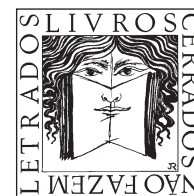


❧ LXXXVII ❧
CATÁLOGO
DE LIVROS
RAROS E
ESGOTADOS
APRESENTADOS
PARA VENDA
PELA LIVRARIA
MANUEL
FERREIRA
ALFARRABISTA
RUA DR. ALVES DA VEIGA, 89
PORTO PORTUGAL

87º
CATÁLOGO
DE LIVROS RAROS
E
ESGOTADOS



LIVRARIA MANUEL FERREIRA, Lda
ALFARRABISTA
RUA DR. ALVES DA VEIGA, 89 — 4000-073 PORTO
Telef. 22 536 32 37 — Fax 22 536 44 06
E-mail: contacto@livrariaferreira.pt

ATENDIMENTO PERMANENTE

Telefone 22 536 32 37

Fax 22 536 44 06

E-mail: livrariaferreira@hotmail.com

- Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contra reembolso.

Se à recepção de um pedido uma ou mais obras se encontrarem vendidas, consideraremos válida a encomenda das restantes.

- Desconto de 10% exclusivamente reservado a livrarias.
- As encomendas enviadas para o continente ou ilhas cujo o valor seja inferior a 50,00 Euros, serão agravadas com uma taxa de 5,00 Euros para despesas de portes e embalagem; para o estrangeiro todas as encomendas serão acrescidas dos respectivos portes.
- Para mais fácil identificação do cliente agradecemos que, em todas as encomendas, nos seja indicado o número impresso na etiqueta de endereço colada na capa de brochura posterior dos nossos catálogos.
- IVA incluído à taxa de 5%.

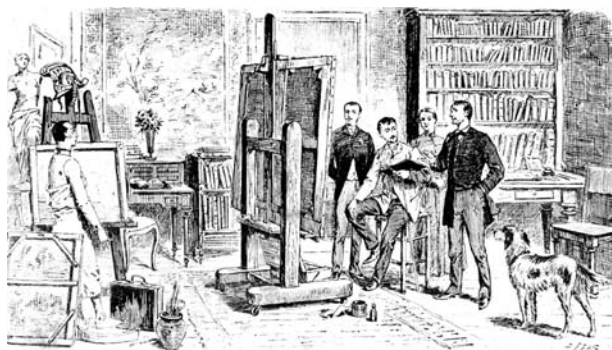
Compramos livros
manuscritos
gravuras e mapas antigos



Deslocamo-nos a qualquer
parte do país



Organizamos leilões de bibliotecas



29242 — ABBADIE V. (João-Maria-N.-A.)- NOVA // GRAMATICA // Para aprender a traduzir, fallar e es- // crever, a Lingua Franceza, com per- // feição, e brevidade, por hum metho- // do inteiramente distincto dos demais. // Tirada dos melhores Autores Francezes, // modernos, como a Enciclopedia, Con- // dillac, V Vailli, Port-royal, e o Dic- // cionario das regras da Lingua Franceza. // com algumas observações sobre a Or- // thographia de Voltaire, que he a mais // exacta. // ... // OFFERECIDA // Á ILLUSTRÍSSIMA, E // EXCELLENTÍSSIMA SENHORA // D. RITA LHORENTE, // MAZA, E ASTARIZ. // POR // D. JOAÕ-MARIA-N. A. ABBADIE. V. // ... // PORTO, // Na Offic. de Bernardo Antonio Farropo. // Anno de 1790. In-8.º de X-VI--216 págs. E. € 75

Não encontramos elementos acerca do autor nem acerca desta rara obra publicada no Porto. Encadernação inteira de pele, da época.

29243 — ABRY (E.), AUDIC (C.) & CROUZET (P.)- HISTOIRE ILLUSTRÉE DE LA LITTÉRATURE FRANÇAISE. Précis méthodique par... 4^e Edition revue et corrigée. Paris. Henri Didier, Éditeur. 1918. In-4.º de XII-664 págs. E. € 25

Edição ilustrada com mais de três centenas de ilustrações disseminadas no texto. Encadernação dos editores.

29244 — [BRASIL. BAHIA]. ADONIAS FILHO.- O FORTE. Romance. Editôra Civilização Brasileira S. A. Rio de Janeiro. [1965]. In-8.º gr. de IV-140-II págs. B. € 30

"O FORTE, casa mágica povoada de duendes e cheia de histórias, durante três séculos resistiu à peste e às guerras e foi trincheira, hospital e prisão. À sombra do FORTE, Jairo ama Tibiti — a dos olhos de ferrugem e de corpo cheirando a alecrim. "Por todo o romance, a um só tempo lírico e violento, a presença da Bahia, com seus terreiros e sobrados, os seus mistérios e bruxedos."

Primeira edição.

429

ARRENEGOS QUE FEZ

GREGORIO AFFONSO, CRIADO DO BISPO DE
Evora, com outros arrenegos de Gil Vicente de Lisboa,
Novamente impressos.

Esta conforme com o original. Em S. Eloy de Lisboa a 4. de
Dezembro de 1620. M. Vicente da Refurreição.






A Arrengo de ti Mafoma,
& de quantos crem em ti.
Arrengo de quem toma
o alheo para si.
Arrengo de quantos vi.
de quem foram esquecidos.
Arrengo dos perdidos,
por causas nam muy honestas.
Arrengo tambem das festas,
que trazem pouco proveyto.
Arrengo de direyto

que se vende por dinheyro.
Arrengo do palreyro,
& de quem em elle cre.
Arrengo da merce
mais pedida de huma vez.
Arrengo de quem fez
ao roim julgador.
Arrengo do bom Senhor
que julga por afeycão.
Arrengo da sem razam,
& de quem por ella usa.

A Arre-

29245 — [BRASIL]. ADONIAS FILHO.- LÉGUAS DA PROMISSÃO. Novelas. 3ª edição. Civilização Brasileira. [1972]. In-8.º de VIII-147-III págs. B. € 15

Légua da Promissão abre, creio, o inferno do sentimento de solidão cósmica do indivíduo dentro do mato bruto. Mas a visão gestáltica do livro faz emergir de uma estrutura económica deteriorada, o problema do dissídio entre o homem e o social, na escala em que o sertão afunda no sertão (...)", segundo palavras de Cassiano Ricardo.

308 — [LITERATURA DE CORDEL]. AFONSO (Gregório) & VICENTE (Gil).- ARRENEGOS QUE FEZ // GREGÓRIO AFFONSO, CRIADO DO BISPO DE // Évora, com outros arrenegos de Gil Vicente de Lisboa, // Novamente impressos. // Está conforme com o original. Em S. Eloy de Lisboa a 4. de // Dezembro de 1620. M. Vicente da Resurreição. [No fim: Com todas as licenças necessárias. Em Lisboa. // Por Domingos Carneiro. Anno de 1649]. In-8.º gr. de IV ff. inums. E. € 400

Sem frontispício próprio, os dizeres transcritos vêm ao alto da primeira página, logo seguidos de quatro curiosas figuras em toscas gravuras em madeira, seguindo-se-lhes os primeiros "arrenegos" de Gregório Affonso; os de Gil Vicente ocupam apenas a última das páginas deste curioso folheto de cordel. Barbosa Machado menciona uma edição de 1639, mas, como diz José dos Santos ao tratar de um exemplar desta edição descrito sob o nº 3622 do catálogo Azevedo-Samodães, "que nos conste, dessas edições não tem aparecido exemplar algum". Diz ainda José dos Santos que esta edição é "BASTANTE RARA".; O catálogo da preciosa Biblioteca de Fernando Palha regista um exemplar desta edição (nº 1013) referindo-se-lhe da seguinte forma: "Pièce de vers comiques, TRÉS RARE. Elle est ornée de trois petites vignettes gravées sur bois, sous *l'intitulé*, o que é certamente engano porquanto o nosso exemplar e o de Azevedo-Samodães apresenta quatro e não três figuras.

Com uma mancha de água e pequenos restauros marginais. (ver gravura na pág. 6)

29246 — [QUEIRÓSIANA]. ALBUQUERQUE (Isabel de Faria e).- NOVOS CONTRIBUTOS PARA A CORRESPONDÊNCIA DE EÇA DE QUEIRÓS. (Inéditos. textos integrais e correcções). Biblioteca Geral da Universidade. Coimbra. 1992. In-4.º de IV-376 págs. B. € 20

Trabalho de grande rigor e mérito para o estabelecimento definitivo de uma edição da epistolografia de Eça de Queirós a Ramalho Ortigão, Guiomar Torrezão, Jaime Batalha Reis, Luís de Magalhães, Mariano Pina e outros.

20247 — [DESCOBRIMENTOS]. ALBUQUERQUE (Luís de).- CONTRIBUIÇÃO DAS NAVEGAÇÕES DO SÉC. XVI PARA O CONHECIMENTO DO MAGNETISMO TERRESTRE. Junta de Investigações do Ultramar - Lisboa. Coimbra. 1970. In-fólio de 22-II págs. B. € 15

Trabalho publicado pelo Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga, em separata da «Revista da Universidade de Coimbra».

21840 — ALBUQUERQUE (Luís de).- OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES. Publicações Alfa. [Lisboa. 1985]. In-fólio de XII-286-II págs. E. € 30

É rica e vasta a documentação iconográfica inserta no volume, em grande parte reproduzida de documentos contemporâneos dos vários momentos da nossa acção descobridora, todos impressos a cores.

Encadernação dos editores, gravada a seco e a ouro.

20249 — ALBUQUERQUE (Luís de).- DIÁRIO DA VIAGEM DE D. ÁLVARO DE CASTRO AO HADRAMAUTE EM 1548. Coimbra. 1972. In-4.º de 67-I págs. B. € 18
Com um mapa e documentos manuscritos fac-similados. Separata da «Revista da Universidade de Coimbra».

20250 — ALBUQUERQUE (Luís de).- DUAS OBRAS INÉDITAS DO PADRE FRANCISCO DA COSTA. (Código NVT/7 do National Maritime Museum). Junta de Investigações do Ultramar. Coimbra. 1970. In-fólio de 238-II págs. B. € 50

O jesuíta Francisco da Costa era natural de Pinhel, onde nasceu em 1567, tendo falecido com 37 anos de idade. Depois de um vasto e erudito trabalho sobre as obras do autor por Luís de Albuquerque, vêm publicadas as duas seguintes: «Arte de Navegar» e «Breve tratado do uso da carta de marear globosa e compasso triangular, invenção moderna; achado por João Veen e impresso em flamengo, e por mim traduzido em castelhano, e agora em português, para serviço de amigos». Com muitas ilustrações disseminadas no texto. Restrita separata da «Revista de Ciências do Homem da Universidade de Lourenço Marques». Com vestígios de humidade no canto inferior esquerdo das primeiras folhas.

7058 — ALBUQUERQUE (Luís de).- OS GUIAS NÁUTICOS DE MUNIQUE E ÉVORA. Introduction by Armando Cortesão. Junta de Investigações do Ultramar. Lisboa. 1965. In-fólio de 290-II págs. E. € 40

"Neste volume são publicados os textos do "Regimento do Astrolábio e Quadrante" (segundo o único exemplar conhecido, da Biblioteca do Estado, Munique) e o "Regimento da Declinação do Sol" (de que há um exemplar, único que se conserva, na Biblioteca Pública de Évora) folhetos que são habitualmente designados por "Guia Náutico de Munique" e "Guia Náutico de Évora" respectivamente. A reprodução dos textos é precedida de um estudo crítico, onde se faz brevemente a história das origens da navegação astronómica e se analisam os vários regimentos publicados nos dois textos, bem como a tradução do Tratado da Esfera de Sacrobosco, as listas das latitudes e outros dados que em ambos se inseriram." Excelente edição ilustrada, publicada pelo «Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga» da Junta de Investigações do Ultramar. Encadernação original, com sobrecapa de protecção.

7059 — ALBUQUERQUE (Luís de).- O LIVRO DE MARINHARIA DE ANDRÉ PIRES. Introduction by Armando Cortesão. Junta de Investigações do Ultramar. Lisboa. 1963. In-4.º gr. de 232-II págs. E. € 50

O «Livro de Marinharia» de André Pires é considerado como de "grande valor e extrema importância para o estudo da ciência náutica; A sua publicação impunha-se, pois era instantaneamente desejada por todos os estudiosos deste capítulo, tão fascinante como essencial, da história dos descobrimentos, que faz parte integrante da história da humanidade e da civilização." Da sua publicação se encarregou Luís Mendonça de Albuquerque, "que, entre os vivos, deve hoje ser considerado, sem exagero nem favor, como a primeira autoridade na história da ciência náutica portuguesa." O estudo de Luís de Albuquerque desenvolve-se até à página 162, a que se segue a publicação do texto de André Pires. Encadernação original, com a sobrecapa imperfeita. Exemplar com dedicatória manuscrita pelo autor

14685 — ALBUQUERQUE (Luís de).- NAVEGADORES, VIAJANTES E AVENTUREIROS PORTUGUESES. Séculos XV e XVI. Círculo de Leitores. [1987]. 2 vols. In-4.º gr. de 196 e 200-VIII págs. E. € 50

Muito interessante obra de divulgação, numa meritória e cuidada edição com larga documentação iconográfica policromada. Encadernações dos editores.

20253 — ALBUQUERQUE (Luís de).- UM PROCESSO GRÁFICO USADO PELOS MARINHEIROS DO SÉCULO XVII NA DETERMINAÇÃO DA AMPLITUDE ORTIVA DE UM ASTRO. Junta de Investigações do Ultramar. Coimbra. 1970. In-fólio de 11-I págs. B. € 20

Estudo publicado pelo Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga em curta separata da «Revista Portuguesa de História».

20255 — ALBUQUERQUE (Luís de) & TAVARES (J. Lopes).- ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE O PLANISFÉRIO «CANTINO» (1502). Junta de Investigações do Ultramar. Coimbra. 1967. In-fólio de 30 págs. B. € 22

Com três estampas em folhas à parte reproduzindo outros tantos planisférios antigos. Separata da «Revista do Centro de Estudos Geográficos».

29247 — ALMADA, o escritor, o ilustrador. Lisboa. 1993. [Enclave de Reabilitação Profissional do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, Fotocomposição, montagem e fotolitos Textype - Artes Gráficas, Lda, Impressão e acabamentos: Publímpressores, Lda. Lisboa]. In-4.º peq. de 351-III págs. B. € 13

Catálogo da exposição de uma importante e muito completa colecção de manuscritos e impressos de Almada Negreiros, com um poema inédito de Almada e textos de João Rui de Sousa, Maria Teresa Arsénio Nunes, Vasco de Castro e António Pedro Vicente. Ao longo do volume foram reproduzidas as capas de todas as publicações literárias do escritor e artista, inúmeros desenhos, capas de revistas, etc. Exposição e catálogo promovidos pela Presidência do Conselho de Ministros, Secretaria de Estado da Cultura e Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. Tiragem limitada a 1000 exemplares.

29248 — [CAÇA]. ALMANACH DE LA CHASSE ILLUSTRÉE POUR 1900-1901 [1901-1902, 1902-1903, 1903-1904, 1904-1905, 1905-1906]. Paris. Librairie de Firmin-Didot et Cie. [e Bureux deLa Chasse Illustrée]. 6 vols. In-4.º E. em 1. € 50

Conjunto de 6 interessantes almanaques exclusivamente dedicados à caça em todas as suas modalidades, repletos de bem executadas gravuras e fotografuras e vasta secção publicitária, importante para o conhecimento do que há um século produzia a indústria cinegética. Encadernação modesta, da época. Com um pequeno corte de traça na margem interior.

10473 — ALMEIDA (Fortunato de).- ALEXANDRE HERCULANO - HISTORIADOR. Conferência celebrada no Lyceu Central de Coimbra pelo Professor... Coimbra. Imprensa Académica. 1910. In-8.º gr. de 33 págs. B. € 20

Tiragem muito reduzida e invulgar.

29249 — ALMEIDA (Fortunato de).- LA DÉCOUVERTE DE L'AMÉRIQUE. Pierre d'Ailly et Christophe Colomb. Les Voyages des portugais vers l'ouest pendant le XV^e siècle. 1913. Librairie França Amado - Coimbra. In-4.º de 15-I págs. B. € 25

Rara separata da «Revista de História». Assinatura de Sílvio Péllico na capa da brochura.

29250 — ALMEIDA (Fortunato de).- ESBÔÇO DE HISTÓRIA DE PORTUGAL, com episódios, biografias e tradições. Segunda edição. 1921. Editor - Fortunato de Almeida. Coimbra. In-8.º gr. de 275-I págs. E. € 30

Com ilustrações nas páginas do texto e um mapa da península ibérica, desdobrável. Por aparar e com as capas da brochura conservadas. Encadernação modesta

29251 — ALMEIDA (Fortunato de).- HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES EM PORTUGAL. Porto. 1903. In-8.º de 232 págs. Cart. € 30
Segunda edição, aprovada oficialmente para o ensino da VI classe do curso dos liceus. Publicação bastante invulgar quando em bom estado de conservação, conforme o exemplar que apresentamos. Cartonagem do editor, com uma pequena assinatura.

6417 — ALMEIDA (Fortunato de).- HISTORIA DE PORTUGAL. Editor - Fortunato de Almeida. Coimbra. 1922-1929. [Imprensa da Universidade]. 6 vols. In-8.º gr. E. € 350

Obra das mais importantes da bibliografia do autor e também uma das mais conceitadas entre as que, ao longo dos anos, têm vindo a ser consagradas ao estudo da nossa História. Primeira edição, bastante invulgar e muito estimada. Encadernações com a lombada de pele. Capas da brochura preservadas e aparados só à cabeça.

29252 — ALMEIDA (Fortunato de).- NOMENCLATURA GEOGRÁFICA. Subsídios para a restauração da toponímia em língua portuguesa. Segunda edição, correcta e aumentada. 1928. Proprietário e editor Fortunato de Almeida. Coimbra. In-8.º gr. de 64 págs. B. € 25

Edição dada a lume em restrita separata do «Arquivo Pedagógico». Dedicatória do autor. Capa da brochura um pouco manchada.

17618 — ALMEIDA (Fortunato de).- A QUESTÃO DO APRESAMENTO DA BARCA CHARLES ET GEORGES E O CONSELHO DE ESTADO. Editor e Proprietário Fortunato de Almeida. Coimbra. 1917. In-4.º de 23-I págs. B. € 23

Importante subsídio para a história da abolição do tráfico de escravos nas colónias africanas, publicado em separata da «Revista de História». Invulgar. Valorizado com dedicatória do autor.

29253 — [DIREITO MILITAR. CONSELHOS DE GUERRA E COMPETÊNCIAS DOS JUIZES]. *Alvará de Lei, por que Vossa Magestade Ha // por bem declarar, que nos Conselhos de Guerra // só pertence aos Juizes o exame das provas sem lhes // ficar arbitrio para alterarem, ou modificarem os Arti- // gos de Guerra transgredidos: Que havendo casos, em // que os Réos se fação dignos da Real Clemencia de Vossa Ma- // gestade com os Autos dellas, para determinar o que for // justo: E que na Disposição do Artigo XIV. do Capi- // tulo XXIV. do Novo Regulamento se comprehendem // todas as Pessoas de qualquer graduacão, e sexo, que // sejaõ, que induzirem, ou aconselharem Soldados para // desertarem dos seus respectivos Regimentos. Tudo na fórma assima declarada.* [Dado no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, aos quinze de Julho de mil setecentos e sessenta e tres.]. In-4.º gr. de IV págs. inums. Descenc. € 30

O Alvará determina que “(...) só pertence aos Juizes o arbitrio no exame das provas, para que cada hum as possa julgar conforme entender, que verificaõ, ou não verificaõ bastantemente os delictos; e para que no caso do os não acharem provados o que baste, possam absolver os Réos, que delles estiverem arguidos (...)”

29254 — [ÁGUEDA. LÍTIPIO ENTRE DUAS IRMÃS GÊMEAS RECLAMANDO ENTRE SI A SUCESSÃO DOS MORGADOS DA FAMÍLIA LOCALIZADOS EM ÁGUEDA E VILA COVA DE SUB-AVÔ]. *Alvará de Roboração, e Confirmação, pelo qual Vossa // Magestade ha por bem roborar, e confirmar as Senten- // ças, que se proferirão na causa, em que litigãõ Dona Rita // Bernarda de Figueiredo Brandão, e Dona Sancha Eugenia // de Figueiredo Brandão, Irmans gemeas, e Filhas do Dese- // // embargador João Alvares de Figueiredo Brandão, sobre a // Successão dos Morgados*

da sua Casa: *Confirmando, e robo- // rando a Divisão delles ordenada nas ditas Sentenças; e a // amigavel Transacção, e Partilha, que celebrarão, e fizerão // julgar por Sentença, para o fim de se conservar na Descen- // dencia de cada huma das sobreditas a parte, em que ficarão // succedendo por effeito da Divisão dos ditos Morgados, sem // que a este respeito se possa mais disputar, nem haver conten- // da alguma; e tudo na fôrma assima declarada.* [Dado no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda em nove de Janeiro de mil setecentos oitenta e oito. Na Regia Officina Typografica]. In-4.º gr. de 6 págs. Desenc. € 60

Curioso e raro documento sobre o litígio entre duas irmãs gémeas, nascidas "de hum parto de sua Mãe Dona Anna Micaela de Almeida, como Filhas legítimas de seu Pai o Desembargador João Alvares de Figueiredo Brandão, litigando entre si a successão dos bens vinculados, que o dito seu Pai possuía no lugar de Agueda, e de Villa Cova de sub-Avô; persuadindo-se cada huma dellas, que tinha fundamento, e provas concludentes para mostrar em Juizo, que havia sido primeira na ordem do nascimento; e não podendo os Juizes, que o forão na causa, em que litigarão, deliberar-se a julgar, que as provas de huma parte erão mais concludentes, e de maior ponderação, que as da outra parte, para se entender qual das ditas duas Irmãs se deveria reputar por primeira na ordem do nascimento, vieram a julgar, que as commodidades, e rendimento dos Vinculos que entre si disputavão, pertencião a ambas as Irmãs: e que na posse delles se devião contemplar, como huma só pessoa; ordenando na sua Sentença, que se repartissem os bens, e rendimentos dos ditos Vinculos com os seus respectivos encargos pelas mesmas referidas Irmãs: Que conformando-se ambas com o julgado, e concordando entre si fazerem com accordo, e consentimento dos seus respectivos, e immediatos Successores, huma amigavel, e ajustada partilha dos bens, e rendimentos dos referidos Vinculos (...) a qual assim convenconada, e ajustada, fizerão julgar por Sentença pelo Conservador da Universidade de Coimbra (...): E que desejando evitar litígios, e contendas para o futuro sobre a successão legítima dos bens dos referidos Vinculos, Me supplicavão, que com a Minha Real Authoridade lhes roborasse, e confirmasse, assim a Sentença, que havia ordenado a Divisão dos rendimentos, e bens vinculados, como a outra Sentença, que julgou, e houve por boa e amigavel partilha, que entre si havião feito, e na fôrma que havião concordado; para que cada huma dellas, e os Successores, que dellas provierem, fiquem conservando perpetuamente a porção, que lhes aconteeço por virtude da Sentença de Divisão, e da amigavel partilha entre ellas convenconada, e julgada por Sentença: Ao que tudo tendo consideração; e por fazer graça, e mercê ás sobreditas Dona Rita Bernarda de Figueiredo Brandão; a seu Marido Luiz Pedro Home de Figueiredo Deos-dará; a sua Filha, e immediata Successora Dona Josafa Luiza Freire de Figueiredo Brandão Deos-dará; a seu Genro Miguel Ozorio Cabral Borges da Gama e Castro; a Dona Sancha Eugenia de Figueiredo Brandão; a sua Filha Dona Anna Maxima Coelho de Almeida Brandão; e seu Genro Luiz de Oliveira da Costa de Almeida Ozorio, Hei por bem confirmar-lhes a Sentença (...)"

29255 — [SUBSÍDIO LITERÁRIO: IMPOSTOS SOBRE VINAGRES, ÁGUARDENTES E VINHOS VERDES]. *Alvará, pelo qual Vossa Magestade declarando, mo- // difizando, e reformando a Determinção da Lei de // dez de Novembro de mil setecentos setenta e dous, que esta- // beleceo a Collecta do Subsídio Litterario, e obviando a alguns // abusos, que na pratica da mesma Lei se havião introduzido: // Ha por bem que os Vinagres, e Aguas ardentes, que se fizerem dos Vinhos, que já forão collectados, não paguem // segunda vez este Subsídio: Que os Vinhos Verdes paguem // sómente cento e vinte reis por pipa; e prescrevendo a forma- // lidade com que se deverião fazer os Manifestos dos Vinhos, // Aguas ardentes, Vinagres, Legados, e Pensões deixadas // para Estudos; impõe as penas contra os Juizes omissoes, // e manifestamente dolosos; mandando admittir as Denúncias, // que se derem nos casos de semelhantes transgressões; tudo na fôrma assima declarada.* [Dado no Palacio de Lisboa em sete de Julho de mil setecentos oitenta e sete. Na Regia Officina

.../...

Typografica]. In-4.º gr. de 6 págs. Desenc. € 60
Alvará corrigindo as normas estabelecidas por D. José para a colecta do Imposto do Subsídio Literário, isentando dele os Vinagres e Aguardentes, que, por se fazerem dos vinhos, "já forão collectados". Este Alvará consta de nove capítulos que clarificam e alteram alguns dos pontos do referido Alvará.

29256 — [LISBOA. PROVIDOR DOS RESÍDUOS DA CIDADE]. *Alvará, por que Vossa Magestade ha por bem, e com força // de Lei declarar privativa, e exclusiva a jurisdicção do // Provedor dos Residuos da Cidade de Lisboa para conhecer das // Arrecadações, e Habilitações de Heranças jacentes, e não adi- // das, que se lhe conferio pela Lei de quatro de Dezembro de mil // setecentos setenta e sinco: Sanando as que se acharem feitas, e só contiverem o defeito da falta de jurisdicção; e declarando nullas, // e abusivas as que se fizerem em outros quaesquer Juizos; e as // penas em que ficam incorrendo os Magistrados, que nellas mais // se intrometterem; e os Escrivães, que escreverem nos Processos // dellas; tudo na fôrma assima declarada.* [Dado na Villa de Salvaterra de Magos em vinte e oito de Janeiro de mil setecentos oitenta e oito. Na Regia Officina Typografica]. In-4.º gr. de IV págs. inums. Desenc. € 50

Por este Alvará a Rainha ordena "(...) que o Provedor dos Residuos, e Captivos da Cidade de Lisboa he nella, e no districto da sua jurisdicção o privativo Magistrado, a quem só compete a jurisdicção privativa, e exclusiva para fazer as Arrecadações das Heranças jacentes, e não adidas; e que a elle só pertencem consequentemente as Habilitações dos Herdeiros, aos quaes possão tocar as referidas Heranças, no caso de comparecerem, ou no tempo em que se fazem, ou depois de feitas as mesmas Arrecadações; sendo nas ditas Habilitações ouvido o Promotor dos Residuos e Captivos, como parte legítima que he em todas ellas; e sem o que, sob pena de nullidade, nenhuma habilitação poderá ser julgada por sentença, nem surtir effeito algum. (...)"

29257 — [DIREITO MILITAR. CONSELHOS DE GUERRA]. *Alvará, por que Vossa Magestade, obviando as // irregularidades, que tem havido em diferentes // Conselhos de Guerra das suas Trópas, dá para elles // Regras certas, e inalteraveis na fôrma assima declarada.* [Dado no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, a quatro de Setembro de mil setecentos sessenta e sinco]. In-4.º gr. de VI págs. inums. Desenc. € 30

29258 — [AÇORES E MADEIRA. DECADÊNCIA DAS PESCARIAS NO REINO E ILHAS ADJACENTES]. *Alvará, por que Vossa Magestade, para atalhar a deca- // dencia a que tem chegado as Pescarias destes Reinos, // e Ilhas Adjacentes, e animar o progresso, e a utilidade que // dellas resultará aos seus Vassallos: Ha por bem libertar, e // izentar de todos, e quaesquer direitos, e emolumentos todo // o Atum, que se salgar no Reino do Algarve; todo o Peixe, // que puder vir salgado das Ilhas Adjacentes; e todo o que se // seccar, ou salgar neste Reino; debaixo das cautelas, e for- // malidades que vão prescriptas, e penas contra os transgres- // sores do que nelle he determinado; tudo na fôrma assima de- // clarada.* [Dado na Villa das Caldas em dezoito de Junho de mil setecentos oitenta e sete. Na Regia Officina Typografica]. In-4.º gr. de 6 págs. Desenc. € 60

Alvará destinado a "levantar da grande decadencia a que tem chegado as Pescarias destes Reinos, e Ilhas Adjacentes, e da qual tem resultado consideravel detrimento á Navegação, e Marinha; e tambem consideravel falta de huma parte da subsistencia dos Póvos do continente respectivo a cada huma das referidas Pescarias, e ainda do interior do Reino; e que a nume-

.../...

rosa porção de famílias, que vivem deste tráfego, o vá desamparando, por achar nela a sua ruína, em lugar da utilidade, que por este meio procurava: E havendo Eu ao mesmo tempo conhecido que os excessivos direitos, contribuições, e gabellas, que se achão impostas sobre o Pescado, assim fresco, como secco, e salgado, tem sido, e são huma das causas, que tem concorrido para a sobriedade decadencia: Querendo Eu animar as Pescarias destes Reinos, e Ilhas Adjacentes de hum modo, pelo qual não só fiquem gozando das mercês, izenções, e privilegios, que lhes forão concedidos pelos Senhores Reis Meus Predecessores; mas tambem para que delle possa resultar hum vantajoso progresso ás mesmas Pescarias, e á Marinha, em beneficio geral da commodidade, da abundancia, e da subsistencia dos Meus Fieis Vassallos: Sou servida ordenar aos ditos respeitos (...)" o que depois o documento claramente determina.

29259 — ALVARENGA (Fernando).- A ARTE VISUAL FUTURISTA EM FERNANDO PESSOA. Editorial Notícias. [Officinas Gráficas da EPNC. 1984?]. In-8.º gr. de 130-II págs. E. € 40

"O presente ensaio começa por situar Fernando Pessoa num contexto em que as artes visuais vanguardistas coexistem com as literárias, a incrustar-lhes dialogicamente os aspectos que mais peculiarmente as definem. Trata-se, neste caso, do Futurismo e, necessariamente, do Cubismo, expressões que de Paris chegam e se introduzem nas de Pessoa, embora a partir de condições entretanto criadas e desenvolvidas na original «plasticidade» paúlca". Com reproduções das capas da revista «Orpheu» e ilustrações de artistas portugueses nela publicadas.

Encadernação com lombada de pele; conserva as capas da brochura.

11305 — AMADO (Fernando).- A CAIXA DE PANDORA. Capricho teatral em 1 acto. Lisboa. [Edições Gama. Oficinas Gráficas Maurício & Monteiro]. In-4.º gr. de LXIV págs. inums. B. € 25

Edição cuidada, impressa a duas cores. Desenhos da capa e rosto de António Dacosta.

11306 — AMADO (Fernando).- ESTRADA REAL. Edições Gama. MCMXLIII. [Imprensa Portuguesa. Porto]. In-8.º de 254-I págs. B. € 22

Livro de acentuado pendor monárquico, com capítulos sobre a personalidade, a família, a liberdade, a propriedade, o trabalho, o regime social, as corporações, o Estado revolucionário, a burocracia, a imprensa, a instrução, os mesteres, a actividade artística, literária e científica, o exército, a realeza e o Império.

29260 — AMADO (Fernando).- MAURRAS E A MONARQUIA DE AMANHÃ. Lisboa. 1953. In-4.º de 26 págs. B. € 18

Trabalho publicado em invulgar separata da revista «Cidade Nova». Dedicatória do autor.

29261 — [TEATRO]. AMADO (Fernando).- O PESCADOR. Poema Dramático em 4 Actos. Imprensa Libanio da Silva. Lisboa. In-8.º gr. de VIII-401-III págs. B. € 25

Estreia literária de Fernando Amado, segundo Ilídio Rocha no seu «Roteiro da Literatura Portuguesa», "autor de mais de três dezenas de peças [teatrais], algumas mais exóticas de que herméticas, por vezes praticamente confidenciais e que, embora manifestando uma persistente nostalgia pelos jogos espectaculares que pudessem ir ao encontro do grande público, vêm contudo quase sempre marcadas por um espírito de estúdio e de laboratório, de pesquisa e de experimentalismo." Fernando Amado, "dramaturgo, encenador, crítico e poeta, foi professor de Estética Teatral no Conservatório Nacional e fundador, em 1946, do grupo «Casa da Comédia».

29262 — AMADO (Fernando).- SINAIS DE CAMPANHA. Edições Gama. Lisboa. 1947. In-8.º de 242-II págs. B. € 25

Reunião em volume de numerosos artigos publicados no periódico «Aléo», com interesse sobretudo para a história da política da época, mas marcadamente de feição monárquica. Dedicatória do autor.

29263 — AMADO (Jorge).- DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS. - história moral e de amor - Romance. Martins. [Livraria Martins Editora S. A. São Paulo. 1966]. In-8.º gr. de 535-IX págs. B. € 30

Primeira edição de um dos muito estimados e originais romances de Jorge Amado, escritor brasileiro e um dos mais geniais de toda a literatura de língua portuguesa. Com muitas e interessantes ilustrações de Floriano Teixeira, "oficial do lápis e do pincel, baiano por auto-determinação, vivendo êle também no Rio Vermelho."

Integrada na colecção «Obras Ilustradas de Jorge Amado».

29264 — AMADO (Jorge).- TIETA DO AGRESTE, pastora de cabras ou a volta da filha pródiga, melodramático folhetim em cinco sensacionais episódios e comovente epílogo: emoção e suspense! Editora Record. Rio de Janeiro. 1977. In-8.º gr. de 590-II págs. B. € 30

Primeira edição, com ilustrações de feição popular executadas por Calasans Neto.

Capa ilustrada a cores por Carlos Bastos.

7294 — AMARAL (António Caetano do).- PARA A HISTÓRIA DA LEGISLAÇÃO E COSTUMES DE PORTUGAL. Edição preparada e organizada por M. Lopes de Almeida e César Pegado. Livraria Civilização - Editora. [1945. Porto]. In-8.º gr. de LXIX-I-258-II págs. B. € 25

Talvez um dos mais importantes trabalhos de António Caetano do Amaral, "aquêle que conserva maior sedução para a cultura histórica contemporânea", publicado pela primeira vez nas «Memórias da Academia das Ciências». Com uma «Notícia Historica da Vida e Escritos de Antonio Caetano do Amaral recitada na Assembléa Publica de 24 de Junho de 1819 pelo socio Sebastião Francisco de Mendo Trigo». Volume integrado na «Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil».

29265 — AMARAL (António Peixoto do).- CHAVE DOS DICCIONARIOS, por meio do qual se podem procurar todas as palavras nos Dicionarios; e se obtem a orthographia dos vocabulos em todas as linguas. Segundo o plano de P. Boissière. Adaptada á indole e usos nacionaes por... Porto. Livraria Portuense de Lopes & C.^a - Editores. 1892. In-8.º gr. de 166-II págs. B. € 25

Curioso e invulgar dicionário.

29266 — AMARAL (António Peixoto do).- NOÇÕES POPULARES DE LITTERATURA PORTUGUEZA AO ALCANCE DE TODOS, contendo o que é necessario para qualquer pessoa entender o que lê, e escrever, na lingua portugueza sobre qualquer assumpto com correcção, pureza, clareza e elegancia, sem auxilio de Mestre. Porto. Livraria Portuense de Clavel & C.^a. 1884. In-8.º de 192 págs. B. € 18

29267 — [INDÚSTRIA. S. JOÃO DA MADEIRA]. AMARAL (José Alberto Fontes Serra).- SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DA INDÚSTRIA DE CHAPELARIA EM S. JOÃO DA MADEIRA. 1967. [Tipografia do Carvalhido. Porto]. In-8.º gr. de 150-II págs. B. € 30

Interessante monografia ilustrada sobre "uma das mais antigas indústrias portuguesas", cujo único núcleo fabril se situa em S. João da Madeira. Edição de limitada tiragem, já que se trata de uma dissertação, sugerida e acompanhada por Salvador Dias Arnaut. Dedicatória do autor.

16263 — ANDRADE (António Sampaio de).- DICIONÁRIO COROGRÁFICO DE PORTUGAL CONTEMPORÂNEO. (Continente, Ilhas Adjacentes e Colónias). 1944. Livraria Figueirinhas. Porto. In-4.º de 218-VI págs. E. € 40

Do frontispício transcrevemos o seguinte: O TERRITÓRIO DE PORTUGAL, segundo a Constituição Política do País e a Carta Orgânica do Império-Colonial-Português; AS ACTUAIS DIVISÕES ADMINISTRATIVA, JUDICIAL E ECLESIASTICA do Continente, das Ilhas-Adjacentes (Açores e Madeira) e do Império-Colonial-Português (Angola, Cabo-Verde, Guiné, Índia, Macau, Moçambique, S. Tomé-e-Príncipe e Timor); A JURISDIÇÃO dos Julgados, das Comarcas (tribunais de primeira instância), das Dioceses (bispos), dos Distritos Judiciais ou de Relação (tribunais de segunda instância), e das Metrôpoles ou Províncias Eclesiásticas (arqui-dioceses); AS DISTÂNCIAS, em linha recta, das povoações à sede do Concelho: das vilas, termas e sedes de concelho às sedes da Comarca e do Distrito — das sedes do distrito, no Continente, à Capital do País — das Ilhas-Adjacentes ao Cabo da Roca — das Colónias aos cabos de S. Vicente ou de Santa-Maria. Uma lista de todas as freguesias, com os respectivos concelhos, julgados, comarcas, distritos e ilhas a que pertencem. Encadernação editorial em tecido.

12578 — ANGOLA. Breve monografia histórica, geográfica e económica elaborada para a Exposição Portuguesa em Sevilha. Loanda. 1929. [Empreza Gráfica de Angola. Loanda]. In-8.º gr. de 96 págs. B. € 25

Monografia não assinada, ilustrada com muitas estampas impressas em folhas à parte.

12579 — ANGOLA. CULTURAS TRADICIONAIS. Instituto de Antropologia. Universidade de Coimbra. Outubro de 1976. [Atlântida Editora, S.A.R.L.]. In-8.º gr. de XIX-I-67-I págs. B. € 22

Com fotografuras em separado reproduzindo alguns dos mais curiosos exemplares expostos.

29268 — [ARTE. SÉCULO XX]. ANTÓN PATIÑO - La Imagen líquida. Febrero - Marzo 2001. Centro Municipal de las Artes de Alcorcón. [Imprime Grafur, S.A. Madrid. 2001]. In-4.º gr. de 127-I págs. B. € 30

Excelente catálogo de uma grande exposição dedicada a Antón Patiño, um dos grandes nomes da pintura espanhola do século XX, em bom papel e com muitas dezenas de estampas a cores. Textos de Alberto Ruiz Samaniego e Daniel Moreda.

16633 — ARAGÃO (Maximiano de).- ESTUDOS HISTORICOS SOBRE PINTURA. Vizeu - Typ. Popular da Liberdade. 1897. In-8.º gr. de II-VIII-159-I págs. E. € 60

São raros os exemplares desta estimada publicação, de limitada tiragem impressa em Vizeu. Boa encadernação com lombada e cantos de pele, decorada com nervuras e ferros a ouro. Conserva a capa da brochura da frente, embora restaurada e com manchas.

16634 — [ARTE]. ARAGÃO (Maximiano de).- GRÃO-VASCO OU VASCO FERNANDES, PINTOR VIZIENSE, PRINCIPE DOS PINTORES PORTUGUEZES. 1900. Typographia Popular da Liberdade. Vizeu. In-4.º de II-140-IV págs. E. € 100

"Reivindicação da sua personalidade, autenticidade da sua obra - S. PEDRO; — o que se disse e escreveu acerca d'elle; originalidade dos seus quadros; merecimento d'estes, segundo nacionaes e estrangeiros." Boa encadernação nova, com a lombada de pele. Capa da brochura com restauraços.

8462 — [MÚSICA]. ARANDA (Mateus de). - TRACTADO DE CÃTO LLANO. (1533). Edição Fac-similada com Introdução e Notas do Cónego Dr. José Augusto Alegria. Lisboa. MCMLXII. In-4.º de 183-I págs. B. € 30

Magnífica edição fac-similar de uma "espécie bibliográfica de que apenas se conhecem contados exemplares, mas cuja raridade, em meu entender, é sobrelevada pelo seu valor intrínseco", segundo palavras de Mário de Sampaio Ribeiro.

Obra integrada na colecção «Rei Musicae Portugaliae Monumenta».

29269 — [TURISMO]. ARAÚJO (Norberto de).- PORTUGAL. Síntese turística ordenada por Regões e Províncias. Texto original de... Edición del Secretariado de Propaganda Nacional. Lisboa. 1944. In-8.º de 78-VI págs. B. € 25

Com boas fotografuras em separado, desenhos nas páginas do texto e, em folha desdobrável e a cores, um interessante mapa turístico de Portugal.

29270 — ARCHAEOLOGIA OPUSCULA. Miscelânea de Arqueologia Nortenha. I. Livraria Fernando Machado. Porto. [1975]. In-4.º de 56 págs. B. € 22

«O Monumento com forno de Sanfins e as escavações de 1973», por Carlos Alberto Ferreira de Almeida; «Sondagens arqueológicas em Frende (Baião)», pelo mesmo autor; «Les Steles Funeraires de Braga. Remarques sur une nouvelle inscription en vers», por Patrick Le Roux; «Cerâmica Romana, tardia, de Guifões», por Carlos Alberto Ferreira de Almeida e Joaquim Neves dos Santos. Com desenhos nas páginas do texto e fotografuras em separado. Cremos que só foi publicado este primeiro volume.

29271 — ARQUITECTURA POPULAR DOS AÇORES. Ordem dos Arquitectos. [Revisão, Impressão e acabamento Printer Portuguesa. 2007]. In-4.º gr. de 560 págs. E. € 60

Obra de surpreendente beleza pelo que nos desvenda da admirável arquitectura popular açoriana, publicada com a responsabilidade da chancela da Ordem dos Arquitectos e colaborada pelos seus mais destacados conhecedores: Ana Tostões, Filipe Jorge Silva, João Vieira Caldas, José Manuel Fernandes, Maria de Lurdes Janeiro, Nuno Barcelos e Vítor Mestra. Edição executada com a alta qualidade gráfica que se impõe em trabalhos desta natureza, muito especialmente no que respeita à vasta iconografia apresentada, que, a par da criteriosa informação técnica, são os aspectos que maior importância têm para a obtenção dos fins em causa. "O desejo sempre latente de alargar às ilhas o trabalho pioneiro realizado no território continental, só veio a tornar-se realidade com o lançamento das campanhas de 1982 e 1983 nos Açores. "Um universo geográfico tão diferente gerou uma arquitectura vernácula sua. Os modelos de habitação que os colonizadores transportaram do território continental e de outros pontos do globo terão sido reinterpretados em função das condicionantes insulares, determinando formas e séries tipológicas originais. Mas a diversidade de um território constituído por nove ilhas de origem vulcânica desigualmente sujeitas à actividade

telúrica, as suas relações de vizinhança e de mútua influência, a diferente origem dos respectivos povoadores e o fenómeno da emigração, acabaram por criar nove mundos arquitectónicos com características próprias. "O presente estudo pretende mostrar o essencial sobre a arquitectura vernácula do arquipélago à data do levantamento (1982-85). Trata-se, portanto, de uma obra não datada, mas datada de uma época em que o agregado rural unifamiliar (incluindo a habitação e todas as construções de apoio) era ainda expressão de uma significativa actividade agrícola. "A continuação da decadência da agricultura e das actividades de produção artesanal, a modernização e a melhoria da qualidade de vida e as cíclicas catástrofes naturais que, em conjunto, tornaram quase irreconhecíveis algumas áreas rurais do arquipélago, transformaram este livro, entretanto, no testemunho de um modo de vida e de uma arquitectura em extinção". Com centenas de fotografias a negro e a cores e desenhos com plantas, alçados, etc. Revestido de encadernação editorial em tela azul escuro com dizeres gravados a azul claro. Com sobrecapa ilustrada.

29272 — ARQUITECTURA POPULAR EM PORTUGAL. Lisboa 2004. Edição da Ordem dos Arquitectos. 2 vols. In-4.º gr. de XXV-I-352 e 440 págs. E. € 100

É a mais bela e conceituada obra sobre arquitectura popular em Portugal, publicada como «Inquérito à Arquitectura Regional Portuguesa». Colaborada por nomes de grande prestígio como são os de Fernando Távora, Rui Pimentel, António Menéres, Octávio Lixa Filgueiras, Arnaldo Araújo, Carlos Carvalho Dias, Francisco Keil do Amaral, José Huertas Lobo, João José Malato, Nuno Teotónio Pereira, António Pinto de Freitas, Francisco da Silva Dias, Frederico George, António Azevedo Gomes, Alfredo da Mata Antunes, Artur Pires Martins, Celestino de Castro e Fernando Torres. Quarta edição, impressa em bom papel e com inúmeras e belas reproduções fotográficas, verdadeiro inventário dos mais notáveis exemplares da nossa arquitectura popular. Além das fotografias a obra conta ainda com numerosos desenhos e plantas. Sólidas encadernações editoriais em tela, com sobrecapas de protecção ilustradas.

29273 — ARRIAGA (Visconde da).- LOURENÇO MARQUES. Exame sobre o Tratado relativo a Bahia e Território de Lourenço Marques concluído entre Portugal e a Inglaterra em 30 de Maio de 1879 e respectivos Protocolos e Artigo Adicional e sobre a Aliança Luso-Britannica pelo... 1882. Lallemand Frères, Typ. Lisboa. In-4.º peq. de 152 págs. B. € 30

Documento importante para a história luso-britânica, nem sempre pacífica, das nossas antigas colónias africanas. O autor foi par do Reino e Governador Geral de Moçambique.

29274 — A ARTE, O ARTISTA E O OUTRO. Colecção da Caixa Geral de Depósitos. 2 artistas convidados. Rotas MIC, Instituto de Arte Contemporânea, Fundação Cupertino de Miranda. [1997]. In-4.º de 131-I págs. B. € 15

Excelente catálogo de uma exposição de obras de arte pertencentes à Colecção da Caixa Geral de Depósitos, constante de trabalhos dos seguintes artistas contemporâneos: Rui Sanches, Joaquim Bravo, Pires Vieira, Angelo de Sousa, Joaquim Rodrigo, Helena Almeida, Gaëtan, Jorge Molder, Álvaro Lapa, Mário Cesariny, António Dacosta, Julião Sarmento, Ana Jotta, Lourdes Castro, René Bertholo, João Paulo Feliciano, Ângela Ferreira e Alexandre Estrela. Textos de Fernando Calhau, Miguel von Hafe Pérez e Paulo Filipe Monteiro. Estampas a cores e papel de escolhida qualidade. Tiragem limitada a 1000 exemplares.

29275 — [PORTO. CIÊNCIAS]. ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O PROGRESSO DAS CIÊNCIAS. Quarto Congresso celebrado na cidade do Pôrto de 18 a 24 de Junho de 1942 juntamente com o XVII Congresso da Associação Espanhola para o Progresso das Ciências. Pôrto. Imprensa Portuguesa. 1943. 8 vols. In-4.º E. em 6. € 150

.../...

Tomo I: «Discursos inaugurais, sessões plenárias e conferências»; II. «1.ª Secção - Ciências Matemáticas»; III. «2.ª Secção- Astronomia, Geodesia, Geofísica e Geografia»; IV. «3.ª Secção - Ciências Físico-Químicas»; V. «4.ª Secção - Ciências Naturais»; VI. «5.ª Secção - Ciências Sociais»; VII. «6.ª Secção - Ciências Filosóficas e Teológicas»; VIII. «7.ª Secção - Ciências Históricas e Filológicas»; IX. «8.ª Secção - Ciências Médicas e Biológicas»; X. «9.ª Secção - Engenharia, Arquitectura e outras Ciências Aplicadas». Discursos e comunicações apresentados por A. A. Mendes Corrêa, A. Bonfim Barreiros, A. Cordeiro Zagallo, A. Lima Carneiro, A. de Magalhães Basto, A. Quintanilha, A. Santos Graça, Abel Viana, Alberto Feio, Afonso do Paço, Afonso Rodrigues Queiró, Alberto Iria, Alfonso Peña y Bouef, Alfredo Athayde, Amadeu Ferraz de Carvalho, Américo Pires de Lima, Anselmo Ferraz de Carvalho, António Augusto Ferreira da Cruz, António Ferreira Pinto, António de Mattos Cid, António Teixeira Rego, António Xavier da Gama Pereira Coutinho, Armando de Mattos, Armando Sousa Gomes, Arnaldo Rozeira, Bouza Brey, Cardoso Martha, Carlos Passos, Carlos da Silva Tarouca, Carlos Teixeira, Celestino da Costa, Charles Lepierre, Clemente Saenz Garcia, Conde de Aurora, Conde de Campo Bello, Costa Sacadura, Delfim Santos, Domingos Maurício Gomes dos Santos, Durval Pires de Lima, Eugénio Jalhay, Ezequiel de Campos, F. J. Sánchez Cantón, F. Leite Pinto, Felipe Matheu y Llopis, Fernando de Castro Pires de Lima, Fernando Falcão Machado, Fernando Russel Cortez, Fernando da Silva Correia, Francisco M. da Costa Lobo, Gago Coutinho, Gastão de Melo de Matos, H. Amorim Ferreira, Hernâni Monteiro, J. A. Pires de Lima, J. Alves Correia, J. Carrington da Costa, J. M. Cotelto Neiva, J. Pina Manique e Albuquerque, J. R. dos Santos Júnior, J. Vieira Natividade, Jean Ollivier, Jorge das Neves Larcher, José Agostinho, José Bacelar, José Coelho, José de Oliveira Boléo, José Pedro Machado, José Pereira Salgado, José de Saldanha Oliveira e Sousa, Juan Lopez Soler, Julio Palacios, Luís Chaves, Luís Cincinato da Costa, Luís de Pina, Luís Schwalbach, Luís Silveira, Manuel da Rocha Páris, Mário de Azevedo Gomes, Mário de Figueiredo, Mário Lyster Franco, Mário Tavares Chicó, Pierre David, R. Sarmento de Beires, Torquato de Sousa Soares, Vasco Valente e imensos outros, portugueses e estrangeiros. Encadernações recentes, em material sintético.

29276 — [CERTIDÕES PASSADAS PELA ACADEMIA REAL DA MARINHA]. Atendendo ao que se Me repre- // sentou por parte dos Alumnos das // Aulas Militares estabelecidas nos // Regimentos das Provincias deste // Reino, e do Algarve: Sou servida, que // apresentando-se na Academia Real da Ma- // rinha com Certidões da frequencia, e // exame dos seus respectivos Lentes, sejam // examinados pelos Lentes da sobredita Aca- // demia da Marinha; e ficando por elles ap- // provados, lhes expedirão Certidões na fôrma // praticada com os seus Alumnos, em virtude das quaes os hei habilitados, para pode- // rem entrar na Escola dos Engenheiros, e // gozar das mais graças, e privilegios conce- // didos aos matriculados, e aprovados na mesma Academia da Marinha (...). [Palacio de Lisboa a treze de Agosto de mil setecentos e noventa. Na Regia Officina Typografica]. In-4.º gr. de II págs, inums. Desenc. € 25

Só a primeira página comporta o texto desta ordem, aparecendo ao alto da mesma uma gravura em madeira com as armas reais.

29277 — ATKINS (Stuart).- GOETHE'S FAUST. A Literary Analysis. Harvard University Press. Cambridge, Massachusetts. 1964. In-4.º de XI-III-290 págs. E. € 30

"(...) a very thorough and very learned study, an ambitious work of great ingenuity, clearly the fruit of long labor and exceptional familiarity with Goethe's text. The first American book in its field in years, it will undoubtedly be received as a major contribution to the study of *Faust*." Encadernação dos editores.

29278 — AUGUSTO (Armindo).- O DRAMA DE MIGUEL TORGA. (A propósito do Prémio Nobel). Editorial Franciscana. Braga. 1960. In-8.º gr. de 145-III págs. B. € 35

A propósito da proposta do Prof. Aqarone, de Mompilher, de Miguel Torga como candidato ao Prémio Nobel. Segundo o autor, falando deste Prémio, "Entre os vivos, alguns nomes acodem ao bico da pena: o de Aquilino Ribeiro, o de Ferreira de Castro, o de José Régio, o de Miguel Torga". Trabalho publicado em reduzida separata da revista «Itinerarium». Dedicatória do autor ao Poeta Alberto de Serpa "que mt. me ajudou na emenda das provas deste pequeno ensaio..."

29279 — AUGUSTO (Armindo).- EM LOUVOR DE SANTA CLARA. 1253-1953. Organização de... Ilustrações de João Carlos. Montariol, Braga. 1954. In-4.º de II-344-IV págs. B. € 75

A esta homenagem a Santa Clara responderam com os seus escritos os seguintes poetas e prosadores: Afonso Duarte, Alberto Pinheiro Torres, Agostinho Veloso, Alberto de Monsaraz, Amândio César, Alberto de Serpa, Amélia Vilar, Armando Leça, A. Cortez Pinto, Aquilino Ribeiro, Américo Durão, Anrique Paço d'Arcos, António Corrêa de Oliveira, Diogo de Macedo, António de Sousa, Emília de Sousa Costa, Francisco Costa, Armando Côrtes--Rodrigues, Guedes de Amorim, Azinhal Abelho, Hernâni Cidade, Campos de Figueiredo, Hugo Rocha, Cecília Meireles, Celestino Gomes, Joaquim de Carvalho, Joaquim Manso, Fausto José, Fernanda de Castro, Luís de Almeida Braga, Helena Cidade Moura, João de Barros, João de Castro Osório, Maria da Graça Azambuja, José Régio, Ramada Curto, Manuel Bandeira, Mário Beirão, Rachel Bastos, Marta de Mesquita da Câmara, Moreira das Neves, Natércia Freire, Sousa Costa, Pedro Homem de Melo, Vieira de Almeida, Silva Tavares, Vitorino Nemésio, Sophia de Mello Breyner Andresen, Vasco Miranda, entre muitos outros. Edição ilustrada em folhas impressas à parte. Dedicatória do autor "Para a alta Poesia e a grande alma do querido Amigo Alberto de Serpa...", também ele colaborador nesta publicação.

29280 — [PORTO. MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA JUVENIL]-BABO (Alexandre).- AUTOBIOGRAFIA. Notas e alguns contos e alegações proferidas no Tribunal Plenário do Porto em 4 de Maio de 1957. Porto. 1957. In-8.º de 87-I págs. B. € 25

O volume encerra com «Alegações proferidas no Tribunal Plenário do Porto em 4 de maio de 1957, sendo constituinte de Alexandre Babo "Fernando Pinho Fernandes, acusado unicamente de pertencer ao Movimento de Unidade Democrática Juvenil e, aí, exercer a sua actividade." Invulgar.

29281 — [PORTO. TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO]. BABO (Alexandre).- ENCONTRO. [Tipografia Porto Médico, Lda. Porto. S.d. - 1955?]. In-8.º de 39-I págs. B. € 25

Peça "escrita para o Teatro Experimental do Porto ensaiada e encenada por António Pedro para sua representação ao público no Teatro Vale Formoso no Porto, em 21 de Abril de 1955", tendo como intérpretes Maria Júlia Babo, Baptista Fernandes, Alexandre Babo e Vasco Lima Couto".

Capa com manchas de acidez. Dedicatória do autor a Mário Cal Brandão.

8472 — BABO (Alexandre).- HÁ UMA LUZ QUE SE APAGA. Três actos de... 1951. [Imprensa Portuguesa. Porto]. In-8.º gr. de 152-II págs. B. € 35

Com uma carta-prefácio de José Régio inteiramente facsimilada. Retrato de Alexandre Babo por Carlos Carneiro.

Dedicatória do autor a Alberto de Serpa.

29282 — BABO (Alexandre).- NA PÁTRIA DO SOCIALISMO. Prelo. [Prelo Editora, S.A.R.L. Lisboa. 1974]. In-8.º de VIII-88-IV págs. E. € 40

Segunda edição de um livro resultante de um convite do Departamento para a Europa Ocidental da União das Associações Soviéticas para a Amizade e as Relações Culturais com os países estrangeiros da União Soviética, convite feito a Fernando Namora, Urbano Tavares Rodrigues, Alberto Ferreira, Augusto Abelaira, Óscar Lopes e ao autor. Segundo o autor, lamentavelmente Urbano Tavares Rodrigues e Alberto Ferreira não foram autorizados a aceder a este convite. Dedicatória do autor. Boa encadernação com lombada e cantos de pele. Capas da brochura conservadas.

29283 — BABO (Alexandre).- NOTAS DE VIAGEM. Londres - Paris - Halsingborg - Haia. Porto. 1964. In-8.º de 187-V págs. B. € 22

"Ao reunir, agora, para este volume as minhas impressões de Londres, de Paris, da Holanda, da Dinamarca e da Suécia, confesso que o fiz num halo forte de saudade. "Saudades de Londres — da maravilhosa Londres - tranquila e forte, poética e sadia — que revejo nesta Primavera com o estonteante aroma das suas flores e dos seus parques."

29284 — BABO (Alexandre).- SEM VENTO DE FEIÇÃO. 1972. [Oficinas Gráficas do «Jornal do Fundão»]. In-8.º de 130-II págs. B. € 25

O autor, crítico teatral, ficcionista e dramaturgo, fundou com António Pedro o Teatro Experimental do Porto de que se desligou, para colaborar, com João Apolinário, Fernando Gaspar e Luis de Lima na criação do Grupo de Teatro Moderno do Clube dos Fenianos do Porto. Publicação bastante invulgar.

26131 — [ENGENHARIA. ARQUITECTURA]. BADOVICI (Jean).- GRANDES CONSTRUCTIONS. Béton armé - Acier - Verre. Présentées par Jean Badovici, architecte. Éditions Albert Morancé. [Paris. S.d.] In-4.º de 39-III págs. e 54 estampas. — — GRANDES CONSTRUCTIONS Réalisées par E. Freyssinet et présentées par Jean Badovici, architecte. Éditions Albert Morancé. [Paris. S.d.]. In-4.º de 17-III págs. e 25 estampas. E. € 250

Excelentes trabalhos produzidos pelas muito conceituadas Edições de Albert Morancé, em bom e muito incorporado papel, ilustrado com desenhos e fotografuras de casas de espectáculos, habitações colectivas, fábricas, centrais eléctricas, metalurgias, hangar de dirigíveis, gruas, altos fornos, estádios desportivos, estabelecimentos para hélioterapia, fábrica de automóveis Fiat e autódromo, silos, hangar de aviação, instalações mineiras, pontes, etc., sendo o segundo volume ou série exclusivamente dedicado a E. Freyssinet, também ilustrado com planos e fotografuras de importantes projectos de engenharia onde se incluem a monumental ponte Plougastel edificada entre os anos de 1922-1930, na Bretanha francesa, os hangares do aeroporto de Orly, etc. Portfólios editoriais em cartão, mantendo soltas todas as folhas quer de texto quer de estampas.

29285 — [ARQUITECTURA: LE CORBUSIER, FRANK LLOYD WRIGHT, LOOS, etc.]. BADOVICI (Jean).- la MAISON D'AUJOURD'HUI. Maisons Individuelles. Première série présentée par Jean Bodovici, architecte. Éditions Albert Morancé. [Paris. 1925]. In-4.º gr. de 17-III págs. e 50 estampas. Cart. € 250

Raro portfólio publicado na colecção "Documents d'Architecture", com todas as suas 50 estampas e páginas de texto soltas mas conservadas na pasta original, com atilhos. As estampas apresentam fotografias, desenhos e plantas de moradias assinadas por grandes

.../...

nomes da arquitectura do século XX: Ch. Bartels, P. Bailly, C. J. Blaauw, Louis Bonnier, Co. Brandes, Byvoet, W. M. Dudok, Duiker, Snellebrand et Eybink, Tony Garnier, Huillard, P. Jeanneret, H. Van der Kloot-Meyburg, Lacroix, J. Van Laren, Le Corbusier, H. C. Lelie, Adolphe Loos, Rob. Mallet-Stevens, Erich Mendelsohn, J. J. P. Oud, Pierre Patout, A. et G. Perret, Charles Plumet, G. J. Rutgers, Saarinen, Eliel Sarazin, Sauvage, Snellebrand, Louis Sorel, Louis Süe, Henri Van de Velde, Vorkink, Jan Wils, Vorkink Wormser e Frank Lloyd Wright.

5974 — BAENA (Visconde de Sanches de).- ARCHIVO HERALDICO-GENEALOGICO contendo notícias historico-heraldicas, genealogicas e duas mil quatrocentas cinquenta cartas de braço d'armas, das famílias que em Portugal as requereram e obtiveram e a explicação das mesmas famílias em um índice heraldico. Com um appendice de cartas de braço passadas no Brazil depois do acto da Independencia do Imperio... Lisboa. Typographia Universal. 1872. 2 vols. In-4.º gr. de L-II-686 e CCXXX-II págs. E. em 1 vol. € 250

Trabalho de fundamental importância para o estudo da heráldica e genealogia luso-brasileira, como da integral transcrição do frontispício se depreende. O segundo volume é constituído pelo "ÍNDICE HERALDICO OU DESCRIÇÃO COMPLETA DAS ARMAS DE TODAS AS FAMÍLIAS QUE EM PORTUGAL TIVERAM E REGISTRARAM CARTAS DE BRAÇO D'ARMAS...". São muito pouco frequentes os exemplares completos desta importante e valiosa obra.

Encadernação com lombada e cantos de pele. Com falta dos anterrostos.

13074 — BALTAR (Gaspar).- À HORA DO CHÁ. 1934. Livraria Lello, Limitada. Porto. In-8.º de 212-IV págs. E. € 30

O autor deste interessante livro de crónicas, foi Director do jornal portuense «O Primeiro de Janeiro», jornal que seu pai havia fundado. Capítulos: Guerra Junqueiro; Natal!; Julio Dantas; Afrânio Peixoto; Ano Novo; O voto Feminino; Danças de preto em terras de branco; Luis Corte-Real; O Congresso de Viena; O Carnaval; A mulher através do tempo, etc. Encadernação própria.

29286 — [CARTA CONSTITUCIONAL]. BANDEIRA (Sá da) [Marquês de].- CARTA DIRIGIDA AO EX.mo SR. JOSÉ MARIA LATINO COELHO SOBRE A REFORMA DA CARTA CONSTITUCIONAL. Lisboa. Imprensa Nacional. 1872. In-8.º gr. de 37-III págs. B. € 22

"Desejando eu corresponder á honra de haver sido consultado acerca da mesma reforma [da Carta Constitucional] pareceu-me que o melhor meio de o fazer seria redigindo os apontamentos, annexos a esta carta, nos quaes consigno a minha opinião sobre as modificações de que julgo carecerem varios artigos da Carta Constitucional. "Tomo particular interesse em tudo quanto pôde concorrer para consolidar ou aperfeiçoar as nossas instituições liberaes, cuja causa tenho servido e tenho acompanhado, na sua boa ou má fortuna, desde o dia 15 de setembro de 1820 de agosto na cidade do Porto."

29287 — [MONARQUIA CONSTITUCIONAL]. BANDEIRA (Sá da) [Marquês de].- DIÁRIO DA GUERRA CIVIL. (1826-1832). Recolha, Prefácio e Notas de José Tengarrinha. Seara Nova. 1975.1976. [Lisboa]. 2 vols. In-8.º de VI-213-III e 285-III págs. B. € 50

"Os manuscritos de Sá da Bandeira agora publicados pela primeira vez e a que atribuímos

.../...

o título de *Diário da Guerra Civil (1826-1832)* foram encontrados, por mera casualidade, no decorrer de arrastadas pesquisas no Arquivo Histórico Militar. Difícil e demorada, a sua recolha cremos justificar-se pelo que vêm contribuir para um melhor conhecimento de vários aspectos da sociedade contemporânea portuguesa e das convulsões que acompanharam a instalação da monarquia constitucional do nosso país."

29288 — [FOTOGRAFIA ORIGINAL E RECORTES DE JORNAIS]. BANDEIRA (Sá da) [Marquês de].- Funeral do marquês de Sá [da Bandeira]. 1876. In-8.º de IV-64-II págs. B. € 75

Volume com recortes de jornais com notícias da morte do Marquês de Sá da Bandeira ocorrida em 6 de Janeiro de 1876, a primeira das quais e a mais extensa — por dar notícia dos passos mais importantes da sua vida - assinada por Simão José da Luz (Soriano?), Manuel Patrício Álvares, Soares Romeo Júnior, Cristóvão Aires, Jaime Vítor e outras não assinadas. Notícias colecionadas por Manuel Pinheiro d'Oliveira Chaves, cuja assinatura está no pé da segunda folha, tendo colada no verso desta uma fotografia original do Marquês de Sá da Bandeira, em corpo inteiro.

29289 — [REVOLUÇÃO SETEMBRISTA]. BANDEIRA (Sá da) [Marquês de].- LET-TRE ADRESSÉE AU COMTE GOBLET D'ALVIELLA par le Marquis de Sá da Bandeira sur l'ouvrage L'ÉTABLISSEMENT DES COBOURG EN PORTUGAL, Accompagné d'une notice sur les événements qui ont eu lieu dans ce pays depuis 1836 jusqu'à 1839. Lisbonne. Imprimerie Nationale. 1870. In-4.º peq. de 93-III págs. E. € 40

"L'ouvrage publié à Bruxelles, sous le titre de *L'Établissement des Cobourg en Portugal* contenant l'histoire de la mission diplomatique que votre excellence a remplie à Lisbonne en 1837 et 1838, renferme aussi une notice assez détaillée de la révolution qui a éclaté en Portugal au mois de septembre 1836, et des événements qui en ont été la suite", falta que estas cartas procuram atalhar. Opúsculo bastante invulgar. Encadernação modesta, da época.

29290 — BANDEIRA (Sá da) [Marquês de].- MARQUEZADO DE SÁ DA BANDEIRA, pelo... [Imprensa Portugal-Brasil. Lisboa. [S.d. - 1947?]. In-4.º peq. de VIII págs. inums. B. € 15

Com a transcrição de seis documentos. Na última página vem a certidão passada a pedido de Francisco de Albuquerque Sá Nogueira, Marquês de Sá da Bandeira, datada de 1947 e assinada por Laurentino Batista Soares, por impedimento de Laranjo Coelho, director da Torre do Tombo.

29291 — BARBOSA (José).- ARTE MILITAR NA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (SÉC. XVI-XVIII). Biblioteca Garal da Universidade. Coimbra. 1990. In-4.º de XVI-63-I págs. e 26 estampas, 17 das quais desdobráveis. € 20

Importante catálogo de bibliografia militar portuguesa e estrangeira, de espécimes conservados na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, integrado na série «Catálogos e Bibliografias». Com 26 estampas em folhas à parte

29292 — BARBOSA (Miguel).- CARTAS A UM FOGO FÁTUO E aos Meus Fogos Fátuos que não Chegaram a Arder. [Ulmeiro. Lisboa. 1985]. In-8.º gr. de 90-VI págs. B. € 22

Miguel Barbosa, escritor, pintor e paleontólogo amador nascido em Lisboa, fez a sua estreia literária em 1955 com o livro de contos *Retalhos da Vida*. "As suas incursões no domínio da ficção foram assinaladas pela crítica de forma positiva, considerando esta que os seus contos traduziam com rara felicidade o quotidiano", como se lê no «Dicionário Cronológico de Autores Portugueses». Livro integrado na coleção «Imagem do Corpo».

29293 — BARBOSA (Miguel).- AS CONFISSÕES DE UM CAÇADOR DE DINOS-SAUROS. [Ulmeiro. Lisboa. 1981]. In-8.º de 96 págs. B. € 22

Escritor de multifacetada produção literária, saudado com entusiasmo por outros escritores já de reconhecida importância aquando do seu aparecimento no mundo das Letras portuguesas. Livro integrado na colecção «Imagens do Corpo»

29294 — BARBOSA (Miguel).- MANTA DE TRAPÓS. Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa. [1962]. In-8.º de 232-IV págs. B. € 25

Segundo livro de contos de Miguel Barbosa, saudado por Urbano Tavares Rodrigues como um "escritor do seu tempo, renovando as receitas tradicionais da narrativa".

Primeira edição. Capa da brochura ilustrada a cores.

29295 — BARBOSA (Miguel).- O PALHEIRO. Lisboa. 1963. [Gráfica Monumental]. In-8.º de 76 págs. B. € 22

Peça de teatro de Miguel Barbosa, natural de Lisboa, autor de vários livros de contos, sendo, todavia, o teatro a modalidade que, com grande maestria, lhe garante um lugar à parte na dramaturgia portuguesa dos últimos trinta anos, como, por outras palavras, opina Ilídio Rocha no seu útil «Dicionário Cronológico de Autores Portugueses».

Integrado na colecção «Best-Sellers».

29296 — BARBOSA (Miguel).- AS PEQUENAS EXPLOSÕES ERÓTICAS DUM VELHO SENTIMENTAL. [Livraria Ler, Lda. S.d.]. In-8.º de 127-I págs. B. € 22

Livro em prosa integrado na colecção «Passo a Palavra». Capa ilustrada a cores por Victor Palla.

19138 — BARRETO (J. Mimoso).- O ALGARVE. Ministério da Educação Nacional. 1972. [Gráfica Noa Nova. Lda. Lisboa]. In-8.º de 226-IV págs. B. € 22

Monografia ilustrada, publicada na «Colecção Educativa».

29297 — [TEATRO. INDUMENTÁRIA]. BARTON (Lucy).- HISTORIC COSTUME FOR THE STAGE. Adam & Charles Black. London. [1961]. In-4.º de X-II-609-I págs. E. € 50

"This book is unique in its scope." writes Mr. Iden Payne in his Foreword. "It is founded not only on research but on experience, and so is eminently practical. The admirably concise yet comprehensive sketches of the historical background of each period, which precede each chapter, together with the precise descriptions of the garments and the manner in which they were put together and actually worn should, with the assistance of the adroit illustrations, make it possible for any designer to provide costumes for an historical play which will be true and satisfying." Obra fundamental para a história da indumentária teatral, com 600 desenhos de David Sarvis. Sólida encadernação editorial, com sobrecapa de papel.

29298 — BASTOS (J. T. da Silva).- DICCIONÁRIO ETYMOLOGICO, PROSÓDICO E ORTHOGRÁPHICO DA LINGUA PORTUGUEZA, Contendo grande cópia de novos termos e aceções. 2ª Edição. 1928. Parceria António Maria Pereira. Lisboa. In-4.º de XIV-1434 págs. E. € 60

"Com a 2ª edição do «Dicionário Etymologico, Prosódico e Orthográphico da Língua Portuguesa», agora em público, não se extranhe dizermos que o presente vocabulário vem enriquecido com milhares de termos e novas aceções, não registadas na 1.ª edição. "Nem admira: novas descobertas, novas indústrias, novos processos trazem consigo, de um anno

.../...

para o outro, expressões de carácter técnico que forçosamente tomam direito de cidade nos vocabulários; além d'isso, pessoas que se interessam por esta ordem de trabalhos, facultam-nos nova cópia de termos, correntes nas províncias, dos quaes uns entraram no nosso repertório, outros vieram depois da composição das respectivas letras e figuram no *Supplemento* que o consultores encontrarão no fim da obra. (...) "Dicionário de difícil aparecimento no mercado.

Encadernação editorial, inteira de percalina.

29299 — [MANUSCRITO]. BATAILLON (Marcel).- UN DOCUMENT PORTUGAIS SUR LES ORIGINES DE LA COMPAGNIE DE JÉSUS. 10 ff. Dim. 20 x 30,5 e 20 x 40,5 cm. € 75

Original manuscrito do punho do notável hispanista e profundo estudioso da cultura portuguesa do século XVI que foi Marcel Bataillon, sobre "la première lettre où Diogo de Gouveia ait recommandé à Jean III les fondateurs de la Compagnie", carta que Bataillon, nas suas pesquisas, encontrou nos Arquivos da Torre do Tombo e que neste artigo reproduz. Texto posteriormente publicado na «Miscelânea Científica e Literária dedicada ao Dr. J. Leite de Vasconcelos».

10526 — BATALHA (Ladislau).- HISTORIA GERAL DOS ADÁGIOS PORTUGUESES. Com um estudo preambular do Dr. Agostinho Fortes. Livrarias Aillaud e Bertrand. Lisboa. 1924. In-8.º de 326-I págs. B. € 30

É a primeira História dos adágios portugueses, ramo dos mais interessantes do folclore: Segundo Agostinho Fortes, "Com esta obra Ladislau Batalha abre para o estudo do adagiário caminho ainda não percorrido, nem sequer patenteado ao uso entre nós, e creio mesmo que nem para além de nossas fronteiras".

29300 — BATLLORI S. I. (Miquel).- BIBLIOGRAFIA DE SERAFIM LEITE S. I. Apresentação de... Roma. Institutum Historicum S. I. [Tip. da Atlântida. Coimbra]]. In-8.º de 105-VII págs. B. € 25

"A bibliografia sistemática de Serafim Leite, com um índice completo de referências, sempre a consideramos utilíssimo instrumento de trabalho a quantos se interessam pela história cultural e religiosa do Brasil e de Portugal desde meados do século XVI até meados do XVIII, um positivo subsídio à história da Companhia de Jesus nessas duas grandes nações da Europa e da América". Trabalho publicado na colecção «Subsidia ad Historiam S. I.».

8519 — [MIGUELISMO]. [BEJA (José Pedro Cardoso)].- EXAME DA CONSTITUIÇÃO DE D. PEDRO E DOS DIREITOS DE D. MIGUEL, dedicado aos Fieis Portuguezes. Traducção do francez por J. P. C. B. F. Lisboa: Na Impressão Regia. 1829. In-8.º gr. de VIII-166 págs. E. € 120

Peça importante para a história dos graves acontecimentos que tiveram como principais protagonistas D. Pedro e D. Miguel. Ilustrado com um retrato de D. Miguel intitulado «Servator Legum, Michael dat pignora Pacis» que muitas vezes falta nos exemplares. Encadernação nova, com a lombada de pele.

29301 — BELL (E. T.).- LES GRANDS MATHÉMATIENS. Préface et traduction de Ami Gandillon. Payor, Paris. 1961. In-4.º de 615-I págs. B. € 25

Sobre "Zénon, Eudoxe, Archimède, Descartes, Fermat, Pascal, Newton, Leibniz, Les Bernouilli, Euler, Lagrange, Laplace, Monge et Fourier, Poncelet, Gauss, Cauchy, Lobatchewsky, Abel, Jacobi, Hamilton, Galois, Cayley et Sylvester, Weierstrass et Sonia Kowalewski, Boole, Hermite, Kronecker, Riemann, Kummer et Dedekind, Poincaré, Cantor".

Obra integrada na muito prestigiada «Bibliothèque Historique».

29302 — [INVASÕES FRANCESAS]. BENEVIDES (Francisco da Fonseca).- NO TEMPO DOS FRANCESES. Romance histórico. Terceira edição. Lisboa. Typographia «A Editora». 1908. In-8.º gr. de 329-I págs. E. € 60

Cuidada edição de um celebrado romance inspirado pelas Invasões Francesas, ilustrado com estampas em folhas à parte.

Encadernação da época com lombada de pele; capa da brochura imitativa da edição original, belamente ilustrada a cores com figuras envergando trajes militares, civis e religiosos.

EDIÇÃO INGLESA DO CÉLEBRE «DICTIONNAIRE CRITIQUE ET DOCUMENTAIRE DES PEINTRES, SCULPTEURS, DESSINATEURS ET GRAVEURS» DE BENEZIT, PELA PRIMEIRA VEZ TRADUZIDO PARA ESTA LÍNGUA.

27336 — BENEZIT.- DICTIONARY OF ARTISTS. Gründ. 2006. Éditions Gründ, Paris. 14 vols. In-4.º gr. E. € 1200

Obra verdadeiramente monumental, indispensável a colecionadores, historiadores, galeristas e antiquários, cujo prefácio transcrevemos: "The Benezit was first published in 1911. This 3-volume edition was followed by an 8-volume edition in 1955, 10 volumes 1976, and finally 14 volumes in 1999. Although all these editions were French, the Benezit soon acquired an international reputation, providing both any painter, sculptor, engraver and draughtsman, of all countries and schools, from Antiquity to the present day. A highly skilled and dedicated team of over translators, editors and art historians have worked to complete this first English-language edition of the Benezit Dictionary of Artists. More than a simple translation, it has been revised, adapted and updated to serve a wider audience. Reflecting the international nature of the dictionary and its readership, this English edition makes a milestone in the Benezit's history." Muitos dos artistas referenciados vêm acompanhados do facsímile das respectivas assinaturas. Edição atualizada executada com o maior cuidado gráfico. Encadernações inteiras de tela azul, próprias da edição, com dizeres dourados nas lombadas e pastas da frente.

29303 — BENOIST (Alain de).- NOVA DIREITA NOVA CULTURA. Antologia Crítica das Ideias Contemporâneas. [Fernando Ribeiro de Mello / edições afroditte]. In-4.º gr. de XXXIX-I-564-IV págs. B. € 50

"Através da análise dos principais ensaios aparecidos desde o início dos anos 70, esta antologia crítica constitui um vasto panorama «das ideias que regem o Mundo». Para A. Benoist, a revolução cultural prepara a revolução política do nosso tempo. Nenhum domínio lhe é estranho, da arqueologia à filosofia, da pedagogia, à etologia, da biologia à sociologia. 140 escritores, sábios, historiadores ou filósofos, encontram-se assim submetidos a uma inevitável «questão» e definidos, enfim, na sua verdadeira dimensão.". Capa de Paulo Guilherme D'Êça Leal.

14770 — BENOLIEL (José).- ECHOS DA SOLIDÃO. Lisboa. Manuel Gomes, Editor. M.DCCC.XCVII. In-8.º gr. de VI-219-III págs. B. € 30

Com várias poesias consagradas a Camões e a Vasco da Gama, outras traduzidas do árabe, etc. Edição cuidada, em bom papel, limitada a 512 exemplares.

9531 — BENOLIEL (José).- EPISODIO DO GIGANTE ADAMASTOR. Lusíadas, Canto V, Est. XXXVII-LXX. Estudo Crítico por... Lisboa. Imprensa Nacional. 1898. In-8.º gr. de 48-I págs. B. € 22

Publicação integrada nas Comemorações do "Quarto Centenário do Descobrimento da Índia", de que apenas se tiraram 1000 exemplares.

10956 — BENSABAT (Jacob).- NOVO LIVRO DE SYNONYMOS PORTUGUEZES, redigido expressamente para os que frequentam as aulas de língua e literatura portuguesa... precedido de uma lista dos principais prefixos e sufixos da língua para a interpretação dos synonymos de radicaes identicos. Porto. Livraria Minerva. 1887. In-8.º de XV-I-255-I págs. E. € 30

Encadernação editorial, com pequenos defeitos.

29304 — 3 BIENAL DE ARTE. O Adeus ao Escudo; Os Portugueses em Portugal, Na Europa e com o Euro. [Câmara Municipal de Vila Real / Fundação Cupertino de Miranda. V. N. Famalicão. [1999]. In-4.º de 143-I págs. B. € 17,5

Catálogo de exemplar qualidade gráfica, apresentando dezenas de estampas a cores com reproduções das obras levadas à Bienal por numerosos artistas. Bienal de que foi Comissário o pintor João Dixo. Textos de Armando Azevedo e António Manuel Figueiredo.

29305 — 3 BIENAL DE ARTE. O Adeus ao Escudo; Os Portugueses em Portugal, Na Europa e com o Euro. [Guarda. Câmara Municipal / Fundação Cupertino de Miranda. V. N. Famalicão. [2000]. In-4.º de 87-I págs. B. € 15

Catálogo apresentado com excelente qualidade gráfica, em bom papel e com estampas a cores reproduzindo os trabalhos apresentados à Bienal realizada na cidade da Guarda. Textos assinados por António Manuel Figueiredo, Egito Gonçalves, Eduardo Paz Barroso, Adriano Vasco Rodrigues e Bernardo Pinto de Almeida.

29306 — II BIENAL DE FAMALICÃO. Em torno de Camilo. Fundação Cupertino de Miranda / Casa-Museu de Camilo / Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco / Casa da Cultura de Famalicão. 1 de Fevereiro a 11 de Maio 1997. Fundação Cupertino de Miranda. V. N. Famalicão. [1997]. In-4.º de 149-III págs. B. € 15

O volume, de marcada qualidade gráfica, insere as reproduções das obras plásticas de alguns destacados artistas portugueses levadas a esta importante Bienal dedicada a Camilo Castelo Branco. Com os seguintes textos: Aníbal Pinto de Castro: «Camilo Castelo Branco: a vida e a ficção como temas de criação plástica»; José Manuel de Oliveira: «A herança do romancista»; J. Cândido Martins: «Afirmação da Estética Realista-Naturalista e a recepção crítico-parodística de Camilo»; Miguel von Hafe Pérez: «A propósito da II Bienal de Famalicão - em torno de Camilo». Tiragem limitada a 1000 exemplares.

17655 — BOCAGE (Manuel Maria de Barbosa du).- OBRAS POETICAS DE BOCAGE. Nova edição. Lisboa. Parceria Antonio Maria Pereira. 1910. 3 vols. In-8.º gr. de 534, 479-I e 517-III págs. E. € 100

Cuidada edição das Obras Poéticas de Bocage, publicadas pela Parceria António Maria Pereira. Encadernações modestas, com a lombada de pele.

21867 — BOCAGE (Manuel Maria de Barbosa du).- OPERA OMNIA. Direcção de Hernâni Cidade. Livraria Bertrand. Lisboa. MCMLXIX-MCMLXXII. 4 vols. In-8.º gr. B. € 50

"Bocage - o *Bocage*, como o povo lhe chamava, ou o *Manuel Maria*, como dos mais íntimos era conhecido -, de nome inteiro Manuel Maria l'Hedoux Barbosa du Bocage, é um dos mais mal conhecidos dos poetas portugueses. *Mal conhecido*, não *desconhecido*, porque

nenhum dos seus pares ficou mais vinculado à tradição portuguesa, posto que, infelizmente, muito mais pelo anedótico e pelo hilariante da sua biografia, que pelo poder de ressonância ou pelo valor estético da sua obra de mais pessoal significado."

Esta é a melhor e mais completa edição das suas obras, ordenadas da seguinte forma: I. Sonetos. Prefácio, preparação do texto e notas de Hernâni Cidade; II. Odes - Canções - Epístolas - Idílios - Cantos e Cantatas. Preparação do texto e notas de José Gonçalo Herculano de Carvalho; III. Elegias - Epicédios - Sátiras - Poesias várias - Fragmentos - Elogios - Elogios dramáticos - Dramas alegóricos - Fragmentos dramáticos - Traduções. Preparação do texto e notas de José Gonçalo Herculano de Carvalho e de Maria Helena Paiva Joachin; IV. Poesia anacreontica - Poesia sobre mote - Poesia epigramática - Apólogos ou fábulas morais - Vária. Preparação do texto e notas de António Salgado Júnior.

17656 — BOCAGE (Manuel Maria de Barbosa du).- POESIAS. Selecção, prefácio e notas de Guerreiro Murta. Livraria Sá da Costa - Editora. Lisboa. [1943]. In-8.º de LVIII-253-I págs. B. € 25

Volume integrado na importante «Coleção Clássicos Sá da Costa».

18372 — BOCAGE (Manuel Maria de Barbosa du).- POESIAS EROTICAS, BURLES-CAS E SATYRICAS. London. MCMXXVI. In-8.º gr. de 220-IV págs. B. € 30

Trata-se de uma edição clandestina, sendo falso o ano e o local de impressão indicados.

29307 — [CULINÁRIA]. BORNIA (Ligia de).- COCINA DOMINICANA. Impreso en Editora Taller, C. por A. Santo Domingo, Republica Dominicana. 1979. In-4.º peq. de 452-VI págs. B. € 25

Oitava edição da obra, comprovativa da sua qualidade e popularidade; com algumas ilustrações nas páginas do texto.

29308 — BOTELHO (General Teixeira).- DE RE MILITARI BRASILIENSI. Coimbra Editora, Limitada. 1942. [Coimbra]. In-4.º peq. de 16 págs. B. € 12

Involgar separata da revista «Brasília».

29309 — [LITERATURA CLÁSSICA]. BOWRA (C. M.).- VIRGÍLIO, TASSO, CAMÕES E MILTON. (Ensaio sobre a Epopeia). Tradução do inglês por António Álvaro Dória. Livraria Civilização. [Porto. 1950]. In-8.º gr. de 291-V págs. B. € 25

"O ensaio que vai ler-se, obra de um dos mais ilustres professores ingleses dos nossos dias, a quem a poesia portuguesa tem merecido especiais atenções, é um conspecto geral da epopeia culta simbolizada nos seus poetas mais representativos: Virgílio, Camões, Tasso e Milton".

29310 — BRAGA (Frei Brás de).- CARTAS DE FREI BRÁS DE BRAGA PARA OS PRIORES DO MOSTEIRO DE SANTA CRUZ DE COIMBRA. Publicadas por Mário Brandão. Coimbra. Imprensa Académica. 1937. In-4.º de VIII-214 págs. B. € 35

Com um amplo texto preliminar de Mário Brandão onde vem traçada a história do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e para que as cartas aqui publicadas são achega de apreciável importância. Reduzida separata da «Revista da Universidade de Coimbra».

29311 — BRANDÃO (Fiama Hasse Pais) & GONÇALVES (Egito).- POESIA 71. Selecção de... Editorial Inova Limitada. [Porto. 1972]. In-8.º gr. de 252-IV págs. B. € 30

"164 poemas, 83 poetas, mais de duas dezenas de estreados, eis o balanço do que, já de si balanço poético, aqui se apresenta ao leitor. A exemplo e em continuidade de POESIA 70, publicada no ano transacto, traz a Editorial Inova a público POESIA 71. Trata-se de uma recolha de textos vindos a lume, em primeira mão, durante o ano de 1971, de «consagrados», de nomes conhecidos, ou de simples estreados. (...)» Poesias de Alberto de Lacerda, Alberto Pimenta, Alexandre O'Neill, Almada Negreiros, Ramos Rosa, Armando da Silva Carvalho, Casimiro de Brito, David Mourão-Ferreira, Melo e Castro, Eugénio de Andrade, Echevarria, Fernando Guimarães, Fernando J. B. Martinho, Fiama Hasse Pais Brandão, Herberto Helder, Irene Lisboa, Ary dos Santos, J. M. Fernandes Jorge, Grabato Dias, Jorge de Sena, Bação Leal, José Blanc de Portugal, José Carlos de Vasconcelos, Craveirinha, Palla e Carmo, José Régio, Luís Amaro, M. S. Lourenço, Maria Alberta Menéres, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa, Mário Cesariny, Natália Correia, Pedro Tamen, Raul de Carvalho, Rui Knopfli, Ruy Belo, Ruy Cinatti, Salette Tavares, Sidónio Muralha, Sophia de Mello Breyner, Vasco Miranda, Vitorino Nemésio e muitos outros.

7679 — BRANDÃO (Raul).- O AVEJÃO. Episódio Dramático. Edição da *Seara Nova*. Lisboa. 1929. In-8.º de 32 págs. B. € 30

«Raul Brandão», por João Pedro de Andrade: "Como «os naufragos e os moribundos (que) vêm no instante supremo desfilar toda a sua existência», assim o escritor, nesta pequena obra, talvez a derradeira que escreveu, condensou a sua visão amarga da existência, cortada de clarões e deslumbramentos. Na agonia da Velha, frente ao «ser glabro e esguio, de pernas magras» (o avejão), personagem surrealista que vem colocar-se, de chofre, em pleno quadro realista, passa a sua indignação contra a vida reduzida a fórmulas, que exigem banalidade e segura, o seu sarcasmo perante a caridade organizada, caricatura do humanitarismo (...)» Primeira edição.

Capa ilustrada a cores por Carlos Carneiro.

1425 — [INVASÕES FRANCESAS]. BRANDÃO (Raul).- EL-REI JUNOT. Livraria Brasileira de Monteiro & Cª Editores. Lisboa. [Porto. 1912]. In-4.º de 344-IV págs. E. € 150

Muito involgar e luxuosa edição impressa sobre papel couché, ornada de fotografuras. Obra importante da bibliografia referente às invasões francesas em Portugal. Primeira edição. Encadernação com a lombada e cantos de pele, decorada com nervuras e ferros a ouro. Só aparado à cabeça e com as capas da brochura conservadas.

29312 — BRANDÃO (Raul).- A FARSA. 3ª edição. Livrarias Aillaud e Bertrand. Lisboa. 1926. In-8.º de 211-I págs. E. € 25

Capa ilustrada a cores por Stuart Carvahais. Encadernação modesta com lombada de pele.

7682 — BRANDÃO (Raul).- HUMUS. 2ª edição. Renascença Portuguesa - Porto. [1921]. In-8.º de 236-II págs. E. € 30

Segunda edição de um dos melhores livros de Raul Brandão. Encadernação modesta, com lombada e cantos de pele.

17974 — BRANDÃO (Raul).- AS ILHAS DESCONHECIDAS. Notas e paisagens. 2ª edição. Livraria Aillaud e Bertrand. Lisboa. [S. d. - 1927?]. In-8.º de 278-II págs. E. € 30

Segundo palavras de A. Machado Pires, prefaciador desta obra na edição das «Obras Completas de Raul Brandão» [Editorial Comunicação, 1988], "*As Ilhas Desconhecidas*, produto das notas tiradas durante a viagem aos Açores e Madeira de 8 de Junho a 29 de Agosto de 1924, são, como *Os Pescadores* (1923), exemplo de impressionismo brandoniano, documento mesmo das melhores páginas do impressionismo literário em Portugal". Encadernação modesta com lombada e cantos de pele. Capa da brochura ilustrada a cores preservada.

10011 — BRANDÃO (Raul).- 1817 - A CONSPIRAÇÃO DE GOMES FREIRE. Quem matou Gomes Freire - Beresford, D. Miguel Forjaz, o Principal Souza - Mathilde de Faria e Mello. 3ª edição. Editores Renascença Portuguesa - Porto. [1922]. In-8º de 340-III págs. B. € 25

Documento de considerável interesse para a história da vida de Gomes Freire de Andrade, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa do Grande Oriente Lusitano Unido, acusado de conspirar contra Beresford, foi preso e enforcado no forte de S. Julião da Barra. Cuidada edição, ilustrada nas páginas de texto.

7683 — BRANDÃO (Raul).- A MORTE DO PALHAÇO E O MISTÉRIO DA ÁRVORE. (Ilustrações de Martinho da Fonseca). Edição da «Seara Nova». MCMXXVI. In-8.º de 287-III págs. B. € 40

Primeira edição de um dos melhores livros deste celebrado prosador do século XX. As ilustrações de Martinho da Fonseca encontram-se intercaladas no texto. Pequena assinatura de Beatriz e Mário Cal Brandão no canto superior esquerdo do frontispício. Capa da brochura ilustrada a cores.

15614 — BRANDÃO (Raul).- OS OPERÁRIOS. Fixação do texto, introdução e notas por Túlio Ramires Ferro. Biblioteca Nacional. Lisboa. [1984]. In-8.º gr. de 368-IV págs. E. € 50

Primeira edição da obra, que, segundo Túlio Ferro, "constitui um impressionante e esclarecedor inquérito jornalístico sobre o mundo operário nos primeiros anos da década de 20, com reportagens como as que consagrou aos trapeiros de Lisboa e aos operários dos fornos da cal (...)". Integrada na colecção «Autores dos Séculos XIX e XX». Encadernação com lombada de pele, decorada com nervuras, ferros dourados e a seco. Capas da brochura preservadas.

29313 — BRANDÃO (Raul).- RAUL BRANDÃO. Selecção e Prefácio de Luís Forjaz Trigueiros. Edições panorama. [Lisboa. 1960]. In-8.º de XV-I-69-XI págs. B. € 20

O Prefácio de Luís Forjaz Trigueiros ocupa as págs. VII a XV. Livro integrado na secção «Páginas Portuguesas» das Edições Panorama.

7685 — BRANDÃO (Raul).- TEATRO. O Gebo e a Sombra - O Rei Imaginário - O Doido e a Morte. Edição de A "Renascença Portuguesa". Porto - 1923. In-8.º de 164-II págs. E. € 40

É, praticamente, toda a produção dramática do estimado escritor portuense. Primeira edição, invulgar. Encadernação modesta, com lombada e cantos de pele. Capa da brochura conservada, ilustrada a cores por Carlos Carneiro.

29314 — BUDAN (Emilio).- AMATORI D'AUTOGRAFI. Del Conte... Ulrico Hoepli, Editore Libraio della Real Casa. Milano. 1900. In-8.º de XIV-II-425-III-64 págs. E. € 40

Com um grande número de facsímeles de textos e assinaturas autógrafas de personalidades importantes de todas as épocas, modo de os conservar, índices, etc. Um dos muito interessantes e populares «Manuali Hoepli», que, no catálogo constituído pelas 64 páginas finais, já contava 600 títulos. Encadernação editorial.

29315 — BUENO (Francisco da Silveira).- VOCABULÁRIO TUPI-GUARANI-PORTUGUÊS. Quinta edição revista e aumentada. Brasilivros Editora e Distribuidora, Ltda. São Paulo. [1987]. In-4.º peq. de 629-III págs. E. € 40

"*O Tupi* era a língua usada pelos jesuítas em suas catequeses desde o Maranhão até S. Vicente, em São Paulo. Não era língua própria de uma tribo, mas uma uniformização léxica racional de vários dialetos, fixada pela Gramática do Padre Anchieta e pelo vocabulário jesuítico. Foi o tupi o resultado desse esforço normativo para servir a todos os missionários em seus trabalhos e por toda a costa atlântica do norte ao sul, tomando como pontos balizantes o Maranhão e São Paulo."

Quinta edição aparecida apenas cinco anos depois da primeira. Encadernação dos editores.

29316 — [SURREALISMO]. CADERNOS. CENTRO DO SURREALISMO PORTUGUÊS. Fundação Cupertino de Miranda. V. N. Famalicão. 2000-2007. 6 números In-4.º peq. B. € 45

1. Retrato sem rosto, Poemas e textos automáticos - A. Cruzeiro Seixas; A reserva da sombra, Nota sobre a poesia de Cruzeiro Seixas - Bernardo Pinto de Almeida; 2. Alexandre O'Neill; 3. Carlos Eurico da Costa, poemas; 4. Manuel Patinha, poemas & desenhos; 5. Raúl Perez, 8 poemas e 1 tragédia doméstica; 6. Poemas Tableau, vivant comme les yeux eperdues d'amour Sérgio Lima. Com todos os números ilustrados a cores e a negro.

8090 — [VIANA DO CASTELO]. CALDAS (José).- HISTORIA DE UM FOGO-MORTO. (Subsidios para uma Historia Nacional). 1258-1848. Vianna do Castello. (Fastos políticos e militares). Porto. Livraria Chardron. 1903. In-8.º de II-563-III págs. E. € 60

Primeira edição de um dos mais interessantes e estimados livros da bibliografia vianense. Invulgar. Encadernação dos editores, gravada a ouro na pasta da frente e na lombada.

13725 — [VIANA DO CASTELO]. CALDAS (José).- OS HUMILDES. Porto. Livraria Chardron. 1900. In-8.º de XIV-200-II págs. B. € 30

Trata de alguns "humildes" naturais de Viana do Castelo ou a Viana por qualquer razão ligados, pois "chega a ser monstruoso, que, n'uma terra onde o estudo das linhagens obriga o curioso a inventariar verdadeiras dynastias de insignificantes, a campa do esquecimento cubra, com um silêncio de ferro, a memoria de alguns *humildes* e *ignorados*, só porque estes, em flagrante contraposição com os outros, não poderam dispor de seis ou sete apelidos, muitos dos quaes - como raro deixa de succeder - acordam a existencia de tractos condemnados, de votos violados e infringidos, de coitos deshonestos e incestuaes!"

23998 — [FILOLOGIA]. CÂMARA, Jr. (Joaquim Mattoso).- DICIONÁRIO DE FATOS GRAMATICAI. Elaborado pelo Prof... Ministério da Educação e Cultura. Casa de Rui Barbosa. 1956. [Gráfica Olímpica Editôra. Rio de Janeiro]. In-4.º de 225-III págs. B. € 25

"O Dicionário será uma valiosa contribuição a todos os estudiosos, mestres, alunos e escritores de um modo geral, que ali terão obra de consulta que lhes facilitará o conhecimento dos principais fatos da língua". Obra importante, integrada na «Coleção de Estudos Filológicos». Capa da brochura mal cuidada.

17225 — [FILOLOGIA]. CÂMARA, Jr. (J. Mattoso).- INTRODUÇÃO ÀS LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS. Com um Suplemento sobre A TÉCNICA DE PESQUISA por Sarah Gudschinsky, do Summer Institute of Linguistics. 2ª edição revista. Livraria Acadêmica. Rio de Janeiro. 1965. In-4.º peq. de 230-II págs. B. € 25

"(...) *Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras* não é obra de grande valia apenas para os que queiram ter uma visão dos principais problemas concernentes a estas línguas, ou dos estudos sobre elas feitos, relatados sempre com a agudeza crítica de um mestre consagrado. É, na verdade, pelas questões que Mattoso Câmara focaliza e pela parte aplicada que Sarah Gudschinsky apresenta, obra de utilidade para todos os que se interessam pela lingüística em geral. (...)"

Obra integrada na importante coleção «Biblioteca Brasileira de Filologia».

17224 — [FILOLOGIA]. CÂMARA, Jr. (J. Mattoso).- PORTUGUESE LANGUAGE. Translated by Anthony J. Naro. With an Analytical Bibliography of the Writings of Joaquim Mattoso Camara, Jr., compiled by Anthony J. Naro and John Reighard. The University of Chicago Press. Chicago & London. [1972]. In-4.º peq. de XIII-I-270 págs. E. € 60

"Adopting a diachronic perspective, Professor Mattoso Camara treats successive temporal stages of Portuguese as structural systems subject to comparison with earlier stages of the language. All aspects of grammatical structure, from lexicon to syntax, are discussed in a richly documented framework. (...) "Mattoso Camara describes in detail the arrival and spread of Latin in the Iberian Peninsula, its adoption by the invading Visigoths, and its survival and evolution under the later Moorish invaders. He lucidly documents the merger of Hispanic Latin and Mozarabic Latin into a new language — a Romance language, separate from Latin — from which Portuguese evolved." Esmerada edição integrada na coleção «History and Structure of Language». Encadernação editorial, com sobrecapa de papel

17226 — CÂMARA, Jr. (J. Mattoso).- PRINCÍPIOS DE LINGÜÍSTICA GERAL. Como introdução aos Estudos Superiores da Língua Portuguesa. 4ª Edição, revista e aumentada. (segunda impressão). Livraria Acadêmica. Rio de Janeiro. 1967. In-4.º de 333-III págs. B. € 30

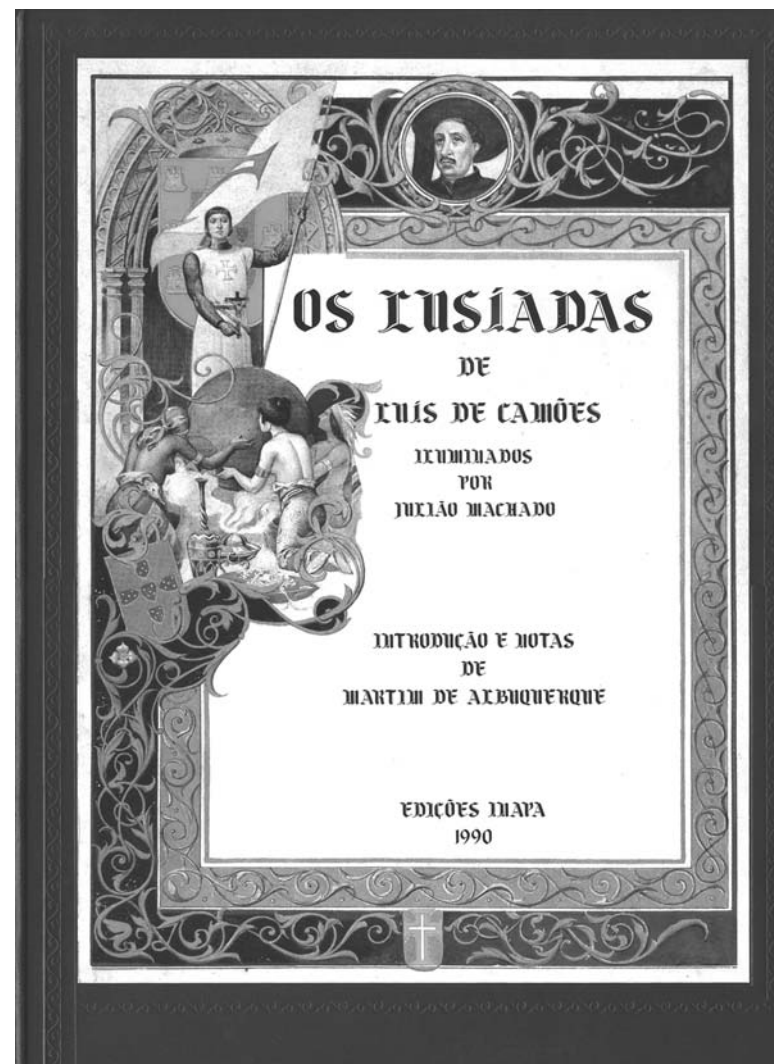
Disse Herculano de Carvalho que "O Prof. Mattoso Câmara [...] é verdadeiramente um pioneiro tanto dos estudos de lingüística teórica como da fonologia, e não só no Brasil mas no mundo de língua portuguesa"

11002 — CÂMARA (Leal da).- MIREN USTEDES. Portugal visto de Espanha. Porto. Livraria Chardron, de Léo & Irmão. 1917. In-8.º de 230-I págs. E. € 40

Livro curioso e invulgar, com capa e caricaturas do notável artista que foi Leal da Câmara.

29317 — [ARTES DECORATIVAS. AZULEJOS]. CÂMARA (Maria Alexandrina Trindade Gago da).- AZULEJARIA DO SÉCULO XVIII. Espaço Lúdico e Decoração na Arquitectura Civil de Lisboa. Civilização Editora / Citar. [Porto. 2007]. In-4.º gr. de 223-I págs. E. € 50

.../...



Obra de muito luxuosa e esmerada apresentação gráfica, de invulgar importância na bibliografia azulejar portuguesa não só pelos eruditos estudos proporcionados, como também pela grande quantidade e qualidade gráfica e artística dos belíssimos painéis de azulejos inventariados e reproduzidos, muitos dos quais inserindo os próprio edifícios onde estes se encontram. Trabalho prefaciado por Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, consagrado estudioso das artes decorativas portuguesas e, especialmente, profundo conhecedor da nossa prataria antiga. Encadernação editorial em tela, com sobrecaça de protecção estampada a cores.

29318 — CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA. Exposição Lisboa Vista por Estrangeiros (Séc. XVIII e XIX). Palácio Galveias. Campo Pequeno, 12 de Junho, Lisboa 1965. In-8.º gr. de 29-III págs. B. € 22

Catálogo ilustrado com várias reproduções dos trabalhos expostos.

6467 — CAMÕES (Luís de).- O EPISODIO DO ADAMASTOR NOS "LUSIADAS" DE LUIS DE CAMÕES. Livorno. Tipographia de Raffaello Giusti - 1897. In-4.º de 46 págs. B. € 50

Esmeradíssima edição do episódio do Adamastor, impressa em Itália, em papel de cor de magnífica qualidade. O episódio, em português e italiano, vem antecedido de uma introdução de António de Portugal de Faria. Com um interessante trabalho bibliográfico sobre «As Traducções Italianas dos "Lusiadas"», da autoria de Joaquim de Araújo. Rara e valiosa edição, limitada a "Cento noventa e dois exemplares simbolicos do numero de versos do Episodio".

16687 — CAMÕES (Luís de).- OS LVSIADAS. Lisboa. Imprensa Nacional. [1972]. In-4.º de X-XII-I-V-186-I págs. E. € 125

Edição comemorativa do 4º centenário da publicação do Poema, com um prefácio de Hernani Cidade e a reprodução facsimilada da 1ª edição de 1572. Boa encadernação inteira de pele, gravada a seco nas pastas e na lombada decorada a ouro, com nervuras e rótulos. Conserva as capas da brochura e está só aparado à cabeça.

9569 — CAMÕES (Luís de).- OS LUSÍADAS. Nova Edição Ilustrada. 1973. Livraria Sam Carlos. Lisboa. [Estúdios Gráficos de Mirandêla & Cª]. In-4.º gr. de 319-III págs. E. € 150

Esta edição, de muito cuidada execução gráfica, reproduz nas suas cores originais as ilustrações de página inteira e de adorno a todas as páginas de texto que pela primeira vez apareceram na bela edição de Bramtot, publicada em Paris em 1890, edição que é rara e está bastante valorizada. Exemplar da tiragem especial, limitada a 550 exemplares numerados e assinados, sendo um dos 50 destinados a ofertas.

Encadernação inteira de pele, com nervuras e ferros dourados na lombada e a seco nas pastas e seixas.

21088 — CAMÕES (Luís de).- OS LUSÍADAS. Iluminados por Julião Machado. Introdução e notas de Martim de Albuquerque. Edições Inapa. Sob o Patrocínio da Academia Portuguesa da História. Lisboa. 1990. In-fólio máx. de 215-VII págs. E. € 1000

Preciosa edição facsimilar do original manuscrito iluminado a cores e ouro por Julião Machado, sobre quem Martim de Albuquerque se debruça pela primeira vez com base em todos os elementos recolhidos, artista que "constitui, como se poderá ver, um grande da Arte", tendo, com esta edição, chegado "o momento da sua glória". Julião Machado nasceu em Luanda em 1862 ou 1863 e morreu em Lisboa em 1930, tendo esta sua preciosa obra ficado inédita e inacabada, pelo que, "para integrar o texto com as estâncias que

.../...

o Artista já não pôde traçar nem ilustrar, se reproduziram essas estâncias (...) em fac-símile da edição de 1572", a primeira. "Diga-se, ainda, que *Os Lusíadas* iluminados por Julião Machado contém 76 fls. pergamináceas (e não em pergaminho como, por vezes, se lê), pintadas nos rostos, e que medem 470 mm X 388 mm."

Peça de colecção para bibliófilos e coleccionadores das edições de «Os Lusíadas», estampada sobre excelente papel couché, em tiragem limitada a 1000 exemplares. "Desta edição foram tirados 500 exemplares especiais e numerados, para comemorar o vigésimo quinto aniversário da constituição da primeira empresa do Grupo Inapa", tiragem a que este exemplar pertence. Vistosa encadernação editorial inteira imitação de pele, tendo na pasta da frente uma estampa colada que reproduz a portada original do manuscrito de Julião Machado estampada a cores e metais, protegida por um estojo em cartão. Esgotado. (*ver gravura na pág. 32*)

14920 — THE CANCIONEIRO DE CRISTOVAO BORGES. Edition and Notes by Arthur Lee-Francis Askins. Barbosa & Xavier, Limitada, Editores. Braga. 1979. In-4.º gr. de VIII-356-II págs. B. € 60

O texto deste importante Cancioneiro quincentista aparece antecedido de um prefácio de José V. de Pina Martins e de uma «Introduction» de Arthur Lee-Francis Askins, fechando o volume um valioso comentário e notas bibliográficas. Cuidada edição da «École Pratique des Hautes Études», do Centre de Recherches sur le Portugal de la Renaissance, dirigido por Jean Aubin e Pina Martins, publicado sob os auspícios da Fundação Calouste Gulbenkian. Esgotado.

29319 — [CIÊNCIA GENÉTICA]. CANEVAZZI (E).- ARLDICA ZOOTECNICA. I Libri Genealogici degli animali domestici. Ulrico Hoepli. Editore-Librajo della Real Casa. Milano. 1904. In-8º de XIX-I-323-I-64 págs. E. € 60

Curioso manual para o estudo e estabelecimento das regras genealógicas dos animais domésticos, com ilustrações e integrado na vastíssima e diversificada colecção «Manuali Hoepli». As últimas 64 págs, comportam o vastíssimo catálogo dos títulos publicados nesta colecção. Encadernação editorial ilustrada a cores.

29320 — CARDOSO (Agostinho Maria).- FABRICO DAS BOCAS DE FOGO DE BRONZE E DOS PROJECTEIS. Lisboa. Typographia das Horas Romanticas. 1878. 2 vols. In-4.º peq. de 551-I e "Atlas" com 19 estampas desdobráveis. B. € 150

O Dicionário de Inocêncio regista uma obra do autor, não referindo esta, muito rara especialmente quando acompanhada do «Atlas», com 19 estampas desdobráveis, executadas na "Lith. Palhares. T. da Palha 15". Algumas das folhas do «Atlas» estão fortemente marcadas por manchas de acidez

29321 — CARDOSO (Amadeo de Souza).- [CATÁLOGO RAISONNÉ] AMADEO DE SOUZA CARDOSO. Fotobiografia. Fundação Calouste Gulbenkian / Assírio & Alvim. [Lisboa. 2007]. In-fólio de 334-II págs. B. € 40

"(...) Esta biografia afasta-se intencionalmente de um modelo ficcional ou mesmo interpretativo. A sua autora, Catarina Alfaro, demarcou-se com disciplina desses caminhos e resistiu, tanto quanto possível, a qualquer inclinação literária, sentimental ou derivativa, deixando aos leitores uma escrita limpa e precisa, baseada em factos documentáveis e referenciados. O texto apresenta-se na sua exaustividade informativa, com uma estrutura simplificada (sempre que possível acompanhado de documentação relacionada), verdadeiro instrumento de consulta capaz de fornecer pistas de investigação para que noutros contextos o trabalho

.../...

historiográfico possa progredir. Funcionando como uma «base de dados» actualizada sobre os conhecimentos disponíveis do artista, é nessa perspectiva, mais um trabalho de abertura que de fecho. (...)» Obra realizada com o maior rigor, em papel de superior qualidade, com centenas de ilustrações nas suas cores originais reproduzindo retratos, pinturas, desenhos, caricaturas, cartas e outros manuscritos, capas de livros e de catálogos, etc. Coordenação científica de Helena de Freitas; Investigação de Helena de Freitas, Catarina Alfaro, Ana Teresa Miranda; Texto biográfico e selecção de imagens de Catarina Alfaro.

29322 — CARLOS (D.).- CARTAS D'EL-REI D. CARLOS I A JOÃO FRANCO CASTELLO-BRANCO SEU ÚLTIMO PRESIDENTE DO CONSELHO. 2ª edição. Livrarias Aillaud e Bertrand. 1924. In-8º de 338 págs. E. € 30

Obra compilada por João Franco, antigo Presidente do Conselho do Governo de El-Rei D. Carlos. Publicada 15 anos após o regicídio, segundo informação recolhida num recorte de um jornal da época, "A impressão fez-se no maior segredo (...) Nos três primeiros dias, só Lisboa esgotou 10 mil exemplares: cinco edições." Com a reprodução facsimilada das cartas do Rei. Encadernação com lombada e cantos de pele. Conserva a capa da brochura da frente, com assinatura de posse.

29323 — [CENSURA LITERÁRIA. REFORMA DA REAL MESA CENSÓRIA]. *Carta de Lei, por que Vossa Magestade, havendo al- // cançado da Sede Apostolica a ampla Commissão, para // que na Real Meza Censoria haja toda a jurisdição para // o Exame, e Censura dos Livros, pelo que pertence á Dou- // trina, e aos Dogmas da Fé; conferindo á mesma Meza // a sua Real Jurisdição, Authoridade, e Competencia // que a todos os mais respeitos tem sobre o Exame, e Cen- // sura delles: Declarando, e ampliando a Lei da Creação // da dita Real Meza: Ordena, e cria como de novo este // Tribunal com o nome de Real Meza da Commissão Geral // sobre o Exame, e Censura dos Livros: Estabelece os Mi- // nistros, de que com o seu Presidente, e Officiaes se deverá compôr: Prescreve as jurisdições que ha de exercitar, // e a fórma com que as ha de pôr em exercicio sobre o Exa- // me, e Censura dos Livros; encarregando-a da Inspecção do // Real Collegio dos Nobres, e dos Estudos Menores destes // Reinos, e seus Dominios, como lhe havia sido já encarre- // gada; da Administração do Subsídio Litterario, que man- // da passar para a referida Meza; tudo na fórma as- // sim declarada.* [Dada na Villa das Caldas aos vinte e hum dias do mez de Junho do Anno do // Nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo de mil setecentos oitenta e sete. Na Regia Officina Typografica]. In-4.º gr. de 14 págs. Desenc. € 75

Por esta importante Carta de Lei, Dona Maria I faz saber "que constituindo a escolha de bons livros, e uteis a principal parte da educação do homem, por aprender nelles a solida, e pura doutrina, e as suas obrigações, assim Christans, como Civís; e pertencendo por esta causa á Igreja sómente o poder de declarar, e definir o Dogma, e a Doutrina, e consequentemente o direito de condemnar os livros nocivos, prejudiciaes, ou suspeitosos á Religião; e aos Principes igualmente como taes, o de proscrever os que forem contrarios á sociedade Civil, e á economia, e constituições positivas do seu Estado, e á utilidade, e socego público dos seus Vassallos; e ainda aos que se oppuzerem á Religião, e á Doutrina, não só como Protectores da Igreja, e dos Sagrados Canones, mas na mesma qualidade de Principes, Senhores, e de Supremos Magistrados Politicos, e por depender da sua lição a mesma felicidade temporal: Considerando ElRei, Meu Senhor, e Pai, que está em gloria, que estes importantissimos direitos, que por parte da Igreja os Bispos do Reino, e os Ministros do Santo Officio, e no seu Real Nome exercitavão os Ministros da Meza do Desembargo do Paço, não erão tratados com toda aquella exactidão, que Elle desejava; porque não cabendo no expediente dos gravissimos negocios das suas inspecções verem, e examinare per si mesmos os livros, e mais papeis, como era necessario, commettião o exame, e approvação delles a Censores

.../...

externos, que regularmente se não interessavão como devião sobre o relevantissimo objecto, que se lhes confiava: O mesmo Senhor (...) tomando na sua Real Consideração, que os graves inconvenientes, que se havião seguido daquelle methodo praticado sobre o exame, e censura dos livros, não podiam cessar, sem que este negocio se commettesse a huma Junta, ou Corporação de homens escolhidos, que em razão do seu Officio vigiassem cuidadosamente sobre elle: Foi servido pela sua Lei de 5 de Abril de 1768 crear a Real Meza Censoria: E porque a falta de correspondencia naquelle tempo com a Corte temporal de Roma não consentia pedir-se a approvação do Supremo Pastor da Igreja Universal, necessaria, e indispensavel na parte que respeita ao Dogma, e á Doutrina, por cuja causa o mesmo Senhor houve por bem crear Censores natos da Meza o Vigario Geral do Patriarcado, e hum Inquisidor do Santo Officio, proposto annualmente pelo Inquisidor Geral destes Reinos, e seus Dominios: Conformando-me com os Reaes, e piissimos sentimentos de ElRei Meu Senhor, e Pai a este respeito (...) O Santo Padre Pio VI. (...) delegou no Tribunal, e Ministros, que Eu nomear para entenderem sobre a permissão, e prohibição dos livros em Meus Reinos, e Dominios, aquella parte da sua jurisdição necessaria, segundo as mesmas Pias, e Religiosas intenções de ElRei (...) pela Bulla, que principia: *Romanorum Pontificum*, dada em Roma aos 29 de Novembro de 1780, que Mando ao Tribunal execute (...)" O documento, importantissimo, desenvolve-se ao longo de XXIII capitulos.

12777 — CARVALHO (A. L. de).- CASTELO DE GUIMARÃIS. Sua história dramática e militar. Edição da Câmara Municipal de Guimarães. 1937. In-8.º gr. de 30-II págs. B. € 22

Invulgar edição, ilustrada nas páginas de texto.

2575 — CARVALHO (A. L. de).- GIL VICENTE. Guimarães, sua terra natal. Edição do autor. Guimarães. [Barcelos. 1959]. In-8.º gr. de 115-III págs. B. € 50

Documentado estudo acerca da naturalidade de Gil Vicente, também com interesse para a história da cidade e da sua ourivesaria no século XV. Invulgar.

2168 — CARVALHO (A. L. de).- GUIMARÃES DE TEMPOS IDOS. Edição subsidiada pela Câmara Municipal de Guimarães. 1947. In-4.º gr. de 198-II págs. B. € 60

Obra com interesse para a história da Fundação de Portugal e em particular para a história vimaranense.

29324 — CARVALHO (A. L. de).- ROTEIRO DE GUIMARÃES. [Tipografia Minerva Vimaranesa. Guimarães. 1923?]. In-8.º esguio de 94-II-XXIV págs. B. € 30

Edição em papel couché, com muitas fotografuras nas páginas do texto. O último grupo de XXIV páginas é inteiramente dedicado à publicidade de empresas vimaranenses. Invulgar.

2579 — CARVALHO (A. L. de).- O TRÍPTICO DE ALJUBARROTA. Edição da Câmara Municipal de Guimarães. 1960. [Porto]. In-4.º de 102-II págs. B. € 40

História da origem do admirável tríptico de prata dourada com esmaltes que se conserva no Museu de Alberto Sampaio. Ilustrado em separado. Muito invulgar.

29325 — CARVALHO (Alberto António de Moraes).- APHORISMOS E PENSAMENTOS MORAES, RELIGIOSOS, POLITICOS, E PHILOSOPHICOS. Lisboa. Imprensa Nacional. 1850. In-8.º gr. de VIII-212 págs. E. € 100

O autor, natural de Vouzela, foi Comendador da Ordem de Cristo, formado em Cânones

.../...

pela Universidade de Coimbra, no biénio 1852-1853 foi Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, depois Governador Civil do distrito e, entre outros cargos, exerceu ainda o de Ministro dos Negócios Estrangeiros e de Justiça.

Encadernação com uma bonita lombada de *chagrin* recoberta de finos ferros a ouro.

29326 — CARVALHO (Amorim de).- O FIM HISTÓRICO DE PORTUGAL. Prometeu. Porto. [1977]. In-8.º de 129-III págs. B. € 22

"«O FIM HISTÓRICO DE PORTUGAL» é essencialmente uma resposta lúcida à interpretação marxista da nossa História e um estudo crítico do processo de descolonização e suas consequências». Livro póstumo, um dos muitos que o autor publicou abordando temas tão diversos como a Filosofia e a Ciência Política, a Estética da Literatura, o Conto, o Romance e a Poesia.

8401 — [COIMBRA]. CARVALHO (J. M. Teixeira de).- BRIC-À-BRAC. Notas históricas e arqueológicas. Prefaciado por Matos Sequeira. Pôrto. Livraria Fernando Machado & Cª, Ldª. 1926. In-8.º de XI-479 págs. B. € 25

Matos Sequeira falando do livro e do seu autor: "Através de cada peça dêste *Bric-à-Brac* que é um museu de jóias raras e de mil objectos de pitoresco interesse, sente-se a jovialidade infantil dêsse velho erudito que nem sequer, consigo mesmo, soube ser rabujento"; "A vida de Coimbra em tempos remotos surge-nos a cada passo; ja vida escolar, a vida religiosa, a vida popular! Êste livro (...) é uma larga e florida janela aberta sôbre o passado coimbrão".

Com pequenas imperfeições na capa da brochura.

10406 — CARVALHO (J. M. Teixeira de).- TEMPO PERDIDO. (Contos e Baladas). Prefaciado pelo Dr. João de Barros. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1924. In-8.º de XV-I-314 págs. B. € 25

Segundo palavras de João de Barros, "A prodigiosa juventude espiritual de Teixeira de Carvalho revive neste livro de fantasia e sonho, tão repassado de lirismo, tão ingénuo mesmo nas páginas mais voluptuosas."

19225 — CARVALHO (Maria Amália Vaz de).- SCENAS DO SÉCULO XVIII EM PORTUGAL. Lisboa. Portugal-Brasil Limitada. [S.d.]. In-8.º de 237-I págs. E. € 40

A obra é centrada na figura de Leonor de Almeida Portugal Lorena e Lencastre, "conhecida na literatura portuguesa pelo seu título de Marquesa de Alorna". Primeira edição. Encadernação com a lombada e cantos de pele. Conserva as capas da brochura e está só aparado à cabeça.

19226 — CARVALHO (Maria Amália Vaz de).- CHRONICAS DE VALENTINA. Com uma carta de Ramalho Ortigão. Lisboa. Editores: - Tavares Cardoso & Irmão. MDCCCXC. In-8.º gr. de XVIII-351-III págs. E. € 35

Livro constituído por capítulos de variado interesse, de que destacamos os seguintes: «Soror Marianna. A Freira portuguesa. Por Luciano Cordeiro»; «O Conde Leão Tolstoi», «O Crime e o Castigo. Dostoiewsky», «A Vida e a Correspondencia de Darwin», «Pierre Loti», «Caro, Pranzini e Flaubert», «Alexandre Herculano», «O Hospital das creanças e as Irmãs de Caridade», «O Rêve de Zola». É muito extensa a bela carta de Ramalho.

Encadernação decorada com ferros e nervuras na lombada. Ligeiramente aparado e com falta das capas da brochura.

20633 — CARVALHO (Maria Amália Vaz de).- PELO MUNDO FÓRA. Lisboa. Livraria de Antonio Maria Pereira - Editor. 1896. In-8.º de IV-270-II págs. E. € 35

Edição de cuidadoso apuro gráfico. Livro de impressões de viagem na Europa, com referências a escritores, artistas, etc. Encadernação editorial, gravada a negro e ouro nas pastas e na lombada. Assinatura de posse no frontispício.

4734 — CARVALHO (Maria Amália Vaz de).- UMA PRIMAVERA DE MULHER. Poema em 4 Cantos... precedido de um prologo (Conversa ao reposteiro) por Thomaz Ribeiro. Lisboa. Typographia Franco-Portugueza. 1867. In-8.º de VIII-164 págs. E. € 25

O interessante prólogo de Tomás Ribeiro ocupa as páginas 1 a 46. Encadernação modesta. Com as capas da brochura preservadas e as margens ligeiramente aparadas.

20634 — CARVALHO (Maria Amália Vaz de).- VOZES DO ERMO. Com uma carta-prologo do sr. Conselheiro Latino Coelho. Lisboa. Livraria Editora de Mattos Moreira & Cª. 1876. In-8.º de 152 págs. E. € 40

Primeira edição deste livro de poesia de Maria Amália Vaz de Carvalho, figura destacada da literatura portuguesa do século passado. Encadernação com lombada de pele. Conserva as capas da brochura e está só ligeiramente aparado nas margens.

7449 — CASTANHEDA (Fernão Lopes de).- HISTORIA DO DESCOBRIMENTO E CONQUISTA DA ÍNDIA PELOS PORTUGUESES. 3ª Edição conforme a Edição Princeps, revista e anotada por Pedro de Azevedo. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1924-1933. 4 vols. In-4.º E. € 500

Uma das mais importantes e estimadas fontes de consulta para o estudo do Descobrimento e Conquista da Índia, obra que, segundo Pedro de Azevedo, "passa como sendo a que ministrou a Luís de Camões o material histórico no que diz respeito à Índia, para a redacção dos «Lusíadas» (...)". Boa edição, integrada na excelente colecção intitulada «Scriptores Rerum Lusitanorum». Encadernações com lombada e cantos de pele. Com as capas de brochura preservadas.

29327 — CASTELO BRANCO (Camilo).- AGULHA EM PALHEIRO. Quarta edição. Companhia Editora de Publicações Ilustradas. Lisboa. [S.d. - 1893]. In-8.º de 249-III págs. E. € 25

Edição integrada na «Collecção Camillo Castello Branco», da Travessa da Queimada, publicada provavelmente em 1893. Encadernação dos editores.

29328 — CASTELO BRANCO (Camilo).- O ESQUELETO. 2ª edição revista e emendada pelo auctor. Companhia Editora de Publicações Ilustradas. Lisboa. [S.d. - 1889?]. In-8.º de 301-III págs. E. € 30

Segunda edição, revista, deste estimado romance integrado por Pedro Correia na «Collecção Camillo Castello Branco», vulgarizada como da *Travessa da Queimada*.

29329 — CASTELO BRANCO (Camilo).- A FILHA DO DOUTOR NEGRO. Terceira edição. Companhia Editora de Publicações Ilustradas. Lisboa. [S.d. - 1891?]. In-8.º de 311-I págs. E. € 25

Edição publicada por Pedro Correia na «Collecção Camillo Castello Branco», da Companhia Editora de Publicações Ilustradas, sediada na Travessa da Queimada. Encadernação própria desta colecção.

29330 — CASTELO BRANCO (Camilo).- LAGRIMAS ABENÇOADAS. Terceira edição. Companhia Editora de Publicações Ilustradas. Lisboa. [S.d. - 1890?] In-8.º de 254 págs. E. € 25

É a quarta e não a terceira edição como no frontispício se anuncia. Edição aparecida na «Collecção Camillo Castello Branco», de Pedro Correia, estabelecido na Travessa da Queimada. Encadernação própria.

29331 — CASTELO BRANCO (Camilo).- A QUEDA DE UM ANJO. Quarta edição revista e correcta. Companhia Editora de Publicações Ilustradas. Lisboa. [S.d. - 1891?]. In-8.º de 268 págs. E. € 25

Dado a lume na «Collecção Camillo Castello Branco», de Pedro Correia, livreiro ao tempo estabelecido na Travessa da Queimada, topónimo por que ficou conhecida esta colecção. Encadernação dos editores.

29332 — CASTELO BRANCO (Camilo).- O SANGUE. Segunda edição. Companhia Editora de Publicações Ilustradas. Lisboa. [S.d. - 1890?]. In-8.º de 275-III págs. E. € 30

Segunda edição provavelmente publicada em 1890, integrada por Pedro Correia na sua conhecida «Collecção Camillo Castello Branco». Encadernação própria.

29333 — CASTELO BRANCO (Camilo).- VINTE HORAS DE LITEIRA. Segunda edição revista pelo author. Companhia Editora de Publicações Ilustradas. Lisboa. [S.d. - 1890]. In-8.º de 282-II págs. E. € 30

Segunda edição, publicada na «Collecção Camillo Castello Branco», mais conhecida como da *Travessa da Queimada*, onde estava estabelecido o livreiro Pedro Correia. Encadernação do editor.

3405 — [DIREITO MILITAR]. CASTELO BRANCO (Carlos de Magalhães).- PRATICA CRIMINAL DO FORO MILITAR, para as Auditorias, e Concelhos de Guerra. Lisboa: Anno. M.DCCCXV. Na Nova Of. de João Rodrigues Neves. In-8.º peq. de X-210 págs. E. € 75

Pela primeira vez publicada em 1783, esta obra mereceu novas edições de que esta é a segunda. Das edições recenseadas por Martins de Carvalho no «Diccionario Bibliographico Militar Português» constam ainda as de 1816, impressa na Bahia e a de 1819. A obra, subdividida em três partes, trata dos seguintes assuntos: A 1ª parte de "juridicas reflexoes sobras as irregularidades de alguns dos primeiros Auditores, que veio emendar o *Alvará de 4. de Setembro de 1765.*"; a segunda, "trata do modo de formalizar em Concelho os processos verbaes dos réos militares, desde a sua origem: com algumas advertencias praticas sobre as provas, que pódem ser attendidas nas sentenças condemnatorias, ou de absolvição."; a terceira, "trata do modo de continuar nos processos, que formalizados já pelos Magistrados Civís, se remetem ás Commandancias dos Regimentos...". Encadernação da época, um pouco cansada. Frontispício aparado no pé da página, para que assim fosse eliminada uma assinatura.

8535 — CASTEX (François).- MÁRIO DE SÁ CARNEIRO E A GÉNESE DE "AMIZADE". Tradução de B. Narino e F. Melro. Livraria Almedina. Coimbra. 1971. In-8.º de 452-I págs. B. € 30

Tese de Doutoramento apresentada na Faculdade de Letras de Toulouse. Prefácio de Jacinto

.../...

do Prado Coelho, onde se diz que o autor, "ao mesmo tempo que reconstitui com elementos novos um período do teatro português, lança importantes alicerces para a história do nosso pré-modernismo, focando, por exemplo, o paralelismo entre «a sede de renovação literária dos amigos de Sá-Carneiro e a necessidade de transformações políticas» por 1910 e anos seguintes, ou sublinhando o espírito já modernista que, em 1912, anima a Sociedade de Amadores Dramáticos, a que pertencem Sá-Carneiro, Mário Duarte, Ponce de Leão, etc".

9092 — CASTRO (Amílcar Ferreira de).- A GÍRIA DOS ESTUDANTES DE COIMBRA. Coimbra. Faculdade de Letras. 1947. [Officinas Gráficas de Coimbra]. In-4.º de VIII-199-II págs. B. € 35

O trabalho inclui "um pequeno estudo sobre a gíria e o calão, onde se fala das denominações daquelas linguagens através dos tempos, das características que as tornaram distintas (...) discutindo-se, além disso, o problema da existência ou não existência de uma *casta* na Academia de Coimbra e de uma gíria própria". Edição invulgar, publicada como suplemento da revista "Biblos".

26160 — CASTRO (Manuel Chaves e).- COIMBRA. Olisipo. Editorial de Publicações Turísticas. Lisboa. 1961. In-8.º de 56 págs. B. € 22

Monografia ilustrada com um esmerado conjunto de boas fotografias impressas em folhas à parte, aparecida na «Colecção Turismo».

29334 — [ARTESANATO]. CASTRO (Manuel Chaves e).- LUMINÁRIA POPULAR. Coimbra. 1963. [Imprensa de Coimbra, Lda]. In-8.º gr. de 14-II págs. B. € 20

Estudo ilustrado com duas estampas impressas em folhas à parte.

29335 — CATÁLOGO DA BIBLIOTECA DO «REAL COLÉGIO DE SÃO PEDRO» DE COIMBRA. Coimbra. 1977. 2 vols. In-4.º gr. de VIII-II-685-III e IVF-738-II págs. B. € 40

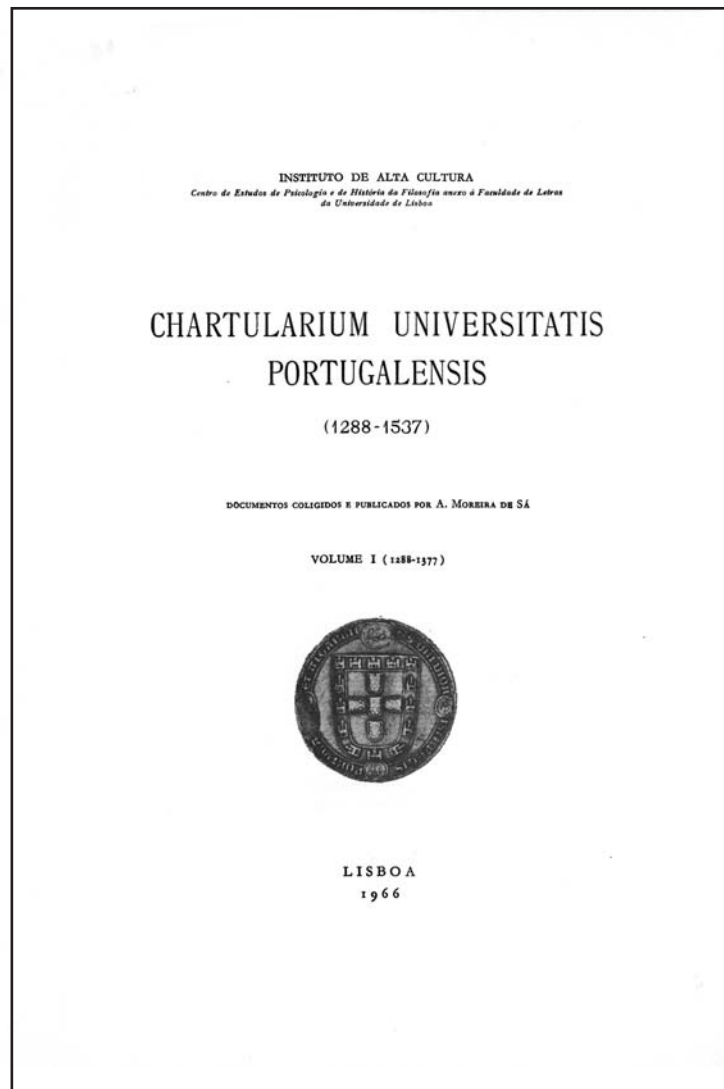
Catálogo da importantíssima biblioteca que pertenceu a um dos mais notáveis colégios universitários fundados em Coimbra, hoje integrado na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, trabalho que foi iniciado pelo bibliotecário Adelino de Almeida Calado e continuado por Ângela Maria Barcelos da Gama. Trabalho de alto mérito, dado a lume pela Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

29336 — [AVIAÇÃO]. CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL DA I TRAVESSIA AÉREA DO ATLANTICO SUL, organizada pelo Aero Club do Porto com a colaboração do Ateneu Comercial do Porto. 40º aniversário da I Travessia Aérea do Atlântico Sul. Porto. 1962. In-4.º peq. de 59-I págs. B. € 20

Edição ilustrada com a reprodução de uma fotografia do Almirante Gago Coutinho observando com um Sextante português.

7311 — CATÁLOGO DAS JÓIAS E PRATAS DA COROA. (Palácio Nacional da Ajuda). 1954. [Litografia Nacional. Porto]. In-4.º de 38 págs. de texto e 100 estampas. B. € 50

Catálogo magnífico, reproduzindo 100 das valiosas jóias da Corôa, três das quais aparecem reproduzidas a cores e de cujo conjunto fazem parte preciosas pratas douradas dos séculos XV a XVII. Prefácio de Reynaldo dos Santos e Introdução de José Rosas Júnior.



18426 - pág.42

5718 — CATALOGO ILLUSTRADO DA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE ARTE ORNAMENTAL PORTUGUEZA E HESPAÑHOLA, celebrada em Lisboa em 1882 sob a protecção de Sua Magestade El-Rei O Senhor D. Luiz I e a Presidencia de Sua Magestade El-Rei O Senhor D. Fernando II. Lisboa. Imprensa Nacional. 1882. 2 vols. In-8º gr. de XVI-350 págs. de texto e VIII-220-VI de estampas. E. em 1 vol. € 125

Catálogo de uma das mais importantes exposições de arte até hoje realizadas em Portugal. O volume de estampas reproduz os desenhos de muitas das mais notáveis obras expostas e que constavam de raríssimas peças de ourivesaria, escultura, paramentaria, mobiliário, cerâmica, etc. Encadernação com a lombada e os cantos em pergaminho, decorada com ferros dourados e rótulo vermelho com dizeres.

29337 — [CIÊNCIA. FECUNDAÇÃO ARTIFICIAL]. CAUFEYNON (Docteur).- LA PROCRÉATION A VOLONTÉ DES FILLES ET DES GARÇONS, suivie de la FÉCONDATION ARTIFICIELLE et de L'AMI DES JEUNES FEMMES. Paris, P. Fort, Libraire. [S.d.] In-8.º de 206-10 págs. E. € 25

Livro curioso, especialmente no que respeita aos métodos da fecundação artificial descritos, talvez impresso na segunda década do século XX, "contenant des instructions claires et précises sur les moyens que les jeunes femmes doivent employer pour être hereuses dans leur ménage et pour donner naissance à des enfants sains et robustes.". Modestamente encadernado e com uma mancha de tinta no corte das folhas.

29338 — CHAGAS (Manuel Pinheiro).- AS COLONIAS PORTUGUEZAS NO SECULO XIX. (1811 a 1890). Lisboa. Livraria de A. M. Pereira - Editor. 1890. In-8.º de IV-228 págs. E. € 60

Primeira edição, muito pouco frequente. Encadernação inteira de pele, da época.

18426 — CHARTULARIUM UNIVERSITATIS PORTUGALENSIS. (1288-1537). Documentos coligidos e publicados por A. Moreira de Sá. Lisboa. 1966-1985. 9 vols. In-fólio B.

— AUCTARIUM CHARTULARII UNIVERSITATIS PORTUGALENSIS. Documentos coligidos e publicados por A. Moreira de Sá. Lisboa. 1973-1979. 3 vols. In-fólio B. € 400

Vasto acervo documental de primordial importância para a história universitária portuguesa, constituído o «Chartularium» por 2891 documentos transcritos e o «Auctarium» por mais de um milhar. Com várias estampas em separado reproduzindo páginas dos documentos em causa. Excelente edição do Instituto de Alta Cultura. (ver gravura na pág. 41)

13113 — CHIADO (António Ribeiro).- PRÁTICA DE OITO FIGURAS. O Mundo do Livro. Lisboa. 1961. In-8.º de 14-XX págs. B. € 20

Antecede a publicação facsimilada da raríssima edição quinhentista, um valioso estudo de Maria de Lourdes Belchior Pontes. Tiragem de 1000 exemplares, integrada na excelente colecção de brindes de Natal de «O Mundo do Livro».

29339 — [INVASÕES FRANCESAS. DECRETOS CONCEDENDO DISTINÇÕES REAIS POR ACCÕES MILITARES dadas no "Palacio de Quéluz em dezeseite de Dezembro de mil setecentos noventa e cinco. Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo"]. Cinco documentos, In-4º tendo cada um IV págs, inums. B. € 100

Conjunto de cinco interessantes e raros Decretos de distinção por participação dos milita-

.../...

res portuguesas na Guerra que Portugal sustentou com os franceses. Texto parcial do primeiro: "Querendo Eu dar aos seis Regimentos de Infantaria (...) que passarão á Hespanha, provas manifestas da Minha Real satisfação, pelo valor com que servirão a Gloria do Nome Portuguez. Sou servida Ordenar, que nas Bandeiras dos mesmos Regimentos se descreva para o futuro a letra seguinte: *Ao Valor do I. Regimento do Porto; Ao Valor do II. Regimento do Porto; Ao Valor do I. Regimento de Olivença; Ao Valor do Regimento de Peniche; Ao Valor do Regimento de Freire; Ao Valor do Regimento de Cascaes*" (...); Segundo: "Querendo dar a todos os Officiaes, Generaes, Coroneis, e mais Officiaes, Officiaes Inferiores, Cadetes e Soldados do Meu Exercito Auxiliar que passou á Hespanha (...) Sou servida Ordenar, que todos os Officiaes Generaes, que passarão á sobredita expedição, tragaõ bordada sobre o braço direito huma Granada de ouro, e os mais Officiaes, e Cadetes, huma de prata, em signal de distincção (...)"; Terceiro: "Querendo fazer graça, e mercê a todos os Officiaes das Companhias de Granadeiros dos seis Regimentos de Infantaria, que passarão no Meu Exercito Auxiliar ao Serviço de Hespanha; Hei por bem conservar-lhes para o futuro o mesmo Soldo de vantajem, que até agora percebêraõ, durante a Guerra, em quanto naõ tiverem acesso a novos Póstos (...)"; Quarto: "Para mostrar a Minha Real satisfação ao benemerito Corpo da Minha Brigada de Artilheria, que passou á Hespanha. Sou servida Ordenar, que os Officiaes do mesmo Corpo possaõ usar para o futuro de huma Peça de Artilheria bordada de prata sobre o braço direito, em signal de distincção (...)"; Quinto: "Tendo consideração aos bons Serviços, que me fizeram nas Campanhas do Rossilhõ, e Catalunha os Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados do Meu Exercito Auxiliar; e desejando Eu dar-lhes hum signal manifesto da Minha Real Benevolencia: Hei por bem recomendarlos ao Meu Conselho de Guerra, para Mos consultar com preferencia nos Póstos a que aspirarem, segundo a ordem das suas graduações (...)".

4390 — CINQUENTA VISTAS DO PORTO. Edição Comemorativa da Inauguração da Ponte da Arrábida. Câmara Municipal do Porto. MCMLXIII. [Litografia Nacional]. In-fólio E. € 750

Álbum de luxuosa apresentação gráfica, prefaciado por Damião Peres e com 50 estampas a preto e a cores reproduzindo gravuras e litografias antigas que representam belos aspectos do Porto e acontecimentos importantes relacionados com a cidade. As estampas, em folhas soltas, estão conservadas numa pasta própria, com ferros a ouro na lombada e na pasta da frente. Primeira edição.

10055 — CINQUENTENÁRIO DA MORTE DE RAUL BRANDÃO. 1930-1980. Exposição Biblio-Iconográfica. Biblioteca Nacional. Lisboa. 1980. In-8.º gr. de 144-II págs. B. € 22

Excelente catálogo da iconografia e bibliografia activa e passiva do grande prosador de «Os Pescadores», organizado e colaborado por Guilherme de Castilho e Mário Cesariny, com os seguintes e respectivos textos: "Três facetas da personalidade literária de Raul Brandão" e "Raul Brandão e a pintura".

14373 — COELHO (José Maria Latino).- HISTORIA POLITICA E MILITAR DE PORTUGAL, Desde os Fins do Século XVIII até 1814. Lisboa. Imprensa Nacional. 1874-1891. 3 vols. In-4.º de XXX-458-II, XXIV-416 e XXVII-I-530 págs. E. € 250

Obra fundamental para a história de um dos períodos "mais brilhantes e mais ferteis em successos gloriosos para as armas nacionais." No terceiro volume vêm publicados três mapas em folhas desdobráveis, assim intitulados; «Planta da Acção de 26 de Novembro de 1793»; «Carta de uma parte da provincia de Catalunha (Campanhas de 1794 e 1795)» e em folha de grandes dimensões, «Carta de uma parte do departamento dos Pyrenéus Orientaes (Campanhas de 1793 e 1794)».

Encadernações com as lombadas de pele. Carimbos de posse e vestígios de humidade.

13755 — COMO SE VISITA PORTUGAL. Edição do Conselho Nacional de Turismo. 1932. Lisboa. [Tip. Rosa, Limitada]. In-8.º de 63-I págs. B. € 22

Monografia ilustrada com desenhos nas páginas de texto. Interessa à bibliografia de numerosas terras portuguesas.

29340 — [COIMBRA]. CONCEIÇÃO (Augusto dos Santos).- CONDEIXA-A-NOVA. Coimbra. Gráfica de Coimbra. 1941. In-8.º de 286-II págs. B. € 40

Monografia da antiquíssima Condeixa, vizinha de Coimbra e da romana Conímbriga, ilustrada com numerosas estampas em folhas à parte. Muito invulgar. Primeira edição. Capa da brochura alegoricamente ilustrada por Manuel Filipe.

1697 — [COIMBRA]. CONCEIÇÃO (Augusto dos Santos).- SANTA CLARA DE COIMBRA na história, na arte, na lenda, na poesia. Capa de Mendes Claro. 1954. Edição do autor. [Gráfica de Coimbra]. In-8.º gr. de 94-VI págs. B. € 30

Invulgar monografia com ilustrações de plena página e integradas no texto. Fotografia da capa da brochura de Mendes Claro.

29341 — [COIMBRA]. CONCEIÇÃO (Augusto dos Santos).- SOURE. A Terra abençoada da Pátria. Coimbra. Gráfica de Coimbra. 1942. In-8.º de 314-II págs. B. € 50

Muito invulgar monografia, ilustrada com numerosas estampas impressas em folhas à parte. Dedicatória do autor.

983 — [COIMBRA]. CONCEIÇÃO (Augusto dos Santos).- TERRAS DE MONTE-MOR-O-VELHO. Terras de lendas e bastas façanhas. Terras de beleza pela sua paisagem e seus monumentos. Coimbra. 1944. In-8.º de 380-II págs. B. € 50

Monografia ilustrada com várias gravuras impressas em separado. Muito invulgar. Dedicatória do autor.

29342 — XVI CONGRÈS INTERNATIONAL D'HISTOIRE DE L'ART. Rapports et Communications. Lisbonne-Porto. 1949. [Grandes Oficinas Gráficas «Minerva». Vila Nova de Famalicão]. 2 vols. In-4.º de XIX-I-140-IV e 351-I págs. B. € 60

Volumes ilustrados em folhas à parte, integrando importantes trabalhos assinados por Marquês de Lozoya, Émile Lambert, Léo van Puyvelde, René Huyghe, Germain Bazin, Robert Smith, José Camón Aznar, Manuel Monteiro, Almeida Langhans, Sanchez Canton, Abel de Moura, Maria José Mendonça, António Baião, João Couto, Luís Reis-Santos, Abel Viana, Torquato de Sousa, Mário Tavares Chicó, Alexandre de Lucena e Vale, António Cruz, Adriano de Gusmão, J. A. Pinto Ferreira, J. M. dos Santos Simões, Magalhães Basto e muitos outros, portugueses e estrangeiros.

7732 — [MUNICIPALISMO]. CONGRESSO NACIONAL MUNICIPALISTA DE 1922. Preliminares, Teses, Actas das Sessões, Congressos Provinciais, Documentos e Apreciações da Imprensa. Publicado sob a direcção de Eloy do Amaral, Secretário Geral do Congresso. 1923. Ofic. Gráf. d'O Debate. Lisboa. 1923. In-4.º gr. de XI-I-428-II págs. E. € 250

Minucioso documento do que foi o Congresso de 1922, de indispensável consulta para a história do municipalismo em Portugal. Com ilustrações nas páginas de texto. Edição limitada a 900 exemplares numerados.

Bem executada encadernação com a lombada de pele, decorada com sóbrios ferros dourados.

29343 — CONTOS ESCOLHIDOS DE AUTORES PORTUGUESES. Selecção organizada de acordo com o programa de Portugêes do 3.º ano do Ensino Linceal por Júlio Martins. 4ª edição. Livraria Didáctica Editora. Lisboa. [S.d.] In-4.º de 192-II págs. B. € 22

Autores representados: Rebelo da Silva, Pedro Ivo, Eça de Queirós, D. João da Câmara, Marcelino Mesquita, Florêncio Terra, Trindade Coelho, Júlio Brandão, Nunes da Rosa, Malheiro Dias e Campos Monteiro.

29344 — CONVENÇÃO // ENTRE // OS MUITO ALTOS, // E // PODEROSOS SENHORES // DONA MARIA // RAINHA DE PORTUGAL, // E // VÍCTOR AMADEO // REI DE SARDENHA, // PELA QUAL SE ESTABELECE HUMA RECÍPROCA IGUALDADE A // RESPEITO DE SUCESSÕES ENTRE OS SEUS RESPE- // CTIVOS VASSALLOS, // ASSINADA EM LISBOA // PELOS PLENIPOTENCIÁRIOS // DE HUMA, E OUTRA CORTE // EM 11. DE SETEMBRO DE M.DCC.LXXXVII. // E RATIFICADA POR AMBAS AS MAGESTADES. // [xilogravura com as Armas Reais] // LISBOA // NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. // ANNO M.DCC.LXXXVIII. In-4.º gr. de 11-I págs. Desenc. € 50

Documento impresso a duas colunas, com o texto impresso paralelamente em português e francês. Para esta Convenção foi Plenipotenciário por parte de Portugal Martinho de Melo e Castro e por parte da Sardenha Filipe S. Martinho, Conde de Front.

29345 — [ESPANHA. ZAMORA]. EL CONVENTO DE SAN FRANCISCO. Memoria Histórica, Intervención Arqueológica y Rehabilitación Arquitectónica. Fundación Rei Afonso Henriques. 1998. [Heraldo de Zamora, artes gráficas. Zamora]. In-4.º gr. de 132-IV págs. E. € 30

"El antiguo convento de San Francisco extra pontem, ubicado en la ciudad de Zamora, fue adquirido por la Excm. Diputación de Zamora en el año 1992 con la finalidad de instalar la sede de la Fundación hispano-portuguesa Rei Afonso Henriques y de su futuro Instituto Interuniversitario. Con el esfuerzo e iniciativa de personas vinculadas al Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo, el apoyo de Instituciones y Entidades públicas y privadas de España y Portugal, se constituye esta Fundación, el 7 de febrero de 1994." Magnífica e luxuosa edição impressa em papel de grande qualidade, com belas fotografias a cores e com os seguintes capítulos: «Misión. Memória Histórica», por J. Navarro Talegón; «Informe Arqueológico», por Fernando Miguel Hernández; «Horno de Fundación de Campanas», por Fernando Miguel Hernández e Miguel Ángel Marcos Villán; «Rehabilitación Arquitectónica», por Manuel de Las Casas. Encadernação editorial, com sobrecapa estampada a cores.

29346 — [DOURO. CONVENTO DE SERÉM]. *Mandamos ao Nosso C.mo Ir. Preg.or Fr. Joze de S.to Ignacio, que numere, e rubrique com o sei sobre nome este Livro que ha de servir para se lançarem nelle as Patentes, e mais determinações da Provincia que chegarem a este Conv.to E no fim fará termo em que declare o numero das folhas rubricadas. Convento de S.to An.to de Serém 8 de Março de 1803. Fr. Joaquim da Sole.de.* Dim. 21 x 31 cm. 403 ff. num. e rubricadas tendo manuscritas as 149 primeiras. E:

— *Mandamos ao N. (?) Fr. Ambrozio da Conceição Pregador e Secretario da Prov.ª q. numere e rubrique este livro. Convento de S.to Antonio de Serem em o 1º de Fever.º de 1725..* Dim. 21 x 31 cm. 141 ff. numeradas e rubricadas. E € 4000

Valioso tombo de inúmeros documentos originais fundamentais para a história do Convento dos Capuchos de Santo António de Serém, fundado por Diogo Soares e concluído por seu

.../...

filho Miguel Soares, cuja primeira pedra foi lançada em 1635. O primeiro documento está datado de 28 de Março de 1803 e o último, uma Patente de Fr. Manuel so Coração de Jesus, Examinador sinodal do Bispado de Coimbra, "Dada neste Convento de Santo Antonio de Vianna aos 19 de Agosto de 1833"; O segundo volume diz: "Em este Livro se escrevem todas as sepulturas, que estão assim na Igreja, como no Claustro deste Convento de Sancto Antonio de Serém. Em o Corpo da Igreja estão seis ordens de Sepulturas das grades para fora, e consta de sinco Sepulturas cada ordem, começando a contar da parte dos Confissionarios para a outra parte. A Capella Mor, e Cruzeyro não tem sepultura alguma numerada, deixã-se contudo a 2ª, e 3ª folha deste Livro, pª nellas se poderem numerar, se em algum tempo necessrº for. As sepulturas perpetuas, q ou ba Igr.ª, ou no Claustro tem alguas pessoas se declaraõ ou na ordem das da Igr.ª ou na quadra das do Claustro, em q. as mesmas sepulturas estaõ, as quais se buscarão p.lo Index abayxo escripto". Este inventário é de suma importância, porquanto revela os muito numerosos nomes de religiosos e leigos, datas dos seus enterramentos e outras informações, importantes para a história não só do Convento de Serém como da própria freguesia onde o mesmo estava fundado. Serém é lugar da freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, tendo sido vila e concelho, extinto desde longa data.

O primeiro volume tem encadernação da época, bastante deteriorada. O segundo, em pergamino, está em perfeito estado.

29347 — [CORAÇÃO DE JESUS (Maria do Carmo do)].- CARMELITAS DA ESTRELA. Virtudes ignoradas e outras narrações. Prólogo e Notas de J. da Costa Lima. Lisboa. 1945. [Ofic. Gráf. da Livraria Cruz. Braga. 1950]. In-4.º peq. de 190-II págs. B. € 25

Trabalho baseado no manuscrito da Irmã Maria do Carmo do Coração de Jesus, manuscrito que por muitos anos permaneceu em Ronda, próximo de Málaga, onde se juntou a Comunidade das freiras dos Olivais aquando da extinção das Ordens Religiosas em Portugal e onde morreu a sua autora, cujo nome não consta nem na capa nem no frontispício do livro.

29348 — [DIREITO]. CORDEIRO (Xavier).- O PROBLEMA DA VINCULAÇÃO E O CASAL DE FAMÍLIA. Lisboa. 1933. [Tipografia Inglesa, Ltd]. In-4.º de 78--II págs. B. € 25

Escreveu Hipólito Raposo na «Nota Prévia» a esta segunda edição que, "Reunindo êstes dois estudos na mesma edição (...) cumpre-se talvez um desígnio do próprio Autor a quem a morte salteou em plena robustez intelectual, arrebatando à primeira linha do *Integralismo Lusitano* e ao serviço da restauração nacional um dos seus fieis combatentes e mais esclarecidos apóstolos".

29349 — CORPECHOT (Lucien).- SOUVENIRS SUR LA REINE AMÉLIE DE PORTUGAL. Pierre Lafitte & Cie Éditeurs. Paris. [S.d. - 1914?]. In-8.º de 302-II págs. B. € 25

Valioso trabalho para a biografia da rainha D. Amélia, com a reprodução de um seu bom retrato fotográfico. Assinatura e ex-libris do Conde do Bonfim.

29350 — CORREIA (Fernando António da Silva).- PENAJÓIA DAS MEMÓRIAS. Papiro Editora. Porto. 2007. In-4.º peq. de 211-XXI págs. B. € 15

"Porquê Penajóia das Memórias? Porque o livro, todo ele, trata das memórias de Penajóia! "Quando as abordamos na sua história, nos seus ilustres, no que dela se tem escrito e até na sua actualidade, estamos a rebuscar as suas memórias. "Quando estamos a pesquisar

.../...

a genealogia de uma família, que teve esta terra como sua terra-mãe, estamos ainda a catar as memórias de Penajóia. "Com as referências às recordações do Porto e Gaia, embora parecendo deslocadas do contexto, ainda estamos a buscar de novo nas memórias, mostrando a relação entre estas terras e a Penajóia, pois foi para elas que migraram os primeiros Correia Pinto que saíram da terra que os viu nascer." Edição cuidada, com numerosas fotografuras, de que se imprimiram apenas 500 exemplares.

5244 — CORREIA (João de Araújo).- MONTES PINTADOS. Contos. Lisboa. [1964]. In-8.º de 157-III págs. B. € 25

Segundo palavras de Nuno de Sampaio, "A experiência de João de Araújo Correia é semelhante à de outros grandes novelistas portugueses contemporâneos, admiráveis quando fazem de um ambiente camponês, ainda intacto, o fundo ao mesmo tempo real e lírico dos seus contos; de Aquilino Ribeiro a Branquinho da Fonseca os testemunhos não faltam...". Primeira edição. Capa da brochura ilustrada a cores com uma paisagem do Douro. Dedicatória de oferta no anterosto.

12163 — CORREIA (João de Araújo).- TRÊS MESES DE INFERNO. (Miscelânea). Portugália Editora. Lisboa. [1947]. In-8.º de 226-II págs. B. € 25

Interessante miscelânea onde foram reunidas em volume "as crónicas que publiquei no Jornas de Notícias e uma ou outra porventura esquecida em revista citadina ou periódico provinciano". Do índice destacamos algumas das crónicas publicadas: Teotónio de Moura [com interesse para a história do Porto]; Podadores de S. Martinho; Entrudo; Divagações Camilianas; Almeida Saldanha [Músico / Douro / Lamego]; Árvores de Lamego; As Cavas [Douro]; Tipografia e Literatura; Curandeiros; Vergílio Correia; Três meses de Inferno; Modas literárias; etc.

8932 — [CAMILIANA]. CORREIA (João de Araújo).- UMA SOMBRA PICADA DAS BEXIGAS. Editorial Inova Sarl. [1973. Porto]. In-4.º de 148-IV págs. E. € 100

Primeira edição colectiva de textos dispersos dedicados a Camilo, da autoria do grande prosador João de Araújo Correia. Magnífica edição integrada na «Biblioteca Camiliana» dirigida por Alexandre Cabral.

Da Tiragem especial de 250 exemplares numerados pelo autor, de maior formato e em melhor papel. Boa encadernação com lombada e pele, decorada com ferros dourados e nervuras na lombada. Com as capas da brochura e a respectiva lombada preservadas.

17745 — CORREIA (José Eduardo Horta).- A ARQUITECTURA RELIGIOSA DO ALGARVE DE 1520 A 1600. Publicações Ciência e Vida, Lda. Lisboa. 1987. In-4.º de 162-II págs. B. € 30

Monografia muito ilustrada, impressa em papel couché, integrada na colecção «Novos Temas da Arte Portuguesa».

29351 — CORREIA (José Eduardo Horta).- LIBERALISMO E CATOLICISMO. O Problema Congraganista. (1820-1823). Universidade de Coimbra. 1974. In-4.º de 314-II págs. B. € 30

Trabalho de grande mérito para o estudo do importante período político a que se reporta, livro que "teve o seu esboço como dissertação de licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra".

29352 — CORTÉS (Hernán).- CARTAS DE RELACIÓN DE LA CONQUISTA DE MEJICO. Segunda edición. Espasa-Calpe Argentina, S.A. Buenos Aires. [1946]. In-8.º de 377-XI págs. B. € 22

Obra integrada na extensa e importante «Colección Austral».

6527 — CORTESÃO (Jaime).- CARTAS À MOCIDADE. Lisboa. Seara Nova. 1940. In-8.º de 95-I págs. B. € 25

Primeira edição independente destas interessantes cartas anteriormente publicadas na «Seara Nova», cartas que, segundo o autor, têm o mérito "de esclarecer até certo ponto algumas das ideias fundamentais, com que o grupo da *Seara Nova* tentou algum tempo servir de orientador."

2203 — CORTESÃO (Jaime).- A MORTE DA AGUIA. Poema heroico em VII Cantos. 1910. Livraria Editora Guimarães & Cª. Lisboa. In-8.º de 87-III págs. B. € 40

Primeiro livro do autor, de muito escasso aparecimento no mercado.

Capa da brochura ilustrada por António Carneiro.

7331 — [BRAGA]. COSTA (Avelino de Jesus da).- O BISPO D. PEDRO E A ORGANIZAÇÃO DA DIOCESE DE BRAGA. Coimbra. 1959. 2 vols. In-4.º de VIII-II-531-II e IV-661-I págs. B. € 80

Vasto e fundamental trabalho para a história religiosa em geral e da diocese da cidade de Braga em particular e ainda para o conhecimento da organização paroquial e administrativa do país. "Por sua parte, a Filologia, a Antroponímia, a Hagionímia e a Toponímia encontrarão neste trabalho um rico manancial para o seu estudo, que lhes está muito facilitado pelos dois minuciosos índices onomásticos". Com vários fac-símiles de documentos antigos. Edição da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Dedicatória do autor. Capa da brochura com marcas de ferrugem na capa posterior do 1º volume.

29353 — COSTA (Avelino de Jesus da).- CENTENÁRIOS NATALÍCIOS DOS ARCEBISPOS DE BRAGA D. FREI BALTASAR LIMPO E D. RODRIGO DA CUNHA. Braga. 1979. [Livraria Cruz. Braga]. In-4.º de 127-I págs. B. € 30

A pretensão deste trabalho é, segundo o autor, "associar a revista *Bracara Augusta* (...) às comemorações promovidas pela Arquidiocese de Braga em homenagem a dois dos seus mais ilustres Prelados, recordando pormenores menos conhecidos das suas vidas, de modo particular quando relacionados com esta Cidade." Com estampas em separado reproduzindo retratos, manuscritos e frontispícios das obras dos autores homenageados. Reduzida separata da revista «Bracara Augusta». Dedicatória do autor.

29354 — [BRASIL]. COSTA (Avelino de Jesus da).- POPULAÇÃO DA CIDADE DA BAÍA EM 1775. Coimbra. 1964. In-4.º de 88-II págs. B. € 25

Trabalho publicado em separata do vol. I das Actas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros. Com ilustrações impressas em folhas de papel couché. Dedicatória do autor.

29355 — COSTA (Carlos Eurico da).- OBRA PLÁSTICA. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de estudos do surrealismo. V. N. Famalicão. 2004]. In-4.º de 61-III págs. B. € 15

Belo catálogo de uma importante exposição de trabalhos plásticos do também poeta Carlos Eurico da Costa, um dos mais notáveis cultores da corrente surrealista portuguesa, com as obras expostas reproduzidas a cores, antecedidas de um texto assinado por Perfecto E. Cuadrado e António Gonçalves.

29356 — [ARQUEOLOGIA]. COSTA (F. A. Pereira da).- NOÇÕES SOBRE O ESTADO PREHISTÓRICO DA TERRA E DO HOMEM SEGUIDAS DA DESCRIÇÃO DE ALGUNS DOLMENS OU ANTAS DE PORTUGAL, por... com a tradução franceza por M. Dalhuny. Lisboa. Typographia da Academia. 1868. In-fólio de VIII-97-III págs. B. € 100

Valioso trabalho sobre os monumentos pré-históricos portugueses, com predominância para o estudo dos dolmens até então conhecidos, com três litografias em folha dupla, reproduzindo dezenas de exemplares.

Com defeitos na lombada da capa da brochura.

29357 — COSTA (João Gonçalves da).- MONTALEGRE E TERRAS DE BARROSO. (2ª edição). Notas históricas sobre Montalegre, freguesias do concelho e Região de Barroso. 1987. [Composto e impresso na Tilgráfica. Braga]. In-8.º gr. de 241-III págs. B. € 25

Monografia desenvolvida em todos os aspectos que interessam à história da região e ilustrada nas páginas de texto. Edição da Câmara Municipal de Montalegre.

Primeiro e único volume publicado, já esgotado.

29358 — COSTA (Mário Alberto Nunes).- D. ANTÓNIO E O TRATO INGLÊS DA GUINÉ. (1587-1593). Estudo e Leitura de Documentos por... Bissau. 1953. In-8.º gr. de III-684 a 796 págs. B. € 30

Conjunto documental de grande importância para a História de D. António e do seu atribulado tempo, acervo que Mário Alberto Nunes Costa recolheu do British Museum e do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Restrita separata do «Boletim Cultural da Guiné Portuguesa», ilustrada com estampas impressas em separado.

Dedicatória do autor a Damião Peres.

29359 — [UNIVERSIDADE DE COIMBRA / LISBOA]. COSTA (Mário Alberto Nunes).- REFLEXÃO ACERCA DOS LOCAIS DUCENTISTAS ATRIBUÍDOS AO ESTUDO GERAL. Por Ordem da Universidade. Coimbra. 1991. [Coimbra]. In-8.º gr. de 146-II págs. B. € 18

Importante achega para o estudo da Universidade de Coimbra, em que o autor pôde "(...) através das indicações relativas a possuidores e confrontações de prédios, localizar com exactidão isenta de qualquer dúvida os locais ocupados em Lisboa pela Universidade e por outras escolas, anteriores e posteriores, se bem que diferentes, trazendo um notável contributo à história material da velha instituição, e de não menos interesse no campo da ulissipografia, com a vantagem de reunir em apêndice (...) a totalidade dos documentos sobre os quais trabalhou e são, afinal, todos os que se conhecem relativos ao assunto", segundo palavras preliminares de Aníbal Pinto de Castro, Director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. Obra dada a lume nos «Acta Universitatis Conimbricensis Septingentesimo Natali Edita».

13131 — COSTA (Sousa).- EXCENTRICOS. Contos. (2ª Edição - ampliada). Lisboa. Livraria Classica Editora. 1914. In-8.º gr. de 243-II págs. B. € 25

Um dos primeiros livros do autor. Com a publicação do conto «Dôr Humana», incluído neste livro, o autor foi acusado de haver plagiado «Adão e Eva no Paraizo» de Eça de Queiroz. Capa de brochura ilustrada por António Carneiro.

6806 — COSTA (Sousa).- FAVORITAS E FAVORITOS CÉLEBRES. Direcção artística e desenhos de Fernando Carlos. Papelaria Fernandes, Editora. Lisboa. 1954. In-4.º de 632-VIII págs. E. € 125

Bela obra, de esmerada execução gráfica, ilustrada com um importante conjunto de gravuras e desenhos intercalados no texto e 39 extra-textos, parte dos quais a cores e todos reproduzindo pinturas ou gravuras antigas. Bela e sólida encadernação editorial, com ferros a seco e a ouro.

6807 — COSTA (Sousa).- GRANDES DRAMAS DA HISTÓRIA. Editorial "O Século". Lisboa. 1941. In-4.º de 394-3-I págs. E. € 125

Obra magnífica, impressa sobre papel de excelente qualidade e ilustrada com grande número de desenhos e gravuras intercaladas no texto e muitas outras em separado, a cores. Encadernação editorial de pele, decorada com ferros gravados a verde, ouro e a seco nas pastas e lombada.

3668 — COSTA (Sousa).- GRANDES DRAMAS JUDICIÁRIOS. (Tribunais Portugueses). Editorial "O Primeiro de Janeiro". Porto. 1944. In-4.º de 395-I págs. E. € 150

É o mais interessante trabalho do seu género até hoje feito em Portugal, numa excelente edição impressa em bom papel e com grande profusão de ilustrações a negro e a cores, nas páginas de texto e em separado. Com interesse para a história dos processos de D. Afonso VI e D. Maria de Sabóia, Távora, Pombal, Divodignos (Sociedade secreta coimbrã), Joaquim José de Sousa Reis «O Remexido», Diogo Alves, Duque de Saldanha, José do Telhado, Camilo e D. Ana Plácido, João Brandão, Vieira de Castro, D. Marinha Correia, Urbino de Freitas, Augusto de Castilho, Domingos de Assis «O Fandango» e Francisco Agra. Encadernação original em tecido gravado a seco e a ouro nas pastas e na lombada.

29360 — [PÓVOA DE VARZIM. LIVRO COSTUMEIRO DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM]. *Alfabeto da Cópia do Livro do Costumeiro da Misericórdia desta V.ª da Póvoa (...)* O qual original tem 160 meias folhas robricadas, e numeradas, com seo enserramento feito por Fran.co Feliz Henriques da Veiga Leal em 6 de Maio de 1758. Dim. 20 x 30 cm. 1ff. inum. e 144 num. estando as duas últimas em branco. E. € 2500

Na primeira folha tem, além do que ficou transcrito, o índice por letras e número de página do "Novo Formulario das Procisoens", e o índice por páginas das "Noticias antigas da Confrª dos Passos; Obrig.es da Miz.ª e em q se fundão; Mapa dos Capitaes da Miz.ª [Mapa dos Capitaes dos Legados que esta Santa Caza administra. Seus Rendimentos, obrigaçoens, Despezas e sobras; bem como as despezas Geraes da Caza, e algúas Lembranças antigas]; Demonstração do Estado da Caza; A fôrma do juramento dos Irmaos; Rezumo dos Acordãos da Miz.ª; Provizão pª se proceder a Eleição; Auto de suspenção á Meza. Depois destes capítulos encontram-se, destinadas a acrescentos que não foram feitos, 10 ff. em branco, vindo depois o "Mappa ou Alfabeto dos Irmaos, e Irmans q. de prez.te existem vivos na Santa Caza da Miz.ª desta villa da Póvoa de Varzim, pelo qual se mostra a que folhas se achão sentados no Livro de suas entradas, e suas antiguid.es", mapa este "Tirado em 16 de Março de 1805". Manuscrito importante para a história da Misericórdia da Póvoa de Varzim e de muitos costumes e curiosas notícias também para a da própria cidade, notícias em que estes "Costumeiros" são geralmente férteis. Encadernação inteira de pele, da época, com ferros dourados na lombada, e sinais de ter sido frequentemente manuseado.

29361 — [GRÉCIA E ROMA ANTIGAS]. COULANGES (Fustel de).-A CIDADE ANTIGA. Estudo sobre o Culto, o Direito e Instituições da Grecia e de Roma. Tradução de Sousa Costa. 2ª edição. Lisboa. Livraria Clássica Editora. de A. M. Teixeira. 1919-1920. 2 vols. In-8.º B. € 60

"Propômo-nos mostrar aqui por que principios e regras foram governadas a sociedade grega e romana. Reunimos no mesmo estudo os Romanos e os Gregos, porque estes dois povos, que eram dois ramos d'uma mesma raça e que falavam dois idiomas derivados da mesma lingua, tiveram tambem um fundo de instituições comuns e atravessaram uma serie de revoluções semelhantes."

29362 — COX (Thomas) & MACRO (Cox).- RELACÃO DO REINO DE PORTUGAL. 1701. Coordenação: Maria Leonor Machado de Sousa. Biblioteca Nacional. Lisboa. 2007. In-4.º peq. de 355-V págs. B. € 15

"A relação que agora apresentamos encontra-se depositada na British Library e até hoje permanece inédita. Este texto é muito importante pelo facto de ser uma das primeiras descrições estrangeiras sobre Lisboa, mais ainda porque é extremamente rico em informação sobre o Portugal setecentista, mormente por conter uma descrição do país anterior ao Terramoto, ao Período Pombalino e à entrada do nosso país na Época das Luzes.

"Avaliando os dois autores, (...) na globalidade o texto, teremos que dizer que aquilo que Thomas Cox nos legou foi fundamentalmente apontamentos dispersos e notas soltas colhidas ao longo da sua estada, que não chegam no seu todo a constituir um relato de viagem, no sentido que atribuímos a este subgénero de narrativa, a partir de meados do século XVIII. Já no segundo autor, (...) encontramos um discurso estruturado em grandes secções temáticas, contendo alusões a experiências e episódios ocorridos em momentos e em datas específicas, características que, de algum modo, o aproximam do relato de viagem moderno, cujas origens remontam ao período de transição do Neoclassicismo para o Romantismo."

Interessante livro a juntar às colecções de Estrangeiros sobre Portugal, de que se tiraram apenas 1000 exemplares.

22987 — [ENTRE DOURO E MINHO]. CRAESBEECK (Francisco Xavier da Serra).- MEMÓRIAS RESSUSCITADAS DA PROVÍNCIA DE ENTRE DOURO E MINHO NO ANO DE 1726. Edições Carvalhos de Basto, Lda. Ponte de Lima. 1992. [Companhia Editora do Minho, S. A. Barcelos. 1993]. 2 vols. In-4.º gr. de 403-I e 362-X págs. B. € 55

"Por volta de 1979, resolveu-se transcrever e publicar a obra de Francisco Xavier da Serra Craesbeeck, intitulada: «*Memórias ressuscitadas da Província d'Entre Douro e Minho escritas em seis partes distribuídas pelas Correições que se compõe, a saber, Guimarães, Viana, Barcelos, Braga e Valença restituídas à Academia de Portugal*».

"Julgava-se simples a transcrição do manuscrito, pois tem a caligrafia do séc.XVIII, cujo borrão e cópia se encontram na Biblioteca Nacional (...). "Apesar desta obra ser acompanhada de desenhos, dos mais variados temas, e tal facto conhecido pela importância arqueológica e biográfica que essas notas dão, nunca a obra deste autor foi publicada. E, contudo, é uma fonte inesgotável de informações para diversos campos do conhecimento, como história, etnografia, arqueologia, genealogia... (...).

"Verificou-se, deste modo, que as «*Memórias ressuscitadas da provincia d'entre Douro e Minho...*» têm servido como uma fonte de bom nível, para a arqueologia e epigrafia, mas tem sido relegado o seu poder informativo, para outras ciências auxiliares da História, se bem que seja conhecida e citada, pelo menos desde 1747, altura em que Barbosa Machado publicou o segundo volume da sua obra, chamando a atenção dos eruditos, para o trabalho de Francisco Xavier da Serra Craesbeeck. "Foi esta a razão fundamental que levou à publi-

.../...

cação desta obra, pois como fonte é extraordinariamente vasta e tem todo o interesse o seu completo conhecimento. (...)"

A obra, publicada em letra de imprensa, reproduz o frontispício do manuscrito original, bem como os desenhos que nele se contém e a que acima se alude. Edição cuidada, impressa em bom papel, de que apenas se imprimiram 1000 exemplares.

29363 — CREPIEUX-JAMIN (J.).- A B C DE LA GRAPHOLOGIE. Préface de André Lecerf. Troisième édition. Presses Universitaires de France. Paris. 1960. In-4.º peq. de IX-III-667-III págs. E. € 25

Trabalho importante para o estudo da grafologia, documentado com reproduções de inúmeros exemplos de textos manuscritos.

Encadernação editorial, com algumas manchas superficiais de humidade.

22302 — [SURREALISMO]. CRUZEIRO SEIXAS. Centro de Estudos do Surrealismo. Fundação Cupertino de Miranda. [Execução Gráfica, Edições ASA S.A. Porto. 2000]. In-fólio de 48-II- págs. de texto e CLXXX págs. com estampas. E. € 40

Belíssimo álbum recolhendo uma parte considerável da original obra de Cruzeiro Seixas, artista surrealista da maior estatura na arte portuguesa contemporânea, obra que se espraia por desenhos a negro e a cores, com experiências que utilizaram as mais diversas técnicas e materiais. Importantes textos de Bernardo Pinto de Almeida e Mário Cesariny; coordenação de Bernardo Pinto de Almeida e direcção gráfica de Armando Alves: Fotografias de Guilherme Carmelo e Mário de Oliveira. Edição feita com o maior cuidado e estampada sobre papel de escolhida qualidade.

Boa encadernação editorial em tela vermelha, protegida por uma sobrecapa com fundo negro sobre o qual vem o nome do artista e a reprodução a cores de um dos seus trabalhos.

29364 — [MANUSCRITO]. CUNHA (José Anastácio da).— A VÓS DA RAZÃO por José Anastácio da Cunha Lente de Mathematicas da Universidade de Coimbra. [?]. 1827. In-8.º de X-191-VII págs. E. € 300

Manuscrito com muitas variantes relativamente ao texto que vem publicado em «A Obra Poética do Dr. José Anastácio da Cunha», 1930, poema que, di-lo Inocêncio, foi proibido por decreto da congregação do Index de 7 de Janeiro de 1836.

"Sobre José Anastácio da Cunha, "O Lente Penitenciado" condenado pela Inquisição, é indispensável ter presente a grande notícia inserta no Dicionário Bibliográfico de Inocêncio, o muito longo e erudito estudo de Hernâni Cidade que acompanha a edição da «Obra Poética do Dr. José Anastácio da Cunha», bem como o importante trabalho que Aquilino lhe dedicou: «Anastácio da Cunha, o Lente Penitenciado».

«A Voz da Razão» vem precedida de IV págs intituladas «O Editor», assinadas com as iniciais B. F. B. M. Antecede a «Carta escripta a Pio 7º por Carlos Mauricio Talleyrand...» a que se seguem três sonetos não assinados, tudo reunido numa excelente encadernação inteira de pele, não contemporânea, com a lombada belamente trabalhada com ferros a ouro.

29365 — [CUNHA (Vicente Pedro Nolasco da)].- O JARDIM BOTANICO, de Darwin. Parte I. Ou A Economia da Vegetação, Poema com notas filosoficas, traduzido por... Lisboa. M.DCCC.III-M.DCCCIV. 2 vols. In-8.º de XVI-VIII-226 [aliás 326]-II págs. divididas pelos volumes. B. € 75

Com três gravuras abertas em chapa de cobre e impressas em separado. Inocêncio: "Esta versão do poema philosophico-descriptivo do celebre medico britannico, foi a primeira tentativa

.../...

poética de Vicente Pedro, e saíu á luz precedida de uma epistola dedicatória do traductor ao príncipe regente, depois rei D. João VI. Fez-se a edição a expensas do governo, por ordem do ministro d'Estado D. Rodrigo de Sousa Coutinho. Francisco Manuel do Nascimento (...) elogiou grandemente o traductor em uma ode que lhe endereçou, e de que se ufanava como de um dos seus melhores brazões. (...) Poema em quatro cantos, muito invulgar.

29366 — [SURREALISMO]. DACOSTA (António).- "O TRABALHO DAS NOSSAS MÃOS". Fundação Cupertino de Miranda. Vila Nova de Famalicão. Setembro/Outubro de 1999. In-4.º de LXIV págs. inums. B. € 12.5

Exposição "dedicada às últimas obras de António Dacosta", todas reproduzidas a cores no presente catálogo. Textos de João dos Santos Oliveira, Miriam Rewald da Costa e Bernardo Pinto de Almeida.

29367 — [ARTE. SÉCULO XX]. DANIEL-HENRY KAHNWEILER. [Marchand, éditeur, écrivain]. Centre Georges Pompidou. Musée national d'art moderne. 22 novembre 1984 - 28 janvier 12985. [Paris. 1984]. In-4.º gr. de 197-III págs. B. € 30

Volume muito ilustrado com reproduções de desenhos, pinturas, manuscritos, fotografias, recortes de jornais, etc. Textos de Maurice Jardot, Werner Spies, François Chapon, Liliane Meffre e Isabelle Monod-Fontaine.

29368 — [PINTURA IRANIANA]. DARIDAN (J.) & STELLING-MICHAUD (S.).- LA PEINTURE SÉFÉVIDE D'ISPAHAN. Le Palais d'Ala Qapy. Préface de M. René Grousset, Conservateur-adjoint au Musée Guimet. Les Beaux-Arts. Édition d'Études et de Documents. Paris. 1930. In-4.º gr. de 24-IV págs. de texto e XXI estampas. E. € 30

"Ce m'est un agréable devoir que de présenter cette étude au public lettré. Souvenirs des heures de l'Alâ Qapy et du Tchehel Soutoun... Évocation de cette «grand peinture» séfévide que, comme le font remarquer MM. Daridan et Stelling-Michaud, était hier encore inconnue. L'art persan? Miniature et enluminure! Et sabs doute pourrait-on soutenir que les décorations de l'Alâ qapy son encore de l'enluminure et de la calligraphie murales, comme les compositions de Tchehel Souton restent «de la miniature en grand» (...)"

"Les Séfévides, de race iranienne se faisant les champions de l'idée chiite contre l'oppression des Ottomans sunnites, conquirent aisément le pouvoir. (...)" Com XXI estampas em folhas à parte reproduzindo pinturas murais talvez dos séculos XV ou XVI. Edição em papel couché.

Encadernação com cantos e lombada de pele, esta com pequenos defeitos; capas da brochura conservadas.

29369 — DARMESTETER (Arsène).- LA VIE DES MOTS ETUDIÉE DANS LEURS SIGNIFICATIONS. Cinquième édition. Paris. Librairie Ch. Delagrave. 1895. In-8.º de XII-212 págs. B. € 25

Neste curioso livro, frequentemente reeditado, «L'auteur s'est proposé d'étudier les caractères de cette vie que notre esprit prête aux mots, en les chargeant d'exprimer les idées".

Com a lombada da capa da brochura mal cuidada.

29370 — [DIREITO MILITAR. PERMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE ADVOGADO PARA RÉUS MILITARES]. DECRETO // DE 5 DE OUTUBRO DE 1778; // PORQUE // S. MAGESTADE // ORDENA, QUE AOS RÉOS MILITARES // seja permitido em tempo de paz nomear hum Advogado que os // aconselhe; e que nos crimes Capitães depois de sentenciados os // mesmos Réos se lhes admitaõ huns

.../...

embargos sómente. [Palacio de Queluz em sinco de Outubro de mil setecentos setenta e oito. Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor do Conselho de Guerra]. In-4º gr. de I f. In-4.º Desenc. € 30

O Decreto determina que "Em quanto ao tempo de Guerra, e em Campanha se não alterará o uzo practicado com os criminozos Militares em conformidade das Ordenanças, que lhe saõ relativas; porém na paz: Ordeno, que os Réos Militares, que se metterem em Conselho de Guerra, lhes seja permitido nomear hum Advogado, que os aconselhe, que assista aos Interrogatorios, e que verbalmente allegue as suas justas defezas."

10097 — DELICADO (António).- ADÁGIOS PORTUGUÊSES, reduzidos a lugares communs. Pelo Licenciado... Nova edição revista e prefaciada por Luís Chaves. 1923. Livraria Universal. Lisboa. In-8.º de 269-I págs. B. € 30

Um dos mais completos adagiários portugueses, nesta edição valorizado com um extenso e interessante estudo preliminar assinado por Luís Chaves. Invulgar.

29371 — [REESTRUTURAÇÃO DA ARMADA NAVAL]. Desejando SUA MAGES-TADE premiar o mere- // cimento dos que concorrem para o augmento das suas Forças Navaes, tão essencialmente necessarias // para a segurança, e esplendor da Monarquia, co- // mo para proteger o Commercio dos seus fieis Vas- // sallos: Foi Servida Ordenar, que o Primeiro Engenheiro Con- // structor fosse graduado com a patente de Primeiro Tenente; e // que os dous Segundos Engenheiros Constructores tivessem a // de Segundos Tenentes (...) E ordena outro sim, que os Alumnos das suas // Reaes Academias, que tiverem concluido os seus estudos Ma- // thematicos, e se quizerem empregar na Architectura Naval, se- // ão logo nomeados Aspirantes de Engenheiros Constructores, // com a graduação de Guardas Marinhas, de onde passarão a // Segundos Tenentes, depois que houverem acabado todo o Cur- // so Theorico e Practico da Construcção Naval, e que se mostrem // habeis para merecerem o emprego de Engenheiros Constructo- // res. A Rainha Nossa Senhora o mandou por sua Real Resolução de vinte e dous de Novembro de mil setecentos noventa e seis, em Consulta do Conselho do Almirantado de dezoito do mesmo mez e anno. In-4.º gr. de II págs. inums. B. € 15

O documento, encimado com uma xilogravura com as armadas reais, vem impresso apenas na primeira página. Com as assinaturas impressas de Bernardo Ramires Esquivel e Pedro de Mendonça Moura.

29372 — [TIPOGRAFIA / FOTOGRAFIA]. DESORMES (E.) & BASILE (A.).- DICTIONNAIRE DES ARTS GRAPHIQUES. Librairie Générale Scientifique & Industrielle H. Desforges. 1905. 2 vols. In-8.º de 413-V e 382-II págs. E. em 1. € 100

Obra ilustrada com 220 figuras no texto, "Comprenant 8 Vocabulaires. 1º De Technologie générale, 2º De Gravure, Dessin, Lithographie et procédés divers, 3º du Matériel et de l'Outillage (*Typographie, Galvanoplastie, Reliure, Dourure, etc.*), 4º de Chimie photographique, 4º de Technique photographique, 6º Personnages ayant illustré les Arts graphiques, 7º Bibliographie graphique et photographique, 8º Dictionnaire industriel."

Encadernação da época, com lombada e cantos de pele.

29373 — [LITERATURA BRASILEIRA]. OS DEZ MANDAMENTOS. Editôra Civilização Brasileira S. A. [1965]. In-8.º gr. de X-306-IV págs. B. € 20

"Nesta antologia de novelas, escritas por grandes nomes da literatura brasileira contemporânea, iremos constatar que nosso povo não foge à regra, antes a pratica com regular desenvol-

.../...

tura. Nem as Tábuas da Lei nem a lei das tábuas, que ora lhe querem impor os novos faraós, conseguem transformá-los num rebanho de carneiros. Peca e redime-se com a serena bravura de seus grandes gestos. Peca e segue em frente, com a segurança de que não há quartel que contenha esta incansável alegria de viver... e de pecar." Novelas de Carlos Heitor Cony, Orígenes Lessa, Marques Rebêlo, José Condé, Jorge Amado, Campos de Carvalho, Moacir C. Lopes, Helena Silveira, Guilherme Azevedo e João António.

10608 — DIÁRIO DA NAVEGAÇÃO DE MACAU. 1759-1761. Códice N° 183 do Arquivo Histórico do Ministério das Finanças. Agência-Geral do Ultramar. Lisboa. MCMLXX. In-8.º gr. de VIII-274-I págs. B. € 25

"O códice agora publicado é dedicado ao Diário da Negociação de Macau, concedida à Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão, e abrange os anos de 1759-1761. Interessa, sem dúvida não só à história da referida Companhia, mas também às relações luso-chinesas, por intermédio de Macau"; "Entre a múltipla quantidade de mercadorias importadas da China sobressaem, naturalmente, o chá, as louças e os tecidos".

17774 — DIAS (Aida Sousa) & MACHADO (Rogerio).- CERÂMICA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO. Fotografias Estúdio Homem Cardoso por Francisco de Almeida Dias. Lello & Irmão - Editores. Porto. In-fólio de 221-III págs. E. € 250

"«Foi a obra mais genuína, mais bela, mais comovente e mais expressiva da arte do século XIX», escreveu Ramalho Ortigão e, porque nele acreditamos, com entusiasmo nos propomos descrever, através deste livro, uma imagem global das actividades cerâmicas do artista multifacetado que foi Rafael Bordalo Pinheiro." Excelente edição, executada sobre papel de grande qualidade e ilustrada a negro e a cores com a reprodução de fotografias, desenhos e azulejos do original artista. Esgotado.

Encadernação editorial em linho, protegida com sobrecapa em papel, ilustrada com a reprodução de uma peça de cerâmica.

14994 — DIAS (Carlos Malheiro).- CARTA AOS ESTUDANTES PORTUGUESES. Lisboa. Portugal-Brasil Limitada. [S.d.] In-4.º de XII-18 págs. B. € 25

Guedes de Oliveira e Homem Christo reagiram desfavoravelmente à publicação desta Carta no jornal «O Século», facto que determinou a resposta do seu autor nas páginas preliminares desta primeira edição independente.

Capa da brochura artisticamente decorada. Assinatura de posse de Cláudio Basto.

14995 — DIAS (Carlos Malheiro).- ORAÇÕES E CONFERÊNCIAS. Livraria Bertrand. Lisboa. [S.d.] In-8.º de 174-II págs. B. € 22

O volume contempla os seguintes trabalhos do autor: «Exortação à Mocidade», «Alocução proferida por ocasião da chegada dos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral à Baía de Guanabara», «Saudação em nome da Colónia Portuguesa ao Presidente da República do Brasil», «Homenagem ao Visconde de Moraes», «Biografia de Ricardo Severo», «Camões e a Raça» e «Discurso pronunciado (...) por ocasião da visita do Cardial Patriarca de Lisboa ao Rio de Janeiro em 1933».

29374 — DICCIONARIO FRANCÉS-ESPAÑOL Y ESPAÑOL-FRANCÉS [e ESPAGNOL-FRANÇAIS ET FRANÇAIS-ESPAGNOL]. Aumentado con mas de 20,000 voces usuales de ciencias, artes y oficios. Va añadida la pronunciacion de cada palabra en ambos idiomas. Por D. J. R. Paris. Libreria de Rosa y Bouret. 1857. 2 vols. In-8.º de IV-900 e IV-1097-I págs. E. € 50

Dicionário invulgar que não vimos referido por Palau. Encadernações inteiras de pele, da época, esfoladas.

6955 — DICCIONARIO DAS LITERATURAS PORTUGUESA, GALEGA E BRASILEIRA. Direcção de Jacinto do Prado Coelho. Livraria Figueirinhas. Porto. [1960]. In-4.º de 1020-II págs. E. € 250

"Esta é a primeira obra que procura abranger na totalidade, e em estreita correlação, as literaturas portuguesa, galega e brasileira, contribuindo assim para uma consciência mais perfeita da unidade cultural dos três povos de língua comum"; este é também e ainda segundo Jacinto do Prado Coelho, "o primeiro Dicionário, não apenas de autores, mas de obras, de revistas, de temas, de personagens, de épocas, de movimentos, de géneros, de formas poéticas, de regiões, de conexões da Literatura com a História e com outros ramos da Cultura, de variados aspectos secundários ou marginais".

Encadernação editorial em inteira de pele, decorada com ferros dourados. Conserva a caixa de proteção original, em cartão.

29375 — DINIS (António J. Dias).- O V CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DA GUINÉ PORTUGUESA À LUZ DA CRÍTICA HISTÓRICA. [1446-1946]. Braga. 1946. In-4.º de 155-XI págs. B. € 30

Obra ilustrada com gráficos e mapas, constituída pelos seguintes capítulos: As narrativas da Crónica, Duas teses antagónicas, Correções e observações ao mapa do Dr. Duarte Leite, Data do descobrimento da actual Guiné Portuguesa, Objecções do Dr. Duarte Leite, Objecções do Dr. Damião Peres.

Exemplar valorizado com dedicatória do autor.

1493 — DIONÍSIO (Mário).- O DIA CINZENTO. Contos. Coimbra Editora, Limitada. 1944. In-8.º de 215-IV págs. B. € 25

Primeira edição, integrada na apreciada colecção «Novos Prosadores».

Capa da brochura ilustrada por Leandro Gil.

29376 — [BRAGA. TROCA DE PROPRIEDADES ENTRE O HOSPITAL DE S. MARCOS E A CONFRARIA DE S. JOÃO DO SOUTO, AMBOS DE BRAGA]. *Dizem os Off.es do Seruisso da Meza da Confraria de S. Joaõ do Souto desta Cidade q trocã com o Hospital de S. Marcos as propriedades q constaõ da Escripura da troca junta; E porq por virtude da d^a escritura querem tomar posse das propriedades trocadas alias do dominio e foros dellas p^a q os cazeiros daqui ao diante reconheçaõ a d^a Confraria por dir. Senhor e lhe paguem is foros e mais dominios no tempo q se vencerem.- Dizem os Off.es do Seruisso da Meza da Confraria de S. Joaõ do Souto desta Cidade q trocã com o Hospital de S. Marcos as propriedades q constaõ da Escripura da troca junta; E porq por virtude da d^a escritura querem tomar posse das propriedades trocadas alias do dominio e foros dellas p^a q os cazeiros daqui ao diante reconheçaõ a d^a Confraria por dir. Senhor e lhe paguem is foros e mais dominios no tempo q se vencerem.* Dim. 20,5 x 31 cm. 5 ff. € 250

Vai junta uma Procuração passada passada pelo "provedor e mais Irmãos da Meza da Santa Misericórdia desta cidade de Braga" a favor de João Pinheiro da [?] e a Miguel Machado para "assistir ao Contracto da troca q se tem ajustado com a Comfr^a de S. Joaõ do Soutto desta Cid.e com o Espirital de Sam Marcos desta mesma", datada de 1713.

29377 — [FOTOGRAFIA]. DO BANAL, DO CÓMICO E DO TRÁGICO. / ON THE BANAL, ON THE COMIC AND THE TRAGIC. Andy Warhol, William Wegman, Luís Campos. Maio / Junho 1998. Fundação Cupertino de Miranda. Vila Nova de Famalicão. [Inova - Artes Gráficas. Porto. 1998]. In-4.º de 182 págs. B. € 16

.../...

Catálogo de esmerada execução gráfica, com excelentes reproduções a cores e a negro das obras de Andy Warhol, William Wegman e Luís Campos apresentadas, catálogo que inclui textos em português e inglês de Miguel von Hafe Pérez, Bob Colacello, Andy Grundberg, Vince Leo e José M. Miranda Justo.

29378 — DOSTOIEWSKY.- CRIME ET CHATIMENT. Traduction de Marie Alexandre. Éditions Fouraut. Paris. [S.d.]. In-8.º de 507-III págs. E. € 22

Obra integrada na «Bibliothèque Precieuse». Discreta encadernação com a lombada de pele.

29379 — [DIREITO. AVEIRO]. DR. JOSÉ MARIA BARBOSA DE MAGALHÃES. IN MEMORIAM. 1959. (Cisial. Anadia). In-8.º gr. de 17-III-30-II-18-II-30-II-63-I págs. E. € 75

O Dr. Barbosa de Magalhães nasceu em 1855 na cidade de Aveiro, onde exerceu advocacia e ocupou lugares de grande relevância política. Neste volume estão reunidos quatro opúsculos: o 1º relata a sessão solene na Ordem dos Advogados; o 2º refere a da Academia das Ciências de Lisboa; o 3º regista as solenidades do descerramento de uma lápide na casa onde Barbosa de Magalhães nasceu, a inauguração da placa numa rua com o seu nome e a sessão da Câmara de Aveiro; o 4º ocupa-se com o relato da sessão solene promovida pela Delegação da Ordem dos Advogados daquela cidade e com a exposição bibliográfica que lhe foi consagrada.

Boa encadernação com lombada de pele decorada com ferros a ouro, executada por Frederico d'Almeida.

29380 — [SEGUROS]. DU MOTEL (H. Poterin).- THÉORIE DES ASSURANCES SUR LA VIE. Paris. L. Warnier et Dulac, Imprimeurs-Éditeurs. 1899. In-4.º de XII-II-368 págs. B. € 75

Obra importante para a história da evolução dos seguros em geral e dos de vida em particular, cujo autor foi "Ancien élève de l'École Polytechnique, Membre agrégé de l'Institut des Actuaire Français, Examinateur a l'École des Hautes Études Commerciales". Assinado no frontispício.

29381 — DUARTE (Frederico).- PORTUGUESE MODERN METHOD, by... Representative Propaganda de Portugal Society, Master of Languages under the Manchester Education Committee, etc. Printed by Gonçalves & Nogueira, Limitada. Oporto. [S.d.] In-8.º de 127-I págs. B. € 25

Curioso e muito invulgar método de português para alunos de língua inglesa, impresso no Porto, sem data.

Dedicatória do autor a um ex-professor do Liceu Alexandre Herculano, no Porto.

29382 — [SURREALISMO]. DUARTE (Gonçalo).- OBRA PLÁSTICA. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de Estudos do Surrealismo. V. N. Famalicão. 2005]. In-4.º de 85-III págs. B. € 20

Excelente catálogo de uma importante exposição póstuma da obra plástica de Gonçalo Duarte, com as 88 peças expostas reproduzidas nas suas cores originais, acompanhadas dos seguintes textos: «Gonçalo Duarte, ou a cartografia épica dos nossos mais íntimos naufrágios», por Perfecto E. Cuadrado; «Pintor da realidade destroçada. Gonçalo Duarte (Lisboa, 1935 - Paris, 1986).



29383 — [ARTE. SÉCULO XX]. EDUARDO NARANJO. Retrospectiva 1954-1993. 2 marzo - 2 mayo 1993. Ayuntamiento de Madrid, Concejalía de Cultura - Centro Cultural de la Villa. In-fólio de 490-IV págs. B. € 40

Imponente catálogo de uma exposição retrospectiva dedicada a Eduardo Naranjo, grande pintor realista, "artista extremeño, que vino al mundo para homenajear a la vida y al color, es, también, un profundo pensador que se expresa a través de su lenguaje pictórico en un alarde continuo de imaginación y creatividad", segundo palavras de José María Álvarez del Manzano. Outros textos de Esperanza Aguirre Gil de Biedma, Pedro Ortiz Castaño, Antonio Guirau Sena, A. G. B., José Hierro, Antonio Gallego, Antonio García Berrio e Eduardo Naranjo (filho). Com centenas de magníficas estampas com reproduções a cores de pinturas, desenhos e fotografias.

29384 — [BIOGRAFIA]. EINSTEIN. Hachette. [1966. Librairie Hachette et Société d'Études et de Publications Économiques. Paris]. In-4.º de 286-VIII págs. E. € 25

Importante volume sobre uma das mais importantes figuras da Ciência universal, integrado na magnífica «Collection Génies et Réalités», amplamente ilustrada a cores e a negro e com colaboração de Louis de Broglie, Louis Armand, Hilaire Cuny, Théo Kahan, François Le Lionnais, Jacques Madaule, Roger Nataf, François Russo, S. J. e Pierre-Henri Simon. Excelente encadernação dos editores, com título e decoração na lombada e nas pastas.

29385 — [SUBSÍDIO MILITAR]. EM QUANTO NÃO BAIXA O PLANO PARA O Lançamento e Arrecadação do Subsídio Militar da Décima, de maneira que possa por elle obter-se huma justa proporção entre os mesmos leñçamentos, e as despezas a que foi consignado, havendo crescido estas consieravelmente pelas urgencias publicas, que as tem feito indispensaveis, sem que o dito subsidio as tenha podido suprir mais, que em huma pequena parte: Tendo em vista a conservação do Estado, e salvação publica, Sou Servido determinar [o que a seguir, em VIII capítulos minuciosamente se determina]. Palacio de Queluz em dez de Junho de mil oitocentos e dois. Na Typografica Silviana. In-4.º gr. de IV págs. B. € 30

Ao alto da primeira página do texto vem estampada uma xilogravura com as armas reais.

29386 — [FOTOGRAFIA]. ENCONTROS DA IMAGEM. A Colecção. Fundação Cupertino de Miranda. Vila Nova de Famalicão. 6 de Julho a 20 de Outubro. [1996]. In-4.º de 104-IV págs. B. € 15

Magnífico catálogo do acervo fotográfico da Fundação Cupertino de Miranda, impresso em papel de superior qualidade e com cerca de uma centena de fotografias de consagrados fotógrafos portugueses e estrangeiros. Textos de José Manuel Mendes e de Miguel von Hafé Pérez. Edição confinada a 1000 exemplares.

29387 — [SÉ DE ÉVORA. MANUSCRITO]. *Estatutos / da Sê Metropolitana / da Cidade de Evora. / Pertencentes / ao / R.do Bacharel Simão Jozê de Almeida. / Anno de 1773.* Dim. 20 x 28,5 cm 96 ff. E. € 1500

Exemplar primorosamente caligrafado destes Estatutos que foram impressos em 1635 e que já ao tempo de Inocência eram muito invulgares. Foram ordenados pelo Cardeal Infante D. Henrique, quando Arcebispo daquela cidade em 1546 e confirmados pelo Núncio Apotólico. No pé da primeira página, por diferente mão, diz: "Já não [de Simão José de Almeida] mas sim do Beneficiado Jeronimo da Silveira Gusmão q. o comprou pelo preço de 4000 reis no anno de 1825".

Encadernação em pele, da época, muito danificada. (*ver gravura na pág. 58*)

29388 — ESTATUTOS DA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES. [S.l.n.d. — 1942?]. In-fólio de 29 ff. num. B. € 25

Parece tratar-se de um exemplar para provas tipográficas, impresso numa só face das folhas e sem emendas.

13787 — ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. (1772). Por Ordem da Universidade. Coimbra. 1972. 3 vols. In-8.º gr. B. € 40

Facsímile da edição dos Estatutos da Universidade de Coimbra de 1772, com que foi celebrado o segundo centenário da "Reforma Pombalina dos estudos superiores, o grande facto de renovação pedagógica que impôs à Universidade feição e vida condicentes a arrancá-la da estagnação intelectual e docente em que há muito vivia", no dizer de M. Lopes de Almeida.

14401 — ESTEFÂNIA (D.)- CARTAS INÉDITAS DA RAINHA DONA ESTEFÂNIA. Prefaciadas e comentadas por Julio de Vilhena. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1922. In-8.º gr. de XVII-I-251-I págs. B. € 25

"As cartas da Rainha D. Estefânia que são, além de uma fotografia da formosa alma da sua autora, também documentos de alto valor para a história do reinado de seu marido, [D. Pedro V] encontram-se no Arquivo da casa de Sigmaringen há mais de sessenta anos, sem que, até agora, fôsse conhecida a sua existência ali".
Manchas de acidez na capa da brochura.

29389 — ESTORIA DE DOM NUNO ALVREZ PEREYRA. Edição crítica da «Coronica do Condestabre», com introdução, Notas e Glossário de Adelino de Almeida Calado. Por Ordem da Universidade. Coimbra. 1991. [Coimbra Editora Limitada]. In-8.º gr. de CXCX-I-256 págs. B. € 25

Com os facsímiles da página de rosto, retrato de Nuno Álvares Pereira e das primeira e última págs. da rara edição de 1526 e da de rosto da edição de 1554. Edição cuidada desta importante crónica, aparecida sob os auspícios dos «Acta Universitatis Conimbrigensis».

6961 — ESTRADA LARGA. Antologia dos números especiais, relativos a um lustro, do Suplemento "Cultura e Arte" de "O Comércio do Porto". Orientação e organização de Costa Barreto. Porto Editora. Porto. [S.d]. 3 vols. In-8.º gr. de 597-XXII, 477-XXXIV e 769-XXXII págs. E. € 120

Muito estimada colectânea de importantes textos recolhidos na prestigiosa página literária e artística do centenário jornal portuense «O Comércio do Porto», firmados por Adolfo Casais Monteiro, António José Saraiva, Fernando Namora, Gaspar Simões, Jorge de Sena, José Régio, Miguel Torga, Pascoaes, Diogo de Macedo, André Crabbé Rocha, Alberto de Serpa, António Botto, Carlos Queiroz e muitos outros. Ilustrados nas páginas de texto.

Colecção completa. Encadernação modesta, em tecido.

27211 — EUROPA PITTORESCA. Obra ilustrada com numerosas gravuras executadas pelos principaes desenhadores e gravadores. Paria. Director-Proprietario: Salomão Saragga - Lisboa. Gerente em Portugal.: David Corazzi. [S.d. - 18..?]. 2 vols. In-fólio de IV-IV-279-I e IV-283-I págs. E. € 500

Luxuosa e muito bela edição em papel de excelente qualidade, recheada de primorosas e inúmeras gravuras abertas em madeira, muitas das quais de grande originalidade, repre-

.../...

sentando paisagens, monumentos, figuras humanas, etc. O último capítulo da obra intitula-se «Uma Semana em Lisboa», com as seguintes gravuras: Terreiro do Paço, Lisboa - Arco do Terreiro do Paço - Casa dos Bicos - Basílica do Coração de Jesus à Estrela - Capela de S. João Baptista na igreja de S. Roque, Lisboa - Claustro dos Jeronymos, Belem - Belem - Peixeiras de Lisboa - Estatua de Camões.

Luxuosas e muito ricas encadernações editoriais em percalina vermelha, com belos ferros dourados e a negro nas lombadas e nas pastas, tendo ao centro destas uma paisagem com uma montanha e uma ponte sobre a qual circula um comboio a vapor. Com o corte das folhas inteiramente dourado a ouro fino. Exemplar em perfeito estado de conservação, facto pouco frequente em obras deste género.

16382 — [ARTESANATO]. EXPOSIÇÃO DE LUMINÁRIA POPULAR. Na Sala do Posto de Turismo. Coimbra - Fevereiro - 1963. In-8.º gr. de 16 págs. B. € 22

Nesta exposição estiveram patentes "uma cópia de lucerna romana, um fogaréu que pertenceu ao Castelo de Coimbra, castiçais e palmatórias para velas de diversos materiais, todos usados pelo povo, e ainda alguns exemplares de candeeiros de petróleo propositadamente escolhidos por mais frequentes nas populações rurais. Como recheio numeroso e de maior interesse, apresentam-se as candeias, as lanternas, as lamparinas e os candeeiros de azeite, em metal". Texto de apresentação assinado com as iniciais M.C.C. Ilustrado.

25847 — [JUDAICA. DICIONÁRIO DE SOBRENOMES SEFARDIS]. FAIGUENBOIM (Guilherme), VALADARES (Paulo) & CAMPAGNANO (Anna Rosa).- DICIONÁRIO SEFARADI DE SOBRENOMES. Dictionary of Sephardic Surnames. Inclusive Cristãos-novos, Conversos, Marranos, Italianos, Berberes e sua História na Espanha, Portugal e Itália. Including Christianized Jews, Conversos, Marranos, Italians, Berbers, and other. History in Spain, Portugal and Italy. Fraiha. [Editora Fraiha, Rio de Janeiro, 2003. No fim: Este livro foi impresso na primavera de 2003 na Gráfica e Editora Ave-Maria e os filmes na Garden Print]. In-fólio de 528 págs. E. € 72.5

Trabalho pioneiro e fonte verdadeiramente indispensável para o estudo do judaísmo ibérico e italiano e da sua repercussão no Brasil, com milhares de sobrenomes identificados e geograficamente localizados. Muito cuidada edição impressa em bom e muito encorpado papel, profusamente ilustrada com retratos e outros elementos iconográficos estampados a cores e a negro. Textos em português e inglês: Prefácio, Márcio Souza; Apresentação, Guilherme Faiguemboim; Introdução Histórica, Reuven Faingold; Dispersão Sefaradi, Paulo Valladares; Onomástica Sefaradi, Guilherme Faiguemboim; Pesquisa Histórica, Anna Rosa Campagnano; Pesquisa Iconográfica, Paulo Valladares; Versão para inglês, Flora Martinelli. Encadernação editorial em tela com dizeres a negro e a ouro.

29390 — FAURE (Francisco Guilherme José).- RESUMO DE POETICA FRANCEZA, contendo, 1º As regras da metrificação - 2º As divisões dos diferentes generos de poesia - 3º Uma memoria dos poetas francezes, desde o duodecimo seculo até aos nossos dias. Lisboa. Imprensa Naciobal. 1879. In-4.º gr. de 124 págs. B. € 30

Frontispício, texto e capas da brochura impressos em português e francês.

29391 — [PROMOÇÕES MILITARES]. FAZENDO-SE indispensavel para occorrer aos diferentes objectos do Serviço Militar, que exigem mais prompta providencia, o prover alguns Póstos do Meu Exercito, antes que Eu Mande expedir as Promoções Geraes das diferentes Armas (...) e desejando evitar o prejuizo, que por esta anticipação resultaria para as antiguidades respectivas daquelles Officiaes, cujas Promoções

.../...

houverem de soffrer mais alguma demora: Soi servido Determinar, que todos os Officiaes do Meu Exercito, que forem promovidos durante este anno aos Póstos que estão a caber, se reputem promovidos na data do primeiro de Janeiro deste mesmo anno (...). Palacio de Quéluz em sinco de Fevereiro de mil oitocentos e sinco. [Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor do Conselho de Guerra]. In-4.º gr. de IV págs. inums. B. € 25

O texto, que ocupa apenas a primeira das quatro páginas do caderno, aparece encimado por uma gravura em madeira representando o brasão de armas de Portugal adonado de motivos florais.

29392 — FERNANDES (A. de Almeida).- PARÓQUIAS SUEVAS E DIOCESES VISIGÓTICAS. Viana do Castelo. 1968. In-4.º peq. de 181-III págs. B. € 40

Trabalho de reconhecida importância numa área mal conhecida e pouco estudada, dado a lume, nesta sua primeira edição independente, em separata restrita do «Arquivo do Alto Minho». Primeira edição.

29393 — [BOTÂNICA]. FERNANDES (Abílio).- CURRICULUM VITÆ DE ABÍLIO FERNANDES. Coimbra 1942. In-8.º gr. de 42-II págs. B. € 22

Abílio Fernandes, natural da Guarda, foi Doutor em Ciências Biológicas e Professor extraordinário de Botânica na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. Com ilustrações.

29394 — [BOTÂNICA]. FERNANDES (Abílio).- MORFOLOGIA E BIOLOGIA DAS PLANTAS CARNÍVORAS. 1941. [Tipografia Alcobacense, Ltd. Alcobaca]. In-4.º peq. de 127-III págs. B. € 30

Trabalho ilustrado com mais de seis dezenas de desenhos e fotografuras. Restrita separata do Anuário da Sociedade Broteriana.

29395 — [ARQUITECTURA DESPORTIVA / BRAGA]. FERNANDES (Fátima) & CANNATÀ (Michele).- ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA / BRAGA MUNICIPAL STADIUM. [Civilização Editora. Porto. 2007]. In-4.º gr. de 159-I págs. B. € 25

Magnífica monografia do Estádio Municipal de Braga concebido por Eduardo Souto de Moura, sem dúvida o mais original de quantos, hoje, o país ostenta, numa edição de grande qualidade gráfica, em bom papel, com numerosas fotografias a cores e desenhos, plantas e alçados. Texto em português e inglês.

29396 — FERREIRA (António).- POEMAS LUSITANOS. Edição Crítica, Introdução e Comentário de T. F. Earle. Fundação Calouste Gulbenkian. [Lisboa. 2000]. In-4.º gr. de 675-III págs. E. € 14

António Ferreira nasceu em Lisboa em 1528 e lá veio a morrer em 1569. Foi o único grande poeta daquela época a ter estudado na Universidade recentemente refundada em Coimbra, e a sua obra está repleta das lições do humanismo e do classicismo. (...)

"António Ferreira é melhor conhecido como autor de *Castro*, tregédia senequiana que é uma obra prima do Renascimento Português e uma das peças mais bem conseguidas de toda a Europa quinhentista. (...)

"Na edição presente o texto dos *Poemas Lusitanos* é criticamente estabelecido, pela primeira vez em mais de quatro séculos, e vem acompanhado por um estudo introdutório e por um comentário."

Com a reprodução do frontispício da primeira edição, de 1598. Encadernação editorial.

29397 — FERREIRA (Carmo).- Índice Geral de O TRIPEIRO. Junho de 1908 - Dezembro de 2006. Organização de Carmo Ferreira. Prefácio de Helder Pacheco. Campo das Letras. [Porto. 2007]. In-fólio de 679-I págs. E. € 40

"Sem dúvida ou exagero, *O Tripeiro* constitui uma espécie de Enciclopédia, cobrindo os mais díspares e, por vezes, insuspeitados assuntos que configuram a história material, social, cultural e económica desta Invicta cidade. Sobre ela, nas páginas desta revista exemplar, encontramos a completa, insubstituível e contínua fonte de informação, tanto do passado mais remoto, como do mais próximo, ou seja, das sucessivas épocas cobertas pela publicação até à actualidade. Por todas estas razões, *O Tripeiro* é profunda herança documental e relevante do património portuense, nos campos histórico, etnográfico, sociológico e jornalístico, além de outros. (...)

"Não é, por isso, de estranhar que a consulta de *O Tripeiro* seja extraordinariamente dificultada (senão tornada inacessível) pela razão de conter milhares de assuntos distribuídos por 784 exemplares publicados, pelos índices remissivos do final de cada série. Como aceder então a tais conteúdos e seus autores, numa pesquisa selectiva, prática, simples e, especialmente rápida? Não certamente procurando-os, qual agulha em palheiro, ao longo daqueles índices, um a um, interminavelmente.

"Quer, pois, para os (felizardos e não muito numerosos) detentores de toda a colecção de *O Tripeiro*, quer para grande multidão dos que possuem exemplares ou séries avulsos, quer ainda para o público em geral que pretenda consultar elementos isolados, faltava um instrumento de pesquisa que possibilitasse o acesso rápido e cómodo aos assuntos e informações pretendidos. Faltava, enfim, um conjunto organizado de índices que suprisse essa lacuna que, qual gigante Adamastor, impedia a utilização expedita do fantástico acervo relativo à história da nossa cidade. Tal lacuna foi agora suprida pela edição destes índices em livro e suporte informático.

"Ficamos devendo tal progresso ao trabalho perseverante e, quase diria, abnegado do cidadão portuense, de Miragaia, Manuel Carmo Ferreira (...)", trabalho que, sem dúvida, veio dar nova vida a tão importante publicação, que, de agora em diante, com a maior eficiência e facilidade, abre de facto, qualquer das suas páginas, artigo, autor, tema, acontecimento, figura ou data à curiosidade ou necessidade de quem dela precise.

Edição acompanhada de um CD para consulta informática em formato PDF.
Encadernação dos editores.

7024 — FERREIRA (Francisco Leitão).- NOTÍCIAS CRONOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, escriptas pelo Beneficiado... Segunda edição organizada por Joaquim de Carvalho. Por Ordem da Universidade de Coimbra. Coimbra. 1937-1956. 3 vols. em 5 tomos In-4.º B. € 130

Segundo Joaquim de Carvalho, "É este livro marco capital na bibliografia histórica da Universidade portuguesa", sendo mesmo consideradas estas *Notícias* "um monumento digno da erudição do século e cuja consulta é sempre prestimosa." A obra abrange o período decorrente entre 1288 e 1551. Primeira edição integral, publicada, revista e anotada pelo Prof. Joaquim de Carvalho, pois que só o primeiro volume havia sido dado a lume em 1729. Publicada na colecção «Universitatis Conimbrigensis Studia ac Regesta».

29398 — [LISBOA. TEATRO]. FERREIRA (Lino), TAVARES (Silva) & LAUER (Lopo).- MOURARIA. Opereta em 3 actos. Edição ilustrada com varias fotografias da peça. 1927. Imprensa Libanio da Silva. Lisboa. In-4.º de 45-III págs. B. € 22

As "varias fotografias" anunciadas no frontispício são três, contada já a que vem na capa da brochura. A peça teve música de Filipe Duarte e foi representada pela primeira vez no Teatro Apolo em 28 de Novembro de 1926. Separata de «De Teatro, Revista de Teatro e Música».

29399 — FERRO (António).- ANTÓNIO FERRO. Selecção, Prefácio e Comentários de António Quadros. Edições Panorama. [Lisboa. S.d.]. In-8.º de XIII-I-238-150 págs. B. € 22

Antologia de escritos de António Ferro, agrupada da seguinte forma: «A Campanha Modernista», «A Renovação do Jornalismo», «A Política do Espírito» e «A Saudade Literária».

10146 — FIGUEIREDO (Cândido de).- NÔVO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA, compreendendo: além do vocabulário commum aos mais modernos dicionários da língua, muito mais de 30:000 vocábulos que o autôr colheu: na linguagem popular das províncias e ilhas; em antigos manuscritos da Torre do Tombo e de outros Archivos; na tecnologia industrial e scientifica; nos mais importantes documentos da literatura nacional, desde os primeiros cancioneiros, e através de todo o período clássico, até aos escritores da actualidade; e na linguagem brasílica, que contribuiu para esta obra com mais de 6:000 vocábulos não registados até agora em dicionários portugueses; compreendendo outrossim: muitos milhares de accepções, ainda não mencionadas em dicionários, de vocábulos conhecidos; e indicando: além da prosódia de cada termo, a origem de quasi todos, de acôrdo com os ensinamentos da philologia moderna e em resultado de investigações directas, que levaram o autôr a determinar pela primeira vêz a fonte de muitos centenaes de vocábulos. Lisboa. Livraria Editôra Tavares Cardoso & Irmão. 1899. 2 vols. In-4.º gr. de XLII-II-781 e 892-III págs. E. € 150

Um dos mais importantes dicionários da Língua Portuguesa, ainda hoje objecto de indispensável consulta entre os dicionários de lingua portuguesa.

Encadernações inteiras de carneira, da época, com sinais de uso superficiais.

29400 — FIGUEIREDO (Fidelino de).- ENTRE DOIS UNIVERSOS. Guimarães Editores. Lisboa. [1959]. In-8.º de 278-X págs. B. € 30

"Todo o livro expressa um esforço dialético de apaziguamento interior, pedindo ao entusiasmo pela obra da inteligência razões de confiar na espécie humana, novo gosto de viver e defesa sorridente contra os absurdos da existência".

Integrado na «Colecção Filosofia e Ensaios».

29401 — FIGUEIREDO (Fidelino de).- MÚSICA E PENSAMENTO. (Quatro ensaios marginaes e um prólogo). Guimarães Editores. Lisboa. [1954]. In-8.º de 161-III págs. B. € 25

"*Música e Pensamento* é, a par de uma calorosa apologia da Música, um estudo vibrante de conteúdo filosófico do pensamento musical e da sua profunda acção formadora".

Volume integrado na «Colecção Filosofia e Ensaios».

29402 — FIGUEIREDO (Fidelino de).- UM HOMEM NA SUA HUMANIDADE. Guimarães Editores. Lisboa. [1956]. In-8.º de 164-IV págs. B. € 25

Volume publicado na «Colecção Filosofia e Ensaios». Neste trabalho o autor pede "a influência enriquecedora da música estímulos para melhor entender ideias e melhor sentir algumas tendências instintivas, não sugeridas pela erudição didática, sim hauridas nas fontes irracionais do viver dia a dia".

29403 — FIGUEIREDO (João Pinto de).- *ÁLBUM DE CESÁRIO VERDE*. Com fotografias e cartas inéditas. Fundação Calouste Gulbenkian. Paris. 1979. In-4.º gr. de 54--VI págs. B. € 60

"(...) possuidores de alguns documentos desconhecidos, resolvemos torná-los públicos, analisando-os e comentando-os, na esperança de assim contribuirmos, embora modestamente, para o estudo de um dos mais originais poetas da nossa língua". Muito reduzida separata dos Arquivos do Centro Cultural Português de Paris. Ilustrações em folhas à parte.

17308 — FIGUEIREDO (João Pinto de).- *A MORTE DE MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO*. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1983. In-8.º gr. de 241-III págs. B. € 22

"Um ser tão múltiplo, tão dividido, tão complexo, em suma, tão do nosso tempo — só no nosso tempo o mito do Homem uno, esteio do romance tradicional, se extingue — devia, pareceu-nos, ser encarado sob vários ângulos, analisado nas suas diversas facetas. Foi o que neste pequeno estudo fizemos dedicando a cada uma delas um capítulo".

29404 — FIGUEIREDO (João Pinto de).- *A VIDA DE CESÁRIO VERDE*. Arcádia. [Lisboa. 1981]. In-8.º gr. de 313-I págs. B. € 25

O autor pretende com este seu trabalho ajudar "[...] a compreender a personalidade deste artista sacrificado, deste verdadeiro precursor, deste anunciador do impressionismo e, sob muitos aspectos, da sensibilidade dos anos vinte, deste loiro *estrangeiro* exilado entre românticos retardados (...), enfim, deste mestre adolescente cuja visão delicada e forte é uma das poucas notas de alegria e de autêntica modernidade no nosso soturno século XIX".

Volume integrado na colecção «A Obra e o Homem». Primeira edição, esgotada.

15366 — FIGUEIREDO (José de).- *CATÁLOGO-GUIA DO MUSEU DAS JANELAS VERDES*. Lisboa. MCMXXXVIII. [Imprensa Libanio da Silva]. In-8.º gr. de X-152--II-V-I págs. B. € 25

Catálogo redigido pelo Dr. José de Figueiredo, Director do Museu das Janelas Verdes, que a morte impediu que visse este seu trabalho publicado.

801 — [ARTE PORTUGUESA]. FIGUEIREDO (José de).- *L'EXPOSITION PORTUGAISE DE L'ÉPOQUE DES GRANDES DÉCOUVERTES JUSQU'AU XXe SIÈCLE*. [Paris, sur les Presses de MM. Gauthier-Villars et Cie. S.d.]. In-4.º gr. de 76-IV págs. B. € 25

Com reproduções fotográficas dos painéis de S. Vicente e de outras importantes pinturas portuguesas, tapeçarias, uma iluminura manuelina de um dos livros da «Leitura Nova» e uma fotogravura da Custódia de Gil Vicente.

11441 — [ARTE PORTUGUESA]. FIGUEIREDO (José de).- *INTRODUCTION AU RECUEIL DE DOCUMENTS PUBLIÉS PAR L'ACADÉMIE NATIONALE DES BEAUX-ARTS, concernant, spécialement, les pièces d'orfèvrerie commandées en France pour le Portugal*. Lisbonne. 1935. In-4.º gr. de 19-I págs. B. € 35

"L'Académie Nationale des Beaux-Arts commence, avec ce fascicule, son *Corpus* ordonné de documents inédits, destinés à la constitution de subsides d'une consultation facile pour les études futures de l'Histoire de l'Art au Portugal".

Exemplar valorizado com dedicatória do autor.

3459 — FIGUEIREDO (José de).- *O LEGADO VALMOR E A REFORMA DOS SERVIÇOS DE BELLAS-ARTES*. Lisboa. M. Gomes, Editor. MDCCCCI. In-8.º de XIV-64-II págs. B. € 50

Parte do presente ensaio foi pela primeira vez publicado no Jornal «O Primeiro de Janeiro», logo após ter sido aceite o Legado do Visconde de Valmor e ter sido anunciada a reforma da Academia de Belas Artes de Lisboa.

Edição de muito reduzida tiragem. Dedicatória de José de Figueiredo.

29405 — [ARTE ANTIGA. PINTURA]. FIGUEIREDO (José de).- *OS PENINSULARES NAS «GUILDAS» DE FLANDRES (Bruges e Antuérpia)*. Lisboa. 1941. [Editorial Império]. In-4.º de 212-IV págs. B. € 30

"A publicação deste livro parece-nos útil por vir esclarecer, embora incompletamente, um dos pontos mais importantes da história da nossa Pintura primitiva: as nossas ligações com a Flandres durante os séculos XV, XVI e XVII, dando-lhes um aspecto bem diferente daquele que se julgava até aqui".

8157 — [EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE SEVILHA. 1919]. FIGUEIREDO (José de).- *PORTUGAL EM SEVILHA*. Catálogo da Exposição Cultural da Época dos Descobrimentos. Semana Portuguesa. 3-9 de Outubro de 1919. In-8.º de 60 págs. B. € 25

Catálogo publicado por ocasião da notável Exposição Internacional de Sevilha de 1919, em bom papel e com textos de José Figueiredo e fotogravuras das mais notáveis peças portuguesas ali expostas.

9098 — [ARQUITECTURA]. FILIPPO TERZI, ARCHITETTO E INGEGNERE MILITARE IN PORTOGALLO. Documenti inediti dell'Atchivo di Stato di Firenze e della Biblioteca Oliveriana di Pesaro. Firenze. Tipografia Alfani e Venturi. MCMXXXV. In-8º gr. de XVI-95-I págs. B. € 30

Este célebre arquitecto italiano dirigiu várias obras em Portugal nos fins do século XVI, tendo acompanhado D. Sebastião a Alcácer Quibir em 1578 na qualidade de engenheiro superior, onde ficou cativo, tendo depois regressado a Portugal. Este volume, ilustrado em folhas à parte, é importante para o conhecimento da sua vida, volume que apresenta uma extensa Introdução assinada por Trindade Coelho e Guido Batelli. Volume integrado nos "Documentos para o Estudo das Relações Culturais entre Portugal e Itália".

Edição cuidada, ilustrada com fotografias de monumentos construídos em Lisboa, Évora, Setúbal, Viana do Castelo, Tomar e Coimbra.

29406 — [FEMININA]. FINKE (Enrique).- *LA MUJER EN LA EDAD MEDIA*. Traducción del alemán por Ramón Carande. Revista del Occidente. Madrod. [1926]. In-8.º de 182-II págs. E. € 35

Com os seguintes capítulos: I. «La Mujer en la Antigüedad pagana y cristiana»; II. «La cultura de la Mujer en la Edad Media»; III. «El Matrimonio en la Edad Media»; IV. «La estimación literaria de la Mujer en la Edad Media»; V. «La actividad femenina en la Edad Media»; VI. «La Mujeres del Renacimiento».

Com as capas da brochura conservadas e bem encadernado.

29407 — [FEMININA / HISTÓRIA]. FLEISCHMANN (Hector).- ROBESPIERRE ET LES FEMMES. D'après des documents nouveaux et des pièces inédites, avec 135 illustrations, gravures, portraits, autographes, caricatures. Paris. Albin Michel, Éditeur. 1909. In-8.º gr. de 400 págs. E. € 40

A interessantíssima iconografia inserta no volume vem, em parte, estampada em folhas próprias. Com as capas da brochura conservadas, só aparado à cabeça, tendo a encadernação a lombada em pele decorada com ferros dourados.

29408 — FLORENCE AU TEMPS DE LAURENT LE MAGNIFIQUE. Hachette. [1965. Librairie Hachette et Société d'Études et de Publications Économiques. Paris]. In-4.º de 293-III págs. E. € 25

Muito esmerado volume pertencente à cuidada «Collection Ages d'Or et Réalités», dirigida por Jacques Goimard e com numerosas e belas ilustrações a cores e a negro nas páginas do texto e em folhas à parte, apresentando textos de Jean-Lucas Dubreton, Roland Mousnier, Yves Renouard, André Rochon. André Chastel e Robert Klein.

Boa encadernação editorial com título e ferros na lombada e em ambas as pastas, estando estas almofadadas.

29409 — FOCILLON (Henri).- LÉON PICHON, IMPRIMEUR PARISIEN. M.CM.XXVI. [Léon Pichon, Imprimeur. Paris]. In-8.º de 36-VIII págs. B. € 75

"Préface extraite du Catalogue de l'Exposition des Livres de Léon Pichon, organisée par la Asociación de los Amigos del Arte, à Buenos-Aires, en 1925".

Cuidada edição, em bom papel, de diminuta tiragem.

13172 — FONSECA (Francisco Gomes da).- HYMNODIA // LUSITANA, // OU OS HYMNOS TRADUZIDOS EM POEMA PORTUGUEZ // concernentes ao Texto, e metro Latino adjunto, segundo a se- // rie do Breviario Romano, que inclui inteiramente todos // os Offícios dos Santos; ainda novísimos, assim Es- // panhoes, como Franciscanos; // EM TRES CLASSES DIVIDIDA, // COM HUMA PREVIA EXPOSIÇÃO // a cada hum dos Hymnos respectiva, // E COM ANNOTAÇOENS COMMENTARIAS, // para melhor intelligencia das metáforas, figuras Grammaticaes, // e Poeticas, que nelles pela maior parte se achaõ; // QUE AO SERENISSIMO SENHOR // D. JOSEPH, // PRINCIPE DO BRASIL, // DEDICA, E OFFERECER // FRANCISCO GOMES DA FONSECA, // Presbytero Secular, seu Traductor. // ... // LISBOA // Na Officina Patriarc. de FRANCISCO LUIZ AMENO. // M.DCC.LXXXVI. In-8.º gr. de XII-236 págs. E. € 125

Diz Inocêncio que "A metrificação do traductor está bem longe de poder considerar-se aprimorada: entretanto o livro é instructivo, e curioso no seu género; pela variedade de noticias que apresenta". Raro.

Encadernação da época, inteira de carneira, com pequenos defeitos na lombada. Alguns picos de traça marginais e um corte na margem inferior do frontispício.

29410 — FORMEY.- HISTORIA ABREVIADA DA FILOSOFIA. Traduzida em linguagem por Emygdio José David Leitaõ. Coimbra: Na Real Imprensa da Universidade. 1803. In-8.º de II-322-VI págs. E. € 25

O tradutor foi "Professor de Filosofia Racional e Moral da Universidade de Coimbra" e nasceu em Pedrogão o Grande em 1762 ou um pouco antes.

Com um corte de traça que ofende o texto das últimas folhas. Encadernação da época, cansada.

29411 — [ECONOMIA]. FOURQUIN (Guy).- HISTOIRE ÉCONOMIQUE DE L'OCCIDENT MÉDIEVAL. Troisième édition, mis à jour. Armand Colin. Paris. [1979]. In-4.º de 341-VII págs. B. € 25

«Historiens et géographes»: "Un beau livre, un grand livre, un livre nouveau tant par la richesse de son contenu que par son dessin... Ne négligeant ni l'étude des sources, ni celle des facteurs de la production tels que la démographie, le capital, la monnaie, les investissements, les techniques industrielles, commerciales et financières, *l'Histoire économique de l'Occident médiéval* s'avère toujours stimulante pour l'esprit qu'elle incite à repenser l'histoire en fonction de critères nouveaux".

Com anotações e suaves sublinhados a lápis.

29412 — [MADEIRA]. FRANÇA (João).- A ILHA E O TEMPO. Romance. Editorial O Século. [Lisboa. 1972]. In-8.º gr. de 231-I págs. B. € 25

"Antes de A ILHA E O TEMPO, já João França, no seu primeiro livro, RIBEIRA BRAVA, se debruçara sobre a alma da gente da sua terra natal, ilha da Madeira, sem lhe esquecer o *habitat* e toda uma paisagem maravilhosa, revelando então, como agora, o poder da sua arte de ficcionista e de observador da movimentação humana."

29413 — [MADEIRA]. FRANÇA (João).- RIBEIRA BRAVA. Prefácio de Aquilino Ribeiro. Livraria Simão Lopes. Porto. [S.d. - 1953?]. In-8.º de XII-194 págs. B. € 30

Primeiro livro do autor, «Ribeira Brava» contou com um prefácio de Aquilino Ribeiro estampado de págs. V a XII. Natural da Madeira, João França deixou vasta colaboração dispersa em jornais e revistas, quer madeirenses quer continentais, [A Ilha; Comércio do Funchal, Re-nhau-nhau, Jornal da Terde, A Noite, O Século, revista Panorama]. Dedicatória do autor a um jornal portuense.

13176 — FRANÇA (José-Augusto).- RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO, CARICATURISTA POLÍTICO. Texto e selecção de... Terra Livre. Lisboa. 1976. In-8.º gr. de 197-I págs. B. € 25

Valioso estudo de José-Augusto França e curiosa colectânea de caricaturas de feição política de Bordalo, apresentando na capa, colorida, uma figura destinada a ser articulada, retratando Fontes Pereira de Melo.

293 — FRANÇA (José-Augusto).- RAFAEL BORDALO PINHEIRO, O PORTUGUÊS TAL E QUAL. Livraria Bertrand. Lisboa. [1981]. In-4.º de 653-I págs. E. € 60

Minucioso estudo sobre a obra e a época do genial caricaturista e ceramista português, numa muito esmerada edição, em bom papel e com inúmeras ilustrações nas páginas do texto. Primeira edição.

Encadernação original e sobrecapa colorida.

8637 — FRANÇA (José-Augusto).- ZÉ POVINHO NA OBRA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO. 1875/1904. Livraria Bertrand. Amadora. [1975]. In-8.º gr. de 121-I págs. E. € 50

"120 estampas seleccionadas nas publicações: *A Lanterna Mágica — O António Maria — Pontos nos II — A Paródia — Álbum das Glórias*.

Edição esmeradamente realizada. Encadernação dos editores, ilustrada a cores.

11854 — FRANCO (Mário Lister).- O ALGARVE. Exposição Portuguesa em Sevilha. [Imprensa Nacional de Lisboa. M.CM.XXIX]. In-4.º de 64 págs. B. € 20
Monografia ilustrada, publicada na colecção «Portugal» da Exposição Portuguesa em Sevilha.

29414 — [TEATRO]. FRANK (Grace).- THE MEDIEVAL FRENCH DRAMA. Oxford. At the Clarendon Press. [1960]. In-4.º de X-296 págs. E. € 30
Obra de referência para o estudo da dramaturgia medieval francesa. Encadernação dos editores.

19324 — FREYRE (Gilberto).- 6 CONFERÊNCIAS EM BUSCA DE UM LEITOR. Livraria José Olympio Editôra. Rio de Janeiro. 1965. In-8.º gr. de XXV-1-196-II págs. B. € 25

Primeira edição colectiva de seis importantes conferências de um dos mais altos representantes da intelectualidade brasileira. Edição de cuidada apresentação gráfica, integrada nas «Obras Reunidas de Gilberto Freyre».

29415 — [ARTE ANTIGA]. FREIRE (J. Moreira).- CATALOGUE DISCRIPITIF & RAISONNÉ DES PEINTURES ANCIENNES DE LA COLLECTION MOREIRA FREIRE À LISBONNE. Lisbonne. Imprimerie de Estevão Nunes & Filhos. 1909-1915. 4 vols. In-4.º B. € 100

É a colecção completa deste valioso catálogo largamente comentado e profusamente ilustrado em folhas à parte, cujos títulos correspondentes aos volumes 2º a 4º são os seguintes: «Suite du Catalogue des Peintures Anciennes (...)», «Continuation de la Suite du Catalogue des Peintures Anciennes (...)» e «Suite Finale du Catalogue des Peintures Anciennes (...)».

De referir que o volume «Suite du Catalogue» apresenta no início interessantes textos sobre Portugal, que sumariamente vamos descrever. «Recommandation aux Touristes. Ancora», onde se lê: "Aux amateurs, de la campagne et de la belle nature, nous recommandons spécialement, dans la provence de Minho, la charmante petite ville d'*Ancora* qui se se trouve au bord de l'Océan, avec une plage splendide et une campagne plaine de charme, au bord de sa poétique rivière, où l'on voit partout un horizon vaste et des promenades incomparables à cheval ou à pied (...)", mencionando as principais curiosidades "à voir dans ces champs-Elysées d'*Ancora*: *Cascata do rio Ancora no Amonde — Ponte Romana d'Abbadim — Cascata do rio Affife em Cabanas — Ponte d'arte d'Affife — Cruzeiro de Valles em Continhaes — Ermida de S. Pedro de Varaes — Fonte da Retorta - Moinho da Lyra — Ermida de Soutello — Convento das Cabanas — Dolmen da Barrosa — Mais sourtout l'idéale promenade (...) à la pittoresque fête de S. Gregoire à Villar de Mouros, au mois d'Aout!*"; um pequeno texto sobre Vizela; outro intitulado «Pays des Muses», em verso, "Hommage d'un Etranger"; «La moralité des Jeux», de Racine; ainda outro, em castelhano, intitulado «Portugal», da autoria de D. Nicolás Diaz de Benjumea; no fim, vêm outros texto em prosa e verso de Moreira Freire, uma poesia de Camões, duas de Racine, etc.

1592 — [ARTE PORTUGUESA]. FREIRE (J. Moreira).- UN PROBLEME D'ART. L'École Portugaise créatrice des grandes écoles. Lisboa. José A. Rodrigues. [1898]. In-8.º de 190-I págs. E. € 35

Com capítulos de apreciável importancia para a história da arte em Portugal. Ilustrado em folhas à parte. Primeira edição.
Encadernação com a lombada de pele. Só aparado á cabeça e com as capas da brochura preservadas.

28059 — [PINTURA. PORTO]. FREIRE (J. Moreira) & PACULLY (Emil).- DISCUSSÃO Á CERCA DO PRESUMIDO AUTHOR E EPOCHA PROVAVEL DA PINTURA DO QUADRO «FONS VITÆ» POSSUIDO PELA MISERICORDIA DO PORTO, travada por meio de correspondencia publicada nos jornaes o «Commercio do Porto» e «Voz Publica» entre os Exc.mos Snrs. J. Moreira Freire, de Lisboa e Emil Pacully, de Baumgarten (Allemanha). Edição da Misericórdia do Porto. Porto. Typographia do «Commercio do Porto». 1896. In-8.º gr. de 33-I págs. B. € 20
São invulgares os exemplares deste pequeno volume, com grande interesse para a polémica travada em torno da autoria da célebre pintura conservada na Misericórdia do Porto.

29416 — FREUDENFELD (R. A.).- MESTRE ANTÔNIO FRANCISCO, O ALEI-JADINHO. Inteligência, Edições Culturais. [Tip. Gutemberg, S. Paulo]. In-8.º de 32 págs. E. € 22

Além das 32 páginas do texto o volume comporta 80 ilustrações fotográficas em papel couché reproduzindo boa parte das esculturas executadas pelo célebre artista brasileiro nascido em Minas Gerais.

Cartonagem própria. Pequena assinatura no verso da folha de rosto.

29417 — [FOTOGRAFIA]. FURTADO (José Afonso).- IMAGENS DO VALE DO AVE. Fundação Cupertino de Miranda. V. N. Famalicão. [2001]. In-8.º gr. de XL págs. inums. B. € 5

Álbum de fotografias de José Afonso Furtado, com um texto do autor e outro de Bernardo Pinto de Almeida.

2250 — GALVÃO (Henrique) & SELVAGEM (Carlos).- IMPÉRIO ULTRAMARINO PORTUGUÊS. (Monografia do Império). Empresa Nacional de Publicidade. 1950-1953. 4 vols. In-4.º peq. E. € 500

Obra com interesse para o estudo de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Índia e Macau. Com grande número de ilustrações, gráficos e mapas, parte dos quais impressos em separado. Segundo os seus autores, a obra pretende ser "mais um subsídio de cultura média a aprender e guiar a consciência colonial do país, na forma embrionária em que ainda se encontra". Colecção completa, muito estimada.

Edição assinada e numerada pelos autores.

Boas encadernações com as lombadas de carneira, ricamente decoradas com ferros dourados e nervuras. Assinatura de posse em todos os volumes.

5441 — GAMA (Vasco da).- DIÁRIO DA VIAGEM DE VASCO DA GAMA. Fac-símile do códice original, transcrição e versão em grafia actualizada. Com uma introdução por Damião Peres... Leitura paleográfica por António Baião e A. de Magalhães Basto, texto actualizado por A. de Magalhães Basto. Livraria Civilização - Editora. [Porto. 1945]. 2 vols. In-8.º gr. de 21-IV págs. - 90 ff. num. pela frente, 150-I págs e 574 págs. B. € 50

O facsímile do manuscrito quinhentista vem nas páginas da esquerda e a transcrição nas páginas da direita. O 2º volume insere «A apreciação e crítica náutica da Viagem pelo Almirante Gago Coutinho... e a versão portuguesa, pelo Comandante Moura Brás, do estudo exaustivo que ao DIÁRIO consagrou o Professor Franz Hümmerich».

Edição cuidada, ilustrada com vários extratextos e incluída na magnífica «Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil».

29418 — GASTON-GÉRARD.- L'AQUARELLE PRATIQUE. Fleurs - Paysage - Figure. Principes de composition décorative appliqués aux arts industriels. Préface de M. John Labusquière. Paris. Librairie Ch. Delagrave. [1906]. In-4.º de XI-I-136-II págs. B. € 40

Boa edição, acompanhada de "12 modèles hors texte fac-similés d'aquarelle et de 3 planches en noir".

Capa da brochura decorada em estilo arte nova, com pequenos rasgões marginais.

29419 — GIL (José).- FERNANDO PESSOA OU A METAFÍSICA DAS SENSACÕES. Tradução de Miguel Serras Pereira e Ana Luísa Faria. Filosofia. [Relógio d'Água Editores. S.d.]. In-8.º gr. de 249-VII págs. B. € 25

"Manuseando os seus conceitos com rigor e imaginação, José Gil apresenta neste seu livro — quase simultaneamente editado em Portugal e França — uma perspectiva radicalmente diferente de um poeta que se constituiu a si mesmo em laboratório de sensações". Primeira edição.

29420 — [DIREITO]. GOMES (Alexandre Caetano).- DISSERTAÇÕES // JURIDICAS, SOBRE A INTELIGENCIA // de algumas Ordenações do Reyno, // QUE POR SUPPLEMENTO // AO // MANUAL PRÁTICO // ESCREVEVO O SEU AUTOR // O DOUTOR // ALEXANDRE CAETANO // GOMES // *Presbytero do Habito de S. Pedro, Graduado nos // Sagrados Canones, Protonotario Apostolico de // Sua Santidade, Advogado nos Auditorios // da Corte de Lisboa, e natural da // Praça de Chaves.* // LISBOA: Na Officina de DOMINGOS GONCALVES. // Anno MDCCLVI. In-4.º de XVI-456 págs. E. € 150

Autor transmontano, natural de Chaves, com várias obras publicadas. Esta é uma das mais estimadas e invulgares, dizendo Inocêncio que "o seu preço é de 360 até 800 réis, conforme a mão em que se acham."

Encadernação inteira de pele, da época, com título e ferros dourados na lombada. Ex-libris heráldico dos Condes do Bonfim. Com picos e alguns cortes de traça, quase todos na margem inferior do volume, sem que prejudiquem a leitura do texto.

29421 — GONÇALVES (António Nogueira).- ESTUDOS DE HISTÓRIA DA ARTE DA RENASCENÇA. Epartur. Edições Portuguesas de Arte e Turismo, Lda. Coimbra. 1979. In-4.º de 271-I págs. B. € 25

"Os doze estudos aqui reunidos proporcionarão certa panorâmica da Renascença em Coimbra, desde a segunda década do século XVI ao final do mesmo."

Primeira edição, profusamente ilustrada nas páginas deo texto.

2685 — GONÇALVES (Ernesto).- O DESTINO DA PÁTRIA PORTUGALENSE. — Conferência— Edição da Câmara Municipal do Funchal. MCMXLI. In-4.º de 60 págs. B. € 20

Conferência pronunciada no Funchal, por ocasião das duplas comemorações de 1940 na Madeira.

29422 — [ILHA DA MADEIRA]. GONÇALVES (Ernesto).- PORTUGAL E A ILHA. Colectânea de estudos históricos e literários. Prefácio, selecção e notas de Alberto Vieira. Secretaria Regional do Turismo e Cultura - Centro de Estudos de História do Atlântico. 1992. In-fólio de IX-III-542-II págs. B. € 40

"Ernesto Marçal Gonçalves é a materialização perfeita do erudito madeirense da primeira metade do século. A ele associam-se outros que desenvolveram, por algum tempo, uma

.../...

intensa actividade política, refugiando-se, depois, na actividade literária. Foram seus companheiros Cabral do Nascimento e Visconde do Porto da Cruz. Com eles ombreou na luta política, sendo, depois, contagiado pelo gosto da história. (...)

"A seguir deixamos reunidos os textos considerados mais importantes da produção histórico-literária de Ernesto Gonçalves, para que a sua leitura seja facilitada a muitos mais e que o seu nome seja marcado em letras douradas no panteão de literatos madeirenses, onde se mantém injustamente esquecido. Pensamos com isto ter colmatado uma lacuna na ingratidão do presente para com a obra deste à causa da cultura madeirense."

Volume organizado em três partes: «Estudos Históricos», «Estudos historiográficos» e «Estudos Literários e Etnográficos». Tiragem limitada a 1000 exemplares.

29423 — [SURREALISMO]. GONÇALVES (Eurico).- ESTOU VIVO E ESCREVO SOL. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de Estudos do Surrealismo. V. N. de Famalicão. 2006]. In-4.º de 219-V págs. E. € 40

Luxuoso catálogo da importante exposição da obra de um dos nomes maiores do surrealismo português, impresso em magnífico papel, com todas as obras expostas reproduzidas a cores e com importantes textos do artista e de Mário Cesariny, António Maria Lisboa, Claude Laurendeau e Rui Mário Gonçalves. Tiragem limitada a 1000 exemplares. Encadernação dos editores.

29424 — GONÇALVES (Fernão de Magalhães).- SETE MEDITAÇÕES SOBRE MIGUEL TORGA. Coimbra. [Coimbra. S.d. - 1977?]. In-8.º de 121-III págs. B. € 22

Capa ilustrada com um retrato de Miguel Torga por Isolino Vaz.

29425 — GONZÁLEZ-QUEVEDO (Oscar).- CURANDEIRISMO: UM MAL OU UM BEM? 2.ª edição. Braga. 1978. [Editorial A. O.]. In-4.º de 448-II págs. B. € 25

"(...) O Prof. Oscar Quevedo, um dos maiores parapsicólogos dos nossos dias, tem dedicado toda a sua vida à luta para impor a verdade da Ciência e desmistificar os charlatães, que lhe pretendem invadir o terreno. E porque o campo da doença é, por excelência, um campo fértil em fenómenos parapsicológicos, a sua atenção se vem particularmente dedicando a essa tarefa ciclópica, que é a de desmascarar os vendilhões dos nossos dias. (...)" Com ilustrações nas páginas do texto.

29426 — GRAÇA (Fernando Lopes).- A CANÇÃO POPULAR PORTUGUESA. 2ª edição, remodelada e ampliada. Publicações Europa-América. [Lisboa. 1974] In-8.º de 140-IV págs. B. € 22

Recolha da letra e música de algumas das nossas canções populares, integradas num valioso estudo de Lopes Graça, nome fundamental da história da Música Portuguesa.

Livro publicado na «Colecção Saber».

29427 — [SURREALISMO]. GRANELL (Eugénio).- CARTOGRAFIA SURREALISTA. TERRITÓRIO. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de Estudos Surrealistas. V. N. Famalicão. 2006]. In-4.º gr. de 101-III págs. B. € 25

Catálogo de uma magnífica exposição póstuma de trabalhos de Eugénio Granell, "Artista plástico (pintor, desenhador, escultor / criador-transformador de objectos maravilhosos, ilustrador de livros e revistas, figurinista), escritor (autor de romances, novelas, poesia), músico, investigador, etnógrafo, jornalista", catálogo que apresenta 81 estampas a cores reproduzindo as peças expostas acompanhadas de importantes textos de Perfecto E. Cuadrado, António Gonçalves, Natalia Fernández Segarra e Román Padín Otero.

11863 — GRAVURE PORTUGAISE CONTEMPORAINE. Fondation Calouste Gulbenkian. Centre Culturel Portugais. Paris. 1969. In-4.º B. € 25

Um dos magníficos catálogos ilustrados da Fundação Calouste Gulbenkian, este correspondente a uma exposição de gravuras portuguesas contemporâneas, exposição representada por destacados artistas como Almada Negreiros, Jorge Barradas, René Bertholo, Carlos Botelho, Cargaleiro, Charrua, Bartolomeu Cid, Cipriano Dourado, Hogan, João Abel Manta, Jorge Martins, Menez, Costa Pinheiro, Pomar, Espiga Pinto, Paula Rêgo, Júlio Resende, Skapinakis e muitos outros.

19359 — GUEDES (Lívio da Costa).- ASPECTOS DO REINO DO ALGARVE NOS SÉCULOS XVI E XVII; ASPECTOS DO REINO DE PORTUGAL NOS XVI E XVII. A «Descrição» de Alexandre Massaii (1621). Prefácio de Carlos Bessa. [Tipografia Guerra. Viseu. 1988-1989]. 2 vols. In-8.º gr. de 269-I e 215-I págs. B. € 50

Valiosos trabalhos acerca de Alexandre Massaii, engenheiro italiano ao serviço de Filipe III em Portugal, cujas importantes "descrições" são parcialmente publicadas nestes volumes. Edição cuidada, ilustrada com várias estampas impressas em folhas à parte.

Separatas do «Boletim do Arquivo Histórico Militar».

29428 — GUIA DO VIAJANTE EM PORTUGAL E SUAS COLONIAS EM AFRICA. [Empresa Nacional de Navegação. Lisboa]. Typ. de Christovão Augusto Rodrigues. Lisboa. 1907. In-4.º de 382-IV págs. E. € 75

Muito interessante e raro guia de viagem com textos não assinados, com capítulos referentes a Lisboa, Setúbal, Cintra, "Estoril e Cascaes", Mafra, Coimbra, Porto, Braga, Guimarães, "Principaes Thermas", "Principaes Praias", Madeira, "Archipelago de Cabo Verde", Angola, Moçambique, etc. Com excelentes fotografuras em folhas à parte, mapas e plantas a cores em folhas desdobráveis e ainda três plantas, também desdobráveis, dos vapores "Luzitania", "África" e "Portugal".

Bela encadernação editorial com texto, Torre de Belém e um navio, tudo em relevo.

8735 — GUIMARÃES (Luís de Oliveira).- O CONSELHEIRO ACÁCIO. Prefácio de Aquilino Ribeiro. Depoimentos de políticos, escritores e artistas. [À sombra de Eça de Queirós]. Portugália Editora. Lisboa. [S.d.] In-8.º gr. de 225-II págs. B. € 25

É extensa e muito interessante a carta-prefácio de Aquilino a esta obra de Luís de Oliveira Guimarães, que é, segundo aquele prosador, "um monumento a S. Ex^a o Conselheiro Acácio, que Deus tem à sua direita (...)".

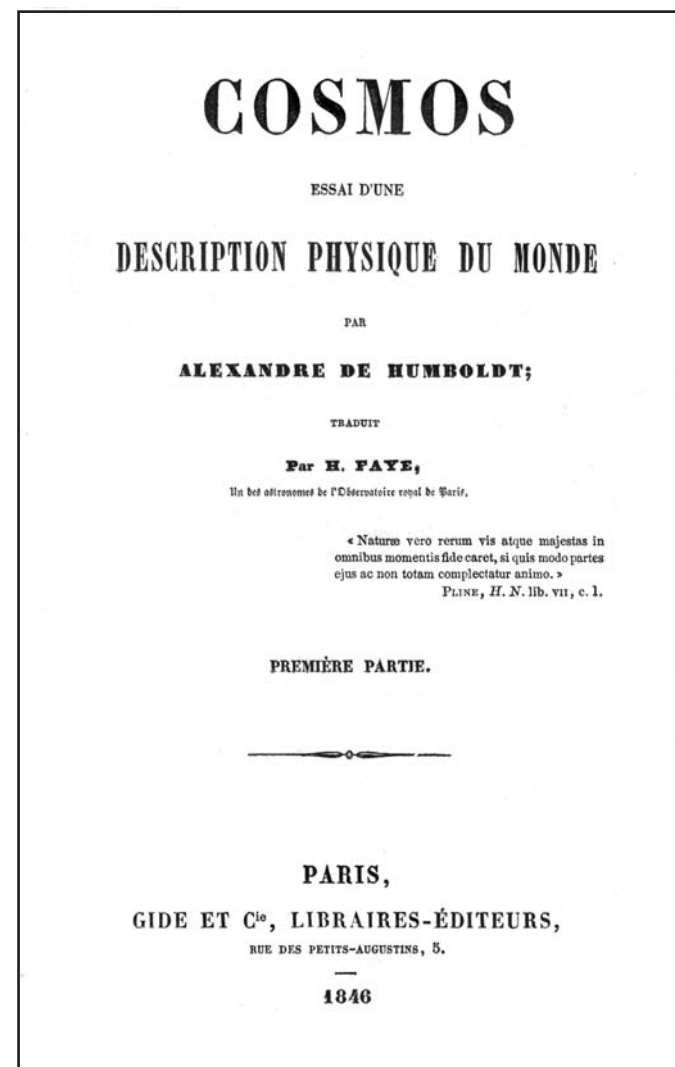
Desenhos de Bernardo Marques, Arnaldo Ressano, João Valério, Leonel Cardoso e Santana. Depoimentos de Abel Manta, Afonso Lopes Vieira, Almada Negreiros, António Botto, A. Correia d'Oliveira, António Ferro, António Soares, Carlos Queirós, Diogo de Macedo, Ferreira de Castro, H. de C. Ferreira Lima, Hernâni Cidade, Hipólito Raposo, Gaspar Simões, Jorge Barradas, Júlio Dantas, Leal da Câmara, Mário Beirão, Stuart, Vitorino Nemésio e muitos outros.

13499 — GUIMARÃES (Luís de Oliveira).- O ESPÍRITO E A GRAÇA DE EÇA DE QUEIROZ. Carta-prefácio de Fradique Mendes. Edição Romano Torres. Lisboa. [1945]. In-8.º de 141-III págs. B. € 22

Interessante livro sobre o humor na vida e obra de Eça de Queiroz.

9128 — GUSMÃO (Adriano de).- A PERSONALIDADE ARTÍSTICA DE ABEL SALAZAR. Fundação Abel Salazar. Porto. 1948. In-8.º de 28-I págs. B. € 30

O folheto reproduz em separado duas pinturas de Abel Salazar. Com dedicatória do autor ao Poeta Alberto de Serpa.



9129 — GUSMÃO (Adriano de).- SIMÃO RODRIGUES E SEUS COLABORADORES. Artis. [Tipografia Silvas, Ltd. Lisboa. 1957]. In-4.º gr. de 16 págs. e 27 estampas. B. € 30

Álbum de arte de muito cuidada apresentação gráfica, integrado na «Nova Coleção de Arte Portuguesa», da Artis. Com muitas e boas reproduções fotográficas a negro e a cores, impressas em folhas soltas.

29429 — [INQUISIÇÃO]. HISTORIA COMPLETA DAS INQUISIÇÕES DE ITALIA, HESPAÑA E PORTUGAL. Ornada com sete estampas analogas aos principaes objectos que nella se tratão. Lisboa: Na Nova Impressão Megrense. Anno 1821. In-8.º gr. de X-294 págs. E. € 150

Primeira edição, bastante invulgar, especialmente quando com todas as gravuras de que vem acompanhada. A obra deve ter sido traduzida do italiano por João Maria Rodrigues de Castro ou por Inocêncio da Rocha Galvão. Foi proibida por decreto da congregação do Index em Roma em 26 de Março de 1825, segundo Inocêncio, que adianta que "Uma das inexactidões e anachronismos em que abunda esta obra acha-se no que ali se diz com respeito á história de D. Carlos de Hespanha, e ao processo do arcebispo de Toledo, Bartholomeu Carranza". Com sete curiosas gravuras abertas em chapa de cobre representando: "Os Inquisidores de Lisboa levantando a excommunhaõ a El Rei D. Joaõ IV", "Casa dos Tormentos", "Condemnados que evitavaõ o fogo por confessarem antes da sentença", "Condemnados que evitavaõ o fogo por confessarem depois da sentença", "Victimas da Inquisição condemnadas ao fogo", "Representação de um Auto da Fé" e "Filippe III Rei d'Hespanha".

Encadernação inteira de pele, da época. Carimbo e assinatura no frontispício.

29430 — [CIÊNCIAS]. HUMBOLDT (Alexandre).- COSMOS. Essai d'une Description Physique du Monde. Traduit Par H. Faye [Ch. Galusky]. Paris, Gide et Cie., Libraires-Éditeurs. 1846-1851. 3 vols. In-8.º gr. de VII-I-IV-VIII-582-6; XIV-II-636 e VIII-II-763-I págs. E. € 300

Reconhecido naturalista e explorador alemão, Alexander von Humboldt, muito contribuiu para o desenvolvimento da etnografia, antropologia, física, geografia, climatologia, oceanografia, geologia, mineralogia, botânica e vulcanologia. A sua mais importante obra, «Kosmos», resume o conhecimento científico da sua época, estando sistematizada da seguinte forma: Primeiro volume: Le Ciel; La Terre; Vie Organique. Segundo volume: Reflet du Monde extérieur dans l'imagination de l'Homme [Littérature descriptive; Influence de la peinture de paysage sur l'étude de la nature; Des collections de végétaux dans les jardins et dans les serres]; Essai Historique sur le développement progressif de l'idée de l'Univers [Bassin de la Mer Méditerranée; Expédition d'Alexandre-Le-Grand en Asie; École d'Alexandrie; Période de la Domination Romaine; Période de la Domination Arabe; Développement de l'Idée du Cosmos au XVe et au XVIe Siècle; Influence Exercée par le progrès des Sciences sur le développement de l'Idée du Cosmos au XVIIº et au XVIIIº Siècle]. Terceiro volume: Partie uranologique de la Description physique du Monde. Encadernações da época com lombada de pele, decoradas com ferros a ouro; pequeno rasgão no canto superior direito da lombada do primeiro volume. (*ver gravura na pág. 74*)

29431 — ISLAMIC ART & PATRONAGE. Treasures from Kuwait. Edited by Esin Atil. Published on the Occasion of A Loan Exhibition from the Al-Sabah Collection. Organized and Circulated by The Trust for Museum Exhibitions, Washington, D.C. The Al-Sabah Collection. [Rizzoli International Publications, Inc. New York. 1990]. In-4.º gr. de 316 págs. B. € 75

.../...

Luxuoso e muito belo catálogo de uma preciosa coleção de arte islâmica, com 105 reproduções a cores de raríssimos exemplares de manuscritos iluminados, cerâmica e vidros, jóias, bronzes, marfins, miniaturas, tapeçaria, etc. Textos de Hussah Sabah al-Salem al-Sabah, Esin Atil, Simon Jervis, Marilyn Jenkins, Oleg Grabar, Estelle Whelan, Ghada H. Qaddumi, Manuel Keene, Jonathan M. Bloom, Sheila S. Blair e Walter B. Denny.

10677 — JACOLLIOT (Louis).- LE PARIHAH DANS L'HUMANITÉ. Paris. Librairie Internationale A. Lacroix et Cie, Éditeurs. 1876. In-8.º gr. de IV-347-II págs. B. € 25

Muito interessante estudo sobre os Párias: sua origem, cantos, família, casamento, nascimentos, diferentes tribos, deveres, literatura, teatro, costumes, etc.

29432 — [ORIENTE]. JACOLLIOT (Louis).- VOAYGE AU PAYS DES BAYADERES. Quatrième édition. Paris. E. Dentu, Éditeur. 1876. In-8.º de IV-376 págs. E. € 30

Interessante livro integrado na coleção «Les Mœurs et les Femmes de l'Extrême Orient», com boas gravuras em folhas à parte e uma das partes, a segunda das quatro de que o livro se compõem, exclusivamente dedicado ao antigo Ceilão.

Encadernação da época.

9142 — [ORIENTE]. JACOLLIOT (Louis).- VOYAGE AUX RUINES DE GOLCONDE ET A LA CITÉ DES MORTS (Indoustan). Paris. E. Dentu, Libraire-Éditeur. 1875. In-8.º gr. de IV-394 págs. E. € 40

Grand Larousse Encyclopédique: "Golconde, forteresse et ville ruinée de l'Inde (Andhra Pradesh), près de Hyderabad. C'est le site de la capitale d'un vaste empire, ruinée par Aurangzeb en 1687. Golconde avait été un centre de production, de taille et de polissage de diamants. Ses trésors sont demeurés légendaires".

Encadernação da época.

29433 — [AVES DE CAPOEIRA]. JACQUE (Ch).- LE POULLAILLER. Monographie des poules indigènes et exotiques. Aménagements, croisements, élève, hygiène, maladies, etc. Texte et dessins par... Deuxième édition. Paris. Librairie Agricole de la Maison Rustique. [S.d. - 18..]. In-8º de 360 págs. E. € 22

Curioso tratado sobre a cultura de aves de capoeira, ilustrado com numerosas gravuras nas páginas do texto.

Encadernação simples. Manchas de acidez.

29434 — [MINERALOGIA]. JANNETTAZ (Ed).- LES ROCHES ET LEURS ÉLÉMENTS MINÉRALOGIQUES. Descriptions - Analyses microscopiques - Structures - Gisements. 3e Édition entièrement revue et augmentée. Paris. J. Tothschild. Éditeur. 1900. In-4.º de 704 págs. E. € 60

Obra acompanhada de duas cartas geológicas, 21 estampas cromolitográficas e 322 figuras intercaladas no texto.

Encadernação editorial com título e dourados na lombada e na pasta.

29435 — [BIOGRAFIA]. JEAN-SÉBASTIEN BACH. Hachette. [1963. Librairie Hachette et Société d'Études et de Publications Économiques. Paris]. In-4.º de 298-VI págs. E. € 25

Valioso trabalho sobre um dos grandes génios musicais da Humanidade, numa muito

.../...

cuidada edição dada a lume na «Collection Génies et Réalités», com numerosas estampas a cores e a negro e colaboração literária de Marcel Brion, Georg von Dadelsen, Antoine Goléa, Luc-André Marcel, Carl de Nys, Georges Piroué, Claude Samuel, Hermann Scherchen e Victor-L. Tapié; «Catalogue des principales Œuvres et éléments de discographie critique établis par Carl de Nys». Boa encadernação editorial.

8205 — **[ORIENTE]**. LEÃO (D. Gaspar de).- DESENGANO DE PERDIDOS. Reprodução do único exemplar conhecido, com uma introdução por Eugenio Asensio. Por ordem da Universidade. 1958. [Coimbra]. In-8.º gr. de CIX-I-353-III págs. B. € 30

Importante obra de Dom Gaspar de Leão, primeiro arcebispo de Goa e mecenas da segunda tipografia estabelecida na Índia, onde se "refleja la contienda doctrinal - origen y secuela de la contienda bélica - entre la Europa Cristiana y el Islam, y en ella, como quien lleva-seda a la China, el misticismo occidental brinda sus doctrinas y prácticas a los conversos de la India", como diz Eugénio Asensio. Excelente edição dos "Acta Universitatis Conimbrigensis", com fac-símies de folhas e portada desta raríssima obra quinhentista.

25432 — **[PINTURA. PORTO]**. LEITE (Duarte) & FREIRE (J. Moreira).- ARGUMENTO SOBRE O QUADRO DA MISERICORDIA DO PORTO e discussão entre Duarte Leite e Moreira Freire Em agosto de 1896. Lisboa. Typographia Mattos Moreira & Pinheiro. 1896. In-8.º gr. de 48 págs. B. € 22

"Estavam já impressas a 1ª e 2ª folhas d'este folheto, quando appareceram publicados nos jornaes dois artigos sobre o mesmo assumpto, um do ex.mº sr. visconde de Soveral e outro do ex.mº sr. dr. Maxiamiano d'Aragão. Julguei conveniente dever tambem publicar-los, assim como as minhas refutações".

Tem no fim, em folha desdobrável, uma reprodução do quadro «Fons Misericordiae, Fons vitae, Fons Pietatis», pertencente à Santa Casa da Misericórdia do Porto e motivo desta controvérsia.

29436 — LEMOS (Álvaro V).- A LOUSÃ E O SEU CONCELHO. (Reedição). Lousã. B.M.L. / Câmara Municipal da Lousã. 1988. In-8.º de IV-169-III págs. B. € 22

Dos capítulos desta interessante monografia ilustrada salientam-se os que foram consagrados à história, à etnografia e ao folclore da região.

Edição numerada, cremos que bastante reduzida e já esgotada.

29437 — LEMOS (Álvaro V).- PAN-IBERISMO. Coimbra. Tipografia Rui Gomes. 1926. In-8.º gr. de 17-I págs. B. € 20

Texto de uma conferência realizada na Universidade Livre de Coimbra, sobre um tema que muito preocupou os escritores e políticos da época.

29438 — **[POMBALINA. UNIVERSIDADE DE COIMBRA]**. LEMOS (Francisco de).- RELAÇÃO GERAL DO ESTADO DA UNIVERSIDADE. (1777). Por Ordem da Universidade. Coimbra. 1980. In-8.º gr. de X-IX-I-270-I págs. B. € 20

"O documento que de novo se publica resume a acção de D. Francisco de Lemos durante os primeiros cinco anos do seu mandato como Reitor (1772-1777). O seu texto é minucioso, cuidado nos pormenores e, portanto, expressivo", sendo ainda de fundamental importância para o estudo da Reforma Pombalina, de cujas directrizes o Bispo D. Francisco de Lemos foi executor no que respeita à Universidade de Coimbra.

Obra publicada por ocasião do II Centenário da Reforma Pombalina.

29439 — **[SURREALISMO]**. LIMA (Sérgio).- RETORNO AO SELVAGEM. Desenhos. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de Estudos do Surrealismo. V. N. Famalicão. 2007]. In-4.º de 93-III págs. B. € 20

Excelente catálogo da exposição de uma centena de magníficos desenhos surrealistas de Sérgio Lima, com textos de Pedro Álvares Ribeiro, J. Miguel Pérez Corrales, Perfecto E. Cuadrado, António Gonçalves e do autor.

7439 — **[HISTÓRIA NATURAL. BRASIL]**. LISBOA (Fr. Cristovão de).- HISTORIA DOS ANIMAIS E ÁRVORES DO MARANHÃO. Estudo e Notas do Dr. Jaime Walter. Prefácio de Alberto Iria. Publicação do Arquivo Histórico Ultramarino e Centro de Estudos Históricos e Ultramarinos. Lisboa. 1967. In-fólio de XII-158-II págs. e IV-194-V ff. B. € 150

É a reprodução facsimilada antecedida das respectivas *Leituras e Comentários* do célebre códice da primeira metade do século XVII, "obra de excepcional importância para o esclarecimento da parte portuguesa no estudo da história natural do Brasil." Com as reproduções dos peixes, aves, plantas e frutos constantes do manuscrito publicado. O autor, Frei Cristovão de Lisboa, irmão de Manuel Severim de Faria, chegou ao Maranhão em 1624. Capa da brochura editorial imitando a encadernação original em pergaminho.

29440 — LISBOA (S. Gonçalves).- SHAKESPEARE E A SUA NACIONALIDADE ALEMÃ. Notas de exegese shakespeareana. Lisboa. Livraria Classica Editora. 1913. In-8.º gr. de 83-I págs. B. € 22

A primeira parte da obra intitula-se «Shakespeare, Classico Alemão» e a segunda vem denominada como «King Lear». Involgar.

29441 — **[BIOGRAFIA]**. LISZT. Hachette. [1967. Librairie Hachette et Societé d'Études et de Publications Économiques. Paris]. In-4.º de 291-V págs. E. € 25

Um dos belos e muito cuidados volumes da «Collection Génies et Réalités», largamente ilustrados a cores e a negro nas páginas do texto e em folhas à parte, este dedicado a uma figura maior da música universal, com textos de Olivier Alain, José Bruyer, Bernard Gavoty, Antoine Goléa, Philippe Jullian, Françoise Mallet-Joris, Bernard Rajben e Claude Rostand. Bonita encadernação editorial com título e ferros na lombada e em ambas as pastas, sendo estas almofadadas.

29442 — LOBO (Ferreira).- AS CONFISSÕES DOS MINISTROS DE PORTUGAL. (1832 a 1871). Lisboa. Typographia Lisbonense. 1871. In-8.º gr. de 178-II págs. B. € 40

"A historia administrativa e financeira do paiz ninguem a escreveu ainda: é o que este livro vem lembrar. Mas, como fôra pouco lembrado, quizemos fazer do avizo elucidario e repositório. Digamo-lo em duas palavras: este livro é a primeira conferencia para a historia que nos falta. Vem a congresso os ministros, são elles que fallam; é a governação em pezo, desde 1832, que declara o que sentio, o que fez e o que esperou". Publicação bastante involgar.

29443 — LOBO (Francisco Alexandre) [Bispo de Viseu].- BREVES REFLEXÕES SOBRE A VIDA DE LUIZ DE CAMÕES escrita por M. Charles Magnin, membro do Instituto, no principio da sua traducção dos Lusíadas, por... Bispo de Viseu, Socio da Academia Real das Sciencias, etc. Lisboa. Na Typografia da mesma Academia. 1842. In-4.º gr. de 8 págs. B. € 30

São muito raros os exemplares desta espécie bibliográfica camoniana do célebre Bispo de Viseu.

29444 — LOBO (Francisco Alexandre) [Bispo de Viseu].- CARTAS DO EXÍLIO. I. Apresentação e notas de J. Henriques Mouta. União Gráfica. Lisboa. 1944. In-8.º de XXVI-290-VI págs. B. € 25

Creemos que só ficou publicado este volume de duas centenas de cartas do Bispo de Viseu D. Francisco Alexandre Lobo.

29445 — LOBO (Francisco Alexandre) [Bispo de Viseu].- MEMORIA HISTORICA E CRITICA Á CERCA DE LUIZ DE CAMÕES E DAS SUAS OBRAS por... Impressa no Tomo VIII. Parte I das Memórias da Academia Real das Ciências de Lisboa. Lisboa. Na Typografia da mesma Academia. 1820. In-4.º gr. de 123-I págs. B. € 100

São bastante raros os exemplares desta espécie bibliográfica camoniana do célebre Bispo de Viseu. No seu Dicionário Bibliográfico, Inocêncio regista algumas obras do autor, omitindo esta.

Em 1828, o autor, natural de Beja, di-lo Inocêncio, "recebeu de D. Miguel a nomeação de Conselheiro de Estado bem como a de Reformador Geral dos Estudos, lugar que resignou em 1831, retirando-se para a sua diocese. (...) regressado a Portugal depois de dez anos de exílio, que decorreram de 1833 a 1844, tendo finalmente reconhecido o governo da senhora D. Maria II (...)"

Capa da brochura da época, em papel pintado.

3166 — LOUREIRO (José Pinto).- O CONCELHO DE NELAS, Antiga Terra de Senhorim. (Subsídios para a História da Beira). Publicação comemorativa do duplo centenário. Instituto de Coimbra. 1940. [Coimbra]. In-8.º gr. de XII-398-II págs. B. € 40

Foi muito reduzida a tiragem desta valiosa monografia ilustrada, publicada em separata de «O Instituto». Primeira edição.

29446 — LOURO (António Augusto).- PHONOLOGIA PORTUGUEZA. Com todas as régras geráes de pronúnciação e orthographia para se aprender a ler e escrever conforme se fála correctamente a língua portugueza. 1901. Imprensa Libanio da Silva. Lisboa. In-8.º de VI-VI-70-II págs. B. € 25

Curioso e invulgar tratado fonético da autoria de António Augusto Louro, respeitando a ortografia da sua assinatura no fim do prólogo.

29447 — LOURO (Francisco de Carvalho) & PINTO (Graça Mendes).- D. LUÍS I. DUQUE DO PORTO E REI DE PORTUGAL. Lisboa, 1990. [Composição do texto: Textype, Artes Gráficas, Lda. Impressão: Printer Portuguesa]. In-4.º de 337-XXIII págs. B. € 30

Luxuoso catálogo duma notável exposição realizada no Palácio Nacional da Ajuda, impresso em papel couché e com inúmeras estampas fotográficas policromadas. Planificação, coordenação e realização do catálogo por Isabel da Silveira Godinho, directora do Palácio da Ajuda; elaboração do texto e organização do catálogo por Francisco de Carvalho Louro e Graça Mendes Pinto; investigação complementar por Ana Batalha Reis, Laura Costa, João Mendes Pinto e outros.

29448 — [ARTE. SÉCULO XX]. LYONS (Deborah) & WEINBERG (Adam D.).- EDWARD HOPPER AND THE AMERICAN IMAGINATION. Julie Grau, Editor. Whitney Museum of American Art in Association with W. W. Norton & Company. New York, London. [1995]. In-4.º de XIV-II-249-VII págs. E. € 30

"This volume includes fifty-nine of Hopper's most important works in full color as well as

.../...

original works by fiction writers and poets that pay homage to, or make reference to, the ways in which Hopper pictured our world. Hopper's themes of alienation and loneliness, empty cityscapes and countrysides, the stark light of Cape Cod, silent hills and houses — all have been indelibly imprinted on our collective sense of ourselves and our country. This work celebrates the impact Hopper's imagery continues to have on contemporary culture and is dedicated to a fullr understanding of Hopper's place in the American mind." Encadernação dos editores, com sobrecapa policromada.

29449 — [BRAGA. SOCIEDADE]. MACEDO (Ana Maria da Costa).- FAMÍLIA, SOCIEDADE E ESTRATÉGIAS DE PODER. (1750-1830). A Família Jácome de Vasconcelos da Freguesia de S. Tiago da Cividade - Braga. Edições APPACDM Distrital de Braga. Braga. 1996. In-4.º de 462-II págs. B. € 20

Segundo palavras de José V. Capela, "(...) Estamos em presença de uma investigação de clara inserção no domínio da História Social que a partir do estudo de uma família de elite pretende atingir a Sociedade e o Poder político através da afirmação e desenvolvimento de estratégias político-administrativas de poder em Braga, na passagem do século XVIII para o século XIX.

"O ponto de partida deste estudo é o quadro paroquial onde se insere a família estudada, mas rapidamente extravasa para o quadro urbano e municipal onde a problemática que pretende estudar ganha maior alcance e significado.

"Um estudo que privilegia particularmente o excelente Arquivo da Casa de família, conservado ao longo dos séculos na sua orgânica funcional, e que proporcionou à autora não só o domínio de um rico manancial de fontes directas, como o seu cruzamento com outras fontes locais, demográficas e institucionais, enriquecendo de forma notável a perspectiva este trabalho. (...)"

Edição de boa apresentação gráfica, limitada apenas a 1000 exemplares.

2541 — MACHADO (Diogo Barbosa).- BIBLIOTHECA LUSITANA. Coimbra. Atlântida Editora. M.CM.LXV - MCMLXVII. 4 vols. In-4.º B. € 250

É a terceira edição da obra, verdadeiro monumento da investigação bibliográfica portuguesa, reproduzida da original, sob os cuidados do competíssimo Prof. Doutor Manuel Lopes de Almeida. Trata-se, ainda hoje, de obra de consulta obrigatória em todos os estudos de índole bio-bibliográfica.

16088 — MACHADO (José Pedro).- DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA. Com a mais antiga documentação escrita e conhecida de muitos dos vocábulos estudados. 3ª edição. Livros Horizonte. [Lisboa. 1977]. 5 vols. In-4.º E. € 90

É a terceira edição do mais importante e completo dicionário etimológico português, fundamental em qualquer biblioteca pública ou privada, da autoria de José Pedro Machado, incontestada autoridade em trabalhos desta especialidade. Encadernações dos editores, gravadas a seco e com dourados.

6240 — [ALGARVE]. MAGALHÃES (Joaquim Antero Romero).- PARA O ESTUDO DO ALGARVE ECONÓMICO DURANTE O SÉCULO XVI. Edições Cosmos. Lisboa. 1970. In-4.º peq. de 288-II págs. Cart. € 30

"(...) a um Algarve henriquino, de que afinal pouco se sabe, faz-se seguir uma prostração que os homens de Quinhentos não conheceram. Aliás, e como viram Jaime Cortesão, Vitorino Magalhães Godinho e Frédéric Mauro, há que analisar o século XVI português não pelo

.../...

prisma da decadência, que se seguiria do fim do reinado de D. Manuel à usurpação filipina, mas no conjunto das transformações sucessivas de um grande império de africano em oriental, de oriental em atlântico". Trabalho integrado na «A Marcha da Humanidade». Cartanagem editorial.

29450 — **[BRASIL]. MAGALHÃES JÚNIOR (R.)- A VIDA TURBULENTA DE JOSÉ DO PATROCÍNIO.** Sabiá. [Editôra Sabiá Limitada. Rio de Janeiro. 1969]. In-4.º de 452-IV págs. B. € 30

Obra fundamental para o conhecimento da vida de José do Patrocínio, personalidade de grande destaque na vida política brasileira do século XIX. Com estampas em folhas à parte.

29451 — **[RENDAS]. MAGUE (Ch.)- LES DENTELLES ANCIENNES.** Les Éditions Pittoresques. Paris. 1930. In-8.º gr. de X-II-210 págs. E. € 40

Muito invulgar e interessante obra sobre rendas antigas, com 40 fototipias em folhas à parte e mais uma a cores, integrada na «Collection des Collectionneurs», impressa em bom papel. Encadernação com a lombada de pele, só de leve aparado à cabeça, com dizeres dourados na lombada e as capas da brochura preservadas.

14176 — **[FILOLOGIA]. MAIA (Clarinda Azevedo)- OS FALARES DO ALGARVE.** (Inovação e Conservação). Coimbra. 1975. [Imprensa de Coimbra, Limitada]. In-8.º gr. de IV-169 págs. B. € 25

Edição ilustrada com 32 mapas. Separata da «Revista Portuguesa de Filologia».

9981 — **[LINGUÍSTICA]. MAIA (Clarinda de Azevedo)- OS FALARES FRONTEIRIÇOS DO CONCELHO DO SABUGAL E DA VIZINHA REGIÃO DE XALMA E ALAMEDILLA.** Coimbra. 1977. [Imprensa de Coimbra, Lda]. In-8.º gr. de IV-614-I págs. B. € 50

"Forma o corpo principal do trabalho, além de uma extensa introdução, onde são postos em relevo os factos de carácter histórico e ainda a amplitude e a frequência dos contactos estabelecidos ao longo da fronteira cujo conhecimento é indispensável para uma rigorosa interpretação dos factos linguísticos, toda a parte consagrada ao estudo e análise das características dos falares das regiões fronteiriças já indicadas". Boa edição da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Com mapas e algumas ilustrações nas páginas de texto.

29452 — **[25 DE ABRIL]. MAIA (Matos)- AQUI EMISSORA DA LIBERDADE.** Rádio Clube Português 04.26 25 de Abril de 1974. [Edição Rádio Clube Português. Lisboa. 1975]. In-8.º gr. de 211-XIII págs. B. € 25

"Cremos que este livro tem uma fundamental e importante razão. Pretende-se reportar aos acontecimentos que envolveram o sector da rádio e as circunstâncias que levaram o Rádio Clube Português a ser hoje mundialmente conhecida como a emissora da liberdade." Volume largamente ilustrado com fotografuras, importantes para a vasta iconografia do Movimento de Abril.

29453 — **MALRAUX (André)- ANTIMEMÓRIAS.** Tradução de Daniel Gonçalves. Livraria Bertrand. Lisboa. In-4.º de 546-II págs. B. € 25

Único volume publicado, «Antimemórias» é o primeiro volume das memórias do autor de «La Condition Humaine», figura incontornável da cultura Europeia. Conforme notícia publicada na «Folha de S. Paulo», por ocasião do lançamento da obra, em 1967, "o volume tem o seu ponto alto de interesse no relato dos encontros de Malraux com alguns homens do seu tempo..."

29454 — **[ARTE]. MALRAUX (André)- LA MONNAIE DE L'ABSOLU.** [Presses de Draeger Frères, à Montrouge, le quinze juin mil neuf cent cinquante]. In-4.º gr. de 246-XIV págs. B. € 50

Primeira edição da obra, muito estimada como todas as de André Malraux, integrada na esmerada colecção «Essais de Psychologie de l'Art», com 59 estampas a cores e a negro reproduzindo obras de arte de todas as épocas.

29455 — **[ARTE. GOYA]. MALRAUX (André)- SATURNE.** NRF La Galerie de La Pléiade. [Presses des Maitres-Imprimeurs Draeger Frères a Montrouge la 25 Mars 1950]. In-4.º gr. de 177-IX págs. B. € 50

Edição original deste magnífico trabalho de Malraux dedicado a Goya, volume inicial da colecção «La Galerie de La Pléiade», dirigida pelo próprio André Malraux. Com dezenas de boas ilustrações a negro e a cores, estas impressas em folhas à parte.

29456 — **[ARTE POPULAR. CERÂMICA]. MANUEL (Delfim)- 25 ANOS DE LIGAÇÃO AO BARRO.** Fundação Cupertino de Miranda. Centro de Estudos Surrealistas. V. N. de Famalicão. 2004]. In-4.º de 69-III págs. B. € 17

Muito esmerado catálogo da exposição de 70 originalíssimas peças de barro de Delfim Manuel, "nome dos maiores no mundo diverso, plural e riquíssimo do artesanato português", cujas reproduções a cores o volume ostenta. Textos de Perfecto E. Cuadrado, Teresa Perdigão e Elisabete Costa. Tiragem limitada a 1000 exemplares.

29457 — **AS MÃOS DA ESCRITA.** 25º aniversário do Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea. Biblioteca Nacional de Portugal. Lisboa. 2007. In-4.º peq. de 494-X págs. B. € 24

A primeira parte, intitulada «O Lugar do Manuscrito. Testemunho, monumento, documento», apresenta colaboração de Jorge Couto, Luiz Fagundes Duarte, António Braz de Oliveira e Fátima Lopes; A segunda parte, «As Mãos da Escrita. Catálogo e estudo de caso», é da responsabilidade de Luiz Fagundes Duarte, Ana Isabel Turíbio, Maria José Marinho, Manuela Vasconcelos, Maria Aliete Galhoz, Guilherme d'Oliveira Martins, António Braz de Oliveira, Isabel Cadete Novais, Maria Fernanda de Abreu, Ana Maria Almeida Santos, Isidro E. Rodrigues, Maria Teresa Mónica, José Carlos Gonzales e João Freire.

Com numerosas reproduções de manuscritos de variadíssimos poetas e prosadores, cartas, páginas de folhetos e livros, autógrafos musicais, desenhos, fotografias, etc. Edição cuidada, com tiragem limitada a 1500 exemplares

29458 — **[CULTURA TUAREG]. MARAVAL BERTHOIN (A.)- CHANTS DU HOGGAR.** L'Édition d'Art H. Piazza... Paris. [1924]. In-8.º peq. de XXI-I-165-V págs. B. € 30

Um dos belos e originais livros da colecção «Ex Oriente Lux», este com todas as páginas decoradas com elementos de arte tuaregue e uma estampa a várias cores representando um casal tuaregue da autoria do artista M. Ackein.

29459 — **[SURREALISMO]. MARGARIDO (Alfredo)- OBRA PLÁSTICA.** [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de Estudos do Surrealismo. V. N. Famalicão. 2007]. In-4.º de 61-I págs. B. € 15

Esmerado catálogo da exposição de mais de meia centena de trabalhos do pintor, poeta e romancista Alfredo Margarido, destacado representante do surrealismo português, cujas reproduções, a cores, são acompanhadas de textos de Eugénio Lisboa, Eduardo Lourenço, Perfecto E. Cuadrado e António Gonçalves, catálogo de que se tiraram apenas 1000 exemplares. Com interesse para as colecções pessoais.

ENSAYO HISTÓRICO-CRÍTICO

SOBRE

LA ANTIGUA LEGISLACION

Y PRINCIPALES CUERPOS LEGALES

DE LOS REYNOS DE LEON Y CASTILLA,

ESPECIALMENTE

SOBRE EL CÓDIGO DE D. ALONSO EL SABIO,

CONOCIDO CON EL NOMBRE

DE LAS SIETE PARTIDAS.

POR EL DOCTOR DON FRANCISCO MARTINEZ MARINA,
CANÓNIGO DE LA REAL IGLESIA DE SAN ISIDRO, ACADÉMICO
DE NÚMERO Y BIBLIOTECARIO DE LA REAL ACADEMIA
DE LA HISTORIA.



MADRID MDCCCVIII.

EN LA IMPRENTA DE LA HIJA DE D. JOAQUÍN IBARRA.

29462 - pág. 84

29460 — [MAÇONARIA. JESUITAS. BRASIL]. MARINHO (Joaquim Saldanha).- A EGREJA E O ESTADO. *Ganganelli*. Rio de Janeiro. Typ. Imp. et Const. de J. C. de Villeneuve & C. 1873 [e Typographia Perseverança. 1874-1875]. 3 vols. In-4.º de 570-II, 479-I e 728 págs. E. € 75

Obra notável contra o jesuitismo e o ultramontanismo, sendo da segunda edição o primeiro volume ou série e da primeira os segundo e terceiro, faltando o quarto.

Inocêncio desenvolveu uma vasta rubrica dedicada a esta grande personalidade brasileira nascida no Recife, tendo ocupado diversos e relevantes lugares na política, na administração e na imprensa do seu país. "Em 1865 foi nomeado presidente da província de Minas Geraes, onde esteve até 1867, e taes foram os serviços ali prestados por ocasião da guerra do Paraguay, que lhe deram o titulo do conselho de sua magestade, e a comenda da ordem de Christo, após vinte e cinco annos de serviço publico activo. Durante esse periodo, glorioso para o Brazil, mandára mais de dois mil homens d'aquella provincia para o exercito. Em 1866 foi nomeado vogal do conselho naval; e em 1867 nomearam-no para a presidencia da provincia de S. Paulo, onde esteve até 1868. (...) É grão mestre honorario do grande oriente do Brazil. (...)"

Alguns assuntos tratados na obra: "O Jesuitismo; Ultramontanismo: Procedimento do Marquez de Pombal. Proibição do casamento catholico aos maçons. Consequencia dessa prohibição"; "A Maçonaria e os seus calumniadores"; "Artigo de Alexandre Herculano sobre o ultramontanismo"; "Apreciação dos Jesuitas pelo santo-officio"; "A actual Igreja Romana não é a religião do Estado autorizada pela constituição politica"; afrontas dos bispos do Brasil; casamento civil; "Tentativas do Pontificado para estabelecer o governo absoluto"; "Assalto geral dos ultramontanos aos paizes catholicos; intriga contra a maçonaria; Manejos praticados para a separação da maçonaria, acoçoçados pelo governo"; "Pronuncia do bispo de Olinda"; julgamento do bispo de Olinda; "O confessorario"; As concordatas; "Os morticínios de Macapá"; "As matanças do Pará e as proclamações incendiarias dos jesuitas da *Boa Nova*"; provas da comparticipação dos jesuitas no morticínio de Macapá; o ensino clerical"; "Lance de olhos sobre a influencia do jesuitismo em Portugal. O imperador do Brazil no Vaticano"; "O governo e a deportação dos jesuitas"; "A proxima reunião do parlamento. Notavel artigo do Sr. Pinheiro Chagas como remate à terceira serie de artigos". Encadernações antigas com as lombadas de pele.

29461 — MARQUES (A. H. de Oliveira).- HISTÓRIA DA MAÇONARIA EM PORTUGAL. Editorial Presença. [Lisboa. 1990-1997]. 3 vols. In-4.º de 480, 502-II e 667-III págs. B. € 97

"A *História da Maçonaria em Portugal* é um empreendimento de grande fôlego, que se debruça sobre as vicissitudes desta instituição em Portugal, desde as suas origens até à década de 1970. A responsabilidade deste projecto cabe ao Professor Oliveira Marques [coadjuvado por João José Alves Dias], que dirigirá toda a obra. O plano deste estudo está estruturado em quatro períodos: o primeiro abarca o período inicial, de 1727 a 1820, até ao pleno triunfo dos ideais maçónicos no nosso país. O segundo volume será consagrado à época de 1820 a 1869, fértil em questões e divisões, que culmina com a constituição do Grande Oriente Lusitano Unido. O terceiro volume tratará do período de apogeu da Maçonaria em Portugal, de 1869 a 1914. Por fim, o quarto volume acompanhará o desenrolar dos acontecimentos numa época que se pode considerar de decadência e clandestinidade, de 1914 a 1974."

Obra imprescindível para o estudo da Maçonaria em Portugal, profusamente ilustrada em folhas à parte e completa de tudo quanto está publicado e que, provavelmente, não será concluída.

29462 — MARTINEZ MARINA (D. Francisco).- ENSAYO HISTÓRICO-CRÍTICO SOBRE LA ANTIGUA LEGISLACION Y PRINCIPALES CUERPOS LEGALES DE LOS REYNOS DE LEON Y CASTILLA, especialmente sobre el Código de D. Alonso el Sábio, conocido con el nombre de Las Siete Partidas. Por el Doctor Don Francisco

.../...

Martinez Marina, Cánónigo de la Real Iglesia de San Isidro, Académico de Número y Bibliotecario de La Real Academia de la Historia. Madrid MDCCCXVIII. En la Imprenta de la Hija de D. Joaquin Ibarra. In-4.º gr. de IV-450 págs. E. € 600

Exemplar da primeira das seis edições registadas por Palau, muito rara e valiosa. Encadernação da época, com a lombada de pele à cor natural. (*ver gravura ns pág. 83*)

29463 — MARTINS (António Coimbra).- ENSAIOS QUEIROSIANOS. O Mandarim assassinado - O incesto d'«Os Maias» - Imitação capital. Publicações Europa-América. [Lisboa. 1967]. In-8.º de 411-III págs. B. € 25

"Neste exaustivo estudo, onde a natureza «sui generis» da inspiração romanesca queirosiana é analisada, decerto pela primeira vez, com minúcia (...) e com um espírito analítico e interpretativo que, não raras vezes, rasa o genial, o leitor assiste a um dos fenómenos mais caros à criação literária: as influências de autores estrangeiros, a permeabilidade a outras obras, espécie de rastilho para despertar a imaginação do artista antes da criação própria dita". Com ilustrações em separado.

15439 — MARTINS (António Coimbra).- VOLTAIRE ET LA CULTURE PORTUGAISE. Exposition bibliographique et iconographique. Fondation Calouste Gulbenkian. Centre Culturel Portugais. Paris. 17 Juin - 5 Juillet 1969. In-4.º de 153-III págs. B. € 30

Belo catálogo de uma grande exposição voltairiana, assim dividido: «Première partie: L'Oeuvre de Voltaire»; «Deuxième partie: Bibliographie récente sur Voltaire»; «Troisième partie: Le Portugal au temps de Voltaire»; «Quatrième partie: Voltaire et le Portugal»; «Cinquième partie: Iconographie».

Antecedido de textos de Veríssimo Serrão e Théodore Besterman. De bela apresentação gráfica e com estampas tiradas em separado. Tiragem limitada a 1500 exemplares.

29464 — MARTINS (Mário).- VIDA E MORTE DE GALAAZ. Edições Brotéria e Livraria A. I. [Apostolado da Imprensa]. Lisboa e Porto. [1982]. In-4.º de 165-XI págs. B. € 25

"Um medievalista não tem a liberdade criadora da ficção. Por outro lado, inspira mais confiança e esta não a podemos atrair. Por isso, apresentamos ao público de hoje o Galaaz da nossa *Demanda*. Galaaz "e a sua circunstância", como diria Ortega y Gasset". Com ilustrações de Ermelinda Martins Pereira. Edição cuidada e impressa em bom papel.

13869 — MARTINS, S. J. (Mário).- VIDA E OBRA DE FREI JOÃO CLARO. († c. 1520) Doctor Parisiensis e Professor Universitário. Por Ordem da Universidade. 1956. [Imprensa de Coimbra, Lda]. In-8.º gr. de VIII-238-II págs. B. € 20

Primeiro e fundamental trabalho para o conhecimento da vida e obra de Frei João Claro, monge cisterciense de Alcobaça no final do século XV, quase desconhecido até à publicação deste valioso trabalho integrado na prestimosa coleção dos «Acta Universitatis Conimbrigensis».

961 — MARTINS (Rocha).- OS GRANDES VULTOS DA RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL. Obra comemorativa do Tricentenário da Independência. Edição da Empresa Nacional de Publicidade - 1940. In-fólio de 483-I págs. E. € 175

Luxuosa edição impressa em papel couché, ilustrada com muitas e belas gravuras a negro e a cores, impressas nas páginas do texto ou coladas em folhas à parte. Encadernação com lombada e cantos de pele, decorada com ferros dourados e nervuras.

29465 — MATIAS (Antonio Marques). - ÁGUA DO MEU POÇO. Prefácio de João de Barros e breves palavras do autor. 1934. Edições "momento". [Tipografia Portugal. Lisboa]. In-8.º de LXXX págs. inums. B. € 40

Diz João de Barros que não são as suas palavras que "trarão mais brilho e mais encanto ao suave e comunicativo lirismo destas páginas ressumantes de emoção sincera, de veemência contida, e de cativante, de sortílega inspiração".

Edição de acentuado aspecto modernista, como as que das edições "Momento" vieram a público. Conserva a respectiva sobrecapa, própria da edição. Dedicatória do autor ao Poeta Alberto Serpa.

29466 — MATIAS (António Marques).- D. DINIS. Empresa Nacional de Publicidade. [Lisboa. S.d.]. In-8.º de 109-III págs. B. € 22

Obra publicada na «Coleção História de Portugal», uma iniciativa que pretendeu "dar a conhecer, através de pequenos volumes, as épocas de maior esplendor material e espiritual do nosso País».

29467 — MATIAS (António Marques).- IRMÃO LOBO. Poemas. Seguido de "Viagem sem Bússola". Edição do autor. 1958. In-8.º gr. de 204-IX págs. B. € 30

Edição ilustrada com desenhos de Magalhães, Filho. Dedicatória do autor a Alberto de Serpa.

13549 — MATIAS (António Marques).- POEMAS DE NARCISO. Edições "Momento". 1935. [Lisboa]. In-8.º de LXVIII págs. inums. B. € 50

Segundo livro do autor, muito invulgar, publicado, conforme o primeiro, nas edições «Momento».

Dedicatória de Marques Matias a Alberto de Serpa. Com uma carta do autor pedindo desculpa do atrazo com que envia este exemplar e dizendo que no próximo número de «Momento» saíria a sua crítica a um livro daquele poeta.

29468 — MATIAS (António Marques).- PUREZA E BELEZA DO FALAR DO POVO. [Sociedade Gráfica Nacional. Lisboa. 1956]. In-8.º de 145-III págs. B. € 22

O autor, natural de Lisboa, publicou em várias jornais e revistas com o próprio nome ou sob pseudónimo; dirigiu a *Panfleto de arte* «Lácio» e o quinzenário literário e artístico «Momento», periódico que esteticamente muito se aproximou do estilo da revista «Presença». Capa e ilustrações de Ruy Pacheco.

2329 — MATOS (Armando de).- HERÁLDICA. (Estudos, Notas & Comentários). Pôrto. 1940. [Companhia Editora do Minho. Barcelos]. In-4.º de 166-II págs. B. € 10

Destes apreciados estudos histórico-heráldicos apenas se imprimiram 490 exemplares, todos numerados.

29469 — [HUMANISMO]. MATOS (Luís de).- LES PORTUGAIS A L'UNIVERSITÉ DE PARIS ENTRE 1500 ET 1550. Por Ordem da Universidade de Coimbra. Coimbra. 1950. In-fólio de XII-245-III págs. B. € 20

"(...) Nous espérons, sans croire pour autant nourrir des illusions exagérées quant à son mérite, que ce travail pourra rendre quelques services dans le domaine de l'Humanisme portugais, où tant de questions restent encore à étudier. (...)» Obra dividida em três grandes partes ou capítulos: «Les Portugais a l'Université de Paris. Les débuts», «Role de Diogo

.../...

de Gouveia l'ancien» e «Bilan de l'Activité des Portugais».

Com um extenso Índice de nomes citados na obra. Trabalho complementado com numerosas reproduções facsimilares de folhas manuscritas, frontispícios de livros antigos, etc. Trabalho integrado na colecção «Universitatis Conimbrigensis Studia ac Regesta».

2735 — MATOSO (António G.).- OS ARTISTAS MECÂNICOS NA CONSTRUÇÃO DO IMPÉRIO. Edição do Grémio Nacional dos Industriais de Tipografia e Fotogravura. Lisboa. 1942. In-8.º gr. de 46 págs. B. € 22

Conferência realizada na Escola Industrial do Infante D. Henrique, por ocasião da «Semana das Colónias».

29470 — MATTOSO (António G.).- ERROS DE HISTÓRIA. Resposta a um crítico. Edição do autor. 1944. Depositários: Livraria Sá da Costa. Lisboa. In-4.º de 733-III págs. B. € 35

Exaustiva resposta ao livro de Martins Afonso «História de Portugal Resumida». Dedicatória do autor.

29471 — [INSTRUÇÃO PÚBLICA]. MATTOSO (António G.).- UMA QUESTÃO DE METODOLOGIA DA HISTÓRIA. [Concurso de Livros para o Ensino Secundário]. Leiria. 1934. [Vila Nova de Famalicão. Tip. «Minerva»...]. In-8.º de 149-III págs. B. € 25

"Protesto-Recurso apresentado à Comissão Central do Conselho Superior de Instrução Pública contra a exclusão do «Compêndio de História Antiga» e do «Compêndio de História Medieval, Moderna e Contemporânea» por António G. Mattoso". Dedicatória autógrafa do autor.

29472 — [SURREALISMO]. MEYRELLES (Isabel).- MUSEU DINÂMICO DE METAMORFOSES. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de Estudos do Surrealismo]. [V. N. Famalicão. 2004]. In-4.º de 85-III págs. B. € 17,5

Esmerado catálogo de uma importante exposição de esculturas marcadamente surrealistas de Isabel Meyrelles, apresentando reproduzidas a cores as peças expostas, acompanhadas dos seguintes textos: «Isabel Meyrelles, uma simbiose moderna na poesia com a arte», por Aníbal Pinto de Castro; «Isabel Meyrelles no labirinto do seu museu dinâmico de metamorfoses», por Perfecto E. Cuadrado e «As quimeras de Isabel Meyrelles», por Françoise Py. Outros textos de Cruzeiro Seixas, Emiliene Paoli e Françoise Py.

29473 — [MARROCOS. PORTUGAL]. MELANGES D'ÉTUDES LUSO-MAROCAINES dédiés à la mémoire de David Lopes et Pierre de Cénival. Portugália Editora. Lisboa. [1945]. In-8.º gr. de 417-III págs. B. € 30

Com retratos dos autores homenageados. Com excelentes textos de Robert Ricard, David Lopes, António Baião, Marcel Bataillon, Joaquim Figanier, Laranjo Coelho, José Pedro Machado, Domingos Maurício Gomes dos Santos, Durval Pires de Lima, Queirós Veloso e outros. Invulgar.

29474 — MELO (Francisco Manuel de).- APOLOGOS DIALOGAES. Escriptorio. 147 - Rua dos Retrozeiros - 147. Lisboa. 1900. 3 vols. In-8.º B. € 25

Uma das obras integradas na prestimosa «Bibliotheca de Classicos Portuguezes» dirigida por Melo de Azevedo, a quem se deve a publicação de numerosas obras que à época se encontravam à muito tempo inacessíveis.

29475 — [JUDAICA]. MENDES (Alexandre Teixeira).- BARROS BASTO - A MIRAGEM MARRANA. Ladina. Associação de Cultura Sefardita. [e In-Libris. Porto. 2007]. In-8.º gr. de 145-XV págs. B. € 15

Pedro Sinde: "Este livro revela-nos Barros Basto e a questão marrana. Escrito num estilo que mostra e esconde, parece jogar com o leitor, levando-o gradualmente a procurar perceber por si próprio o pensamento do autor.

"Não é um livro objectivo, na medida em que é um livro com alma, um livro apaixonado e apaixonante. Só os sem alma, podem transformar o sujeito do seu estudo em objecto. Alexandre Teixeira Mendes, pelo contrário, transforma o objecto do seu estudo em sujeito; é assim que Barros Basto, o apóstolo dos marranos, nos aparece vivo, contraditório, verdadeiro, o herói que lutou pelo resgate dos marranos, isto é, dos judeus que durante quatro séculos se esconderam, passando e recriando, de geração em geração, uma tradição que não podiam exprimir à luz do dia; a noite era o seu dia!

"Barros Basto, no horizonte, de pé e em luta contra dois gigantes — a igreja católica e a "igreja" judaica —, um David e dois Golias; vemo-lo a dar o toque para reunir os que se encontravam dispersos.

"Alexandre Teixeira Mendes não está fora a olhar Barros Basto, acompanha-o na juventude, na conversão, na guerra, na organização do misterioso Instituto Oryamita, na Obra de Resgate. E nós, seus leitores, acompanhamo-lo por uma viagem inesquecível a um dos pontos mais importantes da alma do ser português e que só Sampaio Bruno e António Telmo estudaram, com a mesma audácia e liberdade que agora encontramos no autor deste livro." Uma das sempre muito cuidadas edições da "In-Libris", editora de referência no meio cultural portuense.

29476 — MENDES (Maria Teresa Pinto).- BIBLIOGRAFIA DE VERGÍLIO CORREIA. 1909-1944. Coimbra. Biblioteca Geral da Universidade. 1970. In-4.º de 90-II págs. B. € 22

Desta bibliografia constam três índices: "um índice de títulos que permitirá localizar facilmente qualquer obra específica; uma panorâmica da colaboração de Vergílio Correia nas várias revistas, e finalmente, um de índices de assuntos, cujo interesse se torna desnecessário realçar".

29477 — MENESES (D. Luís de).- EXEMPLAR // DE // VIRTVDÉS MORALES // EN LA VIDA DE // JORGE CASTRIOTO, // Llamado Scanderbeg, // PRINCIPE DE LOS EPIROTAS, Y ALBANESES, // *Offrecido a la Ilustre* // JUVENTUD PORTUGUESA, // *COMPUESTO POR* // D. LUIS DE MENESES, // CONDE DE LA ERICEYRA, DEL CONSEJO // de Estado de S. Magestad, Veedor de su Hazienda, Ca- // pitán General de la Artilleria del exercito, y Pro- // vincia de Alentejo, y Governador de las Ar- // madas de la Provincia de Traslomontes. // [vinheta em madeira] // LISBOA, // En la Officina de MIGUEL DESLANDES, // Impressor de S. Magestad. Año 1688. // *Con todas las licencias necessarias.* // A costa de Antonio Leyte Pereira, Mercader de Libros. In-4.º peq. de XLVIII págs. prels. inums. e 312 num. E. € 150

As páginas preliminares integram poesias de numerosos autores homenageando D. Luiz de Meneses e a sua obra, além de um extenso texto em prosa de Luís de Couto Felix intitulado «SENTIMENTO SOBRE A HISTORIA, // que do Principe Iorge Castrioto escreve o Excel- // lentissimo Senhor Conde da Ericeyra, & pre- // vençam ao applauso universal». São raros os exemplares desta obra do Conde da Ericeira, autor da «História de Portugal Restaurado».

Encadernação inteira de pele, da época, com título e ferros dourados gravados em casas fechadas. O exemplar apresenta algumas manchas de acidez.

29478 — MENUHIN (Yehudi) & DAVIS (Curtis W.).- THE MUSIC OF MAN. Macdonald General Books. Macdonald and Jane's - London and Sidney. In-4.º gr. de XV-I-320 págs. E. € 30

"*The Music of Man* is Mehudi Menuhin's fascinating personal exploration of music, from its primal beginnings to the present day.

"A beautiful book, lavishly illustrated throughout in full color. *The Music of Man* expresses selective and individual views. It will give profound pleasure to the general reader, who is taken on a winding, wandering journey through the development of sound, song, harmony and instrumental music in many corners of the globe — from plainsong to Hollywood, from Beethoven to Berg, from Renaissance Venice to the villages of Bali.

"Here is a book full of information, elucidation and inspired insights. Exploring the varied forms that music has taken during its history. *The Music of Man* deals with those who have composed and performed it and the part it has played socially in the various regions of the world. It traces the evolution of ever-new forms for ever-changing needs — religious, communal and individual.

"*The Music of Man* is based on an eight-part television series in which Yehudi Menuhin is narrator and presenter. (...)"

Edição de grande qualidade gráfica e artística, largamente ilustrada a cores e a negro.

Sólida encadernação dos editores, com sobrecapa estampada a cores.

29479 — [TEATRO]. MESQUITA (Marcelino).- PERALTAS E SÉCIAS. Comédia em tres actos, em prosa. M. Gomes, Editor. Lisboa. 1899. In-8.º de IV-131-V págs. E. € 25

Primeira edição de uma das obras dramáticas de maior sucesso do autor, segundo Henrique Perdigão "geralmente considerado pela crítica a maior figura de homem de teatro, em Portugal, nos tempos modernos." Tem no fim duas folhas com músicas de José de Mesquita escritas para a peça.

Conserva as capas da brochura, foi bem encadernado mas tem a lombada danificada.

29480 — [BIOGRAFIA]. MICHEL-ANGE. Paris. Hachette. [1961. Librairie Hachette et Sociéte d'Études et de Publications Économiques]. In-4.º de 283-VII págs. E. € 25

Um dos excelentes volumes da luxuosa «Collection Génies et Réalités», prodigamente ilustrados a cores e a negro nas páginas do texto e em folhas à parte, apresentando este excelente colaboração de Jacques de Lacretelle, Jean-Louis Vaudoyer, Pierre du Colombier, Guillaume Gillet, Jérôme Gillet, Valerio Mariani, Pierre Pradel, Jean-François Revel e Victor-Louis Tapié.

Encadernação editorial com as pastas almofadadas e decoração própria.

22064 — MINDLIN (José).- UMA VIDA ENTRE LIVROS. Reencontros com o Tempo por... EDUSP / Companhia das Letras. [1997] In-4.º de 231-I págs. B. € 40

Acerca deste livro, diz-nos António Cândido, prefaciador da obra: "acho que nunca vi nada tão interessante neste gênero. José Mindlin conta como começou a juntar livros, a perceber sua importância também do ponto de vista físico e do ponto de vista histórico, isto é: qualidade do exemplar, importância da edição, sua raridade, sua beleza. Conta como anda pelo mundo atrás deles, com paciência para esperar, habilidade para adquirir, inteligência para avaliar a sua importância. Assim, ao longo de uma vida onde o livro tem papel de relevo, foi juntando obras de qualidade incrível, exemplares únicos, exemplares quase únicos, manuscritos, raridades de tirar o fôlego aos amadores, pois há casos em que possui o único exemplar conhecido, ou um dos dois ou três que se conhecem".

29481 — [LISBOA. ARQUIVO MUNICIPAL]. MISCELÂNEA MANUSCRITA. SÉCULO XIX. Dim.. 20 X 29,5 cm. 75-I ff. E. € 500

Com as seguintes seis curiosas peças, todas cuidadosamente caligrafadas: "Cópia do Regimento q. ElRey nosso senhor deu a Camera de lxª em 5 de Seprª de 1671"; "Regimento da Mesa da laureaçam" da cidade de Lisboa, datada de 1592; "Cópia do Aluara que sua Magestade mandou a Camara de Lxª pª a diuisaõ das duas Cidades oriental e Occidental em 15 de janrº de 1717"; "Regimento do Presidente do Dezembargo do Paço"; "Regimento, pelo qual se devem governar os Padres Missionarios Pedaneos desta Provincia de Goa, ordenado pelo Padre Provincial João Marques"; (Cândido de Figueiredo: "Pedâneo, diz-se dos juizes que, nas localidades menos importantes, julgavam de pé"); "Regimento da Casa dos cathecumenos desta Cidade de Lisboa".

Tem na folha de guarda a seguinte nota: "Este livro foi-me oferecido pelo meu Amigo Cons.º Augusto Gomes de Araujo, tendo cotejadas as copias dos diplomas que nele se contém pelos originaes do Arquivo Municipal conforme se vê á marge, de algumas folhas." Encadernação inteira de pele da época, cansada, tendo no rótulo o título "REG DA CAM D LX."

29482 — MONTEIRO (Adolfo Casais).- ANTOLOGIA. Seleccion, version y prologo de Rafael Morales. Adonais. Ediciones Rialp, S. A. Madrid, 1954. In-8.º de 63-XVII págs. B. € 30

"En la selección que presentamos del poeta, podrá apreciar el lector cómo desde sus primeros versos de adolescencia - CONFUSIÓN - el gran lírico portugués va creciendo, adentrándose, hasta llegar a la angustia consciente de su madurez, y por fin, en su último libro - SIMPLES CANCIONES DE LA TIERRA - hasta la desnudez del pensamiento y el dolor filosófico."

Livrinho integrado na coleção «Adonais», coleção que integra outros poetas portugueses. Invulgar.

6483 — MONTEIRO (Adolfo Casais).- CONSIDERAÇÕES PESSOAIS. Ensaio. Coimbra. Imprensa da Universidade. MCMXXXIII. In-8.º de VIII-213-II págs. B. € 25

Com interessantes capítulos, dos quais destacámos: «A Arte contra a ordem»; «Dificuldades da crítica literária»; «Mário de Sá-Carneiro»; «Cinema, mundo do instante». Dedicatória impressa a José Régio e a João Gaspar Simões.

3905 — MONTEIRO (Adolfo Casais).- MANUEL BANDEIRA. Estudo sobre a sua poesia, seguido de uma Antologia. Editorial Inquérito. Lisboa. [1943]. In-8.º de 94-I págs. B. € 22

Integrado na criteriosa coleção «Cadernos Culturais - Inquérito».

29483 — MONTEIRO (Adolfo Casais).- A PALAVRA ESSENCIAL. Estudos sobre a Poesia. Segunda edição. Editorial Verbo. [1972]. In-8.º de 219-V págs. B. € 25

Pela primeira vez publicado no Brasil em 1965, a esta edição foram acrescentadas "apenas algumas páginas sobre Baudelaire". Do «Sumário» transcrevemos: I. Notas sobre a Poesia; II. Problemas da poesia moderna; III. Perspectiva do surrealismo; IV. Dizer não dizendo; V. A superstição da forma; VI. Baudelaire; VII. Supervielle.

6486 — MONTEIRO (Adolfo Casais).- A POESIA DA "PRESENÇA". Estudo e Antologia. Ministério da Educação e Cultura. [Rio de Janeiro. 1959]. In-4.º de 363-I págs. B. € 40

Antecede a antologia um magnífico estudo de Casais Monteiro, estudo que abrange um

.../...

capítulo intitulado "Breve Panorama da Moderna Poesia Portuguesa até 1940". Da antologia fazem parte poemas de Afonso Duarte, António Pedro, Manuel Bandeira, António Botto, Branquinho da Fonseca, Fernando Pessoa, Casais Monteiro, Saul Dias, José Gomes Ferreira, Pedro Homem de Mello, Tomaz Kim, Cecília Meireles, Fernando Namora, Vitorino Nemésio, Carlos Queiroz, José Régio, Ribeiro Couto, Miguel Torga, Mário de Sá-Carneiro, Alberto de Serpa e muitos outros. Primeira edição.

21666 — MONTEIRO (Adolfo Casais).- SÔBRE O ROMANCE CONTEMPORÂNEO. Editorial "Inquérito" Lda. [Lisboa. 1940]. In-8.º de 78-II págs. B. € 22

Estudo publicado na série «Crítica e História Literária» dos Cadernos «Inquérito».

29484 — [TRÁS-OS-MONTES]. MONTEIRO (Campos).- ARES DA MINHA SERRA. Novelas transmontanas. 1933. Civilização, Lda. Porto. In-8.º de 304-IV págs. B. € 25

Um dos estimados livros da vasta bibliografia deste escritor transmontano.

Capa da brochura ilustrada, assinada "ARS".

29485 — MONTEIRO (Campos).- MUSA IRÓNICA. Monólogos, scenas cómicas e contos em verso. 1920. Livraria Civilização, editora. Porto. In-8.º de 158-II págs. B. € 25

Primeira edição de um dos mais invulgares e interessantes livros deste conhecido e estimado escritor transmontano.

Assinado na folha de anterosto.

29486 — [MEDICINA]. MONTEIRO (Campos).- A NEURASTHENIA. (Apontamentos e opiniões). Dissertação Inaugural. Porto. Typographia Universal. 1902. In-8º de 186--IV págs. B. € 50

Publicação de carácter médico e uma das mais raras e antigas publicações de Abílio de Campos Monteiro, transmontano natural de Moncorvo. Guerra Junqueiro consta entre as personalidades a quem o autor dedicou este seu trabalho, a que presidiu o ilustre médico e professor Alfredo de Magalhães. Muito vulgar.

Dedicatória do autor a Bernardo Doutel.

29487 — MONTEIRO (Campos).- A PAIXÃO DE FERRER. (Poemeto). 1909. Guimarães & Cª - Editores. Lisboa. In-8.º de 55-I págs. E. € 30

Um dos primeiros livros de Abílio de Campos Monteiro, autor natural de Moncorvo em Trás os Montes. Dedicatória do autor a Eduardo Santos Silva, distinto médico e cidadão portuense,

Encadernação modesta em material sintético.

1958 — [ARQUITECTURA MEDIEVAL. PORTO]. MONTEIRO (Manuel).- IGREJAS MEDIEVAS DO PORTO. (Obra Póstuma). Porto. Marques Abreu-Editor. 1954. In-fólio de 89 págs. nums., XIX inums. e LXXVIII de estampas e índice. E. € 150

Esmeradíssima publicação de arte, em papel couché, ilustrada com 61 estampas primorosamente reproduzidas, representando aspectos das seguintes igrejas do Porto e seus arredores: Sé, Cedofeita, Águas Santas, S. Francisco e Leça do Balio. Com as plantas dos referidos monumentos.

Boa encadernação editorial, inteira de pele, com ferros a ouro na lombada e na pasta da frente.

29488 — MONTÊS (António).- MALHOA ÍNTIMO. 2ª Edição. Museu de José Malhoa. Caldas da Rainha. 1983. In-4.º de 53-I págs. B. € 20

Conferência proferida nas Caldas da Rainha aquando do encerramento da Exposição Nacional de José Malhoa, em 30 de Setembro de 1950. Reedição cuidada, ilustrada com a reprodução de trabalhos do pintor e um texto preliminar de João L. Saavedra Machado para ela especialmente escrito.

23095 — MORAIS (Cristovão Alão de). - PEDATURA LUSITANA. Nova edição reformulada. Edição de Carvalhos de Basto. Braga. 1997-1998. [Oficinas Gráficas de Barbosa & Xavier, Limitada. Braga]. 6 vols. In-4.º gr. B. € 290

Cuidada reedição deste importantíssimo Nobiliário, cujo original manuscrito seiscentista pertencente à colecção da Biblioteca Pública Municipal do Porto, reedição de que se imprimiram apenas 500 exemplares.

"Escrita sem preocupações nobiliárquicas, à face de muitos documentos que o seu autor compulsou... livre das fantasias tão queridas dos seus contemporâneos, enriquecida com numerosas referências de carácter pessoal, a consulta da Pedatura Lusitana é imprescindível a quem pretenda estudar famílias e fazer a história privada do Entre Vouga e Minho, e da maior utilidade para todos os que destes estudos se ocupam."

29489 — MORAES (Wenceslau de).- O CULTO DO CHÁ. [Ilustrações de Iochiaqui.]. frenesi. Lisboa. MMIV. In-8.º gr. B. € 95

A presente edição reproduz os belos desenhos a cores executados pelo artista japonês Yoshiaki para a primeira edição deste original livrinho de Wenceslau de Moraes, o português que mais divulgou os usos e costumes dos japoneses em Portugal, porquanto entre eles viveu por muitos anos e ali morreu e foi sepultado.

Tiragem especial limitada a 65 exemplares, numerada e autenticada pelo editor Paulo da Costa Domingos nos 25 anos da Casa Editora, em comemoração dos 150 anos do nascimento do autor; tiragem impressa em melhor papel e apenas numa das páginas da folha, todas elas atadas com atilhos, conforme a edição original e a tradição japonesa.

7061 — MORAES (Wenceslau de).- [OBRAS]. 1971-1977. Parceria A. M. Pereira, Lda. [Lisboa]. 6 obras ou vols. In-4.º E. € 250

Nesta excelente reedição das Obras de Wenceslau de Moraes foram publicados os seguintes volumes: CARTAS DO JAPÃO, 1ª série, DAI NIPPON, RELANCE DA ALMA JAPONESA, RELANCE DA HISTÓRIA DO JAPÃO, OS SERÕES NO JAPÃO e TRAÇOS DO EXTREMO ORIENTE. A direcção literária e os prefácios são da autoria de Armando Martins Janeira e a direcção gráfica pertence a Carlos Rafael. Todos os volumes se apresentam ilustrados com estampas orientais, a cores.

Da bela tiragem especial de 320 exemplares, em excelente papel e de maior formato. Encadernações originais, a ouro, preto e branco, de inspiração oriental.

29490 — MOREUX (Abbé Th.).- ASTRONOMIE ÉLÉMENTAIRE. 4me édition. 1920. Éditions "Scientifica". Paris. In-8.º de 242-X págs. B. € 22

Obra ilustrada em folhas à parte e nas páginas do texto.

Moureux, meteorologista e astrónomo francês, foi director do Observatório de Bourges "qu'il a installé, il s'est principalement occupé de l'étude du Soleil. Em 1921, il a émis une théorie expliquant la formation de la Lune à partir d'un essaim de météores."

Com numerosos anotações a lápis na margem das folhas.

24809 — MOREUX (Abbé Th.).- ORIGINE ET FORMATION DES MONDES. Nouvelle édition. Paris. Librairie Octave Doin. 1925. In-4.º peq. de XII-401-V págs. B. € 50

Obra com interesse histórico para o conhecimento desta apaixonante e sempre discutido assunto, ilustrada com 124 figuras no texto e 18 estampas em folhas à parte.

29491 — MOREUX (Abbé Th.).- LA SCIENCE MYSTÉRIEUSE DES PHARAONS. Paris. Librairie Octave Doin, Gaston Doin et Cie, Éditeurs. 1926. In-8.º de IV-238-XIV págs. B. € 30

Livro interessante na sua especialidade, com figuras no texto e oito estampas em separado, sendo esta, segundo julgamos, a sua primeira edição.

29492 — [SURREALISMO]. MOTTA (João da).- JARDINS MAGICOS - A VIA DA SALVAÇÃO. 7 de Junho a 7 de Julho 1999. Fundação Cupertino de Miranda. V. N. Famalicão. [1999]. In-4.º de 40 págs. B. € 5

Excelente catálogo de uma exposição de esculturas de João da Motta, manifestamente marcadas pela corrente surrealista, com textos de Bernardo Pinto de Almeida, José Luís Porfírio, Cruzeiro Seixas e João da Motta, acompanhando as belas reproduções a cores das peças expostas

17893 — MOTA (Pedro Teixeira da).- LIVRO DOS DESCOBRIMENTOS DO ORIENTE E DO OCIDENTE. No V Centenário da chegada à Índia. Editorial Minerva. [1998] In-4.º de 369-III págs. B. € 15

"Comemoramos o encontro entre o Oriente e o Ocidente, intensificado a partir da audaciosa viagem de Vasco da Gama à *Bharatawarta*, a terra dos reis Bharatas, em 1497-98, para que a partir da aprendizagem do passado, não se repitam ou continuem tendências erradas, nem se percam sementes valiosas."

29493 — MOURA (Helena).- CITANDO: Manual da Citação Pronta. Selecção de... Pergaminho. [Editora Pergaminho. 1996. Lisboa]. In-8.º gr. de 269-III págs. B. € 22

"Similares a esta, muitas obras há. Sem dúvida.

"CITANDO: tem, porém, o mérito dos demais mas, considerando os objectivos da colecção em que se integra, soma ainda mais dois pontos a seu favor. Primeiro, o de se limitar a 56 temas tão caros a quem escreve, ou seja, temas que se debruçam sobre a complexidade e variedade da alma humana. Segundo, tem a vantagem de não se limitar à cultura ocidental, cristã, greco-romana. Pelo contrário, pensamentos como o asiático, o africano, o árabe e o sul-americano estão muito bem representados. Para o Homem de hoje já não bastam Platão e Voltaire. Al-Jawahiri, Raul Aguirre, Buda, Yonsan, entre outros, já conquistaram o seu lugar na sociedade ocidental. (...) Mais de 1000 Autores, mais de 2000 citações. Volume integrado na colecção «Quero Ser Escritor».

29494 — MOUTINHO (Mário).- A ARQUITECTURA POPULAR PORTUGUESA. 1979. Editorial Estampa. Lisboa. In-8.º gr. de 186-VI págs. B. € 20

Trabalho profusamente ilustrado a negro e a cores, documento de grande valia para o estudo da arquitectura popular nas suas variadas vertentes: Tipos de povoamento; Arruamentos; Tipos de habitação; Arquitectura de Produção; Arquitectura Religiosa elementar. Primeira edição.

29495 — MOUTINHO (Mário).- INTRODUÇÃO À ETNOLOGIA. 1980. Editorial Estampa. Lisboa. In-8.º de 154-VI págs. B. € 22

"Este trabalho pretende fornecer às pessoas que abordam a etnologia não só uma visão geral do caminho percorrido por esta ciência até à data, mas também das perspectivas que nos parecem mais promissoras no quadro actual da sociedade portuguesa."

29496 — NACHOD (Oskar).- BIBLIOGRAPHIE VON JAPAN. 1906 — 1926. Enthaltend ein ausführliches Verzeichnis der Bücher und Aufsätze über Japan, die seit der Ausgabe des zweiten Bandes von Wenckstern "Bibliography of the Japanese Empire" bis 1926 in euro-päisichen Sprachen erschienen sind. 1928. Verlag Karl W. Hiersemann / Leipzig. 2 vols. In-4.º de XV-I-832 págs. seguidas do primeiro para o segundo volume. E. € 60

A obra integra 9575 títulos de obras sobre o Japão impressas nos mais diversos países. Encadernações dos editores, estando danificada a do 2.º volume.

29497 — [BIOGRAFIA]. NAPOLÉON. Paris, Hachette. [1961. Librairie Hachette et Société d'Études et de Publications Économiques]. In-4.º de 299-V págs. E. € 25

Um dos magníficos volumes da «Collection Génies et Réalités», em excelente papel e profusamente ilustrado a cores e a negro. Textos de Le Maréchal Juin, Jules Romains, Robert Aron, Jacques Audibert, Jean de Beer, Jacques Benoist-Méchin, Emmanuel Berl, Pierre de Boisdeffre, Marcel Dunan, Jean Lucas-Dubreton, Jean d'Ormesson e Sir Charles Pétrie. Encadernação editorial, com títulos e ferros na lombada e nas pastas.

29498 — [25 DE ABRIL]. NERY (Sebastião).- PORTUGAL, UM SALTO NO ESCURO. Livraria Francisca Alves Editora S.A. [Rio de Janeiro. 1975?]. In-8.º gr. de 254-II págs. B. € 22

Franklin de Oliveira: "Sebastião Nery é, antes de tudo, um escritor — um homem que sabe dizer, precisamente porque sabe pensar. São as suas qualidades inatas de escritor que lhe permitem ver o que os simples colecionadores de fatos não intuem ou percebem. A estas virtudes literárias — clareza, ironia, agilidade de dicção, senso polémico, riqueza argumentativa — Sebastião Nery alia ainda uma concepção da vida de timbre humanístico: para ele, o homem é a raiz de todas as coisas. Com esta visão armada, jornalista e escritor puderam traçar, nestas páginas, o largo painel da insurreição portuguesa, que se situa como um dos episódios capitais da história contemporânea não só da Europa como de todo o mundo ocidental. (...) "O retrato de corpo inteiro da insurreição portuguesa está no livro de Sebastião Nery. Mas este não é um livro dogmático. Seu grande mérito consiste lucidamente em criar ampla margem à reflexão dos leitores. E outro não era o objetivo de seu Autor, alcançado com o brilho que singulariza sua presença na imprensa brasileira."

Capa da brochura ilustrada a cores, com o galo de Barcelos ostentando os distintivos dos principais partidos políticos da época.

29499 — [INDÚSTRIA DO PAPEL]. NOUVELLIÈRE (Michel).- UNE POLITIQUE FRANÇAISE DU PAPIER. Dunod. 1939. [Orléans, Imprimerie Nouvelle]. In-8.º de VIII-215-I págs. B. € 25

Obra integrada na colecção «Études corporatives».

29500 — [ILHA DA MADEIRA. ARREMATAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DAS RENDAS DA ALCAIDARIA-MOR DO MACHICO. MANUSCRITO]. *O Doutor Manoel de Macedo Pereira Coutinho / e Horta, Fidalgo da Caza Real, Dez.or da Caza da Sup- / plicação, e nesta Juiz Administrador da Ex.ma Caza / de Vallenças, por S. A. R. que D.s g.de / Faço saber, que por este Juizo da referida Admi- / nistração, no dia 23 de Setembro proximo futuro (...) nas Casas de minha reziden- / cia na Rua do Mesquita á Lapa, se haõ de arrema- / tar em Hasta publica ao maior lanço com fianças idoneas as Rendas da Alcaidaria Mór do Machi- / co na Ilha da Madeira, pertencente á refe-*

.../...

rida Caça Administrada. Quem quizer dár o seu lanço sôbre o ditto arrendamento, que hade principiar no primeiro de Janeiro de 1812, se poderá dirigir ao Cartorio do Escrivão das Commissões (...) onde poderá haver as informações necessarias. (...) Lisboa vinte e tres de Agosto de mil oito centos e onze annos. (...), Dim. 20,5 x 30,5 cm. € 50

29501 — OBERMAIER (Hugo), GARCIA Y BELLIDO (Antonio) & PERICOT (Luis).- EL HOMBRE PREHISTORICO Y LOS ORIGENES DE LA HUMANIDAD. Septima edicion (puesta al día). Madrid. [1960. Talleres Gráficos de Ediciones Castilla, S.A.]. In-4.º peq. de 422-II págs. B. € 22

Obra clássica indispensável a quantos estudam a origem da humanidade, ilustrada com numerosas estampas integradas nas páginas do texto e outras dele destacadas. A partir da sexta edição a obra "da cabida sumaria a un acontecimiento que marcará época en la historia de los descubrimientos científicos relativos a la Antigüedad: se trata, nada menos, que del descubrimiento del silabario minoico lineal, con lo qual hoy se pueden leer ya textos griegos de mediados del segundo milenio antes de J. C. La Historia del pensamiento griego y de su literatura podrá estudiarse ahora desde unos setecientos años antes que Homero, con quien, hasta hace unos años, comenzaba la historia escrita del pueblo griego". Obra integrada nos «Manuales de la Revista de Occidente».

Assinado na folha de guarda. Capa da brochura mal cuidada.

24623 — [LINGÜÍSTICA]. OLIVEIRA FILHO (A. Marques de).- DO COMPLEXO SINTÁTICO PARA O COMPLEXO MORFOLÓGICO E DÊSTE PARA AQUÊLE. Evoluções morfológicas regressivas e evoluções morfológicas regressivas nas línguas, em geral, e no indo-europeu, em particular. Livraria Acadêmica. Rio de Janeiro. [1961]. In-4.º de 349-III págs. B. € 40

"Estamos esperançosos de que o nosso livro consiga justificar a necessidade de se alargarem os horizontes das pesquisas lingüísticas, já que sem mergulhar mais fundo no passado, cremos nós, continuaríamos não sômente a cometer erros como os acima assinalados, mas ainda a ignorar uma série de fatos importantes que uma lingüística estritamente histórica nem sequer lograria descobrir".

24624 — [LINGÜÍSTICA]. OLIVEIRA FILHO (A. Marques de).- VOCALISMO, SONANTISMO E CONSONANTISMO DO LATIM. Reexame dos mesmos, na expectativa de uma nova síntese do indo-europeu. Livraria Principal - Editôra. Rio de Janeiro. 1955. In-8.º gr. de 224 págs. B. € 25

1ª parte: As Línguas Indo-Européias - Alguns dos problemas a que dão origem. O Ítalo-Céltico — O Itálico — O Proto-Latim — Codialetos e Dialetos dêste. A expectativa de uma nova síntese do Indo-Europeu; 2ª parte: Sistema Fonético do Indo-Europeu e Sistema fonético do Latim; 3ª parte: Problemas de Fonologia e de Fonética do Latim.

29502 — [MILITÁRIA]. ORDENANÇA PARA O EXERCICIO DOS CORPOS DE CAÇADORES. Lisboa Typographia Universal. 1860. In-8.º de 59-I págs. B. € 30

O «Diccionario Bibliographico Militar Portuguez», não regista esta edição, mas refere duas outra impressas em Nova-Goa, em 1862 e 1865. A que apresentamos, anterior a qualquer destas deve ser bastante rara.

Capa da brochura imperfeita.

29503 — [25 DE ABRIL]. OSÓRIO (Sanches).- O EQUÍVOCO DO 25 DE ABRIL. [Editorial Intervenção. Lisboa. 1975]. In-8.º gr. de 156-II págs. B. € 22

Sanches Osório, "Com a patente de Major foi um dos primeiros oficiais a aderir ao Movimento que haveria de fazer a revolução de 25 de Abril. Director da Informação no 1.º Governo Provisório e Ministro da Comunicação Social no 2.º Governo Provisório, demitiu-se de ministro e de oficial do Exército após a resignação de Spínola. (...) "A Revolução das Flores foi atraída na sua pureza. É esta a tese de Sanches Osório, líder cristão progressista."

29504 — OSSORIO Y GALLARDO (Ángel).- HISTORIA DEL PENSAMIENTO POLÍTICO CATALÁN DURANTE LA GUERRA DE ESPAÑA CON LA REPUBLICA FRANCESA (1793-1795). Madrid: 1913. [Oliva, impressor: Villanueva y Geltrú: Barcelona]. In-4.º de XX-271-I págs. B. € 100

Obra sumamente estimada, com estampas em folhas à parte, um mapa em folha desdobrável e facsímiles de documentos referentes ao tema tratado.

18657 — OVÍDIO.- PUBLII // OVIDII NASONIS // HEROIDES // AMORUM LIB. III. // ARTIS AMATORIAE LIBRI III. // REMEDIA AMORIS, // MEDICAMINA FACIEI, // HALIEUTICA, // EPICEDION DRUSI CAESARIS // A. SABINI EPIS-TOLAE III. // CUM INTEGRIS // JACOBI MICYLLI, HERCULIS CIOFANI, // DANIELIS ET NICOLAI HEINSIORUM, // ET EXCERPTIS ALIORUM // NOTIS, // QUIBUS SUAS ADIECIT // PETRUS BURMANNUS. // TOM. I. // AMSTELO-DAMI, // APUD R. & J. WETSTENIOS, & G. SNITH. // M.D.C.C.XXVII. In-4º gr. de XXII-863-I págs. E.;

— METAMORPHOSEON // LIBRI XV. // CUM INTEGRIS // JACOBI CONSTANTII FANENSIS, // HENRICI LORITII GLAREANI, // JACOBI MICYLLI, HERCULIS CIOFANI, // DANIELIS ET NICOLAI HEINSIORUM, // ET EXCERPTIS ALIORUM // NOTIS, // QUIBUS ET SUAS ADNOTATIONES // ADIECIT // PETRUS BUR-MANNUS. // TOMUS II. // AMSTELODAMI, // APUD R. & J. WETSTENIOS, & G. SNITH. // M.D.C.C.XXVII. In-4.º gr. de 1102-IV págs. E. € 300

Frontispícios impressos a negro e vermelho. Com duas belíssimas portadas alegóricas gravadas a buril em chapa de cobre.

Edição setecentista bastante rara, especialmente estimada pelas notas de Petrus Burmannus. Encadernações inteiras de carneira, da época, cansadas.

29505 — PACHECO (Luiz).- CARTAS AO LÉU. Vinte e duas cartas de Luiz Pacheco a João Carlos Raposo Nunes. Organização e notas de António Cândido Franco. Edições Quasi. [Vila Nova de Famalicão. 2005]. In-8.º gr. de 138-X págs. B. € 17,5

"(...) As cartas que Luiz Pacheco escreveu e deu a publicar, e que constituem boa parcela da sua obra de escritor, encontram pois nas de Francisco Manuel de Melo e nas de Francisco Xavier de Oliveira, a sua natural companhia. Pacheco, com as suas cartas ao léu, senta-se à mesa com o autor das *Epanáforas* e lá fica com ele a badalar sobre o *hospital das letras*. É proeza que Melo não facilitaria a muitos mais dos vivos. Pacheco é um dos notáveis da língua; com o parlapié lisboeta, caçado entre a Estefânia e o Desterro, a Almirante Reis e o Poço dos Negros, renovou uma língua literária morta e sensaborona, medida pela gramática medíocre dos mestres-escolas. O autor do *Pacheco versus Cesariny* deu à língua, com a gíria falada, uma nova genica de largo fôlego.

"Fica mal, por desmedido, dizer que uma só carta de Luiz Pacheco vale quase a literatura do tempo, mas essa é a verdade quando se depara com a frescura viva do seu discurso e a enxúndia pesadona e indigesta, untuosa de tanta ficção sua contemporânea. (...)"

29506 — PALMA (Luís).- MEMÓRIA - URBANISMO - PERIFERIA. Fundação Cupertino de Miranda. V. N. Famalicão. 7 Março a 19 Abril de 1998. In-4.º peq. de 31-I págs. B. € 5

Cuidado catálogo de uma exposição de fotografias de Luís Palma, com boas reproduções e com um texto de Miguel von Hafe Pérez.

29507 — PALMIERI (Dominico).- TRACTATUS DE DEO CREANTE ET ELEVANTE. Auctore Dominico Palmieri Societatis Iesu in Collegio Romano E. S. Theologiae Professore. Romae. Ex Typographiae Polyglotta. MDCCCLXXVIII. In-4.º gr. de 799-I págs. E. € 60

Domingos Palmieri foi um célebre teólogo e filósofo italiano, jesuíta, cuja vida decorreu entre 1829 e 1909; foi professor de retórica, filosofia, teologia e Sagrada Escritura, tendo sido discípulo de Tongiorgi a quem sucedeu na cátedra do Colégio Romano. Lê-se na Enciclopédia Espasa-Calpe que "aunque escolástico, se aparta de las soluciones tomistas, las que califica á veces con extremada dureza. Como su maestro, profesa un atomismo según el cual los átomos de los cuerpos químicamente simples están dotados de extensión geométrica y resistencia á la penetración; recuerda en su *Cosmologia* ideas de Boscowich y Secchi. En el proceso sensitivo considera que el cuerpo no es un coprincipio, sino una pura condición intrínseca de la sensación." Encadernação da época, com a lombada em chagrin, modestamente decorada.

29508 — [DECRETO MILITAR]. PARECENDO conveniente ao Meu Real // Serviço, que todos os Regimentos de In- // fantaria do Meu Exercito se constituam no // número de dois Batalhões, do mesmo modo // que foi disposto por Decreto do primeiro de Agosto // deste presente anno para o Regimento de Infantaria de // Lippe: Sou servida Ordenar, que todos os Regimen- // tos do mesmo Exercito fiquem constituídos para o futu- // ro no número de dois Batalhões, e de mil e seiscentas praças cada hum (...). Palacio de Queluz a trinta de Outubro de mil setecentos noventa e seis. Com a Rubrica do PRINCIPE N. SENHOR. Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. In-4.º gr. de II ff. inums. B. € 15

Documento impresso na primeira das suas duas páginas, encimado com uma xilogravura com as armadas reais.

29509 — PASCOAES (Teixeira de).- [ALMA IBÉRICA]. [In N.º 1 de «Colóquio Letras». Março de 1971]. € 25

Este texto, inédito, "destinava-se a servir de prólogo ao *Epistolário Ibérico - Cartas de Pascoaes e Unamuno*. Não foi, porém, encontrado aquando da publicação do *Epistolário* (1957)".

Este mesmo número da revista «Colóquio» insere outros textos, cremos que também inéditos: «O Castigo», conto de Miguel Torga; poesias de Carlos Drummond de Andrade, António Gedeão, Eugénio de Andrade e Natércia Freire; Ensaios de José Guilherme Merquior, Vergílio Ferreira, Jacinto do Prado Coelho, André Crabbé Rocha, Fernando Guimarães e Hernâni Cidade.

29510 — [SURREALISMO]. PASCOAES (Teixeira de).- OBRA PLÁSTICA. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de estudos do surrealismo. V. N. Famalicão. 2002]. In-4.º de 113-VII págs. B. € 20

Luxuoso catálogo de uma importante exposição de desenhos e pinturas do grande poeta amarantino, desenhos que em grande parte são reveladores de grande e original expressividade e que sem dúvida podem ser remetidos à corrente surrealista portuguesa. Com reproduções a cores da maioria das peças expostas e com valiosos textos assinados por Pascoaes, Aníbal Pinto de Castro, Perfecto E. Casado ("Existir não é pensar: é ser lembrado") e Osvaldo Manuel Silvestre ("Pai tardio ou de como Cesariny inventou Pascoaes").

29511 — [TEATRO]. PASSANHA (Alfredo).- O CASAMENTO EM PERIGO. Comedia em dois actos. Porto. Typographia Progresso. 1921. In-8.º gr. de 163-I págs. B. € 22
Exemplar com dedicatória do autor.

29512 — [DOURO. VINHOS DO PORTO]. PASSANHA (Alfredo).- QUESTÕES DO DOURO. (Carta dirigida ao Senhor Presidente do Conselho de Ministros João Franco Castello Branco). Porto. Typographia Universal. 1906. In-4.º peq. de 47-I págs. B. € 25
Carta de defesa dos interesses da região duriense e do seu vinho do Porto. Muito invulgar. Pequenas manchas na capa da brochura.

29513 — PASSANHA (Alfredo).- RINDO E CHORANDO. Editora Livraria Moreira. Porto. 1913. In-8.º de 175-I págs. B. € 22
Livro de poesia, provavelmente o primeiro publicado por Alfredo Passanha. Dedicatória autógrafa do autor.

29514 — PASSANHA (Alfredo).- A VOZ DA MONTANHA. Porto. Magalhães & Moniz Lim. - Editores. 1916. In-8.º de 261-I págs. B. € 20
São muito invulgares os exemplares deste romance de Alfredo Passanha, autor de outros livros igualmente pouco emergentes no mercado alfarrabista. Edição em bom papel e de muito cuidado aspecto gráfico. Dedicatória do autor. Desconjuntado.

29515 — [SURREALISMO]. PATINHA (Manuel).- O OLHAR INTELIGENTE | LA MIRADA INTELIGENTE. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de Estudos do Surrealismo. V. N. Famalicão. 2005]. In-4.º de 131-V págs. E. € 35
Catálogo de bela apresentação gráfica, em bom papel, com uma centena de reproduções a cores das obras surrealistas expostas e com valiosos textos de Perfecto E. Casado e Juan M. Monterroso Montero.

29516 — PATTE (Jean-Yves) & QUENEAU (Jacqueline).- LES PROMENADES DE FREDERIC CHOPIN. Éditions du Chêne. [1999. Éditions du Chêne - Hachette Livre]. In-4.º gr. de 167-I págs. E. € 30
Belo álbum consagrado ao compositor polaco Frédéric Chopin, uma das maiores e mais queridas figuras da música universal, numa luxuosa edição impressa sobre excelente papel couché, com vasta iconografia fotográfica a cores e a negro devida a Christine Fleurent Encadernação editorial inteira de tela e sobrecapa de protecção estampada a cores.

29517 — PAXECO (Fran).- A LITERATURA PORTUGUEZA NA IDADE MÉDIA. Maranhão. Imprensa Official. 1909. In-4.º peq. de 45-III págs. B. € 30
Conferência proferida no início do século XX, pelo autor na Universidade Popular Maranhense. Muito invulgar. Dedicatória do autor ao escritor Abel Botelho.

29518 — PEDRO V (D).- CARTAS DE D. PEDRO V AO CONDE DE LAVRA-DIO. Com uma Introdução de Ruben Andresen Leitão. Portucalense Editora, S.A.R.L. Pôrto. 1945. In-4.º de 320 págs. B. € 35
"As cartas de D. Pedro V são essenciais para quem pretenda conhecer uma das figuras

.../...

mais espantosas e mais fantásticas da História de Portugal no século XIX. O Rei desabafa com Lavradio, confessa-se e apresenta-lhe os magnos problemas de um país com pouquíssimos meios de salvação", segundo palavras de Ruben Andresen Leitão na Introdução que se desenvolve por cerca de uma centena de páginas. Dissertação para Licenciatura em Ciências Histórico-Filosóficas na Faculdade de Letras de Coimbra.

29519 — [DESCOBRIMENTOS MARÍTIMOS]. PEREYRA (Carlos).- LA CONQUÊTE DES ROUTES OCÉANIQUES. D'Henri le Navigateur à Magellan. Traduit de l'Espagnol par Robert Rigard. Paris. Société d'Édition «Les Belles-Lettres». [1925]. In-8.º de 211-V págs. B. € 25

Muito invulgar livro da bibliografia henriquina e dos nossos descobrimentos marítimos. Discreta assinatura no verso do frontispício.

29520 — [POMBALINA]. PEREIRA [de Vasconcelos] (Manuel de Macedo).- ORAÇÃO // GRATULATORIA, // QUE PELA CONTINUAÇÃO DA VIDA // DO // ILL. E EXCEL. SENHOR // CONDE DE OEYRAS, // Ministro, e Secretario de Estado de // Sua Magestade Fidelissima // Recitou na Igreja de Santa Joanna // MANOEL DE MACEDO // PEREIRA, // Presbytero Secular // Dada á luz // POR // DIOGO JOSÉ DE OLIVEIRA // FERREIRA E CUNHA, // Auditor da Artilharia da Corte, Provincia, // e Extremadura. // LISBOA, // Na Officina de JOSÉ DA SILVA NAZARETH. // Anno de MDCCLXIX. In-8.º de VIII-33-I págs. B. € 125

Rara espécie bibliográfica pombalina da autoria de Manuel de Macedo Pereira de Vasconcelos. Segundo Inocêncio o autor foi "natural da nova colonia do Sacramento, na America então pertencente a Portugal. (...) Deixando a patria, veio para Portugal, e ordenado Presbytero, tomou a roupeta de S. Filippe Nery, na congregação do Oratorio de Lisboa, a 2 de Fevereiro de 1747."

Diz depois que João Manuel Pereira da Silva, no seu «Plutarcho Brasileiro» "que elle fôra primeiramente Jesuita, e que pela expulsão d'esta ordem de Portugal, entrára na congregação de S. Filippe Nery, attribuindo-lhe ao mesmo tempo a pretendida graduação de Bacharel em Canones pela Universidade de Coimbra. O que pude averiguar de mais certo é, que sahira da congregação para o estado de Presbytero secular em 1760, na occasião em que foram perseguidos alguns padres d'ella por incorrerem no desagrado do Marquez de Pombal (...). Li em umas Memorias contemporaneas manuscriptas, «que falecêra em uma pobre casa de estalagem que então havia ao fundo da rua dos Canos, ao pé de uns portaes do marquez de Alegrete, deitado em uma enxerga aquelle que fôra tão amado d'el-rei D. José, que falando a seu respeito, dizia: O padre Macedo é muito feio, mas «no pulpito até me parece bonito!»".

29521 — [SURREALISMO]. PEREIRA (Risques).- O REGRESSO DO GATO QUE PARTIU À AVENTURA. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de estudos do surrealismo. V. N. Famalicão. 2003]. In-4.º de 93-III págs. B. € 20

Do texto de abertura de Aníbal Pinto de Castro: "Na sequência do empreendimento que vem pondo na criação de um Centro de Estudos do Surrealismo, vem hoje a Fundação Cupertino de Miranda trazer a público mais uma realização de indiscutível significado com a exposição consagrada à obra plástica de Henrique Risques Pereira, por certo uma das expressões mais significativas desse período estético tão fecundo e ainda tão incompletamente estudado da nossa contemporaneidade." Outros textos de Risques Pereira, Perfecto E. Cuadrado e António Gonçalves. Com todas as obras de Risques Pereira reproduzidas nas suas cores originais.

29522 — [SURREALISMO]. PEREZ (Raúl).- OBRA PLÁSTICA. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de Estudos do Surrealismo. V. N. Famalicão. 2006]. In-4.º de 70-II págs. B. € 17,5

Catálogo de uma importante exposição do artista surrealista Raúl Perez, catálogo que foi impresso em bom papel e com todas as suas estampas reproduzindo nas cores originais os 68 trabalhos apresentados. Texto de Perfecto E. Cuadrado e António Gonçalves.

29523 — THE PERSECUTION OF THE CATHOLIC CHURCH IN THE THIRD REICH. Facts and Documents translated from the German. London: Burns Oates. 1940. In-8.º gr. de x-565-I págs. E. € 25

Com muitas ilustrações em folhas à parte, muitas das quais caricaturando a Igreja Católica e o respectivo culto. Encadernação dos editores bastante deteriorada.

29524 — PESSOA (Fernando).- A GRANDE ALMA PORTUGUESA. A carta ao Conde de Keyserling e outros dois textos inéditos estabelecidos e comentados por Pedro Teixeira da Mota. Edições Manuel Lencastre. 1988. [Lisboa]. In-8.º gr. de 109-III págs. B. € 25

"No decurso das nossas investigações no espólio de Fernando Pessoa, encontramos uma carta cujo valor intrínseco merecia uma publicação especial. Acompanhamo-la de dois textos inéditos relacionados com o conteúdo dessa carta, dactilografada em francês, e dirigida ao Conde Herman de Keyserling, aquando da sua visita a Portugal. (...) O transmitir ao público dos textos, o suscitar de uma visão mais completa do homem e da sua relação com o universo, de molde a poderem produzir uma maior harmonização com, e na, Grande Alma portuguesa, são os propósitos deste livro agora dado à luz".

29525 — PESSOA (Fernando).- EL POETA ES UN FINGIDOR. (Antología Poética). Selección, traducción, introducción y notas de Ángel Crespo. Espasa-Calpe, S.A. Madrid. 1982. In-8.º de 338-X págs. B. € 25

É muito extenso e importante o texto pessoano que o poeta Ángel Crespo escreveu para esta excelente antologia, integrada na colecção «Selecciones Austral».

29526 — [BIOGRAFIA]. PICASSO. Hachette. [1967. Librairie Hachette et Société d'Études et de Publications Économiques. Paris]. In-4.º de 293-III págs. E. € 25

Um dos volumes da cuidada e luxuosa «Collection Génies et Réalités», estampado sobre bom papel e largamente ilustrado a cores e a negro, nas páginas do texto e em folhas à parte. Dirigida por André Fermigier e com magníficos textos de Michel del Castillo, André Fermigier, Jean Grenier, Paul Guinard, Denis Milhau, Gaétan Picon, Claude Roy e Dora Vallier. Bela encadernação dos editores, almofadada, com título e decoração nas pastas e na lombada.

12248 — PIMENTA (Alfredo).- ESTUDOS FILOSÓFICOS E CRÍTICOS. Prefácio do Prof. Dr. Ricardo Jorge. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1930. In-4.º peq. de XLI-I-600 págs. E. € 60

Importante colectânea de estudos, na sua maior parte já conhecidos das páginas do «Diário de Notícias» com o nome de «Cultura Estrangeira, Cultura Portuguesa» e aqui agrupados nas seguintes secções: «Filosofia Geral», «Tomismo», «Temas científicos», «Problemas históricos» e «Crítica Literária».

Boa encadernação com lombada e cantos de pele. Conserva as capas da brochura e está só ligeiramente aparado à cabeça.

6711 — PIMENTA (Alfredo).- NOVOS ESTUDOS FILOSÓFICOS E CRÍTICOS. Lisboa. Imprensa Nacional. 1935. In-4.º de XIV-732 págs. E. € 60

Colectânea de numerosos e importantes estudos, alguns dos quais com apreciável interesse para a história e literatura de Portugal.

Boa encadernação com lombada e cantos de pele. Conserva as capas da brochura e está só ligeiramente aparado à cabeça.

29527 — PIMENTA (Alfredo).- TERCEIRO LIVRO DE ESTUDOS FILOSOFICOS E CRITICOS. Braga. Livraria Cruz. 1958. In-4.º de XXVIII-398-II págs. B. € 30

Publicados em 1930 e 1935 os dois primeiros volumes, só postumamente foi publicado este terceiro, considerado por Caetano Beirão, seu organizador, "a colectânea dos mais profundos, mais eruditos, mais vigorosos que ele [o autor] produziu, os quais, longe de perderem actualidade e interesse, ficarão pelo tempo fora a servir de ensinamento a quantos se interessem pelos múltiplos problemas neles versados, e a testar o imenso saber, o inconfundível talento do autor."

72 — PINHEIRO (Alfredo Dias).- MEMÓRIA SÔBRE A BATALHA DE S. MAMEDE. Edição do autor. Papelaria e Tipografia Lusitânia. Guimarães. [1928]. In-8.º de XIV-107-III págs. B. € 30

Edição do autor, ilustrada com estampas em separado e um mapa desdobrável das proximidades de Guimarães, "relacionado com a batalha de S. Mamede". Bastante invulgar.

10780 — PINTO (Augusto).- QUELQUES IMAGES DE L'ART POPULAIRE PORTUGAIS. Edition du Secretariat de la Propagande Nationale. 1937. [Litografia Nacional. Porto]. In-fólio de XXVI págs. B. € 100

Lindíssima edição executada sobre papel encorpado e de excelente qualidade, com belas ilustrações assinadas por Paulo, a cores e quase todas impressas em separado, reproduzindo objectos de arte popular portuguesa, trajos, embarcações, etc. Letras capitais de fantasia, também policromadas e da autoria do mesmo artista. Com o discurso que António Ferro pronunciou no dia da inauguração da Exposição de Arte Popular Portuguesa, em Lisboa, 4 de Junho de 1936. Edição limitada a 1550 exemplares.

13925 — [CANCIONEIRO]. PIRES (António Tomás).- CANCIONEIRO POPULAR POLITICO. Trovas recolhidas da tradição oral portuguesa. Collecção precedida de uma carta do saudoso escriptor Oliveira Martins. Segunda edição, muito melhorada. Elvas. Typographia e Stereotypia Progresso. 1906. In-8.º de VIII-98-II págs. B. € 30

Curioso cancionero aparecido pela primeira vez nas páginas do jornal «O Elvense», no ano de 1884. Edição invulgar, de limitada tiragem.

13930 — [TOPONÍMIA. ELVAS]. PIRES (António Tomás).- EXCERPTOS DE UM ESTUDO SOBRE A TOPONYMIA ELVENSE. Elvas. Editor - Antonio José Torres de Carvalho. 1931. In-8º de 124 págs. B. € 30

Trabalho fundamental para o estudo da toponímia geral de Elvas, dado a lume nos «Estudos e Notas Elvenses», alfofobre de importantes elementos para os vários ramos da história local. Edição de muito restrita tiragem.

13931 — PIRES (António Tomás).- GARCIA DA ORTA. (2ª edição). Elvas. Editor - Antonio José Torres de Carvalho. 1923. In-8.º de 40-II págs. B. € 22

Subsídios acerca "da linha ancestral do insigne naturalista Garcia da Orta - honra de Portugal e lustre da cidade d'Elvas, que lhe foi berço".

Segunda edição, dada a lume nos «Estudos e Notas Elvenses».

13932 — [MONOGRAFIA. ELVAS]. PIRES (António Tomás).- INVESTIGAÇÕES HISTORICAS. Elvas. Editor - Antonio José Torres de Carvalho. 1915-1916. 2 opúsculos In-8.º de 48-I e 48-I págs. B. € 45

Estudos da mais diversa temática, integrados nos prestimosos «Estudos e Notas Elvenses». O 2º tomo saú com 40 páginas, tendo-lhe sido apenso um caderno com mais 8, não constante do índice, com o XXXII estudo, intitulado: *Os extinctos Conventos de Elvas*. Edição de limitada tiragem, especialmente invulgar quando completa.

13933 — [LITERATURA POPULAR. ALENTEJO]. PIRES (António Tomás).- LENDAS E ROMANCES. (Recolhidos da tradição oral na provincia do Alemtejo). Elvas. Antonio José Torres de Carvalho Editor. 1920. In-8.º peq. de 189-III págs. B. € 25

São raros os exemplares desta importante recolha de contos e romances populares reunidos pelo incansável investigador que foi António Tomás Pires.

13934 — [ETNOGRAFIA. CANCIONEIRO]. PIRES (António Tomás).- A NOITE DE NATAL, O ANNO BOM E OS SANTOS REIS. (2ª edição). Elvas. Editor - António José Torres de Carvalho. 1923. In-8.º de 36 págs. B. € 22

Subsídio apreciável para o cancionero e etnografia regionais, integrado na colecção «Estudos e Notas Elvenses», valioso arquivo das tradições históricas e populares de Elvas.

2014 — [ETNOGRAFIA. ELVAS]. PIRES (António Thomaz).- RIMAS E JOGOS COLLIGIDOS NO CONCELHO D'ELVAS. 1936. Tipografia Progresso de Ernesto Augusto Alves e Almeida. Elvas. In-8.º gr. de 46 págs. B. € 22

Interessante colectânea, de que se fez restrita tiragem.

29528 — PIRES (Saturio).- OS CAÇADORES NO EXERCITO DE D. MIGUEL. (1828-34). Porto. Companhia Portuguesa Editora. 1918. 2 vols. In-8.º de 297-III e 249-III págs. E. em 1. € 60

Obra com interesse para a história do conturbado período das lutas ocorridas em Portugal protagonizadas por D. Miguel e D. Pedro IV. Com um prefácio pelo Coronel Adriano Beça. Com as capas da frente conservadas mas modestamente encadernado.

29529 — [POESIA PORTUGUESA]. Moraes Editores. Liboa. 1977-1982. 6 vols. In-8.º gr. E. € 100

Obras publicadas na importante colecção «Círculo de Poesia», com os seguintes títulos: «Poeta Militante. Viagem do Século Vinte em mim», por José Gomes Ferreira, 3 vols.; «40 Anos de Servidão», por Jorge de Sena; «Autologia. Poemas escolhidos. 1951-1982», por E. M. de Melo e Castro; «Antologia da Poesia do Período Barroco», por Natália Correia. Com volumes de diferentes edições.

Encadernações uniformes, em material sintético, tendo gravado em letras douradas o título «Poesia Portuguesa».

25146 — [DIREITO. AUDITORES LETRADOS NO EXÉRCITO]. POR quanto pelo *Regulamento*, que es- // tablici novissimamente para o exercicio, // e disciplina do Meu Exército, confor- // me com o que ELREY Meu Se- // nhor, e Bis-avô havia determinado a es- // te respeito, ordenei que em cada Re- // gimento haja hum Auditor Letrado, // que sendo instruido nos Crimes, que // pelas minhas Leys se achão defendidos, e principalmente nos // Artigos de Guerra exercite como Juiz Relator nos Conse- // lhos, que se fizerem para serem sentenciados os criminosos // dos seus respectivos Regimentos; tendo a graduação, e o ordenado de Juizes de fóra da segunda estancia: E porque // pelo referido estabelecimento fica cessando o exercicio dos // Auditores Geraes das Provincias, e dos Juizes de fóra, que até agora tiverão o exercicio de Auditores particulares das Praças: Sou servido abollir a jurisdicção dos sobreditos Au- // ditores Geraes, e Particulares: E mando, que os Bachareis // que forem providos nas sobreditas Auditorias dos Regimen- // tos (...) preferirão aos que houverem ser- // vido outros lugares de igual graduação para os adiantamentos, de sorte que em quanto houver Bachareis nos quaes concorra a referida qualidade, não sejam consultados os ou- // tros, em que ella faltar, havendo servido por tempo de tres annos, e dando boa residencia dos seus Lugares. (...) Belem, a 20 de Outubro de mil setecentos e sessenta e tres. COM A RUBRICA DE SUA MAGESTADE." 1 folha In-4.º gr. Desenc. € 20

29530 — [25 DE ABRIL]. PORTUGAL - LIBERDADE É TAMBÉM VONTADE. Ministério da Comunicação Social. 1975. [Lisboa]. In-8.º de 102-II págs. B. € 22
"LIBERDADE É TAMBÉM VONTADE, ou o que foi a luta contra o fascismo, ao longo de 48 anos, ou a razão por que o MFA e o Povo Português iniciaram a Revolução de 25 de Abril - tal o significado deste livro. (...)" Com numerosa documentação iconográfica.

22483 — PORTUGAL MARAVILHOSO. Obra publicada sob a direcção literária de JOÃO DE BARROS e artística de MACHADO DA LUZ. Edições Universo, Lda. Lisboa. [1952]. 4 vols. In-4.º gr. de 490-II, 492-II, 489-I e 514-II págs. E. € 200
Obra de excelente realização gráfica, profusamente ilustrada a negro e a cores, nas páginas do texto e em folhas à parte e estampada sobre papel de boa qualidade. Assim dividida: I. «Portugal na História»; II. «Terras e Monumentos de Portugal»; III. «Portugal em Acção»; IV. «Portugal de Além-Mar».
Colaboração literária de Augusto Casimiro, Norberto de Araújo, Alves Redol, A. de Magalhães Basto, Luís Chaves, Julião Quintinha, Câmara Reys, Norton de Matos, Castro Soromenho, Fausto Duarte, Jaime do Inso, Rebelo de Bettencourt, João de Azevedo Coutinho, Amadeu da Cunha, Norberto Gonzaga, J. Alves Correia, Raul de Miranda, Celestino David, Jaime Lopes Dias, Armando Marques Guedes, João Barreira, Mário de Azevedo Gomes, Cansado Gonçalves, Emílio Costa, F. Graça, Francine Benoit e J. A. Machado.
Encadernações editoriais de pele, alegoricamente decoradas a ouro nas lombadas e nas pastas.

29531 — PORTUGAL (Pedro).- FAMA LILI E CÃO. Fundação Cupertino de Miranda. V. N. Famalicão. 1998. In-4.º de XXXII págs. inums. B. € 5
Com reproduções de algumas obras plásticas de Pedro Portugal. Tiragem limitada a 1000 exemplares.

27093 — PRADO JÚNIOR (Caio).- EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL E OUTROS ESTUDOS. 4ª edição. Editôra Brasiliense. [São Paulo. 1963]. In-4.º de 264-VI págs. B. € 25

"Reeditando a EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL, [esta é a sua quarta edição] de Caio .../...

Prado Júnior, livro já consagrado há longos anos pela crítica e pelo público em geral, entenderam os editôres que seria interessante acrescentar-lhe alguns estudos do mesmo autor que versam assuntos correlatos de história e geografia, e que embora já divulgados anteriormente, ficarão assim ao mais fácil alcance dos interessados em nossos problemas econômicos e sociais. Trata-se de trabalhos do mais alto valor, e que despertaram todos (...) o maior interesse não somente dos especialistas do assunto, historiadores, geógrafos, sociólogos e economistas, mas do público em geral. (...)"

29532 — PRADO JÚNIOR (Caio).- FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO. Colômbio. 8ª edição. Editôra Brasiliense. [São Paulo. 1965]. In-4.º gr. de IV-390-VI págs. B. € 30

O livro apresentado "(...) tornou-se obra clássica de nossa cultura, e ninguém que deseje informar-se acerca do Brasil pode ignorá-la. Ela se encontra hoje nas mãos não somente de historiadores, sociólogos e economistas, mas de estudantes desde o curso secundário, e ainda de todos aqueles que apresentam entre nós um nível mínimo de cultura.

"As razões dessa consagração os leitores a encontrarão nestas páginas repletas de informações e análises bem ordenadas e de fácil consulta, densas de pensamento e que numa lúcida síntese desvendam, em profundidade, o panorama brasileiro tal como se apresentava nas vésperas da emancipação de nosso país. (...)"

29533 — PRADO (Paulo).- RETRATO DO BRASIL. Ensaio sobre a Tristeza Brasileira. Prefácio de Geraldo Ferraz. 6ª edição. Livraria José Olympio Editôra. Rio de Janeiro. 1962. In-4.º de XX-195-I págs. B. € 30

A obra é dividida nos seguintes quatro capítulos: «A Luxúria», «A Cobiça», «A Tristeza» e «O Romantismo». Integrada na coleção «Documentos Brasileiros».

29534 — [UNIVERSIDADE. MARQUÊS DE POMBAL]. PRATA (Manuel Alberto Carvalho).- CIÊNCIA E SOCIEDADE. A Faculdade de Filosofia no Período Pombalino e pós-Pombalino (1772-1820). Guarda. 1989. In-4.º gr. de III-III-263-LXXVIII ff. num. pela frente. B. € 75

Trabalho abundantemente documentado, publicado em muito reduzida edição como Dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
Dedicatória do autor.

29535 — [PROCURAÇÃO, BRAGA, 1713] *Manoel de Araujo Abb.e de São Julião da Lage faço meu bastante procurador a meu Cunhado o S.or d.or Diogo Rdrguez Pacheco dez.or q Chanceler mor da Ram de Braga a quem dou todos os poderes ness.os pª fazer reconhecim.º no dominio directo a Confraria de São João de Souto da dita Cidade das cazas que no [Rexio?] comprei a Hironimo Fr.º [?] e sua m.er Natalia Prª e tudo o q o dito S.or meu procurador fizer auerey de bom firme e ualiozo. Lage a 8.bro 243 de 1713. O Abb.e Manoel de Araujo.* Folha com 21 x 30 cm. € 30

29536 — QUADROS (Távora e).- A TRAGÉDIA DO SR. JOSÉ D'ARRUELLA... (A propósito de uma polémica). Editorial Libertad. Madrid. 1942. In-4.º de 123-I págs. B. € 30

Resposta ao livro «Tragédia Nacional» de José d'Arruela: "Em Dezembro de 1944 (...)

.../...

apareceu a público, com enorme escândalo das pessoas honestas e de bom senso, um espalhafatoso livresco que se intitulava «Tragédia Nacional», da autoria de uma avantesma monárquica que, desbocado, salivando raivas, despejava em corpo oito quanta imundície havia nas profundezas mais recônditas da sua ressequida carcaça, quando, como no seu livro, se esboça, embora desonestamente, um quadro das nossas relações diplomáticas com a Alemanha desde 1884 a vésperas de 1914. (...) Livro muito invulgar, impresso em Madrid provavelmente por razões de censura.

Capa da brochura com manchas de acidez.

3440 — QUEIRÓS (Eça de).- CORRESPONDÊNCIA. Porto. Livraria Chardron, de Lello & Irmão, Lda. 1925. In-8.º de XVI-312 págs. B. € 40

É a primeira edição deste apreciado conjunto epistolar, organizado pelo filho do autor e constituído por 84 cartas datadas entre 1870 e 1899.

Edição ilustrada com um retrato do autor feito a partir de um original de António Carneiro.

3986 — QUEIRÓS (Eça de).- CRIME DO PADRE AMARO. Edição crítica baseada nas versões de 1875, 1876, 1880. Lello & Irmão — Editores. 1964. Porto. 2 vols. In-8.º gr. de XXXII-496 e 482-II págs. B. € 40

"A presente edição (...) é resultado de um longo trabalho de preparação feito no Centro de Estudos Filológicos, sob a direcção do Prof. Jacinto do Prado Coelho."

3990 — QUEIRÓS (Eça de).- O EGYPTO. Notas de Viagem. Porto. Livraria Chardron. 1926. In-8.º de XXVII-354 págs. B. € 30

Publicação dada a lume com uma introdução de José Maria d'Eça de Queiroz, filho do romancista e acompanhado de um retrato do autor em 1975.

João Gaspar Simões, na sua «Vida e Obra de Eça de Queiroz», dedica um capítulo à viagem que Eça fez ao Oriente com o Conde de Resende, viagem de grande importância como escola de realismo: «É todo o mundo a entrar por ele dentro como se ele fosse transparente e a prosa modelasse a sensação, directamente, sem intermediários literários». Primeira edição.

3992 — QUEIRÓS (Eça de).- O MANDARIM. Ilustrações de Rachel Roque Gameiro. Porto. Livraria Chardron. 1927. In-8.º gr. de XI-II-123-I págs. E. € 50

Cuidada edição, ilustrada com uma fotografia de Eça de Queiroz por Guedes de Oliveira. As ilustrações de Rachel Roque Gameiro são impressas no texto e em separado, sendo estas últimas a cores.

Encadernação do editor, gravada a seco e a ouro.

29537 — QUEIRÓS (Eça de).- PROSAS BARBARAS. Com uma introdução por Jayme Batalha Reis. Porto. Livraria Chardron. Lello & Irmão, Editores. 1909. In-8.º de LXVIII-284-II págs. B. € 30

Segunda edição. Com a reprodução de uma fotografia do autor.

Segundo A. Campos Matos no seu «Dicionário de Eça de Queiroz», a introdução de Batalha Reis, amigo íntimo de Eça, "é de importância fundamental para o conhecimento da 1ª fase literária de Eça". Batalha Reis refere ainda as "influências literárias, nacionais e estrangeiras, de E. Q. nessa época e analisa o despontar das originalidades da sua escrita.

3442 — QUEIRÓS (Eça de).- UMA CAMPANHA ALEGRE. Das Farpas. Porto. Livraria Chardron, de Lello & Irmão. 1927. 2 vols. In-8.º de XII-399 e 278 págs. B. € 40

Segundo Campos Matos no seu «Dicionário de Eça de Queiroz» "Foi com estes textos que [o autor] participou ao lado de Ramalho na publicação de «As Farpas», colaboração posteriormente revista e que diverge consideravelmente do texto primitivo, "já por profundas modificações estilísticas já pelos inúmeros cortes a que o seu autor procedeu, suprimindo palavras, frases, parágrafos, ou, como no caso da polémica com António Enes [...], fazendo desaparecer páginas que entretanto se lhe tinham tornado antipáticas ou incômodas".

Com um retrato do autor reproduzido de uma sanguínea de António Carneiro.

5505 — QUEIRÓS (José).- CERAMICA PORTUGUEZA. Lisboa. Typographia do Annuario Commercial. 1907. In-fólio de VIII-499-VII págs. E. € 250

Primeira edição de uma obra de referência para o estudo da cerâmica portuguesa antiga. A obra apresenta perto de duas centenas de estampas que mostram, na sua maior parte, notáveis peças de cerâmica, além de reproduzir, em facsímile, 650 marcas de fábricas e artistas. Com um capítulo inteiramente consagrado ao estudo dos Azulejos e outro aos escultores-barristas.

De págs. 315 até final, decorrem os «Diccionario de Marcas» e «Diccionario de Nomes. Fundadores, proprietarios, pintores, decoradores, etc., de fabricas portuguezas, esculptores-barristas e ceramistas-amadores».

Encadernação de recente manufactura com lombada e cantos de pele. Capas da brochura conservadas, levemente aparadas à cabeça. Vestígios de fita gomada na folha de anterosto.

29538 — [PERDÃO POR DESERÇÃO MILITAR]. QUERENDO que a Parte Militar dos Vas- // salos Portuguezes gozem dos Effeitos da // Minha Real Clemencia, pelo plausivel mo- // tivo da declaração da Minha Real Regencia: // Sou servido Perdoar a todos os Soldados // dos Regimentos do Meu Exercito, que ti- // verem pela primeira vez abandonado as suas Bandeiras, // o crime de deserção, em que se achão incursos; poden- // do unir-se aos seus respectivos Córpos, dentro do termo // de quatro mezes aquelles, que se acharem dentro dos // Meus Reinos, e os que estiverem fóra delle no termo // de seis mezes, contados da data deste, para livremen- // te continuarem o Meu Real Serviço: (...) Palacio de Quéluz em vinte de Setembro // de mil setecentos noventa e nove. [Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo]. In-4.º gr. de IV págs. inums. B. € 25

Encimado por uma bem executada gravura em madeira representando as armas reais, o texto deste decreto militar vem impresso na primeira das quatro páginas do caderno.

29539 — REBELO (José Pequito).- MEDITAÇÕES DE FÁTIMA. Edições Gama. MCMXLII. [Porto]. In-8.º de 41-V págs. B. € 20

Com os seguintes capítulos: A Cova da Iria, Os aviadores de Fátima, A Rainha da Paz e o Deus dos Exércitos, Saúde dos Enfermos e Rainha dos Mártires.

29540 — RÉGIO (José).- ANTOLOGIA. Selecção e Organização Cleonice Berardinelli. Editora Nova Fronteira. [Rio de Janeiro. 1985]. In-4.º de 270-II págs. B. € 25

"Este livro constitui uma excelente amostragem da totalidade da obra poética de José Régio, desde o seu primeiro livro de versos *Poemas de Deus e do Diabo*, publicado em 1925, até os livros póstumos, *Música Ligeira* (1970) e *Colheita da Tarde* (1971), abrangendo portanto os dez volumes de poemas que nos deixou o grande poeta português. A selecção foi feita pela professora Cleonice Berardinelli, profunda conhecedora da literatura portuguesa, entre os poemas mais representativos do autor."

29541 — [HOSPITAIS MILITARES]. REGULAMENTO PARA OS HOSPITAES MILITARES DE SUA ALTEZA REAL O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR, TANTO EM TEMPO DE PAZ, COMO EM TEMPO DE GUERRA. [Gravura em madeira com as armas reais] LISBOA. NA IMPRESSÃO REGIA. M.D.CCCV. In-4.º gr. de 67-I págs. Desenc. € 125

Por motivos antes expostos, o Príncipe Regente "Houve por bem Ordenar que se formasse hum novo Regulamento, pelo qual, obviando-se aos inconvenientes que a experiencia tem mostrado, se combinasse esta importante administração (...) de maneira que dos Hospitales permanentes se pudessem organizar com a maior presteza os Hospitales fixos, e ambulantes, para o serviço da Campanha, quando as circunstancias assim o exigissem: Por tanto Sou Servido Determinar que se ponha em observancia o Regulamento, que baixa com este Alvará, e que vai assignado por Antonio de Araujo de Azevedo, Meu Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra (...)".

29542 — [LITERATURA]. REIS (Carlos António Alves dos).- ESTATUTO E PERSPECTIVAS DO NARRADOR NA FICÇÃO DE EÇA DE QUEIRÓS. Livraria Almedina. Coimbra. 1975. In-8.º de 413-III págs. B. € 22

Trabalho queirósiano, constitutivo da tese de licenciatura do autor apresentada na Faculdade de Letras de Coimbra.

15807 — [CINFÃES. GENEALOGIA]. REZENDE (José Cabral Pinto de) & REZENDE (Miguel Pinto de).- FAMÍLIAS NOBRES NOS CONCELHOS DE CINFÃES, FERREIROS E TENDAIS NOS SÉCULOS XVI, XVII E XVIII. Porto. 1988. [Officinas Gráficas de Barbosa & Xavier, Limitada. Braga]. In-4.º peq. de 193-III págs. B. € 18

Segundo palavras de Eugénio de Andrea da Cunha e Freitas no prefácio, trata-se de um "Trabalho exaustivo, de muitos anos de investigação, com exemplar probidade e saber, [que] vai revelar a quantos por estes estudos se interessam, um vasto leque de famílias desconhecidas ou maltratadas dos linhagistas, as suas mais profundas raízes, o desenrolar de muitas gerações, todas elas notavelmente documentadas".

7555 — REVISTA FILOSOFICA. Publicação quadrimestral de estudos filosóficos e histórico-científicos dirigida por Joaquim de Carvalho. Atlântida. Coimbra. 1951-1959. 22 números In-4.º peq. B. € 150

Colecção completa de uma das mais significativas publicações portuguesas exclusivamente consagradas à Filosofia, com textos assinados por Joaquim de Carvalho, Barahona Fernandes, Eduardo Lourenço de Faria, Vieira de Almeida, Albin Beau, Veríssimo Serrão, Sílvio Lima, Joseph Moreau, Jacinto do Prado Coelho, Egas Moniz, Rómulo de Carvalho (António Gedeão), Ivan Lins, Joel Serrão e muitos outros, portugueses e estrangeiros. Trabalhos sobre Sampaio Bruno, Maistre, Comte, Fernando Pessoa, Goethe, Francisco Sanches, Spinosa, Miguel Bombarda, Verney, Pascoaes, Pedro Hispano, etc.

29543 — [URBANISMO]. REY (A. Augustin), PIDOUX (Justin) & BARDE (Charles).- SCIENCE DES PLANS DE VILLES. Ses applications a la Construction, a l'Extension, a l'Hygiène et a la Beauté des Villes, Orientation Solaire des Habitations. Suisse. Payot & Cie., Lausanne - France. Dunod, Paris. [S.d. - 1928?]. In-4.º de XIV-493-III págs. B. € 125

Trabalho profusamente ilustrado com mais de três centenas de fotografuras, plantas topográficas e outras ilustrações, documentando as novas e modernas teorias do urbanismo; salubridade, circulação de tráfego, comunidades suburbanas, jardins públicos, recuperação de zonas antigas, etc.

3619 — RIBAS (Tomás).- MONTANHA RUSSA. Romance. Coimbra Editora, Limitada- 1946. In-4º de VIII-430-VI págs. B € 25

Segundo livro de Tomaz Ribas, primeiro romance do autor. Tomaz Ribas desenvolveu o seu trabalho como romancista, crítico de bailado, etnógrafo e dramaturgo. Para além da sua produção publicada em livro, tem vasta colaboração dispersa em jornais e revistas. Volume integrado na colecção «Novos prosadores».

29544 — RIBEIRO (Tomás).- CARTA tarjada de luto, datada de 17/6/72, dirigida a "Prezado amº e confrade". Dim. 13,5 x 21 cm. € 22

"O meu pr.º cuid.º depois que infelizmente acabaram os meus cuid.os d'enfermeiro foi recomendar as (suas?) pretensões ao O'Nil (...) para que não fique nem mais um mom.to em duvida sobre a amizade e consideração que lhe consagro (...)".

29545 — [CAMILIANA]. RIBEIRO (Tomás).- A DELFINA DO MAL. Poema por... 2ª edição correcta, com uma carta do auctor e um prólogo de Camillo Castello Branco. Porto. Ernesto Chardron - Editor. 1882. In-8.º de LIII-III-311-I págs. E. € 30

Poema de grande popularidade no seu tempo, numa edição em tudo preferível à anterior, porquanto, além da excelente qualidade gráfica que apresenta, vem acompanhada de um prólogo de Camilo que não vinha na primeira. Invulgar. Encadernação editorial gravada a negro e ouro.

29546 — RIBEIRO (Tomás).- DISSONANCIAS. Versos. Porto. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. 1890. In-8.º de 252 págs. E. € 25

Primeira edição de um dos livros dos mais estimados poetas da época, dedicado a Camillo Castello Branco, "consummada gloria das letras portuguezas". Modestamente encadernado. Assinado no anterosto.

29547 — RIBEIRO (Tomás).- D. JAYME ou A Dominação de Castella. Poema por Thomaz Ribeiro. Com uma Conversação Preamblear pelo Senhor A. F. de Castilho. Lisboa. Typ. da Sociedade Typographica Franco-Portugueza. 1862. In-4.º de LX-285-III-XI-I págs. E. € 60

Primeira edição de um livro que foi verdadeiro sucesso editorial, porquanto dele foram feitas numerosas edições e também motivo para algumas Paródias Literárias, sendo a mais importante a de Manuel Roussado, intitulada «Roberto ou a Dominação dos Agiotas», aparecida no mesmo ano de 1862. A extremamente apreciativa «Conversação Preamblear» de António Feliciano de Castilho ocupa as págs. IX a LX. Encadernação da época, com a lombada em chagrin decorada com belos ferros românticos gravados a ouro.

13329 — RIBEIRO (Tomás).- ELOGIO HISTORICO DE ANTONIO FELICIANO DE CASTILHO, Visconde de Castilho, lido na Sessão Publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa em 15 de maio de 1877. Lisboa. Typographia da Academia. 1877. In-8.º gr. de 40 págs. B. € 25

Com um bom retrato de Castilho em gravura aberta em chapa de aço, encimando o facsímile da sua inconfundível assinatura.

29548 — [CAMONEANA] RIBEIRO (Tomás).- FESTAS DO CENTENARIO. MDLXXX-MDCCCLXXX. Discurso do Illmo. e Exmo. Snr. Thomaz Ribeiro... pronunciado no Sarau Litterario a 11 de Junho. Porto. Palacio de Crystal, Editor. 1880. In-8.º gr. de 25-I págs. B. € 22

Involgar publicação do discurso pronunciado pelo autor, no *Palácio de Crystal*, por ocasião do *Tricentenário de Camões*.

7561 — RIBEIRO (Tomás).- A INDIANA. Entre-acto em verso. Porto. Viuva Moré — Editora. 1873. In-8.º de 79-I págs. B. € 22

A cena desta peça decorre "no Indústão e na actualidade. O palco mostra o claustro d'uma casa indú, opulenta; ha colonatas em volta; no meio um jardim...".

29549 — [LISBOA. CARNAXIDE]. RIBEIRO (Tomás).- A ROCHA. Poemeto-prologo do poema inédito O MENSAGEIRO DE FEZ. Lisboa. Typographia e Stereotypia Moderna. 1898. In-8.º de 55-I págs. B. € 25

Com um extenso texto em prosa antecedendo o poema dedicado à Senhora da Rocha, da ermida de Carnaxide em Lisboa. Involgar.

29550 — RIBEIRO (Tomás).- SENHOR, NÃO! Memorial de recurso á Coroa. Lisboa. Typ. da Companhia Nacional Editora. 1897. In-4.º peq. de XXIV-20-IV págs. B. € 25

A propósito do projectado convite de autoridades estrangeiras para as comemorações do quarto centenário da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia. Poema antecedido de um texto em prosa intitulado «Alerta!». Nº 3 do «Mensageiro», cujo primeiro número teve colaboração de Camilo.

9358 — RIBEIRO (Tomás).- SONS QUE PASSAM. Versos de Thomaz Ribeiro. Porto. Em Casa de Viuva Moré - Editora. 1868. In-8.º gr. de VIII-315-V págs. E. € 35

Primeira edição de um dos livros de poesia de Tomás Ribeiro, poeta de grande audiência no seu tempo. Das poesias publicadas, destacamos «Ave, Labor!», dedicada "À Cidade Invicta", apresentada pela Imprensa Nacional, de Lisboa, na Exposição do Porto; «No Anniversario de Julio de Castilho»; «Versos» "que os filhos de Camillo Castello Branco offereceram (...) a Antonio Feliciano de Castilho na ocasião em que elle assistia á inauguração d'um monumento que lhe era consagrado na quinta de S. Miguel de Seide".

Encadernação da época com a lombada em pele.

Dedicatória de Alfredo Pimenta manuscrita no frontispício.

29551 — ROCHA (António dos Santos).- CARTAS DA ANDALUZIA. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1886. In-4.º de 166 págs. B. € 30

Interessantíssimo livro de cartas descritivas dos aspectos históricos, geográficos, usos e tradições da Andaluzia, etc., escritas de Córdova, Sevilha, Cádiz, Málaga, Granada e Jaen. Um dos mais invulgares livros do autor, arqueólogo notável entre os do seu tempo, com vários trabalhos publicados. Involgar.

231 — [ARQUEOLOGIA. FIGUEIRA DA FOZ]. ROCHA (António dos Santos).- MEMORIAS E EXPLORAÇÕES ARQUEOLÓGICAS. 1949-1975. [Coimbra]. 3 vols. In-8.º gr. B. € 60

O 1º volume é consagrado às "Antiguidades Pré-Históricas do Concelho da Figueira da Foz", o 2º às "Estações Pré-Romanas da Idade do Ferro nas Visinhanças da Figueira" e o 3º às "Memórias sobre a Antiguidade". Ilustrados em folhas à parte. Da apreciada colecção «Acta Universitatis Conimbrigensis».

7178 — [FIGUEIRA DA FOZ]. ROCHA (António dos Santos).- O MUSEU MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ. Catalogo Geral. Com indicação dos escriptos e desenhos que se têm publicado sobre muitos dos objectos catalogados. Figueira. Imprensa Lusitana. 1905. In-8.º gr. de 207-I págs. B. € 45

Catálogo bastante raro, especialmente quando acompanhado com os "Additamento" 1 e 2, publicados em 1907 e 1909, em cadernos à parte, que o nosso exemplar conserva.

29552 — RODIN (Auguste).- L'ART. Entretiens réunis par Paul Gsell. Paris. Bernard Grasset, Éditeur. 1911. In-8.º gr. de 318-II págs. E. € 75

Primeira edição deste valioso livro de conversas de Paul Gsell com Rodin, onde foram recolhidas as ideias estéticas do grande escultor. «Diccionario Literario de Obras y Personajes de todos los tiempos y de todos los países» de Gonzáles Porto-Bompiani: "En una serie de diálogos con Rodin, Gsell recoge orgánicamente su pensamiento acerca del arte con probada fidelidad, pues concuerda con las opiniones atribuidas al artista por sus ideógrafos. Para Rodin el arte, más que imitación, es interpretación de la naturaleza en lo que tiene de espiritualmente esencial: el carácter, en el que precisamente consiste la belleza.(...)" Cuidada edição, em bom papel e com inúmeras reproduções de esculturas de Rodin. Muito involgar.

Modestamente encadernado, sem título na lombada, embora com cantos e lombada de pele. Com as capas da brochura conservadas e por aparar. Com algumas manchas de acidez.

5735 — RODRIGUES (Armando Côrtes).- ANTOLOGIA DE POEMAS. Selecção e Prefácio de Eduíno de Jesus. Arquipélago. 1956. [Coimbra]. In-8.º de VIII-290-II págs. B. € 25

Criteriosa antologia de versos de Armando Côrtes Rodrigues, destacado poeta do grupo *Orpheu*, versos que aparecem antecedidos de um extenso estudo de Eduíno de Jesus.

29553 — [LISBOA]. RODRIGUES (Ferro).- PROIBIDO ANDAR SOBRE A RELVA. Romance. Livraria Bertrand. [Lisboa. S.d.]. In-8.º de 212-IV págs. B. € 25

"Lisboa inédita, a que se nos depara neste novo romance de Ferro Rodrigues, Lisboa íntima que nos surge aqui como um ser vivo, uma carne sensível em que se inscrevem os dramas mais diversos. Graças a uma técnica muito original de rápidos «flashes» num e noutro ponto da cidade, o livro revela-nos uma espécie de geografia social e humana, quase uma anatomia do corpo da cidade, em que os ossos e músculos são os bairros, as avenidas, ruas e vielas — evocados com que sabor e poder de sugestão —, e os nervos são os laços secretos (às vezes até clandestinos) que unem entre si os protagonistas. (...)"

29554 — [LINGUÍSTICA]. ROQUE (Joaquim).- AINDA «ROAZ» OU «RUAZ»? (Resposta a uma crítica tendenciosa e mordaz...). Beja. Agosto. 1945. In-4.º de 32 págs. B. € 20

Segundo dos «Estudos de Linguagem», onde o autor responde a um artigo de Joaquim da Silveira publicado na «Revista de Portugal». Involgar.

Dedicatória do autor.

29555 — [ALENTEJO. ETNOGRAFIA]. ROQUE (Joaquim).- ALENTEJO CEM POR CENTO. Subsídios para o estudo dos costumes, tradições, etnografia e folclore regionais. 1940. [Officinas da Minerva Comercial. Beja]. In-8.º gr. de 189-I págs. B. € 25

Livro importante para a bibliografia alentejana, ilustrado com fotografuras nas páginas do

texto. Do índice: Tipos de habitação; Mobiliário e Alfaia doméstica; Trajo; Artes e Industrias populares; Formas de comércio; Meios de transporte; Poesia, contos, superstições, jogos, canto, música, coreografia, festas e outras usanças; O Baixo Alentejo no Concurso «Aldeia mais portuguesa de Portugal».

29556 — [ALENTEJO. ETNOGRAFIA]. ROQUE (Joaquim).- REZAS E BENZEDURAS POPULARES. (Etnografia Alentejana). 1946. Minerva Comercial. Beja. In-4.º gr. de 117-I págs. B. € 40

Livro de grande curiosidade e interesse para a etnografia alentejana, prefaciado por Fernando de Castro Pires de Lima. Muito invulgar.

29557 — [MÚSICA]. ROSEN (Charles).- FORMAS DE SONATA. Editorial Labor, S.A. [Barcelona. 1987]. In-4.º de 376 págs. B. € 25

Importante trabalho de musicologia, ilustrado com vários exemplos de escrita musical nas páginas do texto.

29558 — [ÓPERA]. ROSENTHAL (Harold) & WARRACK (John).- THE CONCISE DICTIONARY OF OPERA. Second edition. London. Oxford University Press. 1979. In-4.º de XIV-561-I págs. E. € 25

"Since its first publication the *Concise Oxford Dictionary of Opera* has established itself as an invaluable source of information on all aspects of opera, containing as it does entries on individual operas, composers, librettists, singers, conductors, technical terms, and other general subjects connected with opera and its history. For this greatly enlarged second edition Harold Rosenthal and John Warrack have not only rewritten and updated the existing entries, but have also included many new articles on composers and performers, details of casts at first performances, and much additional information on the development of opera in different countries. (...)"
Encadernação dos editores.

29559 — RUDERS (Carl Israel).- VIAGEM EM PORTUGAL. 1798-1802. Reimpressão. Prefácio e notas, Castelo Branco Chaves. Tradução António Feijó. Biblioteca Nacional. Lisboa. 2002. 2 vols. In-4.º peq. de 403-I e 135-IX págs. B. € 25

O segundo volume é constituído por "Texto omitido na tradução de António Feijó", sendo a organização de Maria Leonor Machado de Sousa, a tradução de Inga Gullander, a revisão literária de Maria João da Rocha Afonso e as Notas por Duarte Ivo Cruz.

"Como reportagem, sem dúvida, fica este livro como uma das mais vivas, se não a mais viva, que possuímos, de origem estrangeira, da vida de Lisboa no fim do século XVIII, se considerarmos, como é justo que se considere, que o século XVIII em Portugal só terminou em 1807, com a primeira invasão francesa." Tiragem confinada a 1500 exemplares.

10816 — SACRORUM // BIBLIORUM // VULGATÆ EDITIONIS // CONCORDANTIÆ // HUGONIS CARDINALIS // ORDINIS PRÆDICATORUM; // AD RECOGNITIONEM // JUSSU SIXTI V. PONT. MAX. // BIBLIIS ADHIBITAM // RECENSITÆ, ATQUE EMENDATÆ: // *Primùm à FRANCISCO LUCA Theologo, & Decano Audomaropolitano, postea variis locis expurgata, // & locupletata cura, & studio V. D. HUBERTI PHALESII Ordinis S. Benedicti. // EDITIO NOVISSIMA PRÆ CETERIS CORRECTIOR, // in qua summo labore, ac diligentia singuli numeri ad trutinam revocati, attentoque examine // cum Sacris Bibliis nunc demum accuratissimè collati fuer. // VENETIIS, // APUD FRANCISCUM EX NICOLAO PEZZANA. // MDCCLXXV.* In-fólio de XII-744 págs. E. € 250

.../...

Concordância dos Sagrados Livros da edição da Vulgata do Cardeal Hugo, da Ordem dos Pregadores, tomada para conhecimento dos biblistas, sob mandato do Papa Sixto V, recensadas e emendadas por Francisco Lucas, Teólogo e Decano e depois expurgada em vários lugares por cuidado do beneditino Huberto Falésio. Edição mais correcta do que as anteriores. Encadernação inteira de carneira, da época.

29560 — SAINT EXUPÉRY. Hachette. [Imprimeries A, Humboldt & Cie. Paris. 1970]. In-4.º de 252-XXXII págs. E. € 25

Belo livro integrado na «Collection Génies et Réalités», com textos realçando a rica e forte personalidade de Saint-Exupéry, célebre autor de «Le Petit Prince», assinados por Marcel Migeo, Simone de Saint-Exupéry, Didier Daurat, Emmanuel d'Astier, Pierre Gaspar, René Marill Albérès, Pierre-Henri Simon, Jules Roy e Pierre Chevrier. Com numerosas fotografias em folhas à parte.

Boa encadernação editorial, com sobrecaia ilustrada a cores.

29561 — SAMPAIO (Albino Forjaz de).- O QUE TODO O PORTUGUÊS DEVE SABER DE PORTUGAL. 1º milhar. Livraria Sá da Costa - Editora. Lisboa. [1943]. In-8.º de 152 págs. B. € 20

Do autor: "Pareceu-me um livro interessante o que ensinasse ao português a ver, amar, e saber do seu país. Para uns, os medianamente cultos, é um livro dispensável, mas para outros é um livro útil. E é isso apenas que ele procura ser. As informações e dados que nêlo aparecem são exactas, coligidas em publicações e fontes oficiais (...)"

29562 — SAMPAIO (António Rodrigues).- CORRESPONDÊNCIA. Precedido de um estudo genealógico. Introdução, recolha e notas por Franquelim Neiva Soares. Edição do Autor. Braga | 2007. In-4.º peq. de 293-XI págs. B. € 25

Valioso trabalho ilustrado a aumentar a magra biografia de António Rodrigues Sampaio, patrono dos jornalistas portugueses e personalidade de relevo na vida política portuguesa da época. Edição cuidada, confinada a apenas 300 exemplares.

20948 — [ORNITOLOGIA. TRÁS-OS-MONTES. MOGADOURO]. SANTOS JÚNIOR (J. R. dos).- OCORRÊNCIA DA HIRUNDO DAURICA NO NORTE DE PORTUGAL. Porto. Imprensa Portuguesa. 1960. In-8.º gr. de 16 págs. B. € 18

Notícia acerca do aparecimento na freguesia de Meirinhos [Mogadouro], de uma sub-espécie de andorinha não registada na fauna ornitológica portuguesa. Separata ilustrada dos «Anais da Faculdade de Ciências do Porto».

29563 — [TEATRO]. SANTOS (Raul Esteves dos).- GÉNIO E DESVENTURA DE ANGELINA VIDAL. Edição da Cooperativa do Povo Portuense. Porto. 1954. [Imprensa Social]. In-4.º de 131-I págs. B. € 25

"Com a publicação deste trabalho fica devidamente alicerçada e garantida a ideia que nos animou e orientou, qual é a de contribuir e permitir que a figura de Angelina Vidal e a obra que nos legou, obra de um alto sabor moral e intelectual, jamais possa ser ignoradas ou esquecidas pelas gerações que se nos seguirem". Com uma antologia "onde se arquivam algumas composições literárias e diversos artigos, que marcam diferentes épocas na vida de Angelina Vidal". Com muitas fotografias e outros documentos reproduzidos em folhas à parte.

29564 — [INSTRUÇÃO E BENEFICIÊNCIA]. SANTOS (Raul Esteves dos).- A GRANDE EPOPEIA DOS HUMILDES. Lisboa. 1933. In-8.º gr. de 23-I págs. B. € 22

Edição da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, para cuja história este é texto importante. Involgar.

6365 — SANTOS (Reinaldo dos).- OITO SÉCULOS DE ARTE PORTUGUESA. História e Espírito. Empresa Nacional de Publicidade. [Lisboa. 1970, data do 3º volume]. 3 vols. In-4.º gr. E. € 500

Obra fundamental da bibliografia artística portuguesa, sem dúvida a mais importante de quantas a este respeito se tem escrito em Portugal. Edição do maior apuro gráfico, executada sobre bom papel e largamente ilustrada com estampas a negro e a cores que de longe ultrapassam as 1200 e que reproduzem os mais notáveis exemplares produzidos em todos os ramos da arte portuguesa de todos os tempos.

Encadernações editoriais inteiras de pele, com ferros a ouro e a seco nas lombadas e pastas.

7583 — S. BOAVENTURA (Frei Fortunato de).- SUMMARIO DA VIDA, ACÇÕES E GLORIOSA MORTE DO SENHOR D. FERNANDO CHAMADO O INFANTE SANTO. Por Ordem da Universidade. 1958. In-8.º gr. de VIII-74-I págs. B. € 10

Nesta edição vem reproduzido o rosto da primeira, dizendo-se na *Nota Prévia* que ao exemplar da Biblioteca da Universidade de Coimbra "anda ligada a tradição de ser o único existente em Portugal.

29565 — SARAIVA (José Hermano).- OUTRAS MANEIRAS DE VER. Temas portugueses. Círculo de Leitores. [Printer Portuguesa. 1979]. In-8.º de 213-III págs. E. € 25

Do Índice: A revolução de Fernão Lopes, Testemunho social e condenação de Gil Vicente, A revolta de Trancoso e as trovas de Bandarra, O anti-setembrismo de Herculano, Crise do Livro? e A Escola, problema adiado.

Encadernação editorial.

29566 — [ARTE GREGA]. SCHODER, S.J. (Raymond V).- CHEFS-D'ŒUVRE DE L'ART GREC. Texte et photographie par... Éditions Sequoia. Paris-Bruxelles. [1961]. In-4.º de 30 págs. e 96 ff. E. € 25

Edição ilustrada com 96 estampas a cores reproduzidas sobre encorpado papel couché. Encadernação editorial em tela.

29567 — SCHWARCZ (Lília Moritz).- A LONGA VIAGEM DA BIBLIOTECA DOS REIS. Do terremoto de Lisboa à independência do Brasil. Com Paulo César de Azevedo e Angela Marques da Costa. Assírio & Alvim. [Lisboa. 2007]. In-4.º de 558-II págs. B. € 35

"Primeiro de novembro de 1755, dia de Todos os Santos. A população de Lisboa se aprontava para viver mais um pacato dia de feriado, sem imaginar o mal que vinha da terra. Em poucas horas, um terremoto devastador, seguido de incêndio e maremoto, destruiu a capital do Império e, junto com ela, a célebre Biblioteca Real.

"É a partir desse episódio que começa 'A longa viagem da biblioteca dos reis', que percorre eventos cruciais da história brasileira, sempre através dos livros. A narrativa acompanha a reconstrução do acervo da biblioteca nas mãos do marquês de Pombal; os tempos incertos

.../...

de d. Maria I; o angustiante momento da fuga da família real — que atravessa o Atlântico pela primeira vez — e as vicissitudes de sua nova vida nos trópicos, até chegar ao processo de independência brasileira, quando se pagou, e muito, pela Real Biblioteca.

"Os livros, porém, permitem mais; são símbolos de poder e de prestígio, carregam dons e possibilitam viajar no tempo e no espaço. Ao evadir-se de Portugal, d. João não se esqueceu dos livros — que vieram em três viagens sucessivas — assim como d. Pedro I não abriu mão das obras de lustro que elas garantiam: nada como iniciar uma história autônoma com uma Biblioteca Nacional daquele porte para assegurar um passado e conferir erudição a um país recém-emancipado.

"A longa viagem da biblioteca dos reis refaz muitas jornadas e mostra como, por intermédio de bibliotecários mal-humorados, obras selecionadas, ilustrações raras e muitos sistemas de classificação, pode-se contar uma outra história dessa mesma nação."

Obra de grande importância histórica e bibliográfica, de aliciante leitura, escrita por Lília Moritz Schwarcz de colaboração com Paulo César de Azevedo e Ângela Marques da Costa. Edição de apreciável apuro gráfico, a primeira impressa em Portugal, enriquecida com centenas de ilustrações a negro e a cores, nas páginas do texto e em folhas à parte, reproduzindo retratos, gravuras antigas, frontispícios de livros manuscritos e impressos, encadernações, etc.

11226 — SEARA NOVA. Revista Quinzenal de Doutrinação e Crítica. Corpo Directivo: Aquilino Ribeiro, Augusto Casimiro, Faria de Vasconcelos, Ferreira de Macedo, Francisco António Correia, Jaime Cortesão, José de Azeredo Perdigão, Camara Reys, Raul Brandão, Raul Proença. (Com o decorrer do tempo a publicação conheceu diferentes corpos directivos). Lisboa. 1921-1999. 1604 + 64 números In-fólio E. e B. € 2000

Revista única pelas suas características e responsabilidade na formação intelectual, política e cívica dos portugueses de 1921 a 1978, recheada de milhares de artigos assinados pelos mais prestigiados autores portugueses contemporâneos, cujos nomes, por sobejamente conhecidos e numerosos, nos abtemos de referir.

Salientamos, no entanto, a fecunda e decisiva acção que nela exerceu António Sérgio, não só pela sua prodigiosa colaboração, como ainda pelo que representou como impulsionadora da "Seara", acção que nem durante o seu exílio em França conheceu esmorecimento. De referir que muitos dos seus números sofreram a perseguição da Censura política.

Colecção raríssima, quase completa, constituída pela primeira série, nºs 1 a 1604 (com falta dos nºs 1560 a 1571 e 1590 a 1599) e segunda série, 64 números (publicados de 1985 a 1999). Os primeiros 1358 números estão encadernados em 28 volumes, com as lombadas de pele com título e ferros dourados, mantendo conservadas todas as suas capas da brochura, ainda pelo que ela representou como impulsionadora da "Seara", acção que nem durante o seu exílio em França conheceu esmorecimento.

29568 — [ARTE. SÉCULO XX]. SEGISMOND KOLOS-VARY. Introduction by Marcel Brion. Éditions du Griffon. Neuchatel - Switzerland. [1967]. In-4.º gr. de 119-I págs. E. € 25

Volume impresso em papel couché, integrando, além do texto de Marcel Brion, 69 reproduções de pinturas de Kolos-Vary reproduzidas a cores e a negro. Álbum publicado na colecção «Plastic Arts of the Twentieth Century», editada por Marcel Joray. Encadernação editorial em tela, com sobrecapa policroma.

29569 — [PROIBIÇÃO DOS MILITARES VENDEREM CARNES]. SENDO-ME presente o extra- // ordinario abuso, com que os // Militares, esquecidos das obri- // gações de taõ respeitavel Cor- // po se empregão no vergonho- // so trafico de vender Carnes; // naõ menos prejudicial aos Di- // reitos da Minha Real Fazenda, que á Saude pú- // blica; transgredindo as Leis, que occorrem á- // quelles consideraveis inconve-

.../...

nientes, com tal es- // candalo que nem deixam illesa a Disciplina da // Tropa, nem a reputação dos Commandantes // pela impunidade, e frequencia com que se repe- // tem os mesmos delictos: Sou servida, que os // Militares neste caso não gozem do Privilegio // do seu Foro. (...). [Palacio de Queluz a dous de Outubro de mil setecentos e noventa e dous. Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor do Conselho de Guerra]. In-4.º gr. de IV págs. inuma. Desenc. € 25

Texto estampado apenas na primeira das duas páginas da folha e iniciado com uma bela e grande letra capital de fantasia decorada com as armas reais e motivos florais.

29570 — SERRÃO (Joaquim Veríssimo).- D. MANUEL II. (1889-1932). O Rei e o Homem à Luz da História. Fundação Casa de Bragança. 1990. [Impressão: Eurolitho, Imp. Gráficos]. In-4.º gr. de 265-III págs. B. € 35

Joaquim Veríssimo Serrão: "Desejou o Conselho Administrativo desta Fundação, que tem respeitosamente cumprido as últimas disposições do instituidor, além de manter um sagrado culto pela sua memória, assinalar a efeméride do primeiro centenário do Rei D. Manuel II com a publicação de uma biografia histórica. Entendeu-se tarefa útil acompanhar esse percurso recorrendo, sempre que possível, ao epistolário do Monarca, onde se espelham as suas notáveis qualidades de homem e de português. Não se trata de uma reconstituição exaustiva, nem tão pouco da história do seu reinado. Apenas se pretendeu seguir o itinerário do último Rei de Portugal no tempo, numa indagação destinada a projectar luz sobre a sua admirável personalidade. (...) Não foi apenas um grande Português, porque há-de também ser considerado, pelo seu amor à cultura e pelo seu patriotismo sem mácula, um dos maiores vultos de sempre da história de Portugal. Recordá-lo, a cem anos do seu nascimento, constitui um acto de justiça e um preito de gratidão para com um Soberano de memória abençoada."

Luxuosa e muito esmerada edição em papel couché, ilustrada com muitas estampas a cores e com capítulos consagrados à sua monumental e imprescindível obra bibliográfica «Livros Antigos Portuguezes. 1489-1600». Tiragem limitada a 2000 exemplares.

29571 — SERRÃO (Joel).- CRONOLOGIA GERAL DA HISTÓRIA DE PORTUGAL. 4.ª edição. Livros Horizonte. [Lisboa. 1980]. In-8.º de 247-I págs. B. € 22

Volume integrado na «Colecção Horizonte».

29572 — SILVA (Carlos).- O PALEOGRAPHO EM ESCALA CALLIGRAPHICA para aprender a LEITURA MANUSCRITA aprovado pelo Conselho Superior d'Instrução publica para uso dos Collegios... Lisboa. 1909. In-8.º gr. de II-94 págs. B. € 30

O trabalho, muito curioso, "Contem Diferentes alphabetos e abreviaturas, Cartas familiares, e Commerciaes, ordens de pagamento, recibos, obrigações, facturas, contas de venda, letras, conhecimentos, circulares, arrendamentos, requerimentos & &". Com excepção da capa da brochura, impressa tipograficamente, todo o volume foi impresso em litografia.

5446 — SILVA (F. Gomes da).- MYSTERIOS DA INQUISIÇÃO. Ilustrado a côres por Manuel de Macedo e Roque Gameiro. Lisboa. Secção Editorial da Companhia Nacional Editora. 1900-1904. 3 vols. In-4.º E. € 100

As belas litografias de Manuel de Macedo e Roque Gameiro são impressas a cores em folhas destacadas do texto.

Encadernações da época, com a lombada em pele, com pequenos defeitos.

23187 — [GENEALOGIA]. SILVA (Manuel de Souza da).- NOBILIÁRIO DAS GERAÇÕES DE ENTRE-DOURO-E-MINHO. Edições Carvalhos de Basto, Lda. Ponte de Lima. 2000. [Officinas Gráficas de Barbosa & Xavier, Lda. Braga]. 2 vols. In-4.º gr. de 558-II e 477-III págs. B. € 95

"Obra escrita entre 1680 e 1705, o *Nobiliário* ora apresentado é mais uma jóia da Literatura Genealógica Portuguesa. Fomos desencantá-lo na Casa-Museu de S. Miguel de Ceide e aí integrado na Colecção Camiliana, cuja autorização de publicação muito agradecemos à Fundação Cupertino de Miranda. "Seu Autor, Manuel de Sousa da Silva (1649-1713) Capitão-mor de Santa Cruz de Riba-Tâmega e Morgado de Leirós, embora dele, nesta obra, só diga o nome e ascendência, figura nas nossas Letras como o «Príncipe dos Genealogistas de Entre Douro e Minho, que não escrevera senão a verdade», como dele afirma D. António Pedro, seu biógrafo. Aliás, lendo-a com atenção, nela se descobre a sua nobre personalidade, bem como o gigantesco esforço em não copiar os outros e em datar e documentar tudo o que escreve. "Claro que entendeu debruçar-se, acima de tudo, sobre as Famílias de estirpe condal. Mas, estas, que no fundo são o tronco de todas as demais, tratou-as com o esmero de Mestre e com a maior objectividade histórica. E, cotejando-a com outros Genealógicos, nomeadamente Alão de Moraes, verifica-se uma enorme diferença, não só nas fontes de que se serve, mas ainda nas origens dos genearcas-troncos e respectivos ramos, fornecendo assim imensos dados novos, que vêm completar os nossos Nobiliários e aprofundar os nossos conhecimentos genealógicos. (...)", segundo parte do texto de «Apresentação» assinado por M. António Fernandes. Edição realizada com grande apuro gráfico e em reduzida tiragem de 500 exemplares.

21789 — SILVA (Vitor Manuel de Aguiar e).- PARA UMA INTERPRETAÇÃO DO CLASSICISMO. Coimbra. 1962. [Coimbra Editora, Lda]. In-4.º peq. de VIII-167-III págs. B. € 30

Tese de Licenciatura em Filologia Românica, apresentada pelo autor à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Tiragem restrita.

29573 — SILVEIRA (Alfredo de Castro).- PEQUENO DICCIONARIO HISTÓRICO E ELUCIDATIVO DE ASSUNTOS POUCO VULGARES. (Curiosidades e Excentricidades da Língua Portuguesa). Tudo nos domínios da Literatura abrangendo todos os ramos do saber humano. 4.ª edição. Livraria São José - Editôra. Rio de Janeiro. 1965. In-8.º de LXXI-I-327-I págs. B. € 25

Dicionário de muito curiosa leitura e de inesperados temas tratados, muito invulgar em Portugal.

29574 — SITUAÇÃO ACTUAL DA LITERATURA PORTUGUESA. Edição comemorativa do IV Centenário de Publicação de Os Lusíadas. (1572-1972). Livraria Almedina. [Coimbra. 1972]. In-8.º de 144 págs. B. € 20

Textos de Leodegário A. de Azevedo Filho, Alves das Neves, Manuel Tânger, Fernando Mendonça e António Basílio Rodrigues.

29575 — [OCULTISMO]. ASSOULOY (J. Ch.).- SORCIERS NOIRS ET SORCIER BLANC. La magie, la sorcellerie et ses drames en Afrique. 1952. Les Editions de la Librairie Encyclopédique. Bruxelles. In-8.º de 261-III págs. E. € 35

Obra curiosa, dividida em três capítulos: «Amulettes et Mitrailluses», «La Likundu» e «L'Homme au cœur volé».

Bem encadernado, com as capas da brochura conservadas e aparado apenas à cabeça..

29576 — STENDHAL.- LE ROUGE ET LE NOIR. Ce livre contient la matière intégrale des deux tomes réunis ici en un seul volume. Librairie Joseph Gibert. Paris. [S.d.] In-8.º de 509-III págs. E. € 22

Obra integrada na colecção «Chefs d'œuvre Littéraires». Encadernação modesta, mas com a lombada de pele.

29577 — SUBIRATS (Jean).- L'EAU ET SON PAYSAGE DANS «PRIMAVERA» DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO. Coimbra. 1983. In-4.º de 20 págs. B. € 10

Estudo publicado em separata da «Revista da Universidade de Coimbra».

29578 — SUBIRATS (Jean).- JORGE FERREIRA DE VASCONCELOS. Visages de son Oeuvre et de son temps. Por Ordem da Universidade. Coimbra. 1982. («Imprensa de Coimbra»). 2 vols. In-8.º gr. de XII-260 e 435-I págs. B. € 35

Início do Prefácio de Luís de Albuquerque: "Voici, à mon avis, un livre qui manquait depuis longtemps pour éclairer une des figures les plus importantes de la Littérature Portugaise du milieu du XVIe siècle". Obra fundamental, publicada nos «Acta Universitatis Conimbricensis». Com tudo quanto foi publicado até agora.

29579 — O SURREALISMO ABRANGENTE. Colecção particular de Cruzeiro Seixas. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de Estudos do Surrealismo. V. N. Famalicão. 2004]. In-4.º gr. de 207-I págs. E. € 40

Belo catálogo da magnífica colecção de pinturas e desenhos surrealistas dos mais significativos artistas portugueses e de muitos estrangeiros reunida por Cruzeiro Seixas, com as 182 obras expostas reproduzidas nas suas cores originais. Textos de Aníbal Pinto de Castro, Perfecto E. Cuadrado, António Gonçalves, Rui Mário Gonçalves e Eurico Gonçalves. Encadernação dos editores.

29580 — O SURREALISMO NA COLECÇÃO FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA. [Fundação Cupertino de Miranda. Centro de Estudos do Surrealismo. V. N. Famalicão. 2007]. In-4.º gr. de 151-I págs. B. € 30

Exposição de pinturas, desenhos e esculturas abarcando os nomes mais representativos do surrealismo português, neste importante catálogo reproduzidos nas suas cores originais, acompanhados de textos de Ricardo Velloza, Perfecto E. Cuadrado e António Gonçalves e notas biográficas de Eurico Gonçalves e Catarina Leonardo. Tiragem confinada a 1000 exemplares.

29581 — [HOSPITAIS MILITARES]. TENDO-ME sido presente, que para o bom regimen do Hospital Militar de Xabregas e mais Hospitais Militares, assim fixos como volantes, se requerem providencias, tanto pelo que respeita ao curativo dos doentes, e melhor assistencia delles, como para maior regularidade da administração economica: Sou servido Authorizar o Doutor José Pinto da Silva, que nomeei Phisico Mór do Exercito, para ordenar as providencias, que a sua experiencia, e conhecimentos profissionaes lhe suggerirem como as mais convenientes a preencher aquelles importantes fins, e a satisfazer naquella parte a Minha Real Inclinação de facilitar tudo quanto possa concorrer a beneficio do Meu Exercito. (...) [No fim: Palacio de Queluz em tres de Agosto de mil oitocentos e tres. Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor do Conselho de Guerra]. In-4.º gr. de II págs. inums. B. € 25

Com uma gravura em madeira representando as armas reais de Portugal ao alto da primeira das duas páginas do texto.

29582 — TOMÁS (Pedro Fernandes).- CANTARES DO POVO. (Poesia e musica). (Prefaciado por Antonio Arroyo). Coimbra. F. França Amado, Editor. 1919. In-8.º de XIV-II-124 págs. B. € 50

É a terceira recolha de canções populares feita por Pedro Fernandes Tomás, autor que, "tranquilamente e sem o menor alarde, tem enriquecido a nossa literatura folklorica com tão valioso subsidio, por ventura o maior que, até ao presente, e no seu genero, nos foi prestado por um homem só".

9455 — THOMAZ RIBEIRO E A SUA OBRA. Lisboa. Empreza Editora das "Grandes Obras Ilustradas". 1895. [Paris. Imprimerie Mouillot]. In-4.º de XV-I-190-I págs. E. € 75

Livro de homenagem a Tomás Ribeiro, poeta invulgarmente apreciado no seu tempo. Nesta excelente edição, ilustrada e impressa em bom papel, aparecem numerosos excertos de obras de Tomás Ribeiro, largamente comentados. Entre referências a alguns dos maiores vultos das letras portuguesas, encontram-se algumas a Camilo Castelo Branco, além da reprodução em página inteira de um seu retrato da autoria de Sousa Pinto.

Encadernação editorial, com defeitos na lombada. Conserva as capas da brochura em papel *moiré*, com pequenos defeitos. Desconjuntado.

26317 — [RESTAURAÇÃO 1640]. TORGAL (Luís Manuel Reis).- IDEOLOGIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO NA RESTAURAÇÃO. Biblioteca Geral da Universidade. Coimbra. 1981-1982. 2 vols. In-4.º peq. de XXIII-I-434-II e XV-I-444-IV págs. B. € 35

Integra-se esta obra na vasta bibliografia que a Restauração de 1640 proporcionou, destacando-se dela, no entanto, pela sua invulgar profundidade, ineditismo dos aspectos focados e lucidez com que foi pensada e redigida, tornando-se, deste modo e a partir de então, verdadeiramente indispensável a quantos pretendam estudar aquele dramático e importantíssimo período da História de Portugal.

19635 — TORGAL (Luís Manuel Reis).- TRADICIONALISMO E CONTRA-REVOLUÇÃO. O Pensamento e a Acção de José da Gama e Castro. Universidade de Coimbra. 1973. [«Imprensa de Coimbra, Lda»]. In-8.º gr. de XVII-I-353-I págs. B. € 30

Diz o autor no prefácio a esta sua obra que "[...] podemos desde já dizer que José da Gama e Castro se insere no sector mais extremista da Contra-Revolução e do Tradicionalismo portugueses. É o que iremos verificar, procurando, tanto quanto possível, enquadrá-lo em planos de gestação factual e ideológica, para que o conhecimento da sua acção e do seu pensamento não seja tanto encarado em si mesmo, mas como significativo de uma corrente que se realizou na história e ainda hoje de certa maneira nela se projecta". Edição muito cuidada, em bom papel, dada a lume na série «História das Ideias» da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

28510 — TORGAL (Luís Reis) & MENDES (José Maria Amado) & CATROGA (Fernando).- HISTÓRIA DA HISTÓRIA EM PORTUGAL. Sécs. XIX-XX. Círculo de Leitores. [Lisboa. 1996]. In-4.º gr. de 719-I págs. E. € 35

"Gostariam os autores desta obra de iniciá-la agora... Este desejo, porém mais parece uma figura de retórica ou a procura de justificação para as suas faltas. No entanto, não queriam apresentá-la sem deixar aqui este lugar comum. "O certo é que as dificuldades da sua realização foram tão grandes, sobretudo as que resultam de se estar a falar muitas vezes da realidade do «tempo presente» e de grupos de profissionais, os historiadores e os universitários, com as suas naturais sensibilidades pessoais e corporativas, que em certos momentos foram tentados a desistir. Não fossem os compromissos assumidos e talvez

.../...

o tivessem feito, ou, pelo menos, teriam procurado transformar esta obra num menos arriscado e talvez mais útil «Dicionário de História da História». "Seja como for, aqui está o livro à consideração do leitor. Que ele não o entenda como um «ponto de chegada», nem como um «ponto da situação» — para tal seria necessário que estivessemos já perante uma área com alguma significativa e consolidada experiência de trabalho —, mas como um «ponto de partida». Sejam, todavia, ambiciosos, na medida do possível: pretende-se que este livro estimule a investigação e o debate sobre uma área tão complexa como é a «História da História». A pesar das preocupações manifestadas pelos autores no início da «Nota de Abertura» que acabamos de transcrever, trata-se, sem qualquer dúvida, de uma importantíssima e vasta obra que responde a perguntas que dificilmente se encontrariam em qualquer outra, muito especialmente reunidas num só volume, obra hoje indispensável a quem tenha de trabalhar sobre o tema proposto: a História da História em Portugal nos séculos XIX e XX. Edição de excelente apresentação gráfica, ilustrada com centenas de retratos, esculturas, frontispícios ou capas de livros, cartazes e outra documentação iconográfica. Obra integrada na colecção «Grandes Temas da Nossa História».

Encadernação editorial em material sintético, com dizeres a negro e a ouro e sobrecapa de protecção estampada a cores.

23497 — [GENEALOGIA]. [TORRES (João Carlos Feo Cardoso de Castelo Branco e)].- RESENHA DAS FAMILIAS TITULARES DO REINO DE PORTUGAL, acompanhada das Noticias Biographicas de alguns individuos das mesmas Familias. Lisboa. Na Imprensa Nacional. 1838. [Aliás, Oficinas Gráficas de Barbosa & Xavier, Lda. Braga. 1991]. In-4.º gr. de LXX-II-301-VII págs. B. € 35

Obra clássica da bibliografia genealógica portuguesa, publicada sem o nome do autor, sendo esta a sua segunda edição, publicada em facsimile da primeira e, como aquela, acompanhada de uma folha desdobrável de grandes dimensões com a «Taboa Genealogica que mostra como descende da Real Casa Portuguesa Sua Magestade El Rei Dom Fernando». Edição provavelmente reduzida, publicada pelas Edições Carvalhos de Basto, Limitada.

29583 — TUDELA (Pedro).- RASTOS. Fundação Cupertino de Miranda. Vila Nova de Famalicão. Novembro 1997. In-4.º de XXIV págs. inums. B. € 5

Catálogo da exposição realizada pelo autor na Fundação Cupertino de Miranda, de Famalicão, com boas reproduções a cores das obras plásticas apresentadas. Texto de Miguel von Hafe Pérez. Tiragem confinada a 1000 exemplares.

29584 — TUSCULANO (Vitor de).- A LUSITÂNIA DE HÁ DOIS MIL ANOS. Epopeia militar de Viriato. Caxias. Esc. Tip. do Reformatório Central de Lisboa Padre António de Oliveira. 1950. In-8.º de 158-II págs. B. € 22

Com estampas em folhas separadas. Discreta assinatura no verso do frontispício.

29585 — [TIPOGRAFIA]. URBAIN (Marcel).- ORGANISATION COMMERCIALE & COMPTABLE EN IMPRIMERIE. Préface de M. Marcel Gustin, Directeur des Imprimeries De Rijcker. [Imp. Coop. Cuesmes. [S.d. - 1925?]]. In-4.º de 119-V págs. B. € 25

Interessante trabalho sobre contabilidade tipográfica.

29586 — VASCONCELOS (Augusto de).- DICCIONARIO DE NOMBRES DE BAPTISMO DE AMBOS OS SEXOS. Profusamente anotado e contendo a significação etimologica de grande parte d'elles, ou a divindade que representam na MYTHOLOGIA, bem como os que pertencem a individuos beatificados ou santificados pela Igreja, etc., etc. Porto. Livraria editora — Almeida & Sá. 1904. In-8.º de 101-III págs. B. € 22

Dicionário invulgar.

6607 — VASCONCELOS (J. Leite de).- BALLADAS DO OCCIDENTE. Livraria Portuense. 1885. In-8.º de IV-342-I págs. E. € 50

Livro de poesia pouco vulgar, uma das primeiras publicações do autor. Encadernação da época.

10693 — [ALGARVE]. VASCONCELOS (J. Leite de).- DUAS INSCRIÇÕES ROMANAS DO ALGARVE, publicadas por... Lisboa. 1934. In-8.º de 8 págs. B. € 18

Rara separata de "Renascença". Com reproduções das inscrições de que trata.

5831 — VASCONCELOS (J. Leite de).- ESTUDOS DE PHILOLOGIA MIRANDESA. Lisboa. Imprensa Nacional. 1900-1901. 2 vols. In-8.º gr. de XIX-488-II e IV-344-II págs. E. em um volume. € 175

Trabalho de investigação filológica de alta importância para o estudo de um dos mais antigos e curiosos dialectos portugueses, dividido da seguinte forma: *História externa do mirandês; Grammatica mirandesa; Theoria do mirandês; Camoniana mirandesa; e Vocabulário etymologico*. Releve-se que o mirandês foi, em 1998, reconhecido como uma das línguas oficiais portuguesas. Primeira e única edição publicada, já bastante rara e valiosa.

Encadernação com a lombada e cantos em pele. Só de leve aparado à cabeça, com as capas da brochura do primeiro volume conservadas e algumas manchas de humidade.

5023 — VASCONCELOS (J. Leite de).- NOMENCLATURA NUMISMÁTICA. Porto. 1958. In-8.º de 36 págs. B. € 25

Reprodução de um artigo publicado no «O Archeólogo Português», divulgada pela Sociedade Portuguesa de Numismática. Ilustrado com uma fotografia do autor.

19978 — VAZ (Lourenço Maria de Oliveira).- AS PHASES DO PROGRESSO. Poema original. Editor Antonio José da Costa Valbom. Porto. 1881. In-8.º de VIII-142 págs. B. € 25

Da «Justificação Antecipada» assinada pelo autor e datada de Ovar — 185...: "Eu, por mim, quero o progresso que não mate a liberdade, porque amo também e prefiro muito mais a liberdade. Abomino o abuso."

Poema assim dividido: I — A Fada agonizante.— Desvarios do progresso material; II — Poema do coração.— Aspirações do progresso moral; III — Ashaverus. — Tormentos do progresso intelectual.

29587 — VEIGA (Manuel Eduardo da Mota).- ESBOÇO HISTORICO-LITTERARIO DA FACULDADE DE THEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA em commemoração da Reforma e Restauração da mesma Universidade effeituada pelos sabios Estatutos de 1772. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1872. In-4.º de 412 págs. B. € 60

Obra publicada no âmbito da celebração do primeiro Centenário dos Estatutos e Reforma Pombalina, elaborada com grande minúcia e muitos documentos transcritos, ficando, a partir da sua publicação, como peça de indispensável consulta para o estudo da história daquela Faculdade.

29588 — VENISE AU TEMPS DES GALÈRES. Hachette. [1968. Librairie Hachette et Société d'Études et de Publications Économiques. Paris]. In-4.º de 284-XII págs. E. € 25

Muito cuidado volume pertencente à bela «Collection Ages d'Or et Réalités», dirigida por Jacques Goimard e com numerosas e belas ilustrações a cores e a negro nas páginas do

texto e em folhas à parte. Colaboração literária de Freddy Thiriet, Ugo Tucci, Maurice Aymard, Alberto Tenenti, André Rochon, Jean Rudel, Ruggiero Romano e Jacques Goimard. Boa encadernação dos editores com título e ferros com motivos venesianos na lombada e em ambas as pastas, apresentando-se estas almofadadas.

29589 — VERDELHO (Telmo).- ÍNDICE REVERSO DE «OS LUSÍADAS». Biblioteca Geral da Universidade. Coimbra. 1981. In-4.º peq. de XXII-II-438-II págs. B. € 20

"A Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra associa-se às celebrações do 4º centenário da morte de Luís de Camões com a publicação de uma obra de natureza particularmente original: um *Dicionário Inverso* de «Os Lusíadas». Trata-se, como se sabe, de um dicionário em que todos os vocábulos que o poeta utilizou nos dez cantos do poema nos aparecem ordenados alfabeticamente a partir da sua última letra. (...) É assim perante um contributo de um género invulgar e, em Portugal, até hoje, isolado para o conhecimento da linguagem de um autor e de uma época que o exaustivo trabalho de Telmo Verdelho nos coloca. Contributo muito valioso, como o simples folhear da obra logo revela". (Das «Palavras Prévias» de Luís Lindley Cintra). Edição confinada a 1000 exemplares.

29590 — [TEATRO]. VIEIRA (Afonso Lopes) & FIGUEIREDO (Jose de).- A AUGUSTO ROSA. Palavras ditas no dia da inauguração da lápide comemorativa, colocada no prédio da sua residência, aos 10 de Fevereiro de 1921. [Imp. Libanio da Silva. Lisboa]. In-4.º gr. de XII págs. B. € 30

Com a reprodução em folha à parte de um busto de Augusto Rosa, um dos maiores actores portugueses de sempre.

Tiragem limitada a 250 exemplares numerados, fora do mercado.

29591 — [ESCRAVATURA NO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA]. VIEIRA (Alberto).- ESCRAVOS NO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA. Séculos XV a XVII. Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração - Centro de Estudos de História do Atlântico. 1991. In-fólio de IV-544 págs. B. € 40

Do Prólogo de Manuel Lobo Cabrera, em língua castelhana: "El nacimiento y publicación de un libro es siempre motivo de satisfacción por varias razones: porque aumenta la parcela del conocimiento en algún aspecto inédito, bien sea de creación o de investigación, y porque puede ser motivo de discusión para enriquecimiento del saber. El caso que nos ocupa nos produce aún mayor gozo porque se trata de una obra que versa sobre un tema al qual estamos vinculado y al cual nos hemos dedicado durante bastantes años, y porque a la vez llena un vacío historiográfico.

"La esclavitud se inserta dentro del campo de la Historia social, especialmente porque su estudio nos permite profundizar en el conocimiento de los grupos marginados, pero a la vez para llegar a un mayor conocimiento hemos de adentrarnos en el análisis de la demografía histórica, de la historia económica e incluso del derecho. (...)

"A. Vieira para ello no escatimó esfuerzos, ni para localizar datos, ni para localizar los datos de fuentes diversas ni para hacer un acopio importante de bibliografía que le permitiera poner en relación la esclavitud en Madera con la de otras zonas. (...)

Trabalho de exaustiva investigação documental, acompanhado de numerosos e elucidativos gráficos, dizendo o Autor que "foi a leitura dos numerosos estudos sobre o tema de Manuel Lobo Cabrera, para as Canárias, que nos incutiu o necessário alento para que nos embrenhássemos na documentação histórica sobre a Madeira à procura do rasto da população escrava." Obra integrada na «Coleção Memórias».

4279 — VIEIRA (Frei Domingos).- GRANDE DICCIONARIO PORTUGUEZ ou Thesouro da Língua Portuguesa. Publicação feita sobre o manuscrito original, inteiramente revisto e consideravelmente augmentado. Porto. Em Casa dos Editores Ernesto Chardron e Bartholomeu H. de Moraes. 1871-1874. 5 vols. In-fólio. E. € 600

Dos mais importantes trabalhos lexicográficos portugueses, ainda hoje de consulta obrigatória para quantos se dedicam com profundidade ao estudo da nossa língua. Muito estimado e bastante invulgar.

Boas encadernações inteiras de pele, contemporâneas.

9940 — VIEIRA (José Luandino).- LUUANDA. Estórias. Edições 70. [Oficinas Gráficas da Sociedade Astória. Lisboa. 1972]. In-8.º gr. de 187-III págs. B. € 75

Livro célebre da literatura luso-africana, distinguido com o Grande Prémio de Novelística da Sociedade Portuguesa de Escritores, cuja atribuição determinou o encerramento da Sociedade pela censura política da época.

Bela edição especial ilustrada por José Rodrigues, em bom papel, com tiragem limitada a 500 exemplares numerados e assinados por Luandino Vieira e pelo ilustrador.

29592 — VIGNY (Alfred de).- CINQ-MARS, ou une conjuration sous Louis XIII. Vienne. Manz, [S.d.] 2 vols. In-8.º gr. de 292-IV e 303-I págs. E. em 1 vol. € 22

Como texto preliminar vem, em onze páginas, «Réflexions sur la Vérité dans l'Art».

Encadernação simples com a lombada de pele.

29593 — VILA MAIOR (Visconde de).- BREVE NOTICIA DA LIVRARIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. [S.l.n.d. - 1877?]. In-8.º gr. de 39-I págs. B. € 60

Raro opúsculo datado de "Paço das Escolas, 18 de dezembro de 1873. Visconde de Villa Maior, Reitor", e com a seguinte aprovação: "Está conforme. - Coimbra, Bibliotheca da Universidade, 29 de outubro de 1877. Bernardo de Serpa Pimentel."

O autor, transmontano nascido em Moncorvo e de seu nome Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, tem larga e importante bibliografia científica registada por Inocêncio, que omite este folheto, que supomos ser muito raro pela restrita circulação a que se destinaria. Recorde-se apenas uma das suas obras mais conhecidas: «O Douro Ilustrado», publicado em 1876.

29594 — [VITICULTURA]. VILA MAIOR (Visconde de).- MANUAL DE VITICULTURA PRACTICA. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1875. In-8.º gr. de 552 págs. E. € 75

Obra clássica na sua especialidade, muito invulgar, tratada com todo o cuidado e pormenor e ilustrada com numerosas gravuras nas páginas do texto.

Encadernação nova, com lombada e cantos em pele e dizeres dourados na lombada. Só de leve aparado à cabeça e com as capas da brochura preservadas.

29595 — VILLA MAIOR (Visconde de).- TRATADO DE VINIFICAÇÃO PARA VINHOS GENUINOS. Segunda edição. Lisboa. Por ordem e na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1883. In-4.º peq. de XI-III-278 págs. E. € 75

Trabalho clássico da vinificação portuguesa, cuja primeira edição, datada de 1868 é de grande raridade, sendo a que apresentamos também de difícil aparecimento no mercado. Edição impressa em bom e incorporado papel.

Desencadernado e com as capas da brochura manchadas de acidez.

29596 — [DESCOBRIMENTOS], VILLIERS (Alan).- NOS DOMÍNIOS DA MONÇÃO. A História do Oceano Índico. Tradução do inglês e notas de António Álvaro Dória. Livraria Civilização - Editora. Porto. [1957?] In-4.º peq. de 420-IV págs. E. € 35

O autor havia já publicado «A Campanha do "Argus"», obra que lhe mereceu o prémio Camões de 1951. "Mas talvez em nenhuma outra a sua simpatia pelo nosso país seja tão patente como na que hoje damos a público, pois nesta teve ele oportunidade de referir-se, demoradamente, a factos da nossa história, intimamente ligados à história do oceano Índico". Encadernação com lombada e cantos de pele. Capas da brochura conservadas.

29597 — VINHOS DE PORTUGAL. Regiões Vinícolas. [Lito of Artistas Reunidos. Porto. 1955]. In-8.º de XXIV págs. inums. B. € 15

Capítulos sobre Vinhos do Porto, Vinhos da Madeira, Vinhos generosos e licorosos, Vinhos de mesa, (vinhos verdes, Lafões, Dão, Colares, Bucelas, Pinhel, Águeda, Bairrada, Alcobça, Torres Vedras, Ribatejo), Vinhos doces e de mesa, Espumantes naturais, Aguardentes. Capa e páginas com belas ilustrações a cores de Mário Costa.

29598 — 25 DE NOVEMBRO. Breve Panorama Gráfico e Noticioso duma Crise. "Coleção História Imediata". [Terra Livre Lisboa. 1976]. In-8.º gr. de 177-III págs. B. € 25

O volume reúne "algum material necessário para ulterior elucidação dum processo político complexo que teve no 25 de Novembro e nos agitados eventos de então o seu paroxismo público." Com a inclusão de numerosos "cartoons" que então vieram a público na imprensa.

18808 — VIRGÍLIO (Públio).- LAS OBRAS DE // PVBLIO VIRGILIO // MARON: // TRADVZIDO EM PROSSA [sic] CASTELLANA // por Diego Lopez, natural de la Villa de Valencia, Orden de // Alcantara, y Preceptor en la Villa de Olmedo. // CON COMENTO, Y ANOTACIONES, DONDE // se declaran las historias, y fabulas, y el sentido de los versos // difficultosos que tiene el Poeta. // Aora en esta vltima impression, añadido, y enmendado. // [gravura em madeira com o emblema do impressor] // ... // EN LISBOA. Por Antonio Alvarez. Año de 1627. In-4.º de IV ff. prels. inums. e 291 num. na frente. E. € 250

Samodães, 3544, que fornece um completa descrição bibliográfica da edição: "Tradução muito apreciada. Edição lisbonense bastante cuidada, como geralmente se mostram os trabalhos saídos das oficinas do habil e consciencioso impressor Antonio Alvares. Desconhecida de Salvá, que descreve e cita, além de outras, a primeira" de 1601. "MUITO RARA". Registada por Sousa Viterbo em «A Litteratura hespanhola em Portugal», pág. 322. Encadernação inteira de pergaminho, restaurada, como restauradas se encontram algumas das primeiras e últimas folhas, embora sem defeitos graves. Falta a última folha, em que apenas foi impressa a marca do impressor.

29599 — [ARTE. SÉCULO XX]. VISÕES PARTILHADAS. Obras de colecções particulares de Famalicão. Fundação Cupertino de Miranda. Vila Nova de Famalicão. 20 de Abril a 16 de Junho de 1996. [Inova/Artes Gráficas. Porto. 1996]. In-4º de 113-III págs. B. € 15

Texto proemial de Miguel von Hafe Pérez e textos de vários outros autores e dos próprios artistas referentes a cada um dos autores representados; Man Ray, Miró, Arpad Szenes, Vieira da Silva, Resende, Cruzeiro Seixas, Karel Appel, Menez, Pomar, Jorge Pinheiro, Skapinakis, João Vieira, Paula Rego, João Cutileiro, Ângelo, Álvaro Lapa, Noronha da Costa, Palolo, Julião Sarmento, Gerardo Burmester, etc. Tiragem limitada a 1000 exemplares.

10877 — VITORINO (Pedro).- INVASÕES FRANCESAS. 1807-1810. 1945. Livraria Figueirinhas. Pôrto. In-8.º de 199-III págs. E. € 100

Trabalho de apreciáveis méritos para a história de um dos mais marcantes momentos da vida portuguesa, documentado com estampas impressas em separado e coladas sobre cartolina. Prefácio de J. A. Pires de Lima.

Encadernação com lombada de pele, decorada com nervuras, rótulo com dizeres e ferros a ouro em casas fechadas. Só aparado à cabeça e com as capas da brochura preservadas.

29600 — WEBER (Jorge).- HISTORIA UNIVERSAL. Traducção e notas por Delfim d'Almeida. 1882-1883. [Lisboa. Typ da Empreza Litteraria de Lisboa]. 6 vol. In-4.º E. em 3. € 150

O primeiro volume respeita à História Antiga (Oriente, Grécia e Roma), o segundo historia a Idade-Média, os terceiro e quarto tratam da Idade Moderna e os dois últimos ocupa-se da História Contemporânea (Século XIX). Com muitas e cuidadas gravuras esculpidas em madeira e estampadas em folhas à parte.

Encadernações da época, com as lombadas em pele decoradas com ferros dourados.

29601 — WHEELER (Mortimer).- ARQUEOLOGÍA DE CAMPO. Fondo de Cultura Económica. México-Buenos Aires. [1961]. In-8.º gr. de 270-II págs. E. € 25

A obra, muito ilustrada, descreve "en forma llana y no pocas veces amena - desde los medios primitivos que se han empleado para profanar tumbas en busca de tesoros hasta los métodos más eficientes para realizar excavaciones; todo sin desatender, en forma particular, las fases de planeación y organización, y sin menospreciar el fin preponderantemente humanista y social que deben tener las exploraciones arqueológicas".

Encadernação dos editores.

29602 — [TEATRO]. WICKHAM (Glynne).- EARLY ENGLISH STAGES TO 1300 TO 1660. Volume One 1300 to 1576 [e Volume Two 1576 to 1660, Part 1]. London: Routledge and Kegan Paul... 1966 [e 1963]. 2 vols. In-4.º de XLIV-428 e XXIV-408 págs. E. € 80

"*Earl English Stages* is a history of the development of dramatic spectacle and stage convention in England", obra fundamental na sua especialidade, em excelente edição com estampas em folhas à parte, sendo o volume I da terceira edição e o II da primeira.

Encadernações editoriais, com sobrecapa de papel.

29603 — WILLEKE (Frei Venâncio).- A PRESENÇA DOS PORTUGUESES NO BRASIL. Porto. MCMLXV. In-4.º de 18-II págs. B. € 15

Separata do «Boletim Cultural» da Câmara Municipal do Porto, ilustrada com duas estampas.